FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.034 QUARTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 2022 R$ 5,00

Bolsonaro minimiza sumiço de jornalista

Após cobranças, o Exército iniciou buscas pelo repórter britânico Dom Phillips e o indigenista Bruno Pereira, que sumiram no Vale do Javari (AM) em viagem profissional chamada pelo presidente Jair Bolsonaro de aventura. Ativistas locais relataram ameaças de morte. Política A7

“É uma aventura que não é recomendada. Pode [acontecer] acidente, pode ser que tenham sido executados

Mergulhadores e policiais de selva fazem buscas pelo jornalista Dom Phillips e pelo indigenista Bruno Pereira na Amazônia Divulgação Comando Militar da Amazônia

33 milhões passam fome no Brasil, mais que há 30 anos

Levantamento da Rede Penssan mostra que 33 milhões de brasileiros passam fome hoje, mais que os 32 milhões registrados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada em 1993 —a população era 35% menor. Naquele ano, a Ação da Cidadania Contra a Fome, a Miséria e pela Vida, primeira grande campanha nacional sobre o assunto, foi criada pelo sociólogo Betinho. Cotidiano B1

Supremo reverte veto a cassação de bolsonarista

Decisão do TSE contra Fernando Francischini fora suspensa por Nunes Marques

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal derrubou ontem liminar do ministro Kassio Nunes Marques para restituir o mandato do deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR), cassado em outubro passado por ter publicado vídeo com mentiras sobre as urnas eletrônicas em 2018.

Com isso, a decisão que tirou o cargo de Francischini, aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL), continua válida.

No último dia 2, Nunes Marques, apontado pelo atual presidente, havia ordenado por liminar a suspensão da decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e aguçado a crise entre os Poderes.

A pena, usada de exemplo, foi a primeira do tipo a um político que ataca as urnas.

Nunes Marques reverteu a medida e ontem levou sua decisão a referendo dos cinco integrantes da Segunda Turma, que preside.

Ele e o ministro André Mendonça, outra indicação de Bolsonaro, anuíram.

Mas os ministros Edson Fachin, Ricardo Lewandowski e Gilmar Mendes discordaram, derrubando a liminar.

Ao lamentar o placar de 2 a 3, o presidente atacou Fachin e Alexandre de Moraes, que sobe à presidência do TSE em agosto. Outras ações tramitam sobre o caso e podem ter desfecho distinto. Política A4

Estudante de baixa renda de BH entra em Harvard e Yale

DIAS MELHORES

Bolsista em escola privada em Belo Horizonte, Sofia Santos de Oliveira, 18, foi aprovada também em Stanford e optou por Harvard, onde cursará com bolsa integral. Cotidiano B3

Catarina Pignato

Guedes busca conter valor de subsídios para combustíveis

O Ministério da Economia tenta evitar que aumente a conta dos subsídios para baixar o preço dos combustíveis, por ora estimada em R$ 42,5 bilhões. Há temor de que os estados pressionem por indenização maior.

A limitação da alíquota do ICMS pode causar uma perda anual de R$ 14,3 bilhões para São Paulo, calcula o governo estadual. Nessa projeção, USP, Unicamp e Unesp, juntas, teriam R$ 1 bilhão a menos. Mercado A13 e A14

Justiça decide que Moro não pode se eleger por SP

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo considerou irregular a transferência de título de eleitor de Sergio Moro (União Brasil) e vetou sua candidatura no estado. Ele ainda pode concorrer no Paraná. A9

Bruno Boghossian

Ação de ministros ajuda o presidente

O episódio desta terça é amostra da confusão que Nunes Marques e Mendonça podem criar na campanha. A dupla terá força para interferir em decisões do TSE e proteger o grupo de Bolsonaro. Opinião A2

Mato Grosso já gastou R$ 17 mi com sertanejos

Prefeituras do estado, foco da “CPI do Sertanejo”, gastaram com shows de sertanejos neste ano mais do que o triplo captado via Lei Rouanet em 2021 para custear projetos culturais. C6

Ex-império do luxo, Daslu é leiloada por R$ 10 milhões

Mercado A18

EDITORIAIS A2

O PT de sempre
Acerca de ideias econômicas obsoletas do partido.

A ressaca do premiê
Sobre situação de Boris Johnson no Reino Unido.

ISSN 1414-5723
34034
9 771414 572049

Rubens Cavallari/Folhapress

CAOS NO TRANSPORTE PÚBLICO ABRE BRECHA PARA CLANDESTINOS EM SÃO LUÍS

Terminal Fonte do Bispo, no centro da capital do Maranhão, tem estrutura precária; ônibus insuficientes e malconservados fazem usuários recorrerem aos “carrinhos” ilegais em áreas periféricas da cidade, que obteve a pior pontuação do Índice Folha de Mobilidade Urbana entre as 27 capitais Cotidiano B4 e B5

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Marcelo Benez *(comercial)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)* e Everton Fonseca *(tecnologia)*

Leandro Assis e Triscila Oliveira

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

O PT de sempre

Partido reafirma visão de economia que o levou à derrocada sob Dilma; Lula só vence sem esse fardo

Um partido tradicional, com inserção na sociedade e larga experiência administrativa não deveria suscitar incertezas ao divulgar diretrizes para um programa de governo. O PT de Luiz Inácio Lula da Silva, no entanto, é um caso à parte.

Como se nada houvera aprendido com seus sucessos e fracassos ao longo de quatro mandatos presidenciais, a legenda divulgou na segunda (6) documento no qual reafirma a visão de economia preterida sob Lula, quando o país colheu bons resultados, e posta plenamente em prática por Dilma Rousseff, levando à derrocada conhecida.

A repetição das teses estatistas e corporativistas não chega a surpreender —desde a crise que levou ao impeachment de Dilma, os petistas parecem mais preocupados em negar erros do que em renovar ideias. O que chama a atenção é o misto de descrédito e temor gerado por tais proposituras nos meios políticos e econômicos.

Descrédito porque é razoável a hipótese de que, mais uma vez, Lula será pragmático em um eventual novo governo, deixando de lado ideologias em favor do bom senso. Ademais, o documento do partido é preliminar e será negociado com aliados; por ora, serve mais como peça para manter a militância fiel.

Entretanto sabe-se que, na maior parte de seus dois mandatos, o líder petista contou com cenário internacional e condições orçamentárias mais favoráveis, o que lhe permitiu ampliar a despesa pública sem fazer dívida, adiar reformas difíceis e satisfazer suas bases sindicais. Não se vê margem para tanto hoje —daí os temores.

O texto petista prevê a revogação do teto para o gasto federal inscrito na Constituição em 2016, a ser substituído por "um novo regime fiscal" que, aparentemente, permitirá o incremento de investimentos e programas sociais.

Caberia explicar que o teto foi criado para eliminar, de modo gradual, o déficit orçamentário legado pelo governo Dilma. Tal processo ainda está em andamento; enquanto isso, mais dispêndios significam mais endividamento (ou mais imposto), mais inflação e mais juros.

O PT rejeita as privatizações e diz que a Petrobras "será colocada de novo a serviço do povo brasileiro". Nem é necessário recordar os esquemas bilionários de corrupção descobertos na estatal; basta o prejuízo insustentável produzido pela política de segurar preços na tentativa inútil de mascarar a inflação.

Fala-se em revogar a reforma trabalhista, aprovada para facilitar contratações na esteira da escalada do desemprego durante a recessão de 2014-16.

Trata-se de fatos recentes, que serão explorados na campanha presidencial. Ao que se prenuncia, para sair vencedor Lula terá de esconder, além de Dilma, o próprio PT.

A ressaca do premiê

Em meio a escândalo das festas, Boris Johnson se segura a duras penas no comando do Reino Unido

Após meses se equilibrando numa corda bamba política, o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, conseguiu, ao menos por ora, pousar os pés em terra firme.

Na segunda (6), o premiê logrou permanecer no comando do país, ao vencer o voto de desconfiança que sua própria agremiação, o Partido Conservador, havia convocado contra ele devido ao escândalo desencadeado pela revelação de uma série de festas no interior da residência oficial durante as restrições provocadas pela pandemia.

Para haver a deliberação, era necessário que no mínimo 54 correligionários (15% da bancada) solicitassem o escrutínio a um órgão conhecido como Comitê 1922 —o que se verificou no domingo.

Na votação do dia seguinte, porém, Johnson prevaleceu com alguma folga, vencendo por 211 votos a 148 —ele precisava do apoio de ao menos 180 dos 359 parlamentares do partido para manter o cargo.

Apesar do triunfo, o histórico recente se afigura pouco animador para o premiê. Sua antecessora, a também conservadora Theresa May, venceu em 2018 votação idêntica apenas para, seis meses depois, renunciar em meio às dificuldades da saída da União Europeia.

Mesmo que Johnson logre permanecer no posto até o fim, parece claro que a credibilidade adquirida pela esmagadora vitória em 2019 pulverizou-se desde que o escândalo veio à tona.

Foi particularmente constrangedor para o premiê o relatório interno produzido por uma alta autoridade governamental e tornado público no final de maio.

Num momento em que quase todo o comércio estava fechado e os encontros eram limitados a duas pessoas, em locais abertos e a dois metros de distância, a residência oficial abrigava animadas festas madrugada adentro.

Ao todo, segundo o relatório, 83 pessoas ligadas ao governo participaram das pândegas, e o premiê esteve presente em oito delas.

A impopularidade de Johnson, já evidenciada por pesquisas de opinião e pela oposição de seus correligionários, ficou publicamente demonstrada na última sexta (3), durante as celebrações do Jubileu de Platina da rainha Elizabeth 2ª, quando o premiê recebeu uma sonora vaia ao chegar a um dos eventos da comemoração.

Johnson pode ter conseguido afastar a espada de Dâmocles que pendia sobre sua cabeça, mas vai se convertendo numa espécie de morto-vivo da política britânica.

A consciência do juiz

Hélio Schwartsman

Pelas teorias mais tradicionais, o magistrado deveria julgar apenas de acordo com a lei, abstendo-se de quaisquer considerações políticas, pessoais e até de reflexões sobre danos colaterais que possam advir de seu juízo. "Fiat iustitia, et pereat mundus" (faça-se justiça, mesmo que o mundo pereça), na fórmula de Immanuel Kant.

O problema é que não é legal quando o mundo perece, daí que é mais ou menos inevitável que juízes levem em conta não só a lei mas também o contexto sociopolítico e econômico antes de proferir suas sentenças. Isso é especialmente verdade nas cortes superiores nas quais se concentram causas de grande repercussão.

É sob essa chave que se deve interpretar a decisão do TSE do ano passado que cassara o mandato do deputado federal bolsonarista Fernando Francischini, o qual ganhou breve sobrevida graças a manobras de Kassio Nunes Marques e André Mendonça, a dupla de ministros do STF indicada por Bolsonaro. Francischini basicamente disse um monte de mentiras sobre a urna eletrônica. Ora, ver políticos mentindo sobre todos os assuntos não é exatamente inédito e raramente leva a cassações.

O que há de diferente no caso de Francischini é que ele ocorre em meio à campanha de Bolsonaro para erodir a confiança nas urnas e no Judiciário e, em última instância, a própria democracia. Diante disso, os ministros do TSE, num claro recado ao presidente, não hesitaram em enquadrar as falas do deputado nos delitos de uso indevido de meios de comunicação e abuso de poder político. É para isso que existem esses tipos abertos, em que cabe mais ou menos tudo.

Nessa queda de braço, o Judiciário está certo, e Bolsonaro, errado. Marques e Mendonça agiram contra a própria casa. Alguém deveria avisá-los que ministros do STF só precisam bajular superiores até ter a indicação confirmada pelo Senado. Depois, ficam livres para julgar segundo suas consciências, caso as tenham.

helio@uol.com.br

Jogada ensaiada

Bruno Boghossian

O treinador Jair Bolsonaro tinha ensaiado a jogada. Quando Kassio Nunes Marques mandou abrir igrejas no auge da pandemia, em abril de 2021, o presidente comemorou a decisão individual e disse desejar que o julgamento no STF fosse interrompido a pedido de outro ministro. "Espero [...] que a liminar seja mantida ou que alguém peça vista", declarou.

Naquela época, Nunes Marques era o único representante de Bolsonaro no tribunal, e a decisão acabou derrubada no plenário. Mas o ministro logo ganhou companhia.

A tabelinha com André Mendonça para tumultuar a cassação do deputado estadual Fernando Francischini mostra que há gente disposta a aliviar a barra de políticos que espalham suspeitas falsas sobre as eleições. Na prática, isso significa manter o vale-tudo da desinformação e deixar o caminho livre para Bolsonaro contestar o resultado da disputa.

A manobra interessava ao presidente porque a cassação do parlamentar tinha sido estabelecida como precedente para punir quem ataca o processo eleitoral. Nunes Marques anulou a decisão, e Mendonça atuou para suspender o julgamento no plenário do Supremo, que resultaria numa derrota dos bolsonaristas.

No fim das contas, a punição foi mantida pela Segunda Turma do STF, mas o episódio é uma amostra da confusão que os dois ministros podem criar na campanha. Com esse empenho, a dupla terá força para interferir em decisões do TSE e proteger o grupo político de Bolsonaro.

O cerco da corte eleitoral é uma preocupação do presidente. Na semana passada, ele desafiou ministros a rejeitarem sua candidatura pela disseminação de informações falsas sobre o processo eleitoral. "Não tem nenhum maluco querendo cancelar minha candidatura por fake news. É brincadeira", ironizou.

A ação da dupla bolsonarista ajuda o presidente porque reforça uma falsa divisão política nos tribunais. Bolsonaro admite que Nunes Marques e Mendonça estão com ele, mas vende a ideia de que os outros ministros trabalham pela eleição de Lula.

Embaixadores da miséria

Mariliz Pereira Jorge

Você chega a certos rincões onde falta tudo —emprego, saneamento, alfabetização, urbanização, saúde—, recebe um cachê de R$ 704 mil, faz um show e acha que está tudo dentro da "normalidade"? "Normalidade" no dicionário bolsonarista, como Bolsonaro já deixou claro, são situações que envolvem mortes, tragédias, desigualdade, improbidade administrativa.

É num cenário assim que o cantor Gusttavo Lima, apoiador do presidente, tinha uma participação agendada, num festival que levaria mais de R$ 2 milhões dos cofres públicos. Teolândia, no interior da Bahia, é um exemplo da farra que acontece em cidades que não entregam o básico para a população, apenas circo.

O município tem menos de 20 mil habitantes, 53% vivem com até meio salário-mínimo, só 7,4% têm alguma ocupação, esgoto só para 35%. Desde o fim de 2021, Teolândia está em situação de emergência devido às chuvas; por isso recebeu R$ 1,5 milhão de recursos federais. Como essa mesma cidade teria um show do sertanejo que custaria a metade disso?

Não são só as contas de pequenas e médias prefeituras que merecem uma devassa do Ministério Público. O caráter do artista que enche o bolso de dinheiro em muitas cidades esquecidas ao longo das rodovias do país deve ser exposto. Se não é ilegal, e não tenho dúvida de que usar verba da saúde e da educação para bancar festança seja, é imoral ser conivente com a lambança do dinheiro público.

Ah, mas o fulano não sabia de onde viria seu cachê milionário. Pois deveria. Não sabe tudo sobre a Lei Rouanet? Deveria saber se aquilo que engorda a sua conta não é o que bancaria merenda, moradia, cano de esgoto. Deveria se interessar mais por esse Brasil profundo e tão desigual que patrocina suas carreiras. É um bom momento para nomes como Bruno e Marrone, Luan Santana e o próprio Lima, que tiveram show cancelados, avaliarem se querem a alcunha de embaixadores da miséria.

Não basta punir

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

A notícia sobre Genivaldo de Jesus Santos chegou à TV em todo o mundo. Da mesma forma você viu na TV brasileira em 2020 o vídeo que mostrou George Floyd, outro homem negro, sendo assassinado por um policial branco de Minneapolis.

Recebemos as notícias sobre outros países através de um pequeno olho mágico. Ele é direcionado para os clichês mais óbvios relativos aos países, como a insensatez do Partido Republicano nos EUA ou cariocas e paulistanos brincando loucamente no Carnaval.

Os clichês são toscos, mas nem sempre enganosos. O Partido Republicano de fato endoidou completamente, ficou insano. Na semana passada, um candidato republicano a deputado pelo estado de Nova York foi expulso da eleição quando disse que cogitava votar pela proibição da compra de fuzis AK47 por adolescentes.

E, tanto no seu país quanto no meu, a polícia parece ser especialmente brutal com pessoas de ascendência africana. Talvez não, diz meu irmão conservador. Pode ser.

Seja como for, a polícia está autorizada a usar coerção sobre nós, às vezes brutal, e é preciso que seja autorizada. Precisamos de proteção, até de brutalidade, contra os bandidos. Como destacou um dos criadores da Constituição americana, James Madison: "Se os homens fossem anjos, governo nenhum seria necessário". O sociólogo alemão Max Weber resumiu há um século a própria definição de governo, dizendo que é "o monopólio de coerção em um determinado território".

Mas nesse caso precisamos vigiar quem detém o monopólio da coerção. A inovação hoje em dia é que podemos assistir a essa coerção pelo celular. Caso contrário, nem George Floyd nem Genivaldo de Jesus Santos seriam conhecidos.

Como todos nós, os policiais são hábeis em impedir que tomemos conhecimento de seus erros. Minneapolis demorou a formalizar uma queixa criminal contra o policial que ficou ajoelhado sobre o pescoço de Floyd por oito minutos e 46 segundos. Sem o vídeo, sua condenação por homicídio não teria acontecido.

Mas espere aí. Queremos mesmo que nossos policiais sejam contidos unicamente pela ameaça de serem filmados e depois levados à Justiça?

Não. Queremos que sejam éticos e profissionais, internamente. Para que haja civilização, não basta punir. Como todos nós, os policiais precisam de virtudes aprendidas na infância. Não precisam apenas ser vigiados. James Madison sabia disso também. A Constituição que ele redigiu está ameaçada agora nos Estados Unidos porque a ética e o profissionalismo foram postos de lado, e não apenas pela polícia.

No Brasil também?

Tradução de Clara Allain

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Itamaraty comete irregularidades em processo investigatório

Fui demitido pelo ministério mesmo sem ter praticado nenhum ato ilegal

Sergio Couri
Embaixador, economista, advogado e escritor

Em 17 de outubro de 2014, esta **Folha** publicou a reportagem "Itamaraty vai investigar contas do consulado em Mendoza" em razão de supostas irregularidades financeiras ocorridas quando fui cônsul-geral na cidade argentina, o que precipitou uma comissão disciplinar persecutória antes que eu pudesse esclarecer um simples mal-entendido.

A comissão cometeu 50 irregularidades no processo, violando Constituição, legislação e jurisprudência, como inexistência de denúncia, enquadramento pela sindicância sem provas e defesa, fim da instrução sem investigações por mim solicitadas, inversão do ônus da prova, acusações sem provas ou genéricas, extrapolações do raio investigativo, negação de vista dos autos e criptoimputações. Afrontaram o Código Penal com a ocultação de documentos e prevaricação, e os autos continham "rombo" de 800 páginas.

O consultor jurídico da Advocacia-Geral da União/Controladoria-Geral da União no Ministério das Relações Exteriores (MRE), George Galindo, omitiu-se em seu parecer. Galindo foi nomeado pelo então chanceler José Serra, em 2016, e adaptou-se ao jogo de poder interno do Itamaraty.

Em decorrência disso, fui demitido pelo então ministro Aloysio Nunes em novembro de 2017, com 50 anos de carreira e sem antecedente disciplinar. Hoje tenho 74 anos, e o afastamento cortou-me a aposentadoria, única fonte fixa de renda, e o plano de saúde. Luto nos tribunais para comprovar minha inocência.

Como o relatório da comissão me inocentou de lesão ao erário ou envolvimento de dinheiro público, nele se pretextou "cadastramento do Consulado Geral junto a uma casa de câmbio para troca de recursos particulares" —quando apenas identifiquei os funcionários que preenchiam os requisitos da lei argentina para trocar legalmente cheques pessoais por moeda norte-americana.

Em 2018, o processo foi julgado novamente, e o mesmo ministro reconheceu "elementos que justificavam proporcionalidade da pena". O MRE, no entanto, não tomou providências, pois a AGU alegou que a administração "não dispõe de margem discricionária", ao passo que legislação e jurisprudência amparam modificação de pena inadequada.

Impetrei mandado de segurança no Superior Tribunal de Justiça, sob relatoria do ministro Francisco Falcão. Ali ocorreram outros 33 vícios. O julgamento ignorou a preliminar de nulidade pelo bloqueio a recursos no curso do processo administrativo, assim como o rejulgamento da causa no MRE. Nos embargos, a minha defesa, que antes fora dissuadida de apresentar "sustentação oral", não foi convocada para questões de fato, apesar de regularmente inscrita, e o voto condutor do acórdão serviu-se de opinião da CGU e do Ministério Público, negando competência ao Judiciário, o que envolve o Supremo Tribunal Federal. O voto do relator teria sido disponibilizado algumas horas antes das sessões. Diante de pedidos de vista, o processo era retirado de pauta. No Carnaval deste ano, um recurso foi levado a julgamento virtual antes dos preexistentes.

> [...]
>
> A comissão cometeu 50 irregularidades no processo [de investigação sobre supostas irregularidades financeiras ocorridas no consulado de Mendoza, na Argentina], violando Constituição, legislação e jurisprudência (...). Outro processo se encontra na Presidência da República, desde janeiro de 2021, para decisão do presidente Jair Bolsonaro (PL)

Outro fato superveniente foram dois processos abertos no MRE para investigar em separado funcionários consulares pelas mesmas alegações —o que eu pedi anteriormente e foi ilicitamente negado. No rol, minha sucessora, outra diplomata e um oficial de chancelaria. Os processos foram "engavetados" por dois anos pelo corregedor Wladimir Valler Filho e, no final de 2021, "arquivados" pelo atual, Marco Nakata, sem penalidades. Anteriormente, diante dos dois fatos novos, eu havia requerido aos ministros Ernesto Araújo e Carlos França a revisão do meu processo. Pressionados pela AGU/CGU, negaram-se ilegalmente a fazê-lo. Diante do arquivamento, voltei a requerer reintegração ao ministro França, argumentando que, se não havia atos puníveis dos servidores, não havia do cônsul-geral. O ministro despachou dizendo que "não havia fatos novos".

Outro processo se encontra na Presidência da República, desde janeiro de 2021, para decisão do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Sempre passei ao largo de atos ilegais. Além de servidor, sou economista, advogado e escritor. Fui assessor internacional do Estado-Maior do Exército (1986-88), representante do Itamaraty no Paraná (2003-11), cônsul-geral em Mendoza (2011-14) e embaixador em Santa Lúcia e na Organização dos Estados do Caribe Oriental (2014-17). Em 2007, o Itamaraty condecorou-me com a Ordem de Rio Branco.

Espero que este artigo contribua para uma conscientização em torno de meu esforço ingente pela reparação de tão gritante e impune injustiça.

Negacionismo das urnas e dever democrático

Não é de se estranhar que questionamento conquiste adeptos na população

Edmundo Antonio Dias Netto Junior, Julio José Araujo Junior e Marlon Alberto Weichert
Respectivamente, procuradores da República e procurador regional da República

A negação, em geral, contém a afirmação de seu oposto. O negacionismo da ciência promove o obscurantismo; o das vacinas traz o germe da doença; o dos direitos humanos naturaliza graves delitos e violações; o dos direitos dos indígenas, quilombolas e outros povos e comunidades tradicionais encoraja o genocídio. Mas o que leva a negar as urnas eletrônicas?

Como instrumento eficiente da colheita dos votos dos eleitores brasileiros, o questionamento das urnas eletrônicas se volta —sob o pretexto de defendê-la— contra a própria democracia. Antípoda da democracia, o autoritarismo é o beneficiário desse movimento.

O Brasil é prenhe de autoritarismo, como demonstra Lilia Schwarcz em seu livro "Sobre o Autoritarismo Brasileiro". Assim, não é de se estranhar que o questionamento das urnas eletrônicas conquiste adeptos na população, mesmo que não sejam conhecidos quaisquer exemplos plausíveis que indiquem comprometimento do bom funcionamento do complexo processo eleitoral brasileiro.

Nosso sistema eleitoral segue produzindo distorções na representação democrática, mas certamente essa situação não provém do emprego do sistema eletrônico de votação e apuração. Desde que foram implantadas, em 1996, as urnas eletrônicas testemunharam, nos planos federal, estadual e municipal, a vitória de candidatos situados em posições distintas do espectro político brasileiro, o que demonstra que não foram manietadas pelos ocupantes do poder para usurpar a vontade eleitoral do povo brasileiro.

Aliás, não é exagero afirmar que a votação eletrônica foi revolucionária no que diz respeito a antigas fraudes nos processos de apuração dos votos em papel. O negacionismo da lisura de nosso processo eleitoral dissocia-se do histórico de nossas eleições, cuja legitimidade tem sido atestada por observadores internacionais, em esforço conjugado das nações em garantir eleições transparentes e isentas, essenciais para a construção de um mundo democrático.

> [...]
>
> Afirmar a democracia e negar o negacionismo em curso é dever de todas as instituições brasileiras, entre as quais o Ministério Público, que recebeu a missão constitucional de defender o regime democrático. (...) Qualquer suposta moderação à vontade expressa nas urnas é afrontosa ao povo, titular da soberania

A que serve, pois, semear o caos da desconfiança senão para desqualificar resultado eleitoral possivelmente indesejado por quem manifeste a infundada dúvida?

No momento em que diferentes democracias do mundo atravessam preocupante erosão, cabe às instituições brasileiras —como tem feito o Tribunal Superior Eleitoral— exercer sua função constitucional de velar pelo respeito às regras do jogo democrático, o que implica o imperativo de plena adesão ao resultado das eleições e a integral confiança nas urnas eletrônicas.

Afirmar a democracia e negar o negacionismo em curso é dever de todas as instituições brasileiras, entre as quais o Ministério Público, que recebeu a missão constitucional de defender o regime democrático. A Constituição da República não prevê poderes moderadores diante do desafio de preservar o Estado democrático de Direito. Qualquer suposta moderação à vontade expressa nas urnas é afrontosa ao povo, titular da soberania.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Servidores da área da educação protestam em frente à catedral da Sé por melhores condições de trabalho Leco Viana - 3.nov.21/TheNews2/Folhapress

Educação

Como professor aposentado do ensino público de São Paulo, dou os parabéns à **Folha** pelo editorial "Reforma na prática" (Opinião, 7/6), no qual relaciona as falhas e omissões do governo do estado na implantação da nova grade curricular da última fase do ensino básico. O desinteresse da Secretaria da Educação em atender as necessidades de alunos e professores das escolas estaduais marca os últimos 30 anos de governos tucanos no estado.

Jonas Nilson da Matta (São Paulo, SP)

Reforma trabalhista

No artigo "A boa reforma trabalhista de 2017" (Mercado, 7/6), Cecília Machado (economista-chefe de um banco) assevera que a "reforma deu maior segurança jurídica e permitiu mais contratações". De fato, deu maior "segurança jurídica" aos empregadores, porque para os trabalhadores foi uma dizimação de direitos. E, se permitiu mais contratações, quem poderia contratar não o fez, tendo em vista o altíssimo percentual de desempregados que se verifica desde a reforma. Sem contar que as novas contratações são precarizadas e com menores salários.

Luiz Fernando Schmidt (São Paulo, SP)

*

O senhor Lula, com sua proposta de revogação da reforma trabalhista, quer, na verdade, retornar o imposto sindical dos trabalhadores para abarrotar os cofres dos sindicatos pelegos que sempre o apoiaram. Mais um retrocesso proposto pela velha esquerda. Acordem!

Antonio Maurilo Villas Bôas (São Carlos, SP)

Convicções democráticas

Cumprimento Cristina Serra por seu consistente trabalho de jornalista. Os leitores que têm convicções democráticas só podem agradecer a firmeza e lucidez de seus textos, que revelam que o governo Bolsonaro e seus apoiadores são uma imensa fraude política, moral e ideológica. O artigo desta terça "O capital e seus capatazes" (Opinião, 7/6) é exemplar ao mostrar que setores decisivos das classes dominantes, mesmo diante de graves ameaças à democracia, continuam servilmente prestando continência aos golpistas.

Caio Toledo, professor aposentado de ciência política da Unicamp (Campinas, SP)

*

Ótimas as perguntas de Cristina Serra em sua coluna.

Adailton Alves Barbosa (Itu, SP)

*

Antes desse fenômeno do bolsonarismo eu não tinha grandes críticas em relação a esse pessoal do mercado financeiro. Mas agora está mais do que claro o que esse pessoal pensa. Só estão interessados nos dividendos, e o resto do país que se dane.

Adriano Ferreira (Nova Lima, MG)

Indigenista e jornalista

Quem se meteu numa aventura não recomendada foi este país com esse inconsequente no governo ("Bolsonaro diz que jornalista e indigenista estavam em 'aventura não recomendada'", Política, 7/6).

Gilberto F. de Lima (Osasco, SP)

*

Tudo o que acontece com seus inimigos ou desafetos ele comenta com desprezo, nunca se importa com qualquer pessoa que não seja do seu círculo viciado em dinheiro público e abuso de poder. Deve estar vibrando por dentro, esperando que os dois desaparecidos tenham sido executados pelos seus amiguinhos grileiros, madeireiros ou garimpeiros.

Maria Irene de Freitas (Rio de Janeiro, RJ)

*

Aventura não recomendada é acabar com as florestas e os territórios indígenas e apoiar o garimpo criminoso.

Francisco Barbosa (Guarapuava, PR)

*

Bolsonaro, o presidente que não arruma soluções para os problemas, mas arruma problemas para as soluções.

Eduardo Cestari (Santo André, SP)

*

Eles estavam trabalhando. Quem está numa aventura não recomendada é o Bolsonaro.

Maurício Alves (Águas Lindas de Goiás, GO)

*

Se for esperar a "vontade" de Bolsonaro para que o desaparecimento seja solucionado, não haverá solução. Interesses escusos têm primazia sobre o certo a ser feito.

Jailson de Bezerra (Brasília, DF)

Sergio Moro

"Justiça decide que Moro não pode ser candidato por São Paulo" (Mônica Bergamo, 7/6). Não deram certo as patranhas, né? Agora restou o Senado pelo Paraná. Álvaro Dias criou a cobra. Cuidado, Dias! Mas, se não der o Senado, abre aquela fundação com os milhões recuperados da Petrobras!

Ivete Esteves (Foz do Iguaçu, PR)

Liberdade de imprensa

E quando será o Dia do Leitor e do Ouvinte? Temos que ler e ouvir o que interessa e o que não interessa também. E o que seria da imprensa se não fossem os leitores e ouvintes? A boa informação serve para os dois lados. Nós, leitores e ouvintes, também não merecemos ler e ouvir notícias falsas, distorcidas, sem transparência e com tendencionismo! Viva a imprensa e viva os leitores e ouvintes também.

Arcângelo Sforcin Filho (São Paulo, SP)

Bancos

Nos anos 70, Marilene Felinto e eu nos estranhávamos. Passados tantos anos, estou dando total razão a ela. O artigo sobre bancos é impressionantemente atual, visionário, previdente ("O banco é um macho nu, sempre pronto para dar o bote", Ilustríssima, 5/6). E o executivão do Bradesco nem tinha ainda divulgado o seu espantoso vídeo quando ela escreveu o texto. Felinto foi o fulcro. Mundo difícil.

Ignácio de Loyola Brandão, escritor (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MERCADO (7.JUN., PÁG. A20) O título "Prestes a implementar 5G, Brasil ainda tem 22 milhões de pessoas sem 4G" foi publicado com erro de digitação.

política

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Tons de vermelho

Azedou de vez o clima entre PT e PSOL em SP. O estopim da tensão foi a declaração dada ao Painel no domingo (5) por Luiz Marinho, presidente do PT no estado, de que o vice de Fernando Haddad não pode ser psolista, pois isso restringiria o alcance da candidatura, que precisaria acenar ao centro. Mas também causa incômodo a defesa feita por petistas de Marina Silva como companheira de chapa de Haddad. O partido dela, a Rede, é sócio-minoritário na federação com o PSOL.

ALERTA Não há possibilidade de o PSOL desembarcar da candidatura de Lula (PT), mas dirigentes do partido dizem que o apoio a Haddad passou a correr algum risco. Afirmam que a "falta de respeito" do PT favorece correntes psolistas que defendem candidatura própria.

SINAL A própria Marina Silva não se mostra inclinada a aceitar a vaga de vice, e tende a concorrer a deputada federal. No sábado (11), ela estará presente a ato da Rede de apoio a Haddad, diferente do evento com Lula, do qual se ausentou.

AFAGO Para estancar a crise, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, entrou em campo. "Entendo que a gente tem espaço para o PSOL, é importante estarmos juntos", afirmou.

TRUNFOS O presidente Jair Bolsonaro (PL) falará sobre Auxílio Brasil e o Pix, duas criações de seu governo, nas próximas inserções partidárias de TV que vão ao ar este mês. Os temas foram abordados em conversa de Bolsonaro com jovens na semana passada, gravada numa capela de Brasília.

ANTENADO Crescer nas pesquisas entre os beneficiários do Auxílio Brasil é prioridade da campanha. Há o diagnóstico de que parte desse eleitorado ainda associa o programa ao Bolsa Família, criado na gestão petista. Ao falar do Pix, o objetivo é mostrar um governo moderno e tecnológico.

RH Amigo e assessor de Bolsonaro durante décadas, Waldir Ferraz teve sua nomeação para um cargo de confiança no governo do Rio anulada nesta terça (7). O ato ocorreu após o Painel ter mostrado que Ferraz, embora ocupasse o cargo desde 26 de maio, já fazia atividades como pré-candidato a deputado federal pelo PL.

AUSENTE O ex-assessor declarou que não sabia o motivo de ter sido indicado para o cargo e que não queria ocupá-lo. Por isso, não aparecia para trabalhar na Superintendência de Promoção Institucional da secretaria, com salário bruto de R$ 9.000.

FERRADURA Apoiador de Bolsonaro, o podcaster Monark receberá Rui Pimenta, presidente do PCO, de esquerda radical, em seu programa de entrevistas, na quinta-feira (9). Ambos reclamam de serem alvos de censura.

GOL CONTRA O engajamento explícito na tentativa de reverter a cassação de Fernando Francischini (União-PR) pode ter sido um tiro no pé por parte de Jair Bolsonaro e seus aliados. Na visão de um ministro de corte superior, a decisão do STF estabeleceu forte jurisprudência contra a divulgação de notícias falsas que ataquem a urna eletrônica. Novas investidas deverão ter punição equivalente.

OPS Antes, o assunto estava em aberto no STF e poderia haver algum debate sobre a pena aplicada. A avaliação é que agora a corte reforçou o entendimento do TSE e se pronunciou em caráter definitivo para a campanha deste ano.

DEIXA COMIGO O secretário de Fazenda do Estado de São Paulo, Felipe Salto, propõe que o governo federal repasse aos governadores recursos dos dividendos pagos pela Petrobras à União, para que os estados criem um subsídio aos combustíveis.

NO PEITO "Uma política econômica civilizada recomendaria fazer um subsídio. Não quer fazer? Manda o dinheiro para os estados que eles fazem", diz Salto. Ele afirma que essa alternativa é mais racional do que a proposta de Bolsonaro de compensar os estados por isenção do ICMS sobre gás e diesel .

CRISE DE IDENTIDADE O Observatório Social da Petrobras, ligado a sindicatos e que monitora ações da empresa, foi intimado pela Justiça a parar de utilizar o nome da estatal em seu site e redes sociais. Até o julgamento dos recursos, passará a se chamar Observatório Social do Petróleo. A estatal afirma que o nome antigo viola seu direito de marca.

É O AMOR O deputado Alexandre Padilha (PT-SP) protocolou requerimento na Comissão de Cultura da Câmara para que seja realizada audiência pública a respeito das formas de financiamento público de atividades artísticas no Brasil. A ideia é dar especial atenção ao caso das contratações de músicos sertanejos por prefeituras.

VISITA À FOLHA A deputada estadual Marina Helou (Rede-SP) esteve no jornal nesta terça-feira (7). Acompanharam-na Luanna Martins, coordenadora de comunicação, e as assessoras Tais Gomes e Isabela dos Santos.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	Venda avulsa dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
353.872 exemplares (abril de 2022)

Em evento, Jair Bolsonaro gesticula sobre a derrota de aliado por 3 a 2 na votação do STF Gabriela Bilo/Folhapress

STF derrota Kassio, retoma a cassação de deputado e é atacado por Bolsonaro

Segunda Turma votou por 3 a 2 para reverter ordem de Kassio Nunes; presidente dispara críticas e volta a ameaçar desobedecer o tribunal

José Marques e Cézar Feitoza

BRASÍLIA A Segunda Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) manteve nesta terça-feira (7) a cassação do deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR) e derrubou a decisão do ministro Kassio Nunes Marques que havia restituído o mandato do parlamentar.

A decisão foi alvo de Jair Bolsonaro (PL) minutos depois. O presidente criticou os ministros Edson Fachin e Alexandre de Moraes e disse que já não é mais do tempo em que "decisão do Supremo se cumpre".

Francischini é apoiador de Bolsonaro e havia sido cassado pelo TSE em outubro de 2021 por dizer em uma live, sem provas, que as urnas eletrônicas estavam fraudadas no primeiro turno das eleições de 2018 para evitar a eleição de Bolsonaro. Kassio Nunes havia suspendido a decisão do TSE na quinta (2).

O caso foi pautado por Kassio para análise da Segunda Turma da corte nesta terça. Ele é o presidente da turma, que tem cinco integrantes, e levou sua decisão a referendo desses ministros. A turma votou, por três votos a dois, por manter a decisão do TSE que cassou Francischini.

Além de Kassio, votou pela restituição do mandato de Francischini apenas o ministro André Mendonça. Ambos foram indicados à corte pelo presidente Bolsonaro. Os ministros Edson Fachin, Ricardo Lewandowski e Gilmar Mendes discordaram e se manifestaram de forma contrária.

"Entendo que a decisão proferida pelo TSE está correta e adequada à ordem jurídica", disse Edson Fachin, que também é presidente do TSE.

Segundo Fachin, Francischini disseminou informações falsas com o objetivo de tumultuar o sistema eleitoral, uma irregularidade grave.

"A existência de um debate livre e robusto de ideias, ainda que muitas vezes intenso e tenso, não compreende o salvo-conduto para agir, falar ou escrever afirmações notoriamente, sabidamente falsas ou sabidamente sem fundamentos, que só visam tumultuar o processo eleitoral."

"Assim, às vezes é necessário repetir o óbvio: não existe direito fundamental em atacar a democracia a pretexto de se exercer qualquer liberdade, especialmente a liberdade de expressão", completou.

Assim como ele, Gilmar Mendes repreendeu a conduta do deputado. "Não há como legitimar o mandato de alguém que é escrutinado sob esse mesmo registro eletrônico de voto, mas ostenta características de potencializar a desconfiança da população nas urnas sob as quais ele mesmo foi eleito", afirmou.

"Aceitar como normal ou legítimo esse discurso de deslegitimação do resultado das urnas volta-se, analisando o retrospecto histórico da nossa República, contra a própria Constituição Federal de 1988, a qual juramos protegê-la."

Em tese, ainda pode haver um tipo de recurso que questione pontos sobre a decisão da Segunda Turma, mas ele não tem o poder de alterar o resultado do julgamento.

Outras ações no Supremo, porém, ainda tramitam sobre o caso e podem ser analisadas futuramente pelos ministros, como um julgamento no plenário virtual.

Ao pautar o julgamento para a Segunda Turma, Kassio esvaziou o julgamento em plataforma virtual de um recurso relatado por Cármen Lúcia que questionava sua decisão no caso Francischini.

No plenário virtual, os 11 ministros estavam aptos a votar, e havia a possibilidade de uma derrota com uma diferença maior para Kassio.

O julgamento do plenário virtual até chegou a ser iniciado na madrugada desta terça, mas o ministro André Mendonça logo pediu vista (mais tempo para análise), levando à suspensão da sessão.

Antes de Mendonça pedir vista, a própria Cármen Lúcia havia votado contra a decisão de Kassio, além de Edson Fachin e Alexandre de Moraes.

Em evento no Palácio do Planalto, minutos após a decisão da Segunda Turma do STF, Bolsonaro saiu em defesa do deputado aliado e em ataque ao Judiciário.

"Enquanto aqui a gente está num evento voltado pra fraternidade, amor, compaixão, do outro lado da Praça dos Três Poderes, o STF, por 3 a 2, condena um deputado por espalhar fake news. Esse deputado não espalhou fake news, porque o que ele falou na live eu também falei para todo mundo: que estava havendo fraude nas eleições de 2018", afirmou.

No discurso, Bolsonaro chamou Fachin de "marxista-leninista" e disse que quem ganha as eleições no Brasil é "quem é amigo dos ministros do TSE".

"Nessa questão [do deputado Francischini], julgada por 3 a 2, o Alexandre de Moraes falou que temos jurisprudência em cima do Francischini para cassar registro e prender candidatos que porventura duvidem do sistema eleitoral. A dúvida e o debate fazem parte da democracia. Onde não há debate, há ditadura", disse o presidente.

O presidente também voltou a dizer que pode descumprir decisões judiciais, em referência ao julgamento do marco temporal, no STF.

"O que eu faço se aprovar o marco temporal? Tenho duas opções: entrego a chave para o ministro do Supremo ou digo 'Não vou cumprir'. Eu fui do tempo em que decisão do Supremo não se discute, se cumpre. Eu fui desse tempo. Não sou mais. Certas medidas saltam aos olhos dos leigos. É inacreditável o que fazem. Querem prejudicar a mim e prejudicam o Brasil."

Antes de discursar, Bolsonaro já se mostrava irritado com a decisão do STF de manter a cassação de Francischini. Enquanto outros falavam na tribuna, o presidente fazia sinais de negativo com as mãos, indicando que o aliado teria perdido no julgamento.

No evento, Bolsonaro ainda fez novas críticas às urnas eletrônicas e disse que entregará a faixa da Presidência ao sucessor se as eleições "foram limpas". O presidente disse que as Forças Armadas descobriram "centenas de fragilidades" nas urnas eletrônicas.

Ele se referia às sugestões feitas pelo Ministério da Defesa ao Comitê de Transparência das Eleições (CTE), do TSE. As recomendações foram rejeitadas no início de maio. Técnicos do tribunal disseram que os militares confundem conceitos e erram cálculos ao apontar fragilidades em testes de integridade das urnas eletrônicas.

"As Forças Armadas apresentaram centenas de fragilidades [nas urnas eletrônica], e eles não gostaram. Foram vocês que nos convidaram para cá, ora bolas. Eu sou o chefe das Forças Armadas, não faremos papel de idiotas. Eu tenho a obrigação de agir", disse.

No Dia Nacional da Liberdade de Imprensa, Bolsonaro ainda disse que "se for para punir por fake news a derrubada de páginas, fecha a imprensa brasileira, que é uma fábrica de fake news, em especial Globo e **Folha**".

COMO FOI A VOTAÇÃO

Votos a favor da suspensão da cassação de Fernando Francischini:
- André Mendonça
- Kassio Nunes Marques

Votos contra a suspensão da cassação do deputado:
- Edson Fachin
- Ricardo Lewandowski
- Gilmar Mendes

Bolsonaro diz que Moraes rompeu acerto feito após 7/9; Temer nega

Presidente não detalha conversa por telefone, mas afirma que envolvia questões em defesa de aliados

Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse nesta terça-feira (7) que teria feito um acerto com o ministro Alexandre de Moraes para assinar a carta divulgada após os atos de raiz golpista do 7 de Setembro, mas que o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) não teria cumprido sua parte no acordo.

A declaração ocorreu durante entrevista do presidente ao SBT. Bolsonaro não disse o que teria sido acertado, mas que envolviam questões para diminuir a pressão sobre seus aliados, como ocorre atualmente, segundo ele, com o deputado estadual cassado Fernando Francischini (União Brasil-PR).

"Estava eu, Michel Temer, um telefone celular na minha frente. Ligamos pro Alexandre de Moraes, conversamos três vezes com ele. Combinamos certas coisas pra assinar aquela carta. Ele não cumpriu nenhum dos itens que combinei com ele", disse Bolsonaro.

"Logicamente, eu não gravei essa conversa, questão de ética, jamais faria isso. Mas digo pra você, o senhor Alexandre de Moraes não cumpriu uma só das coisas que acertamos naquele momento pra eu assinar a carta", completou.

> "Estava eu, Michel Temer, um telefone celular na minha frente. Ligamos pro Alexandre de Moraes, conversamos três vezes com ele. Combinamos certas coisas pra assinar aquela carta. Ele não cumpriu nenhum dos itens que combinei com ele
>
> **Jair Bolsonaro**
> presidente, sobre o acerto que teria feito com o ministro do STF

Em nota divulgada após a entrevista, o ex-presidente Michel Temer (MDB) negou que houvesse um acordo. "As conversas se desenvolveram em alto nível como cabia a uma pauta de defesa da democracia. Não houve condicionantes e nem deveria haver pois tratávamos ali de fazer um gesto conjunto de boa vontade e grandeza entre dois Poderes do Estado brasileiro", disse.

Moraes foi procurado pela reportagem, mas não quis comentar as declarações do chefe do Executivo.

A carta a que Bolsonaro se refere foi a nota divulgada dois dias depois dos atos de raiz golpista, com a presença do presidente, em que ele exortou descumprimento de decisão judicial e chamou Moraes de "canalha".

No texto, redigido com ajuda de Temer (antecessor de Bolsonaro e responsável pela indicação de Moraes ao STF), o chefe do Executivo dizia nunca ter tido "nenhuma intenção de agredir quaisquer Poderes". A nota surpreendeu por ter um tom bem diferente do que ele vinha adotando nos últimos meses.

"Não vou te falar [o que foi combinado]. A carta está pública, nós combinamos ali outras questões pra exatamente diminuir a pressão sobre essa perseguição que ele faz até hoje em cima de pessoas que me apoiam", disse.

"Como, por exemplo, em cima do próprio deputado Francischini, que de forma completamente sem qualquer justificativa, embasamento, cassaram mandato dele", afirmou o presidente ao SBT.

A Segunda Turma do STF manteve nesta terça (7) a cassação de Francischini e derrubou a decisão do ministro Kassio Nunes Marques que havia restituído o mandato do parlamentar (leia mais na pág. A4).

Mais cedo, o presidente saiu em defesa do aliado e disse que a opinião do deputado estadual é a mesma que a sua. O mandatário afirmou ainda que ele faria tudo o que Francshini fez hoje, "sem problema nenhum".

O deputado foi cassado em outubro passado devido à publicação de vídeo, no dia das eleições de 2018, no qual afirmou que as urnas eletrônicas haviam sido fraudadas para impedir a votação no então candidato a presidente.

> "Não houve condicionantes e nem deveria haver pois tratávamos ali de fazer um gesto conjunto de boa vontade e grandeza entre dois Poderes do Estado brasileiro
>
> **Michel Temer**
> ex-presidente, negando qualquer acordo com Alexandre de Moraes

O deputado colocou sob suspeição o sistema eletrônico de votações e falava em fraude nas urnas, o que não ficou comprovado. Bolsonaro faz o mesmo.

"O que o Francischini fez, eu faria hoje sem problema nenhum. Como tenho falado semelhante a ele, ele falou 'oh, tem gente que vai votar 17 e aparece 13'. É verdade, Alexandre de Moraes, é verdade. Vários vídeos assisti de pessoas falando isso aí, não foi um ou outro caso, não, milhares", disse o presidente.

Bolsonaro afirmou ainda que participará de manifestações do 7 de Setembro neste ano, assim como fez no ano passado. À época, os atos de raiz golpista tinham o STF e seus ministros como alvos, em especial Moraes.

O ministro é relator de inquéritos que têm o presidente, seus filhos e seus aliados como investigados ou réus.

Na ocasião, Bolsonaro chegou a xingar Moraes de canalha e exortou descumprimento de decisão judicial, o que é ilegal. Ele compareceu aos atos de Brasília e de São Paulo.

"A previsão é participar do grande desfile em Brasília. Depois não sei se vou para algum lugar ou não. Estaremos em época de eleições. Não tenho como deslocar pelo Brasil com a FAB. É diferente. Só posso me deslocar para eventos oficiais", disse.

"Queremos nossa total independência, liberdade de expressão, religiosa, direito de ir e vir e não aquilo que esses 2 ou 3 do TSE [Tribunal Superior Eleitoral] querem impor para todos nós", completou.

Presidente é condenado a indenizar jornalistas por danos morais

SÃO PAULO O presidente Jair Bolsonaro (PL) foi condenado nesta terça-feira (7) a pagar R$ 100 mil pela Justiça por danos morais coletivos cometidos contra os jornalistas.

A decisão é de primeira instância, da 24ª Vara Cível da Comarca de São Paulo, e ocorre após ação civil pública impetrada pelo Sindicado dos Jornalistas do Estado de São Paulo. Ainda cabe recurso.

Em sua decisão, a juíza Tamara Hochgreb Matos citou diversos casos de ofensas de Bolsonaro contra os jornalistas, classificando-as como "manifesta prática de discurso de ódio, e evidentemente extrapola todos os limites da liberdade de expressão garantida constitucionalmente".

A decisão cita casos de agressões a repórteres pelo país, no contexto das declarações do presidente. Um trecho enumera ofensas "a reputação e a honra subjetiva de jornalistas, insinuando que mulheres somente podem obter um furo jornalístico se seduzirem alguém, fazer uso de piadas homofóbicas e comentários xenófobos, expressões vulgares e de baixo calão, e pior, ameaçar e incentivar seus apoiadores a agredir jornalistas".

Ainda de acordo com a magistrada, os ataques do presidente contribuíram para agressões contra jornalistas.

"Com efeito, tais agressões e ameaças vindas do réu, que é nada menos do que o chefe do Estado, encontram enorme repercussão em seus apoiadores, e contribuíram para os ataques virtuais e até mesmo físicos que passaram a sofrer jornalistas em todo o Brasil, constrangendo-os no exercício da liberdade de imprensa, que é um dos pilares da democracia", afirma a decisão.

A defesa do presidente alegou no processo que os dados citados na ação foram coletados por organizações ligadas à categoria, negou que os comentários sejam ilícitos e que houve mero exercício de liberdade de expressão.

Procurada, a assessoria do Palácio do Planalto não se manifestou até o fechamento desta edição.

Em nota publicada no site do sindicato, o presidente do órgão, Thiago Tanji, afirmou que a decisão é um marco para a categoria.

"Neste Dia da Liberdade de Imprensa, não temos muito a comemorar. Estamos em busca de respostas sobre o desaparecimento do jornalista Dom Philips e do indigenista Bruno Pereira e, até o momento, as autoridades competentes deram poucas ou nenhuma resposta efetiva sobre o caso. Isso materializa o desrespeito à vida e à dignidade que Jair Bolsonaro carrega desde o primeiro dia de seu mandato como presidente", afirma o texto.

O pedido do sindicato era que os valores fossem destinados ao Instituto Vladimir Herzog, mas a decisão determinou o pagamento ao Fundo Estadual de Defesa dos Direitos Difusos.

Jair Bolsonaro se reúne com vice do Telegram, Ilya Perekopsky (dir.), e representante do app Alan Thomaz @jairbolsonaro no Twitter

+

Líder do governo no Senado é indicado após longo impasse

O presidente Jair Bolsonaro (PL) indicou o senador Carlos Portinho (PL-RJ) para a liderança do governo no Senado, cargo vago desde dezembro do ano passado. A informação foi divulgada nas redes sociais pelo ministro da Secretaria de Governo, Célio Faria Júnior. A decisão encerra uma novela que se arrasta há seis meses e que envolveu uma tentativa frustrada de indicar um aliado do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG); a autoproclamação de um líder, que nunca foi oficializado; e uma série de derrotas do governo nesse tempo de ausência de comando.

Bolsonaro se reúne com Telegram e cobra conversa com TSE

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) se reuniu nesta terça (7) com o vice-presidente do Telegram, Ilya Perekopsky, e quis saber dele o que foi tratado num encontro do executivo na véspera com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

A reunião ocorreu no Palácio do Planalto, fora da agenda, e também contou com a presença de Alan Thomaz, sócio da Campos Thomaz Advogados, que é o representante legal do Telegram no Brasil.

"Ótima conversa sobre a sagrada liberdade de expressão, democracia e cumprimento da Constituição", disse Bolsonaro em rede social.

O aplicativo, amplamente utilizado por bolsonaristas, já esteve na mira da Justiça Eleitoral e esteve sob risco de ser banido do país por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal). Hoje, tem parceria firmada com a corte.

Não é a primeira vez que Bolsonaro se reúne com representante de aplicativos de mensagens. No final de abril, ele teve encontro com dirigentes do WhatsApp.

Perekopsky esteve na segunda (6) no TSE, onde teve reunião com o presidente da corte, Edson Fachin.

A **Folha** apurou que, no encontro no Planalto, Bolsonaro questionou os representantes do Telegram sobre o que foi tratado com Fachin.

O dirigente, segundo relatos, se limitou a dizer que dados do aplicativo são protegidos e que respeita as leis do país. Os representantes da plataforma também disseram que não atuam em países onde a privacidade dos usuários não é respeitada.

O TSE divulgou nota após a reunião com o Telegram, em que a empresa anunciou medidas de monitoramento de conteúdos publicados em grupos da plataforma.

"É a primeira vez que a plataforma faz esse acompanhamento e, a partir da experiência brasileira, a ferramenta será replicada para outros países que também enfrentam ameaças à democracia por meio da disseminação de conteúdo falso", disse a corte em nota.

Mensagens identificadas como descontextualizadas ou falsas serão marcadas como potencial desinformação aos usuários, segundo o TSE.

Esses conteúdos serão encaminhados a canais de agências de checagens de fatos dentro do Telegram. Os usuários da rede também podem denunciar as mensagens.

O aplicativo já esteve na mira da Justiça Eleitoral por ignorar tentativas de contato do TSE e por ter uma estrutura mais propícia à viralização de conteúdos falsos.

A plataforma, entretanto, assinou uma parceira com o tribunal em maio passado, com compromisso de enfrentar a desinformação. Como parte da iniciativa, a empresa criou um canal oficial do TSE dentro da plataforma de mensagens para divulgar informações oficiais sobre as eleições. O canal tem mais de 184 mil membros.

As redes sociais representam uma forte aposta do Palácio do Planalto para a reeleição do presidente. Bolsonaro tem desacreditado o sistema eleitoral e dito que ministros do TSE querem limitar a atuação das plataformas digitais e de seus apoiadores.

Marianna Holanda

Indicado de Bolsonaro para auditar eleição defende 'aperfeiçoar' sistema

Carlos Rocha, do Instituto Voto Legal, diz que não há como afirmar se houve ou não fraude nas urnas

Mateus Vargas

BRASÍLIA O nome indicado pelo partido do presidente Jair Bolsonaro para realizar uma auditoria externa na eleição deste ano afirma que a urna e o sistema eletrônico de voto são bons, mas podem ser aperfeiçoados. O engenheiro Carlos Rocha preside o Instituto Voto Legal, escolhido pelo PL para o trabalho.

"Não dá para afirmar nem que houve fraude nem que não houve [em pleitos anteriores], porque não existem auditorias independentes para afirmar isso. A opinião é sempre unilateral", afirmou Rocha à **Folha**.

No começo de maio, Bolsonaro anunciou em tom de ameaça que contrataria uma auditoria e sugeriu que os resultados dessa análise podem complicar o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) se a empresa constatar que é "impossível auditar o processo".

O engenheiro negou que a auditoria irá tumultuar a discussão sobre as eleições.

"De forma alguma. Minha trajetória profissional não permite [tumultuar as eleições]. O estatuto do Voto Legal veda qualquer atividade política, o trabalho é técnico", afirmou Rocha.

Disse também: "O trabalho que é feito lá [no TSE] é importante, o sistema é um bom sistema, a urna é um bom equipamento. Agora, sem dúvida, temos sugestões para aperfeiçoamento que nos parecem importantes".

O PL informou que apresentou ao tribunal o pedido para credenciar a empresa. Segundo Rocha, ainda não há contrato entre o instituto e o partido.

No último fim de semana, reportagem da **Folha** mostrou que o partido de Bolsonaro só esteve presente em uma visita ao TSE, desde o ano passado. Na ocasião, em dezembro, não houve nenhuma análise do código-fonte das urnas, apenas apresentações e esclarecimento de dúvidas.

O código-fonte da urna eletrônica está disponível para inspeção desde 4 de outubro na sede do TSE.

A discussão sobre a auditoria ocorre no momento em que Bolsonaro amplia os questionamentos ao processo eleitoral e faz insinuações golpistas.

A principal bandeira de Rocha é a adoção de um documento eletrônico para cada voto. O engenheiro explicou a sua proposta em artigo publicado na **Folha** em 2021.

"O documento eletrônico auditável para cada voto (Voto-e) oferece uma solução simples, de custo muito baixo", afirmou ele, no texto.

Segundo ele, "o sistema eleitoral teria um instrumento eficaz para contagem e recontagem dos votos e para realizar a apuração pública e descentralizada nos estados."

Em seu site, o Voto Legal afirma que um programa instalado na urna geraria um documento eletrônico para cada voto, sem informações sobre o eleitor ou o momento do voto, para garantir o sigilo. Esse documento poderia ser exibido na tela para validação do eleitor.

"A contagem pública ocorreria na seção eleitoral, com a exibição de cada voto na tela, para a fiscalização dos partidos. Auditorias independentes fariam a recontagem dos documentos eletrônicos dos votos, após a eleição", diz o site do instituto.

Questionado sobre insinuação de Bolsonaro de que a auditoria trará problemas ao TSE, o engenheiro disse nesta terça-feira (7) esperar uma "relação colaborativa e construtiva" com o tribunal.

Afirmou que não há como chegar "em conflito" a um lugar em que é convidado para auditar.

"Tenho relação com eles há muitos anos. Nem sempre as opiniões convergem tecnicamente", disse ainda.

Formado pelo ITA (Instituto de Tecnologia da Aeronáutica), Rocha participou do projeto de criação da urna eletrônica.

"Entendemos que é importante fazer o registro de cada voto, como está previsto na lei, para verificar o voto, para que seja possível fazer contagem, recontagem", disse o engenheiro.

O presidente do instituto escolhido pelo PL minimizou as afirmações de Bolsonaro sobre fraude nas urnas.

"Eu vi a live do presidente, não me lembro de ter falado que houve fraude. Lembro que reclamou de falta de transparência, pelo que entendi", disse.

"Qualquer organização que tem relação com a sociedade se preocupa em contratar cadeias de confiança independentes para fazer auditoria", afirmou Rocha.

Na citada transmissão nas redes sociais, feita em julho de 2021, Bolsonaro prometia apresentar provas de que houve fraude em pleitos anteriores, mas trouxe apenas teorias que circulam há anos na internet e que já haviam sido desmentidas.

Naquela live, Bolsonaro mudou o discurso e admitiu que não pode comprovar se as eleições foram ou não fraudadas.

"Não tem como se comprovar que as eleições não foram ou foram fraudadas. São indícios. Crime se desvenda com vários indícios", declarou o presidente à época.

Bolsonaro foi questionado por jornalistas se havia mostrado suspeitas ou provas. Respondeu: "Suspeitas, fortíssimas. As provas você consegue com a somatória de indícios. Apresentamos um montão de indícios aqui".

Sem citar Bolsonaro ou ministros do TSE, Rocha afirmou que autoridades de diferentes posições políticas fazem leituras rasas sobre a segurança do sistema eleitoral.

"Esse é um assunto bastante técnico. Vejo muitas vezes pessoas de primeira grandeza, interlocutores políticos de vários lados, nos Três Poderes, fazendo afirmações contundentes se há fraude ou não há, se a urna não é segura ou é 100% seguro", afirmou o engenheiro.

"Na grande maioria dos casos estão fazendo afirmações da sua intuição, não são pessoas que conhecem o assunto em profundidade para emitir opinião técnica", disse ainda.

Eleitora vota no Complexo do Alemão, no Rio, nas eleições de 2020; Jair Bolsonaro questiona o sistema de votação eletrônica Ricardo Moraes - 15.nov.20/Reuters

TSE faz acordo com líderes religiosos sob ataques de Malafaia

Mateus Vargas

BRASÍLIA Sob ataques do pastor Silas Malafaia, aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL), o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) assinou, nesta segunda (6), termo de cooperação para combate a fake news com entidades e representantes de diversas religiões.

O texto prevê que lideranças religiosas promovam a "exclusão da violência durante as pregações, sermões e homilias, ou ainda em declarações públicas ou publicações que venham a fazer", segundo nota divulgada pela corte.

Horas antes do evento, Malafaia publicou vídeo nas redes sociais chamando o presidente do tribunal, Edson Fachin, de "esquerdopata de carteirinha" e cobrou boicote ao acordo.

No vídeo, o pastor afirmou que a liderança religiosa que assinar o documento é alienada, está "por fora dos fatos" ou é "esquerdopata". "Líder religioso que sabe das coisas não vai cair nesse jogo", disse Malafaia.

A ideia do TSE é reduzir a resistência ao sistema de voto para as eleições deste ano, no momento em que o presidente Bolsonaro realiza ataques às urnas eletrônicas e faz ameaças golpistas.

As entidades, porém, não se comprometeram a apoiar a posição do tribunal em defesa das urnas eletrônicas.

Na semana passada, o pastor Eduardo Bravo, presidente da Unigrejas, disse que a entidade participaria do evento e assinaria o documento, o que não aconteceu.

Em nota, a Unigrejas afirmou que recebeu com alegria o convite do TSE para o evento, mas que resolveu não participar do acordo. "Neste momento, na busca de temperança e na representação de mais de 50 mil pastores e igrejas, resolvemos ficar como observadores do evento, posto que há temas sensíveis em pauta, como o chamado combate à desinformação."

O deputado Sóstenes Cavalcante (DEM-RJ), presidente da bancada evangélica, foi convidado para a cerimônia, mas disse à **Folha** que não participou por razões pessoais. Ele é aliado de Malafaia.

Segundo o TSE, assinaram o documento 15 entidades ou representantes de grupos de religiões de matriz africana, budista, católicos, espíritas, evangélicos, judeus e muçulmanos.

William Douglas, juiz do TRF (Tribunal Regional Federal) da 2ª Região, também está entre os signatários do termo de cooperação.

Douglas era um dos nomes avaliados por Bolsonaro para preencher a vaga de "terrivelmente evangélico" no Supremo, que ficou com o ministro André Mendonça.

"Democracia, ordem jurídica e religião partilham, para além do caráter necessário e vital, o fato de que pressupõem, em conexão com a busca incessante por justiça, a consolidação de um estado firme e indeclinável de aceitação e respeito", disse Fachin durante o evento.

O presidente do tribunal disse que a proposta é defender a "natureza pacífica das eleições" e que a Justiça Eleitoral enfrenta "dificuldades inusuais".

"Como decorrência da crescente intolerância, do progressivo esgarçamento de laços e, sobretudo, do evidente processo de degradação de valores decorrente da expansão irrefreada do fenômeno da desinformação", disse o magistrado.

Bolsonaro tem usado eventos com lideranças religiosas para levantar dúvidas sobre as eleições e atacar adversários.

"Foi um fiasco. Uma das maiores religiões do país não tem os representantes legais. Ele [Fachin] fez isso com interesses políticos para isolar o presidente", afirmou Malafaia à **Folha**.

Presidente da Anajure (Associação Nacional de Juristas Evangélicos), Edna Zilli disse que o documento do TSE apresenta valores "caros" às religiões cristãs. Afirmou ainda que a iniciativa pode fortalecer a democracia brasileira.

O secretário-geral da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), dom João Portella Amado disse que o trabalho do TSE é "condição indispensável para a democracia".

Já Mãe Nilce Naira, coordenadora da Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde, disse que culturas de raiz africana têm sido atacadas "pelas mãos da intolerância e do preconceito" ao defender o pacto com o tribunal.

Os signatários do termo de cooperação

Religiões Afro-Brasileiras:
- Babalorixá Márcio de Jagun, fundador do Instituto Orí;
- Mãe Nilce Naira, coordenadora da Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde;

Budistas:
- Monge Keizo Doi, monge regente do Templo Shin Budista Terra Pura;

Católicos:
- Frei David Raimundo Santos, fundador da ONG Educafro;
- Dom Joel Portella Amado, secretário-geral da CNBB

Espíritas:
- Hélio Ribeiro, vice-presidente da Ajebrasil (Associação Jurídico-Espírita do Brasil);

Evangélicos:
- Aaron Freitas, presidente Assembleia de Deus do Ministério Internacional do Guará;
- Augusto Ventura, presidente da Associação Educativa Evangélica e chanceler da Universidade Evangélica de Goiás
- Edna Zilli, presidente da Anajure (Associação Nacional de Juristas Evangélicos);
- Jonas Moreno, diretor-jurídico da Aliança das Igrejas Evangélicas Congregacionais do Brasil;
- Stéfanne Amorim Ortelan, encarregada de política de proteção de dados da Aneasd (Associação Nacional de Entidades Adventistas do Sétimo Dia);
- Thiago Crucitti e Welinton Pereira da Silva, diretor-executivo e diretor de relações institucionais da ONG Visão Mundial, e Welinton Pereira da Silva;

Judeus:
- Daniel Bialski, primeiro vice-presidente da Conib (Confederação Israelita do Brasil);

Muçulmanos
- Girrad Mahmoud Sammour, presidente da Anaji (Associação Nacional de Juristas Islâmicos)

Soldados do Comando Militar da Amazônia chegam para apoiar as buscas a Dom Phillips e Bruno Pereira no Vale do Javari (AM) Comando Militar da Amazônia/Divulgação

Bolsonaro minimiza desaparecimento de jornalista e é cobrado

Presidente fala em 'aventura não recomendada' de Dom Phillips e indigenista; polícia do AM ouve suspeito no caso

João Gabriel, Marianna Holanda e Rosiene Carvalho

BRASÍLIA, MANAUS E SÃO PAULO Embora o governo federal e as Forças Armadas tenham divulgado a mobilização de uma ampla estrutura para as buscas ao indigenista Bruno Pereira e ao jornalista inglês Dom Phillips, desaparecidos desde o domingo (5), organizações que acompanham o caso —entre elas a que tinha o servidor licenciado da Funai (Fundação Nacional do Índio) como seu colaborador — apontaram nesta terça-feira (7) omissão das autoridades e falta de uma força-tarefa dedicada à operação.

O presidente Jair Bolsonaro (PL), por sua vez, minimizou o caso e classificou de "aventura" a viagem dos dois pelo oeste do estado do Amazonas. Phillips fazia uma cobertura jornalística e contava com o apoio de Pereira.

Os dois desapareceram enquanto viajavam da comunidade de São Rafael para a cidade de Atalaia do Norte, região do Vale do Javari. O trajeto deveria durar cerca de duas horas, mas eles não retornaram à cidade.

Segundo informações divulgadas pela Marinha, Polícia Federal, Polícia Civil, Governo do Amazonas e Itamaraty, as operações de resgate incluem helicóptero, barcos, jet-sky, mergulhadores e batalhões especiais. Ainda segundo os órgãos, mais reforços são previstos.

Mas o quadro contrasta com o descrito por organizações indigenistas que acompanham o caso, como a Univaja (União dos Povos Indígenas do Vale do Javari). Pereira trabalha com a entidade.

"As informações acerca do cenário das buscas revelam a omissão dos órgãos federais de proteção e segurança, assim como das Forças Armadas", afirmaram as entidades, por meio de nota.

"Ressaltamos que não foi constituída uma força-tarefa para as operações de busca."

Além da Univaja, assinam o comunicado o Opi (Observatório dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato) e a Coiab (Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira).

Segundo relatos reservados de autoridades, a sensação é de falta de comando nas buscas e pouca organização.

Exemplo é o posicionamento inicial do Exército. Na noite de segunda (6), o Comando Militar da Amazônia disse que estava a postos para operações de busca, porém que as ações só seriam "iniciadas mediante acompanhamento por parte do escalão superior".

A fala causou estranhamento nas redes sociais. Pouco depois, o Comando afirmou que iria integrar também as buscas.

Na segunda, houve uma reunião com as diversas instâncias envolvidas no caso para organizar uma operação conjunta e tentar encontrar os desaparecidos. Definiu-se que a PF e a Polícia Civil devem atuar em ações de inquérito, ouvindo pessoas da região e buscando informações.

A Secretaria de Segurança Pública do Amazonas informou que um suspeito de envolvimento no desaparecimento de Phillips e Pereira prestava depoimento na noite desta terça-feira (7). Por enquanto, cinco pessoas foram ouvidas no caso, mas só este na condição de suspeito —as demais quatro prestaram depoimento como testemunhas.

As autoridades no estado não informaram os nomes dos depoentes e disseram ainda que "não há confirmação de pessoas presas".

O subcomandante da Polícia Militar do Amazonas, coronel Agenor Teixeira Filho, afirmou que duas pessoas chegaram a ser detidas para averiguação nesta terça por terem desavenças anteriores com Bruno Pereira. No entanto, elas não foram presas, e a secretaria não confirma oficialmente se tratarem de suspeitos do desaparecimento.

O subcomandante disse que elas estavam custodiadas pela PF no município de Tabatinga para serem ouvidas.

Nesta terça, Bolsonaro relativizou o caso e disse que o trajeto empreendido por Pereira e Phillips "não é recomendado".

"Duas pessoas apenas num barco, numa região daquela completamente selvagem, é uma aventura que não é recomendada que se faça. Tudo pode acontecer. Pode ser acidente, pode ser que tenham sido executados", afirmou.

A Funai tem 15 servidores envolvidos na operação, na sua maioria indígenas. Segundo a fundação, são "quatro embarcações em deslocamento na área, uma partindo da base de proteção etnoambiental Ituí-Itaquaí, duas saindo de Atalaia do Norte e uma embarcação saindo da base Quixito para percorrer o trajeto do rio Quixito, reforçando os trabalhos nas áreas de busca, tanto via fluvial quanto terrestre".

> “Duas pessoas apenas num barco, numa região daquela completamente selvagem, é uma aventura que não é recomendada que se faça. Tudo pode acontecer. Pode ser acidente, pode ser que tenham sido executados
>
> **Jair Bolsonaro**
> presidente

Marinha, Polícia Civil, Polícia Federal e autoridades estaduais disseram também estar atuando na busca. A Marinha disse que, nesta terça, enviou um helicóptero, duas embarcações e uma moto aquática, somados aos sete militares no local. A Polícia Civil disse que atua em parceria com os bombeiros, a Defesa Civil e a Polícia Militar.

O Itamaraty afirmou que agentes da Polícia Federal realizam incursões no local. O ministro da Justiça, Anderson Torres, publicou fotos de agentes da Força Nacional e da Funai.

A Polícia Federal, em nota desta terça, afirmou ter enviado reforço de uma aeronave, policiais federais e integrantes do Exército. Na foto divulgada pelo órgão, aparecem 11 agentes de segurança e um helicóptero.

Apesar do efetivo divulgado, a Univaja disse que as informações sobre as buscas na região "não são verdadeiras" e pediu que a Defensoria Pública da União recorra à Justiça para conseguir mais meios para a operação.

As críticas sobre a atuação do governo também foram transmitidas a John Kerry, assessor especial do governo dos Estados Unidos, pela líder indígena Sonia Guajajara, coordenadora da Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil).

Ela divulgou o encontro que teve com Kerry nesta terça, acusou o governo de omissão e contou que pediu a ele um posicionamento da Casa Branca sobre a violência no Brasil com os indígenas.

"Acabei de encontrar o enviado especial do Clima do governo Biden aqui no evento da Time e tive a oportunidade de falar sobre o desaparecimento de Dom e Bruno no vale do Javari, pedi a ele um posicionamento", escreveu Guajajara, que é pré-candidata a deputada federal pelo PSOL.

Nesta terça, familiares de ambos foram às redes sociais pedir providências.

"Em virtude de mais de 48 horas do desaparecimento do nosso Bruno e seu companheiro de viagem Dom Phillips, apelamos às autoridades locais, estaduais e nacionais que deem prioridade e urgência na busca pelos desaparecidos", escrevem Beatriz, Max e Felipe, respectivamente companheira e irmãos do indigenista, em uma nota.

"Compreendemos que Bruno possui vasta experiência e conhecimento da região, porém, o tempo é fator chave em operações de resgate, principalmente se estiverem feridos", completam.

Integrantes da Univaja relataram ameaças de morte

BRASÍLIA Cerca de um mês e meio antes do desaparecimento do jornalista britânico Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira, integrantes da Univaja (União dos Povos Indígenas do Javari) relataram que foram ameaçados de morte na principal praça de Atalaia do Norte, no Vale do Javari (Amazonas).

Pereira é servidor licenciado da Funai (Fundação Nacional do Índio) e colaborava com a entidade.

Segundo um boletim de ocorrência ao qual a **Folha** teve acesso, três integrantes da Univaja foram confrontados por dois pescadores na noite do dia 19 de abril, na cidade no interior do Amazonas.

Um deles tentou agredir um indigenista com um soco, mas errou o golpe. Na sequência, outro se aproximou dizendo para "não chamar a polícia", pois se chamasse ele iria pegá-lo, porque "sabia onde ele morava". O documento foi registrado na 50ª delegacia da Polícia Civil do Amazonas.

O relato segue afirmando que o primeiro pescador "estava ameaçando dar um tiro na cara" de um membro da Univaja e que "iria acontecer [...] o mesmo que aconteceu com o falecido Max", referência a Maxciel Pereira dos Santos, morto com tiros na cabeça em Tabatinga, em 2019.

Era para lá que Bruno Pereira e Dom Phillips retornavam, após viagem à região conhecida como Lago do Jaburu, quando desapareceram.

Pereira também já sofreu ameaças de morte. Há cerca de um mês, a instituição recebeu uma carta de pescadores com ameaças de morte a ele.

O documento, revelado pelo jornal O Globo e confirmado pela **Folha**, fala em acerto de contas. "Sei que quem é contra nós é o Beto Índio e Bruno da Funai, quem manda os índios irem para área prender nossos motores e tomar nosso peixe", diz, em referência a Beto Marubu, um dos coordenadores da entidade. A carta cita outros membros da Univaja, um motorista e Eliésio Marubo, advogado indigenista. **JG**

Região é estratégica para tráfico de cocaína e tem garimpo ilegal

MANAUS O município de Atalaia do Norte, no Amazonas, onde desapareceram o indigenista Bruno Pereira e o jornalista inglês Dom Phillips no domingo passado (5), fica em uma região no extremo oeste do Amazonas marcada pela presença do maior número de indígenas em isolamento voluntário do mundo e pela rota de escoamento de tráfico de cocaína do Peru, que é distribuída para o Brasil, além de países da Europa e da África.

Segundo Aiala Colares, pesquisador da UFPA (Universidade Federal do Pará) e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a região de fronteira por si só costuma ser uma área de conflito, mas as especificidades de Atalaia do Norte potencializam o quadro.

"É uma região com uma série de problemas e conflitos ambientais e sociais. Temos, nestes locais, populações transfronteiriças e uma região que é estratégica para o tráfico de drogas, sobretudo do Peru."

As organizações criminosas diversificam suas atuações e, segundo ele, o que inclui matar quem se contrapõe aos seus interesses.

Segundo estudo feito pelo procurador da República de Mato Grosso do Sul Ricardo Pael Ardengui sobre o impacto do crime transnacional sobre as comunidades indígenas, os crimes ambientais se tornaram mais um braço do lucro para o crime organizado que usa a região como rota de tráfico e um dos fatores que explicam os conflitos e registros de violência.

Segundo o procurador, nos últimos anos houve aumento de registros de crimes na Amazônia relacionados ao tráfico de drogas, ao desmatamento e a violência contra os povos indígenas. Ele afirma que as autoridades costumam tratar os três de forma isolada, mas o crime organizado atua nas três frentes.

O procurador disse que, no início da atuação de facções criminosas na Amazônia, o objetivo era usar a região para criar rotas de escoamento. Atualmente, a exploração ilegal de recursos da floresta, como ouro e madeira, é feita para ampliar os lucros dos grupos criminosos.

"No início, o PCC entrou em choque com a Família do Norte no Amazonas e começou, na tríplice fronteira. Depois diversificou o mercado e suas aplicações. A gente vê, com isso, o risco grande que correm as populações tradicionais, como os yanomami, cujo choque é evidente entre garimpeiros e indígenas", afirmou Ardengui.

O pesquisador da UFPA diz que nos últimos levantamentos da Cartografia da Violência na Amazônia a região da fronteira, em Atalaia, já registrava a presença de Crias, uma facção criminosa que surgiu do desmembramento de pessoas ligadas à FDN, ao PCC e a grupos do narcotráfico da Bolívia e do Peru. **RC**

A conta do Tribunal de Contas

O TCU-Tours é parte de uma anomalia muito maior

Elio Gaspari
Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada"

Deve-se ao repórter Tácio Lorran a revelação de que alguns ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) custam mais com viagens e diárias do que com os salários que remuneram seu trabalho. Bruno Dantas, por exemplo, tem vencimentos de R$ 37,3 mil brutos e custou R$ 43.517 entre 25 de fevereiro e 14 de março, indo à Polônia, Arabia Saudita, Áustria e França.

Ele não é o único, nem o TCU está sozinho nessas prebendas. As viagens de instrução, bem como seminários de curta duração, geralmente coincidindo com os feriadões nacionais, ganharam até o apelido de "farofas".

O TCU é encarregado de vigiar as despesas feitas com dinheiro da Viúva. Logo ele, mete-se em turismo de primeira e se explica com argumentos de segunda: "Os preparativos para a gestão brasileira exigem contato constante com instituições de outros países e, naturalmente, isso exige deslocamento de autoridades da Casa para reuniões de trabalho e compromissos de cunho científico".

Contem outra. O TCU brasileiro nada tem a aprender na Arábia Saudita ou na Polônia. O trabalho de instituições francesas e austríacas pode ser acompanhado sem a necessidade de viagens.

O ministro Vital do Rêgo custou R$ 92,7 mil entre fevereiro e maio (R$ 53,8 mil em passagens), inclusive para ir ao Congresso do Carosal. A sigla significa Caribbean Organization of Supreme Audit Institutions.

Ganha um fim de semana num carimbo ilegal quem for capaz de dizer o que as instuições caribenhas têm a ensinar, hospedando milionários e paraísos fiscais. O Congresso aconteceu em Aruba, jóia do veraneio do andar de cima. O Haiti fica no Caribe, mas ninguém vai para lá.

Nos últimos cinco meses, o ministro Bruno Dantas esteve em oito países. Admita-se que havia o que fazer no Paraguai, Uruguai, Argentina, México, Peru e Equador. Restam a Índia e o Egito, capitais às quais quase sempre se chega passando por Paris.

É comum que profissionais liberais endinheirados usem congressos e seminários em locais aprazíveis para enforcar feriados. Como eles fazem esse turismo com seus recursos, noves fora a Receita Federal, ninguém tem nada a ver com isso. O caso dos hierarcas é outro, pois usam dinheiro público, faltam ao serviço e, em alguns casos, são acompanhados por assessores.

O Tribunal de Contas da União presta inestimáveis serviços. Foi ele quem matou a maluquice do Trem Bala e quem destampou a panela das diárias dos procuradores da Operação Lava Jato. Um deles chegou a receber R$ 506 mil em diárias e R$ 186 mil em passagens. Os pagamentos eram impróprios, mas os doutores sempre poderiam dizer que estavam trabalhando em Curitiba.

Já os hierarcas do TCU, bem como os magistrados que recorrem ao mesmo expediente, raramente poderão usar o mesmo argumento. (Deixe-se de lado o fato de alguns seminários remunerarem palestras, pois esse é outro capítulo do volume dos mimos oferecidos a diversas atividades profissionais).

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | **QUI. Conrado H. Mendes** | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

Texto da prévia do programa de Lula causa mal-estar entre seus aliados

Dirigentes de partidos que apoiam candidatura reclamam de ausência de propostas e vazamento

Catia Seabra e Victoria Azevedo

SÃO PAULO A veiculação do texto preliminar do plano de governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) causou mal-estar entre aliados.

A começar pelo PSB, do ex-governador Geraldo Alckmin, dirigentes de partidos que integram a aliança se queixaram da exclusão de propostas encaminhadas e do vazamento do documento sem prévio debate.

Por volta das 8h30 de segunda (6), os partidos receberam cópia das diretrizes para elaboração do programa, com recomendação de que encaminhassem até quinta-feira (9) suas sugestões de emendas.

Em grupos de WhatsApp, integrantes do PSB enfatizaram, segundo relatos, a falta das contribuições da chamada "autorreforma" do partido, como um plano nacional de desenvolvimento.

Aliados deduzem que a exclusão da proposta se deva ao fato de o termo ser repetidamente defendido pelo adversário do PDT, Ciro Gomes. Segundo representantes de partidos que integram a coordenação do programa de governo, o PSB tinha sugerido a inclusão dessas propostas, mas elas foram desconsideradas.

Na troca de mensagens, integrantes da coordenação reclamaram de não terem sido consultados sobre a redação final antes do seu encaminhamento aos partidos.

Procurado para se manifestar sobre o conteúdo, o presidente do PSB, Carlos Siqueira, afirmou: "Penso que é cedo para comentar sobre esse tema sem qualquer discussão com o PT e os demais partidos".

O presidente nacional do Solidariedade, Paulo Pereira da Silva, o Paulinho da Força (SP), afirmou ser prematuro comentar um documento sem que tenha sido submetido aos partidos. Ele ressaltou ainda que a ideia de revogação da reforma trabalhista já tinha sido descartada, mas acabou incorporada ao texto.

"Comentar sobre um esboço não é fácil. Porque não tem nada aprovado. Os presidentes dos partidos não bateram martelo", afirmou.

O presidente do PV, José Luiz Penna, disse que o partido se sente contemplado pela defesa da transição ecológica e energética, da proteção dos biomas e o compromisso no combate às mudanças climáticas.

Ele ressalvou que a elaboração do programa é um processo em andamento. E disse: "se for incluir todas as propostas, vira a Bíblia".

Representantes dos partidos afirmam que é preciso discutir e aprofundar temas. Mesmo os críticos da redação dessas diretrizes reconhecem que o debate ainda será aberto, em plataforma, a contribuições de entidades e movimentos sociais.

Lembram ainda que existe uma orientação para que o documento seja enxuto, para que seja exequível e evite-se, com isso, uma enxurrada de contestações, a exemplo do que aconteceu com o extenso programa apresentado por Marina Silva, hoje na Rede.

Com 90 parágrafos, o documento divulgado na segunda define os governos petistas como inovadores no combate à corrupção, reforça o papel do Estado na economia, enaltece o Bolsa Família e propõe a revogação do teto de gastos e da reforma trabalhista implementada pelo ex-presidente Michel Temer (MDB), além da revisão do regime fiscal.

O texto defende ainda o fortalecimento dos sindicatos sem a volta do imposto sindical, a construção de um novo sistema de negociação coletiva e uma "especial atenção aos trabalhadores informais e de aplicativos".

Coordenador da equipe de programa de governo, o ex-ministro Aloizio Mercadante tem dito que o texto traduz uma preocupação legítima dos aliados para que ele não engesse o debate e permita ampliações.

Juliano Medeiros, presidente do PSOL, disse que a avaliação da sigla é "positiva" sobre o documento divulgado, mas que ainda é preciso avançar e aprofundar alguns temas citados do documento, como a crise climática e a reforma tributária.

"Essas diretrizes são positivas e apontam para um freio em relação a esse programa de destruição do país que está sendo implementado desde o governo Temer. Mas são diretrizes, linhas gerais. Agora vamos propor sugestões", afirmou Medeiros.

O dirigente disse ainda que nem todos os pontos discutidos internamente no PSOL e levados ao PT antes de oficializar apoio ao nome de Lula foram contemplados —e que isso será levado ao debate. "Vamos resgatar esse pacto que foi feito."

Em fevereiro, o PSOL preparou uma agenda com 12 pontos a serem levados ao PT. Os três eixos programáticos eram a revogação do teto de gastos e de reformas promulgadas nos governos de Temer e Jair Bolsonaro; políticas ambientais e a implementação de uma reforma tributária.

Na área ambiental, por exemplo, o PSOL propôs o desmatamento zero, que não foi incluído na prévia do PT.

Para Medeiros, não há limite de tamanho que um programa partidário deve ter. "É totalmente irrelevante se ele terá 10 ou 100 páginas. O programa tem que expressar nossas posições. Temos que defender nossas ideias para ir para a disputa de ideias na sociedade. É para isso que serve um programa", disse.

Representantes dos partidos aliados que integram grupo de trabalho para tratar do programa de governo deverão se reunir ainda nesta semana para discutir novas sugestões levadas por cada sigla.

A presidente do PC do B, Luciana Santos, afirmou que a proposta preliminar "vai na direção correta", que ela contempla pontos estratégicos, como a geração de empregos e o enfrentamento à fome, e que "naturalmente", receberá contribuições da sociedade civil, dos movimentos sociais e entidades.

"É um amplo e necessário movimento pela reconstrução do Brasil, com resgate da democracia, retomada do papel do Estado na promoção do desenvolvimento econômico, valorização do trabalho, geração de empregos e enfrentamento à fome", disse Luciana, em nota.

Ela afirmou ainda que a proposta expressa uma convergência entre os partidos da coligação em torno do "movimento necessário pela reconstrução do Brasil".

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em evento no Sport Club Juiz de Fora (MG) Eduardo Anizelli -11.mai.22/Folhapress

O que diz o plano de governo do PT

Revogação de reformas
'Defendemos a revogação da reforma trabalhista feita no governo Temer e a construção de uma nova legislação trabalhista'

Petrobras
'A Petrobras será colocada de novo a serviço do povo brasileiro e não dos grandes acionistas estrangeiros, ampliando nossa capacidade de produzir os derivados de petróleo necessários para o povo brasileiro'

Mídia
'A liberdade de expressão não pode ser um privilégio de alguns setores, mas um direito de todos, dentro dos marcos legais previstos na Constituição, que até hoje não foram regulamentados'

Trabalho
Retomaremos a política de valorização do salário mínimo visando a recuperação do poder de compra de trabalhadores e dos beneficiários de políticas previdenciárias e assistenciais, essencial para dinamizar a economia, em especial dos pequenos municípios'

TRE barra domicílio de Moro e complica candidatura em SP

Ex-juiz da Operação Lava Jato transferiu em março seu título eleitoral do PR

Felipe Bächtold

SÃO PAULO O TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral) de São Paulo decidiu nesta terça (7) rejeitar a mudança de domicílio eleitoral de Sergio Moro do Paraná para São Paulo.

Ainda caberá recurso ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Moro disse que ficou surpreso com a decisão. "Nas ruas, sinto o apoio de gente que, como eu, orgulha-se do resultado da Lava Jato e não desistiu de lutar pelo Brasil. Anunciarei em breve meus próximos passos. Mas é certo que não desistirei do Brasil", afirmou ele.

O ex-juiz da Operação Lava Jato havia decidido alterar sua documentação de eleitor em março, quando trocou também de partido, saindo do Podemos para a União Brasil.

Em abril, a **Folha** mostrou que Moro iria apresentar à Justiça Eleitoral como provas de vínculo com São Paulo comprovantes de moradia em um hotel e em um flat da capital paulista. A defesa, à época, afirmou que o estado era seu hub em viagens.

O questionamento contra a troca na Justiça Eleitoral tinha sido apresentado pelo deputado federal petista Alexandre Padilha e pelo PT municipal.

A legislação eleitoral exige para transferência do título de eleitor a residência mínima de três meses no novo domicílio. Paranaense de Maringá, Moro vive em Curitiba, onde foi juiz federal até 2018.

O relator do caso no TRE, Mauricio Fiorito, afirmou que as notas fiscais do Hotel Intercontinental puseram em dúvida a argumentação de que Moro passava mais tempo em São Paulo do que em Curitiba meses antes de transferir o título eleitoral.

"Foram no total três noites em dezembro, seis em janeiro, seis em fevereiro e seis em março", disse o juiz.

O magistrado disse que não presumia má-fé, mas que os comprovantes eram insuficientes para atestar as declarações do ex-juiz, como a de que ocorreram reuniões de trabalho no hotel paulistano.

Fiorito também lembrou que Moro tinha cargo no diretório do Podemos do Paraná até março, o que contraria o alegado vínculo político com São Paulo.

O magistrado do TRE disse reconhecer que, na Justiça Eleitoral, o conceito de domicílio é "muito mais amplo e flexível" do que no direito civil, não se exigindo uma transferência efetiva.

"O que não se pode deferir, ao menos na visão desse magistrado, é a concessão de um benefício sem que se prove minimamente a existência desses vínculos."

O voto foi acompanhado por outros três magistrados. Votaram a favor da defesa dois juízes da corte eleitoral.

O advogado dos petistas questionou na sessão o contrato de aluguel do flat apresentado pela defesa, que só entraria em vigência após a transferência do título. Também criticou o argumento de que o recebimento de honrarias em São Paulo reforçaria a ligação com o estado.

O juiz Afonso Celso afirmou que a legislação e a jurisprudência não estabelecem um "número mínimo de eventos ou atividades para caracterização do vínculo político" de um candidato.

"Nada impede, a meu ver, e não há prova de que inexistiu isso, de que ele tivesse vínculo político com Curitiba, onde também tinha domicílio civil, e vínculo político em São Paulo", afirmou.

> "O que não se pode deferir, ao menos na visão desse magistrado, é a concessão de um benefício sem que se prove minimamente a existência desses vínculos
>
> **Mauricio Fiorito**
> relator do caso no TRE

> "Anunciarei em breve meus próximos passos. Mas é certo que não desistirei do Brasil
>
> **Sergio Moro**
> em reação à decisão do TRE

A Procuradoria Regional Eleitoral também era favorável a validar a transferência.

Moro não conseguiu apoio nos últimos meses para se lançar à Presidência em seu novo partido, que acabou indicando o deputado federal Luciano Bivar (PE) como pré-candidato ao Planalto.

Líderes regionais da União Brasil rechaçaram apoiar a candidatura do ex-juiz temendo prejudicar as alianças locais do partido.

Ainda havia, porém, a possibilidade de Moro concorrer ao Legislativo por São Paulo.

Sua mulher, Rosângela, também mudou o domicílio para o estado e é cotada. Ela inclusive tem aparecido em inserções do partido na televisão. O procedimento julgado pela corte eleitoral não tratava da documentação da esposa.

Em levantamentos do Datafolha, o ex-juiz aparecia em terceiro lugar nos índices de intenção de voto, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), condenado por ele na Lava Jato, e Jair Bolsonaro (PL), de quem foi ministro da Justiça até 2020.

O advogado de Moro, Gustavo Bonini, disse na sessão que negar a transferência eleitoral seria "um ataque à democracia" porque a jurisprudência da Justiça Eleitoral ao longo das últimas décadas respaldou alterações de domicílio como essa.

Disse que não queria um tratamento privilegiado, mas que o pré-candidato não tivesse menos direito do que o concedido em "30 anos" de histórico de decisões do Judiciário.

Também lembrou que ocorreu em São Paulo a contratação pela consultoria privada Alvarez & Marsal, na qual o ex-juiz atuou até o ano passado, afirmando que havia vínculo "afetivo, profissional e também político".

Bonini citou também a situação do pré-candidato ao governo Tarcísio de Freitas (Republicanos), que é criticado por adversários pela falta de ligação com São Paulo.

"Sergio centrou sua campanha aqui, tem notícias da imprensa dizendo que o comitê de campanha dele era em São Paulo. Fizemos prova em relação a esses vínculos."

A decisão do TRE-SP é mais um revés para o ex-juiz e ex-ministro no Judiciário. Suas decisões nos tempos da Lava Jato têm sido revistas, como a condenação imposta ao ex-presidente Lula.

Em 2021, o Supremo Tribunal Federal declarou que Moro agiu de modo parcial ao conduzir o caso do petista e anulou a sentença do caso do tríplex do Guarujá, expedida em 2017. Outras medidas expedidas na Lava Jato também foram anuladas por causa de mudança de entendimento do STF sobre o foro correto para tramitação dos casos.

O trabalho na consultoria privada, com sede nos Estados Unidos, também foi alvo de questionamentos neste ano no Tribunal de Contas da União por causa da atuação da empresa junto a empreiteiras envolvidas em processos da Operação Lava Jato.

O ex-juiz Sergio Moro no evento de lançamento da pré-candidatura ao Planalto de Luciano Bivar, pelo União Brasil Pedro Ladeira - 31.mai.22/Folhapress

Alesp rejeita caso contra deputado que falou em 'colocar cabresto'

Artur Rodrigues

SÃO PAULO O Conselho de Ética da Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) rejeitou nesta terça (7) representação de quebra de decoro parlamentar contra o deputado Wellington Moura (Republicanos) por dizer à também parlamentar Monica Seixas (PSOL) que iria "colocar um cabresto" nela.

O colegiado tomou a decisão por 5 votos contrários e 4 votos favoráveis ao prosseguimento do processo.

Monica pediu ao conselho a cassação do mandato dele, que é vice-presidente da Alesp, alegando quebra de decoro. Para ela, o deputado agiu com "racismo e machismo".

"Cabresto faz referência a uma tática usada amplamente na escravidão para impedir que negros e negras se manifestassem, comessem e bebessem. Eu pedi questão de ordem e fui acusada de estar atrapalhando a sessão", disse Monica ao conselho.

O episódio ocorreu no dia 18 de maio depois de o deputado dizer que ela importuna o plenário. "É o que vossa excelência faz. Sempre. Várias vezes", disse ele. "Mas num momento que eu estiver ali [presidindo a sessão], eu vou sempre colocar um cabresto na sua boca porque não vou permitir que vossa excelência perturbe a ordem", emendou.

O conselho, composto por nove parlamentares, é presidido por Maria Lúcia Amary (PSDB), que votou a favor da representação, com Enio Tatto (PT), Marina Helou (Rede) e Barros Munhoz (PSDB). Os deputados que barraram o processo foram Campos Machado (Avante), Delegado Olim (PP) e Altair Moraes (Republicanos), Adalberto Freitas (PSDB), assim como o corregedor da Casa, Estevão Galvão (União Brasil). Erica Malunguinho (PSOL) esteve ausente, devido a licença protocolada anteriormente ao agendamento da reunião.

No mês passado, após o episódio, Moura foi a plenário pedir desculpas a Monica e a "todas as pessoas que se sentiram ofendidas por qualquer excesso que cometi ao utilizar a expressão cabresto".

Na ocasião, disse que não teve a intenção de cometer injúria racial ou machismo. Segundo ele, a intenção era aplicar a palavra com o sentido de "algo que controla a fala que perturbe ordem dos trabalhos da sessão legislativa".

Moura argumentou ainda que "não faz sentido algum" ele "ser apresentado como racista ou machista", argumentando que sua avó era negra e que ele é pastor, tendo atuação em projetos que ajudam no combate à violência contra a mulher.

> "Temos uma assembleia marcada por violências, que há muito tempo não produz nada além de sessões para tentar conter as violências políticas cometidas pelos parlamentares aqui e que mulheres todas se sentem inseguras
>
> **Monica Seixas (PSOL)**
> deputada, comentando a decisão do Conselho de Ética

Monica, que não estava presente na hora do discurso de desculpas, compareceu ao plenário depois e pediu a palavra para responder dizendo que não o perdoava e que ele só estava pedindo desculpas pelo que falou ao microfone, não por outras agressões que, segundo ela, ele fizera fora do púlpito.

Campos Machado, no conselho, afirmou que devia ser levado em consideração o pedido de desculpas de Moura. "Seria uma ofensa à palavra retratação se nós não aceitássemos quando alguém age com o coração e com a alma", disse.

Já Marina Helou citou que se trata de racismo. "Ele [Moura] disse essa fala para uma deputada mulher negra, isso é completamente inaceitável", afirmou ela. "Isso configura uma injúria racial, que o nosso legislador adotou como entendimento que não cabe retratação como todos os casos de ofensa contra dignidade e decoro. Por isso que rogo para esse momento para o comitê de ética a importância de a gente traçar essa linha do que é aceitável ou não".

Mônica Seixas afirmou que é avaliado um novo pedido na Assembleia sobre o caso, mas que é difícil prosperar devido ao grupo político coeso do deputado. "Eu tenho fé na Justiça. Injúria racial é crime inafiançável. Por isso eu espero que a Justiça julgue o processo que eu fiz", diz, acrescentando que estuda uma ação contra a Presidência da Alesp.

"Temos uma assembleia marcada por violências, que há muito tempo não produz nada além de sessões para tentar conter as violências políticas cometidas pelos parlamentares aqui e que mulheres todas se sentem inseguras".

Na Colômbia, Petro quer vagas estatais no campo para combater desemprego

Esquerdista propõe revogar reforma trabalhista; plano de populista Hernández é tido como vago

Sylvia Colombo

BOGOTÁ A menos de duas semanas do segundo turno do pleito presidencial na Colômbia, o desemprego está entre as principais preocupações dos eleitores, mostra levantamento do Instituto Invamer.

Em um país em que a taxa de pessoas sem trabalho está em 12,9%, o esquerdista Gustavo Petro, adversário do populista Rodolfo Hernández no próximo dia 19, propõe em seu programa de governo "um novo contrato social alternativo ao enfoque de subsídios ao desemprego e à flexibilização trabalhista".

Traduzindo: se eleito, quer abolir a reforma aprovada no governo de Álvaro Uribe (2002-2010) que eliminou o pagamento de horas extras e facilitou a terceirização de serviços e a criação de contratos de três meses. O candidato também defende que todos os trabalhadores sejam formalizados, com jornadas de oito horas diárias, e que horas extras e turnos à noite e em feriados sejam remunerados.

Para o ex-guerrilheiro, o estímulo para a geração de empregos é responsabilidade do Estado, "que, além de criar alternativas na iniciativa privada, pode absorver trabalhadores na administração [pública]". Essas vagas, afirmou ele em entrevista ao jornal El Tiempo, "não substituirão empregos privados nem serão um programa de emergência", mas um "complemento permanente ao setor privado".

Com essa estratégia, o candidato do Pacto Histórico espera tirar ao menos 2 milhões de pessoas do desemprego.

Repetido em debates e no discurso após o resultado do primeiro turno, o plano envolve investimento no setor rural, a aplicação do artigo sobre reforma agrária do acordo de paz com as Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) e o incentivo à formação de trabalhadores na agroindústria. Petro já escreveu que as vagas garantidas pelo Estado envolveriam funções como reflorestamento e cuidado de crianças.

Os fundos para a aposta no campo, diz o esquerdista, virão principalmente da cobrança de impostos mais altos aos 4.000 colombianos mais ricos do país. Expropriações, porém, estão descartadas. A desigualdade no campo é um problema histórico na Colômbia e a razão de fundo pela qual foram formadas as guerrilhas nos anos 1960. Hoje, 80% das terras cultiváveis do país estão nas mãos de 1% dos fazendeiros.

José Daniel Rojas, um dos responsáveis pela estratégia de Petro para empregos, afirma que a ideia é se concentrar em duas opções: usar o dinheiro da taxação de donos de terras improdutivas para a geração de novos postos ou fazer com que proprietários os retomem suas produções, criando assim outras vagas.

"Trabalhamos com a ideia de revitalizar a economia do campo com o que o campo tem, investindo na formação dos agricultores e no incentivo à produção. Mais terra cultivada, mais empregos, maior o crescimento das economias regionais", diz ele.

Para Marc Hofstetter, professor de economia da Universidade dos Andes, apostar nesse setor para prover todos os empregos que o país necessita é um delírio. "Essas cifras não melhoram só com a taxação de terras improdutivas. Não serve para um país das dimensões da Colômbia. Embora seja um fato que o país precise resolver o tema da desigualdade no campo, revigorar a economia passa por muitos outros fatores."

Já o economista Carlos Sepúlveda, da Universidade do Rosário, vê no plano do esquerdista um lado moderno que "ajusta o modelo econômico atual à sustentabilidade e se preocupa com o ambiente". Ele também concorda com a reforma no campo, embora ressalte a necessidade de um levantamento atualizado das terras cultiváveis. "Nem o governo atual tem isso, então não dá para calcular que se possa partir disso para resolver o problema de vulnerabilidade do emprego na Colômbia."

Também ficaria aquém do necessário, para Sepúlveda, a proposta de taxação das grandes fortunas. "É possível aumentar um pouco a arrecadação, mas é óbvio que não será o suficiente para o aumento do gasto público que o programa sugere."

> Nesse sentido, Hernández e Petro são parecidos. Para ambas as propostas, estão apostando em aumentar o gasto social, não em fazer ajustes
>
> **Carlos Sepúlveda**
> economista da Universidade do Rosário

Se a estratégia do esquerdista para solucionar a crise de desempregados na Colômbia apresenta inconsistências, o programa de governo de seu opositor é ainda mais evasivo em relação ao tema.

Em poucas linhas, a campanha de Hernández diz que o candidato vai apostar em um "redesenho do campo", baseado numa "política de incentivos e de investimento para que exista desenvolvimento".

O documento também faz referência ao problema dos deslocados —mais de 7 milhões de colombianos que deixaram a área rural, devido à guerra civil, para viver nas periferias das grandes cidades. A promessa de Hernández, expressa em entrevista à TV Caracol, é a de que o campo será novamente atrativo para que essas pessoas "deixem a pobreza urbana e voltem para um campo fértil, que, ao final, é a casa deles".

Nesta terça (7), à agência AFP o candidato populista falou sobre o risco de uma luta de classes no país. "Se em um país somos 50 milhões e há 22 milhões em condições de pobreza e miséria extrema, não é estranho que qualquer ativista politiqueiro, em vez de pensar em como incluir nos circuitos econômicos esses 22 milhões, venha a gerar uma revolta", afirmou.

Perguntado sobre como evitar esse quadro, ele foi evasivo. "Conseguindo que os políticos não roubem mais as coisas".

Para Sepúlveda, Hernández deixa mais perguntas que respostas. "Ele diz publicamente que vai investir no campo para que a população originária do mundo rural volte, mas ao mesmo tempo afirma que não aumentará o gasto social. Nesse sentido, Hernández e Petro são parecidos. Para ambas as propostas, estão apostando em aumentar o gasto social, não em fazer ajustes."

Divulgação

INTERVENÇÃO ANTES DE CÚPULA NOS EUA PEDE 'FUERA, BOLSONARO'

Ativistas brasileiros prepararam um "esquenta" para o presidente Jair Bolsonaro (PL) nas ruas de Los Angeles (EUA), cidade que nesta semana recebe a nona Cúpula das Américas. O chefe do Executivo brasileiro deve participar do evento a partir desta quinta-feira (9). Na tarde desta terça (7), um caminhão com três telas de LED circulou pelas ruas da cidade da Califórnia com mensagens como "Fuera, Bolsonaro", "Don't trust Bolsonaro" (não confie em Bolsonaro) e "Bolsonaro loves Trump" (Bolsonaro ama Trump). Todas vinham acompanhadas de imagens do presidente brasileiro. A ação foi promovida por uma articulação de organizações brasileiras e internacionais, que preferem manter o anonimato alegando motivos de segurança para seus integrantes. Em nota, o grupo diz que Bolsonaro leva para Los Angeles e para a Cúpula das Américas sua "péssima reputação ambiental e seu desprezo pelas instituições democráticas".

Biden quer usar parcerias econômicas para aliviar desgaste sobre Cúpula das Américas

Rafael Balago

LOS ANGELES O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, usará a cerimônia de abertura oficial da Cúpula das Américas, nesta quarta (8), para divulgar novas parcerias econômicas com países do continente.

Trata-se de uma tentativa de cumprir a ideia americana de usar o evento para se reaproximar dos vizinhos e reafirmar a liderança sobre a região, abalada após a gestão de Donald Trump —que, aliás, faltou à edição de 2018 da cúpula. Biden, porém, iniciará o encontro sob desconfiança: o desgaste com a decisão de não convidar líderes de Cuba, Nicarágua e Venezuela resultou em ausências simbólicas, incluindo a de dirigentes de países que são o principal alvo desse pacote.

O discurso do americano está marcado para as 17h, no horário local (21h em Brasília). O principal anúncio deve ser de uma verba de US$ 300 milhões para combater a falta de alimentos na região, uma reforma do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e programas ligados a energia limpa e redução de poluentes, segundo um alto funcionário da Casa Branca, além de mais parcerias na área da saúde e na defesa da biodiversidade.

O valor do pacote contrasta com o anúncio feito por Kamala Harris, nesta terça (7), de investimentos que devem ser feitos pelo setor privado em novos negócios na América Central: US$ 1,9 bilhão. A vice tem sido destacada por Biden para tratar de temas da região —há um ano, ela foi à Guatemala para discutir a crise migratória e deu o recado de "não venham [aos EUA]" a quem pensava em entrar irregularmente no país.

Realizada desde 1994, a cúpula é o maior fórum internacional do continente. Os EUA sediam o evento pela segunda vez. De 34 países, 8 decidiram não mandar seus chefes de Estado e 3 não foram convidados, em um sinal do distanciamento com Washington.

Há casos como o do uruguaio Luis Lacalle Pou, que cancelou a viagem por ter contraído Covid, mas outros usaram a decisão de não chamar os líderes de Cuba, Nicarágua e Venezuela, ditaduras consideradas párias pelos EUA, como forma de marcar posição.

É o que fizeram o boliviano Luis Arce e o mexicano Andrés Manuel Lopez Obrador. A hondurenha Xiomara Castro manteve a posição de não ir mesmo após receber telefonema de Kamala, no fim de maio.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) deve chegar a Los Angeles na quinta (9), e ter uma reunião bilateral com Biden na mesma data —será a primeira conversa dos dois líderes desde que o democrata chegou ao poder. Na noite de sexta (10) o brasileiro viajará a Orlando, na Flórida, onde deve inaugurar um vice-consulado e se encontrar com apoiadores.

Nesta terça, em entrevista ao SBT News, Bolsonaro voltou a falar na possibilidade de fantasiosa de o pleito dos EUA de 2020 ter sido fraudado. "Quem diz [sobre fraude] é o povo americano. Eu não vou entrar em detalhe na soberania de um outro país. Agora, o Trump estava muito bem e muita coisa chegou para a gente que a gente fica com o pé atrás. A gente não quer que aconteça isso no Brasil".

O presidente brasileiro só decidiu viajar aos EUA depois de receber um emissário de Biden em Brasília. O ex-senador Christopher Dodd disse que o governo americano não pretende criar constrangimentos para o líder brasileiro durante o evento.

Quem estará na Cúpula das Américas

Representados por chefes de Estado

- Antígua e Barbuda
- Argentina
- Bahamas
- Barbados
- Belize
- Brasil
- Canadá
- Chile
- Colômbia
- Costa Rica
- Dominica
- Equador
- Estados Unidos
- Guiana
- Haiti
- Jamaica
- Panamá
- Paraguai
- Peru
- República Dominicana
- Santa Lúcia
- Suriname
- Trinidad e Tobago

Representados por ministros ou outras autoridades

- Bolívia
- El Salvador
- Granada
- Guatemala
- Honduras
- México
- São Cristóvão e Névis
- Uruguai

Não foram convidados para o evento

- Cuba
- Nicarágua
- Venezuela

EUA e Seul usam caças para alertar Kim contra teste nuclear

Tensão cresce após lançamento de mísseis e expectativa de ensaio atômico

Igor Gielow

SÃO PAULO Os Estados Unidos e a Coreia do Sul fizeram uma demonstração de força contra a ditadura de Kim Jong-un nesta terça (7), reunindo 20 caças em um voo nas águas em torno da Península Coreana. A ação coincidiu com a visita de uma alta funcionária americana a Seul e a renovada atividade militar de Pyongyang.

No domingo, a Coreia do Norte disparou oito mísseis balísticos sobre águas sul-coreanas, o maior exercício do tipo da história. O regime comunista vem, desde o ano passado, testando praticamente todas as armas de seu arsenal, inclusive mísseis intercontinentais capazes de levar uma ogiva nuclear aos EUA.

O teste ocorreu após um exercício conjunto de lançamento de mísseis de forças navais sul-coreanas e do grupo de ataque norte-americano liderado pelo porta-aviões USS Ronald Reagan.

Seul respondeu disparando a mesma quantidade de projéteis, mas o principal show ocorreu agora. Foram enviados 16 caças sul-coreanos, incluindo F-35A com capacidades furtivas ao radar e modelos F-15K e KF-16, e quatro F-16 americanos em um voo pela costa ocidental da península.

A ação ocorreu enquanto a número 2 do Departamento de Estado, Wendy Sherman, visitava Seul e fazia advertências explícitas a Kim. Informações de serviços de inteligência e da Agência Internacional de Energia Atômica indicam que Pyongyang está preparando seu sétimo teste nuclear, o primeiro desde 2017.

"Qualquer teste nuclear será uma violação de resoluções do Conselho de Segurança da ONU. Haverá uma resposta rápida e forte", afirmou Sherman em encontro com seu contraparte sul-coreano, Cho Hyun-dong. Pyongyang deve "escolher o caminho da diplomacia", disse.

Nesta quarta (8), Sherman e Cho irão adicionar à mesa de discussão o vice-chanceler japonês, Mori Takeo.

O nó político com a Coreia do Norte é antigo, remontando ao cessar-fogo que encerrou a Guerra da Coreia em 1953, com a divisão da península entre comunistas apoiados pela China e pela União Soviética e o sul capitalista, secundado por Washington.

O conflito nunca teve um fim formal. O norte desenvolveu armas nucleares, vistas por analistas como um seguro para a manutenção do regime em quaisquer circunstâncias, mas a ascensão em 2011 de Kim Jong-un, o terceiro líder da dinastia que comanda o regime que mistura personalismo místico e stalinismo, mudou a percepção mundial.

O ditador acelerou o desenvolvimento de mísseis mais poderosos e conduziu testes nucleares. Em 2017, a velocidade do programa levou o país à beira de um conflito.

> Qualquer teste nuclear será uma violação de resoluções do Conselho de Segurança da ONU. Haverá uma resposta rápida e forte
>
> **Wendy Sherman**
> secretária-adjunta de Estado dos EUA

Seguindo a tradição norte-coreana de testar os limites de novos mandatários dos EUA, o embate foi com Donald Trump. A retórica americana tornou-se carbonária.

Kim logrou uma vitória política ao ser aceito como igual em uma mesa de negociações e encontrou Trump em três oportunidades em 2018 e 2019. As negociações para atingir alguma normalidade na relação com Seul e para desnuclearizar a Coreia do Norte desde então empacaram.

Mantendo a escrita, Kim testa Joe Biden desde a posse do americano, em janeiro do ano passado. Mas a emergência da questão russo-ucraniana se interpôs, levando a atenção de Washington para a Europa, algo contrário aos planos declarados da Casa Branca de priorizar a Ásia e sua Guerra Fria 2.0 com a China —que, como a Rússia, dá apoio sem grande entusiasmo a Pyongyang.

A mudança geopolítica deu tempo para Kim preparar uma série de testes de mísseis e, segundo as informações disponíveis, mais uma explosão subterrânea atômica. O objetivo é chamar a atenção, claro, e buscar um reinício de negociações que levem à retirada de sanções contra seu território. Mas o risco de uma escalada sempre está presente.

Kim está pressionado também por um surto de Covid-19. Até aqui, a ditadura parecia ter tido sucesso em blindar o país, apesar de recusar receber vacinas dos amigos de Pequim. Agora, com a variante mais transmissível ômicron, o país vive uma explosão de casos, e o ditador teve de assumir um "erro grave".

Assim, fogos de artifícios metafóricos podem ajudar a asseverar sua posição na ditadura —informações são parcas naquele que é um dos países mais fechados do mundo, e deslocamentos de placas tectônicas políticas são notados quando alguém é morto no exterior ou executado em casa.

Para os EUA, com o foco na Ucrânia, um teste nuclear norte-coreano agora será má notícia, provando que sua política de dissuasão até aqui não deu certo. Mesmo o show com caças desta terça é dúbio: não parece provável que os americanos irão apoiar os mais beligerantes sul-coreanos em uma expedição punitiva a sítios nucleares do norte, dado que isso arriscaria uma guerra maior e não desejada.

Para os amigos Xi Jinping e, principalmente, Vladimir Putin, é um espetáculo lateral bem-vindo. Se no passado aceitaram sanções eventuais contra a aliada, que é vista como inconfiável, Rússia e China agora vetaram uma proposta de mais punições feita pelos Estados Unidos no Conselho de Segurança da ONU.

Liderados por um F-15 sul-coreano, caças de Seul e de Washington voam em formação sobre o mar em torno da Península Coreana Ministério da Defesa da Coreia do Sul/AFP

Boris Johnson tenta recuperar apoio no Partido Conservador

LONDRES | REUTERS E AFP Um dia após sobreviver a uma moção de desconfiança que poderia ter lhe custado o cargo, o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, prometeu nesta terça-feira (7) que lançará nas próximas semanas um pacote de medidas econômicas, em uma tentativa de fortalecer sua liderança à frente do país e recuperar o apoio em seu Partido Conservador.

Na noite de segunda (6), 148 dos 359 parlamentares da legenda votaram para que o premiê perdesse o cargo, mas o número ficou abaixo dos 180 (metade da bancada) necessários para iniciar o processo de removê-lo do poder.

Desde o fim do ano passado, Boris é alvo de fritura após virem à tona denúncias de que participou de uma série de festas que violaram regras estabelecidas pelo próprio governo para conter a disseminação da Covid-19. O escândalo ficou conhecido como "partygate".

Em questão está a integridade de Boris. Seus adversários o acusam de ser um mentiroso contumaz, e ele enfrenta uma investigação que apura se ele teria enganado o Parlamento ao dar explicações sobre as festas realizadas em Downing Street, residência oficial e sede do governo, enquanto os britânicos seguiam regras de lockdown na pandemia.

Agora, com o respiro após vencer a ala rebelde da bancada de sua legenda, seu primeiro desafio é convencer os aliados mais importantes —alguns dos quais provavelmente concorreriam para substituí-lo caso perdesse o mandato— de que ele será capaz de superar a desconfiança geral.

Nesta terça-feira, em reunião com seu gabinete, Boris agradeceu aos ministros pelo apoio e afirmou que nas próximas semanas deve lançar novas políticas de habitação e propostas para reduzir o custo com cuidados infantis.

O primeiro-ministro planeja fazer um pronunciamento nos próximos dias, focado em habitação, e outro na próxima semana, sobre economia. O governo pretende ainda seguir adiante com o controverso projeto de enviar imigrantes que entraram no país de maneira irregular para Ruanda. A ideia é que o primeiro grupo vá para o país africano em 14 de junho.

Segundo o jornal britânico Daily Telegraph, Boris estuda ainda reformular seu gabinete e recompensar correligionários que mostraram lealdade na votação. A ideia seria promover uma geração mais jovem de parlamentares, sobretudo os eleitos em 2019, para garantir o apoio dessa parcela da bancada, que teria mais resistência ao premiê, além de punir funcionários de alto escalão que não o defenderam publicamente. Ao jornal, no entanto, o governo negou que pretenda fazer mudanças no momento.

> Duvido que ele [Boris Johnson] renuncie, então a questão é se os deputados obviamente descontentes encontrarão uma maneira de derrubá-lo.
>
> **Anand Menon**
> cientista político do King's College

O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, comentou a vitória de Boris no Parlamento. "Estou muito feliz com isso", disse, em evento organizado pelo jornal Financial Times. "Estou feliz por não termos perdido um aliado muito importante, essa é uma ótima notícia." Boris ganhou popularidade na Ucrânia depois de ter agido de forma rápida para fornecer armas ao país em janeiro, antes mesmo da invasão russa, e fez uma visita surpresa a Kiev em abril.

Nesta terça, a imprensa britânica deu mostras de que o resultado da votação não configurou algo tão definitivo quanto o premiê tentou vender. O Daily Telegraph, onde o próprio Boris fez carreira como jornalista, chamou o resultado de vitória vazia. No Times, a avaliação foi a de que a diferença pequena de votos não é boa para a autoridade política do premiê.

Em 2018, a antecessora de Boris, Theresa May, venceu uma moção de desconfiança contra ela com uma porcentagem mais folgada e mesmo assim renunciou seis meses depois, em meio às dificuldades de levar o brexit a cabo.

À AFP o cientista político Anand Menon, do King's College, afirmou que a votação foi um golpe duro para o primeiro-ministro. "Duvido que ele renuncie, então a questão é se os deputados obviamente descontentes encontrarão uma maneira de derrubá-lo."

"Sua vulnerabilidade [no cargo] será o principal fator que influenciará as ações do governo: será difícil interpretar os anúncios políticos e iniciativas como algo mais do que táticas para compensar sua fraqueza", afirma Menon.

Angela Merkel se exime de culpa por Guerra da Ucrânia

Em 1ª entrevista após deixar o poder, ex-primeira-ministra da Alemanha diz que nunca teve ilusões na relação com Moscou

John Macdougall/AFP

BERLIM | REUTERS Angela Merkel, ex-primeira-ministra da Alemanha que em dezembro encerrou 16 anos à frente da maior economia da União Europeia (UE), participou nesta terça-feira (7) de sua primeira entrevista desde que deixou o cargo. Ela voltou a chamar a invasão russa da Ucrânia de "um grande erro".

Ela se manteve discreta, quase ausente da arena pública nos últimos meses e chegou a receber críticas por se pronunciar pouco sobre a guerra que se desenrola no Leste Europeu há mais de cem dias. Quando esteve no poder, afinal, atuou como ponte de diálogo do Ocidente com o presidente Vladimir Putin.

Na semana passada, em um evento fechado, ela havia rompido o silêncio e chamado a guerra de bárbara, segundo o relato de um participante.

Nesta terça, Merkel falou mais longamente em entrevista transmitida pela emissora ARD e citou seu papel nas negociações que tentaram impedir a eclosão do conflito. Disse que se esforçou muito quando era primeira-ministra para evitar que a situação degringolasse e acrescentou que não sente culpa, porque fez o que era possível.

"É uma grande tristeza que não tenha dado certo, mas não posso me culpar por não ter tentado", afirmou. Ela se referia inicialmente aos Acordos de Minsk, tratados mediados por Alemanha e França que visavam a um cessar-fogo para a crise de 2014, mas que nunca entraram plenamente em vigor nem colocaram fim às tensões e tampouco eram populares entre a população ucraniana, segundo pesquisas pré-guerra.

> "É uma grande tristeza que não tenha dado certo, mas não posso me culpar por não ter tentado
>
> **Angela Merkel**
> ex-primeira-ministra alemã

A ex-primeira-ministra também relembrou que foi contra o ingresso de Kiev na Otan, a aliança militar ocidental, justamente para evitar uma escalada do conflito. O país de Volodimir Zelenski acelerou a aproximação com a aliança liderada pelos Estados Unidos. A Rússia, por sua vez, afirma que a Otan se estendeu além do limite na vizinhança de seu território, o que forçaria Moscou a se defender.

"O presidente Zelenski está lutando contra a corrupção, mas, na época, a Ucrânia era um país governado por oligarcas; você não pode simplesmente dizer 'ok, amanhã vamos levá-los para a Otan'", seguiu. Merkel disse que não há justificativa para o que chamou de "brutal desrespeito à lei internacional" cometido pelo governo de Putin.

Questionada sobre a relação que mantinha com Putin, disse que nunca teve ilusões, mas que também não poderia ignorar Moscou. Resumiu o objetivo de sua relação com o governo russo como "encontrar um modus operandi no qual não estejamos em guerra, mas sim tentemos coexistir apesar de nossas diferenças".

A alemã fala russo fluentemente —cresceu na antiga Alemanha Oriental comunista, reunificada à Ocidental em 1990. Quando primeira-ministra, apoiou a construção do gasoduto Nord Stream 2, para entregar gás russo à Alemanha. O controverso projeto, concluído em setembro de 2021, teve o início das operações congelado pelo sucessor de Merkel, Olaf Scholz, ainda antes de a guerra estourar.

Questionada sobre como se sente em sua aposentadoria da política, afirmou que tem aproveitado para ler os longos livros que antes não conseguia e salientou que buscar um novo mandato teria sido um "anacronismo". Descartou, porém, que tenha encontrado a tranquilidade. "Ainda sou uma pessoa política e, como muitos, muitas vezes fico triste hoje em dia", disse ela, referindo-se à guerra.

A entrevista foi realizada no teatro Berliner Ensemble, sede da companhia fundada por Bertolt Brecht na Alemanha dos anos 1940, na capital Berlim. Pessoas fizeram fila na entrada do local, onde cartazes com o rosto de Merkel anunciavam o evento.

Forças ucranianas disparam foguetes perto da linha de frente no leste ucraniano Aris Messinis/AFP

104º dia de incursões da Rússia na Ucrânia

- Reivindicado por separatistas, mas sob domínio da Ucrânia
- Controlado por separatistas e reconhecido como independente por Moscou
- Ocupado por tropas russas
- Cidades tomadas pela Rússia
- Contra-ataque ucraniano
- Anexada pela Rússia em 2014
- Combates intensos

BELARUS
UCRÂNIA
RÚSSIA
Kharkiv: Prefeito diz que uma pessoa morreu e três ficaram feridas após ataque russo
Severodonetsk: Moscou diz ter 'libertado' áreas residenciais
Kiev: Rússia entrega corpos de combatentes de Azovstal para Ucrânia realizar DNA
Kramatorsk
Lisitchansk
Lugansk
MOLDOVA
Transdnístria
Mikolaiv
Odessa
Mariupol
Donetsk
Crimeia
ROMÊNIA
Mar Negro
100 km
Fonte: Graphic News e BBC

Rússia anuncia ter tomado áreas residenciais de Severodonetsk

SÃO PAULO Após dias de combates intensos na região do Donbass, a Rússia anunciou nesta terça-feira (7) ter feito avanços e "libertado completamente" as áreas residenciais de Severodonetsk, cidade vital para a tomada da região de Lugansk, no leste da Ucrânia.

De acordo com o ministro da Defesa da Rússia, Serguei Choigu, as tropas de Moscou agora controlam 97% do território de Lugansk, onde há maioria étnica russa —a estimativa não pôde ser confirmada de forma independente.

Severodonetsk é o foco dos russos no Donbass há semanas. Caso seja tomada, a vizinha Lisitchansk seria a última cidade que Moscou precisaria capturar para obter controle total da província. No domingo (5), relatos de êxitos da Ucrânia na área levantaram dúvidas sobre o domínio das forças de Putin na região.

Também no leste da Ucrânia, mas fora do Donbass, Kharkiv, a segunda maior cidade do país, voltou a ser bombardeada nesta terça. Ao menos uma pessoa morreu e outras três ficaram feridas, segundo informações dadas pelo prefeito Ihor Terekhov.

Embora Moscou relate progresso nos campos de batalha, o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, voltou a refutar a ideia de que seu país faça alguma concessão territorial para encerrar a guerra.

"Já perdemos gente demais para simplesmente ceder nosso território", disse Zelenski em entrevista dada em um evento do jornal britânico Financial Times. Ele classificou o conflito de "guerra pela independência e liberdade" da Ucrânia e fez novo apelo por apoio militar ocidental.

Em Donetsk, o líder separatista Denis Puchilin apontou a morte de mais um general russo no conflito. Pelo Telegram, ele enviou "sinceras condolências à família e amigos" de Roman Kutuzov.

Também nesta terça, o governo ucraniano repisou críticas à AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica) por querer visitar a usina de Zaporíjia, a maior da Europa, dominada pelas forças russas desde o início da invasão.

A Energoatom, agência estatal que opera as centrais atômicas ucranianas, disse em comunicado que a visita será possível apenas quando a Ucrânia retomar o controle do local. Segundo a empresa, a decisão da AIEA legitima a presença dos ocupantes, funcionando como aprovação dos atos russo.

Na segunda, o chefe da AIEA, Rafael Grossi, disse que há um "risco claro e presente para a segurança" em Zaporíjia. Não há data para a visita.

Com mais de três meses de conflito, denúncias de crimes de guerra e violação dos direitos humanos continuam sendo feitas. A enviada especial da ONU Pramila Patten disse que a violência sexual na Ucrânia continua predominante.

Patten citou ter recebido ao menos 124 denúncias de violência sexual, 97 das quais teriam sido cometidas contra mulheres e meninas. As ocorrências envolvem estupro, estupro coletivo, nudez forçada e abuso de crianças.

Com AFP e Reuters

TODA MÍDIA

Nelson de Sá
nelson.sa@grupofolha.com.br

K-POP NA CASA BRANCA
Biden recebe o grupo de k-pop BTS no Salão Oval da Casa Branca, no dia 1º, em imagem distribuída por mídia social

Derrubado pela inflação, Biden tenta reagir com mais exposição

O New York Times manteve no alto, ao longo do dia, a projeção do Banco Mundial de menor crescimento "em meio à inflação" e também a defesa, pela secretária do Tesouro de Joe Biden, dos "gastos pandêmicos, enquanto a inflação persiste".

Janet Yellen havia admitido dias antes à CNN seu "erro" ao afirmar, no ano passado, que a inflação nos EUA era temporária e se devia a outros problemas, não ao estímulo que ela tanto defendeu, para a economia reagir pós-pandemia.

Ela "deixou o governo Biden na defensiva", diz o jornal, refletindo a preocupação em torno do presidente americano desde o "marco sombrio", na expressão de Bloomberg e Washington Post, nas pesquisas da semana passada:

"Sua popularidade caiu para o último lugar: dos 13 presidentes da era das pesquisas, nenhum esteve em situação pior neste momento de seu primeiro mandato, 500 dias na presidência, do que a taxa de aprovação de 40,5% de Biden."

Reportagens por NBC, CNN e Politico vêm descrevendo como ele "quer sair mais", frustrado por "estar em posição pior que Trump". Daí assinar artigos no Wall Street Journal e NYT e posar com o grupo de k-pop BTS no Salão Oval.

Também a entrevista para o talk show de Jimmy Kimmel, marcada para quarta (8) na ABC. Como em tudo, o alvo é a eleição de meio de mandato.

Seu partido faz o mesmo caminho. "Democratas veem audiências televisionadas como forma de destacar revelações de 6 de Janeiro", noticiou o NYT, sobre o início das transmissões da comissão de maioria governista, na quinta (9).

A Fox News, maior canal de notícias, não vai passar.

CÚPULA SEM IMIGRAÇÃO A Cúpula das Américas vai perdendo presidentes, agora o uruguaio, com Covid, mas o que importa é o mexicano Andrés Manuel López Obrador, que confirmou que não vai, "em golpe para Biden", no destaque do NYT. Derrubou a chance de "qualquer acordo substancial sobre imigração, que a Casa Branca enfatizou como tópico-chave para o encontro".

MAIS CARAVANA Pior, mexicanos como La Jornada cobrem e a Fox News já explora uma nova caravana de imigrantes que saiu da fronteira da Guatemala com o México, em direção aos EUA, com cerca de dez mil e crescendo.

Corte do ICMS pode tirar R$ 1 bi da USP, da Unesp e da Unicamp

Perda total para SP chegaria a R$ 14,4 bilhões, estima o governo do estado

Douglas Gavras

SÃO PAULO A limitação de alíquota de ICMS sobre combustíveis, energia, telecomunicações e transporte público deve causar uma perda anual de R$ 14,36 bilhões para São Paulo, diz o governo do estado.

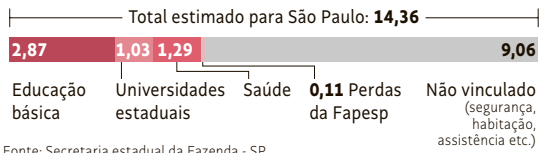
Apenas na educação, o governo paulista estima que o Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica) deixará de receber de R$ 2,87 bilhões no estado, caso o projeto de lei seja aprovado como está. A folha da Secretaria Estadual da Educação hoje é de R$ 1,2 bilhão.

Os cálculos foram feitos com exclusividade pela Sefaz-SP (Secretaria da Fazenda e Planejamento) e também apontam que as universidades públicas paulistas —USP, Unicamp e Unesp— devem ter perdas expressivas com a limitação de ICMS.

Juntas, as três instituições podem deixar de contar com recursos estimados em R$ 1,03 bilhão por ano. A USP tem um orçamento de R$ 7,572 bilhões. A Unicamp, de 3,787 bilhões, e a Unesp, de R$ 3,788 bilhões.

Para os demais estados, a perda de arrecadação também pode pôr em risco o funcionamento das redes de ensino locais, diz nota do movimento Todos pela Educação.

"Se houver queda [estimada] de arrecadação do ICMS de R$ 83,5 bilhões em todo o território nacional, isso significará uma redução de até R$ 16,7 bilhões dos fundos estaduais do Fundeb, causando severas dificuldades sobretudo para os municípios que dependem dessa política pública."

Para a saúde, o impacto em São Paulo é estimado em R$ 1,29 bilhão —valor que seria suficiente para financiar por dois anos o Instituto do Câncer ou seis hospitais de 200 leitos, ainda segundo cálculos da secretaria.

Os R$ 9,17 bilhões restantes da perda estimada pelo governo paulista incluem recursos para a Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e outros que servem para custear investimentos, ações e serviços nas áreas de segurança pública, assistência social, transportes e habilitação, entre outras.

"Mexer no ICMS dessa maneira estrutural é uma irresponsabilidade. Quando o preço do petróleo começar a cair, a base de arrecadação dos estados terá sido erodida", diz o secretário da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo, Felipe Salto.

"É o governo federal querendo fazer uma medida que não vai afetar o preço para o consumidor, já que qualquer efeito vai ser corroído pela evolução no preço do petróleo. O que se fez foi eleger um inimigo, a culpa é dos governadores, mas os números não confirmam essa narrativa", complementa Salto.

Em maio, a Câmara aprovou, com apoio do governo Bolsonaro, um projeto de lei que classifica combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo como bens e serviços essenciais. Com isso, valeria entendimento do Supremo Tribunal Federal que limita a incidência do imposto a uma faixa de 17% a 18%. O projeto está em discussão no Senado.

Agora, os estados trabalham para buscar alternativas que reduzam o preço dos combustíveis e minimizem o seu impacto no custo de vida da população, sem causar danos ao orçamento, diz o secretário.

Salto afirma que seria importante garantir recursos para as pessoas mais afetadas pelo aumento dos combustíveis, como motoristas, caminhoneiros e famílias de baixa renda —as que mais sentem os efeitos na alta dos alimentos.

"A União foi quem mais ganhou até agora, com dividendos da Petrobras, e precisa estar disposta a compartilhar esses recursos em forma de política pública", diz.

Na semana passada, reportagem da **Folha** apontou que os secretários estaduais de Fazenda cogitavam propor a criação de um fundo para compensar as perdas com a redução do ICMS. Esse "colchão" seria composto por dividendos da Petrobras, royalties do petróleo e participação especial sobre a produção da commodity.

Esse valor deixaria de entrar nos cofres do governo federal. Para impedir essa perda, a proposta dos estados prevê um aumento na CSLL incidente sobre o petróleo. Hoje, a contribuição está em 9%.

Ela passaria a 30% se o barril superasse US$ 80. Abaixo disso, a alíquota seria de 20%. Com isso, as perdas do governo federal seriam zeradas, calculam os secretários estaduais.

Na segunda (6), o presidente Jair Bolsonaro (PL) anunciou um corte dos tributos federais sobre gasolina e etanol e que o governo federal estaria disposto a compensar os estados pela redução do ICMS. As medidas somariam um subsídio de até R$ 50 bilhões, segundo fontes do governo.

Leia mais nas págs. A14 e A15 e na coluna de Vinicius Torres Freire, na pág. A18

Corte de ICMS

Perdas, em R$ bilhões

Fonte: Secretaria estadual da Fazenda - SP

Entenda os principais pontos do pacote anunciado por Bolsonaro

Qual é a proposta? O pacote prevê a **redução a zero** das alíquotas de **PIS/Cofins e Cide** sobre a **gasolina e o etanol**. No caso da gasolina pura, hoje é cobrado R$ 0,89 por litro, sendo R$ 0,79 de PIS/Cofins e R$ 0,10 de Cide. No etanol, há incidência de PIS/Cofins, no valor de R$ 0,24 por litro. Outra frente é a **redução a zero do ICMS**, imposto estadual, sobre diesel e gás de cozinha, mediante compensação a ser paga pela União

Como deve funcionar a redução do ICMS? O Congresso discute um projeto de lei complementar que pretende fixar um **teto de 17%** para a alíquota do imposto estadual sobre **combustíveis e energia**, incorporando decisão já proferida pelo STF de que esses itens são bens essenciais e, portanto, não podem ter tributação acima da alíquota modal do estado. Hoje, há quem cobre 25% sobre o diesel e 34% sobre a gasolina. O governo quer que as perdas de arrecadação com essa mudança sejam absorvidas pelos estados. Na prática, a queda de uma alíquota de 34% para 17%, por exemplo, não seria compensada pela União. Os governadores resistem. Adicionalmente, o governo propõe que, até o fim do ano, sejam **zeradas as alíquotas de ICMS sobre diesel e gás de cozinha**. Para isso, a União bancaria uma compensação, proporcional à perda de arrecadação em relação ao teto de 17%. A estimativa é que esse valor fique em R$ 25 bilhões

Qual pode ser o impacto do corte no ICMS? Uma ideia preliminar do que pode ser o impacto na bomba decorrente da redução do ICMS é o próprio cálculo feito pelos estados quando houve a regulamentação da lei que determinou a mudança do tributo estadual. Eles estimaram que, mantendo a arrecadação atual, a alíquota ad rem (medida em reais por litro) ficaria entre R$ 0,50 e R$ 1 por litro do diesel, a depender do estado (em SP, seria próxima a R$ 0,66). Esse seria o tamanho potencial da redução

Por que é necessário aprovar uma PEC? O repasse aos estados ficaria sujeito ao **teto de gastos**, regra prevista na Constituição que limita o avanço das despesas à variação da inflação. Recentemente, o governo precisou cortar R$ 7 bilhões de ministros e extinguir uma reserva de R$ 1,7 bilhão para reajustes, justamente porque outras despesas obrigatórias cresceram mais que o esperado. Ou seja, não há espaço sobrando no teto. A PEC vai autorizar que o repasse seja feito fora do teto. Também deve afastar outras restrições previstas na LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) e na lei eleitoral

Quando o impacto das medidas será sentido pelo consumidor? Em primeiro lugar, as iniciativas dependem da **aprovação do Congresso**. O projeto de lei sobre o ICMS já está em tramitação, mas a PEC ainda não foi formalmente protocolada. Após a aprovação dessas medidas, o brasileiro ainda pode levar um tempo até sentir o impacto no bolso. Isso ocorre porque os tributos sobre combustíveis são pagos na etapa de distribuição, não pelos postos que comercializam aos consumidores. Portanto, qualquer alteração terá efeito somente quando o revendedor (posto) receber uma nova remessa do produto faturada segundo as regras mais recentes —ou seja, tributação zero. O efeito, portanto, não é imediato

A redução no preço será equivalente ao corte de tributo? Não necessariamente. Embora a intenção do governo seja proporcionar alívio aos consumidores, há fatores que podem **limitar esse repasse**. Um deles é a decisão de distribuidores e revendedores de ampliar suas margens, fazendo com que parte da redução seja absorvida em forma de lucro ao longo da cadeia. Outro risco é a Petrobras anunciar um novo reajuste no preço dos combustíveis antes de a desoneração de tributos chegar à ponta. Nesse caso, é possível que as medidas do governo apenas amorteçam o aumento da companhia. Essa possibilidade existe porque a **defasagem do preço** dos combustíveis em relação ao mercado internacional tem **aumentado**. Segundo a Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), essa diferença está em 15% no caso da gasolina e 13% para o diesel

O ministro Paulo Guedes (Economia) durante anúncio de medidas para tentar conter o preço de combustíveis Adriano Machado - 6.jun.22/Reuters

Estados têm espaço para reduzir tributos sem prejudicar políticas públicas, diz Economia

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA Em meio à queda de braço entre União e estados pela redução de tributos sobre combustíveis, o Ministério da Economia elaborou um estudo para mostrar que os governadores têm espaço para cortar impostos sem prejudicar políticas públicas.

No biênio 2020-2021, o crescimento médio anual de receitas de estados e municípios com impostos foi de 6,2%, já descontado o efeito da inflação. Os gastos com salários e juros, por sua vez, tiveram queda de 2,2% e 16,8% no mesmo período, respectivamente.

O chefe da Assessoria Especial de Estudos Econômicos, Rogério Boueri, diz que há indícios de que parte desse ganho de arrecadação será permanente.

Além disso, segundo a Economia, mesmo com os efeitos mais agudos da pandemia em 2020, não houve mudança na tendência de crescimento das receitas dos governos regionais, que estão com o caixa reforçado.

"O que os estados vão fazer com esse dinheiro extra?", questiona Boueri, citando duas possibilidades. Uma delas seria manter transferências de renda aos mais pobres, já que algumas medidas criadas durante a pandemia têm caráter temporário. A outra é reduzir tributos, atingindo a população como um todo.

O impacto da redução de tributos sobre o financiamento de políticas em áreas como saúde e educação tem sido o argumento de governadores e secretários de Fazenda para criticar as investidas do governo Jair Bolsonaro (PL) por um corte de alíquotas.

O secretário de Fazenda de Pernambuco, Décio Padilha, que coordena o Comsefaz (Comitê Nacional de Secretários Estaduais de Fazenda), diz que os estados já perderam R$ 16 bilhões com o congelamento dos tributos sobre combustíveis de novembro de 2021 a abril de 2022. Até o fim do ano, a perda chegará a R$ 37 bilhões devido a mudanças no ICMS aprovadas em março.

"Essa escalada de aumento está vinculada a uma questão conjuntural, e não se resolve o problema conjuntural com solução estrutural, que é tributo. O ICMS representa 70% de tudo [que estados arrecadam], é o tributo mais importante e tem vinculações com saúde e educação", diz Padilha.

Na segunda-feira (6), o governo federal anunciou que pretende cortar tributos federais sobre a gasolina. Desde março, já estão zeradas as alíquotas de PIS e Cofins sobre diesel e gás de cozinha.

O governo também quer aprovar uma PEC (proposta de emenda à Constituição) que permita à União ressarcir parcialmente os estados em troca de eles zerarem alíquotas de ICMS sobre diesel e gás de cozinha até o fim do ano.

Governadores veem a proposta com desconfiança e criticam o fato de a compensação ser apenas parcial. Os estados temem comprometer o financiamento de políticas públicas. Além disso, eles afirmam que a medida não vai resolver o problema da alta de preços —apenas drenar recursos dos estados.

Pela proposta do governo, o valor do repasse seria o equivalente à arrecadação dos estados com uma alíquota de até 17% sobre esses combustíveis. Dos 27 estados, 9 hoje cobram porcentuais maiores sobre o diesel (o maior deles é 25%), segundo monitoramento interno do governo.

Projeto de lei que vinha sendo articulado no Congresso já buscava estipular o teto de ICMS em 17% sobre combustíveis e outros itens (energia, transporte coletivo e telecomunicações) e a perda de arrecadação correspondente a essa mudança não deve ser compensada pelo governo federal.

"O PLP 18 [que cria o teto do ICMS sobre combustíveis e outros itens] traz um impacto direto da ordem de R$ 100 bilhões no ano", diz Padilha. Ele critica o fato de a PEC, ainda não apresentada formalmente, não propor compensação integral desses valores.

O argumento da Economia, por sua vez, é que os estados têm espaço fiscal para absorver o impacto dessa redução de tributos.

No ano passado, os estados e municípios fecharam o ano com uma capacidade de financiamento equivalente a 2,4% do PIB, fruto do superávit nas contas. Para este ano, a expectativa é que o resultado seja ainda melhor.

Os governos regionais acumulam um superávit de R$ 126,6 bilhões em 12 meses até abril, segundo o Banco Central.

"Ou você devolve [o ganho de arrecadação] para a população de alguma forma ou começa a buscar o padrão fiscal de 2011 a 2012, que é dar aumento [salarial] e voltar para aquele ciclo perverso", alerta Boueri.

De 2011 a 2016, o crescimento real da despesa com pessoal de estados e municípios foi de 3,6% ao ano, em média, enquanto as receitas com impostos tiveram alta de 1,3%.

Em 2016, diversos estados bateram à porta da União pedindo renegociação de suas dívidas, e muitos precisaram parcelar salários do funcionalismo.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Vocabulário

Empresários que têm agenda marcada para se encontrar com os emissários de Lula na área econômica nos próximos dias concentram suas abordagens em pontos específicos que chamaram a atenção na redação do documento com diretrizes para o programa de governo do petista. O emprego da palavra "revogar" para o teto de gastos e a reforma trabalhista já era esperado, mas ficou engasgado, e deve ser um dos focos de escrutínio do empresariado.

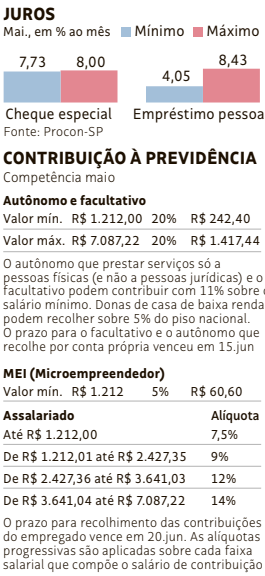
NO DICIONÁRIO Eles querem saber do PT em que medida se trata de uma força de expressão com peso político e qual seria a proposição. A redução da volatilidade da moeda por meio da política cambial é outro tema que interessa a todos, além do assunto que ficou de fora, a independência do Banco Central.

CARDÁPIO O deputado federal Alexandre Padilha (PT-SP), que tem se posicionado como um dos principais conselheiros econômicos do PT, é o convidado do Esfera Brasil para jantar nesta quinta-feira (9), em São Paulo.

APETITE As reuniões do grupo Esfera, na casa de João Carlos Camargo, têm promovido encontros entre nomes ligados a diferentes partidos e empresários do porte de Abilio Diniz (Península), Cândido Pinheiro (Hapvida), Flavio Rocha (Riachuelo) e Eugênio Mattar (Localiza). Já participaram o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, e outros.

MODO AVIÃO O Ministério Público Federal de Campinas e Região abriu inquérito para apurar a proibição do uso de celular na fila de embarque no Aeroporto Internacional de Viracopos. O caso se desenrolou a partir da queixa de um passageiro que afirma que esperava para embarcar em voo internacional quando um funcionário da companhia aérea o repreendeu pelo uso do aparelho.

SALA DE EMBARQUE Ele afirma que questionou o impedimento, e o funcionário disse que seguia instruções da Polícia Federal, que confirmou a proibição. Com a negativa do procurador em dar seguimento à reclamação, o passageiro entrou com recurso defendendo a ilegalidade da proibição e natureza coletiva do direito violado.

FORA DE ÁREA A relatora Geisa de Assis Rodrigues, da Procuradoria Regional da República, concluiu que é necessário investigar se houve alguma atuação ilegal dos agentes da Polícia Federal e também dos funcionários da companhia aérea.

MEGAFONE O plano dos sindicatos de retomar as manifestações de rua começa a entrar em prática com um ato em São Paulo no dia 14. Segundo o secretário-geral da Força Sindical, o Juruna, as principais centrais preparam um protesto em frente ao Banco Central na avenida Paulista.

MILHO Eles vão levar carrinhos de pipoca. "O governo está pipocando no desemprego e nos preços da gasolina", diz. Juruna espera um protesto ainda pequeno, com presença de 150 a 200 sindicalistas.

FREIO Após Bolsonaro anunciar o pacote bilionário para tentar reduzir o preço dos combustíveis, nesta segunda (6), os caminhoneiros voltaram a se manifestar com impaciência. Wallace Landim, o Chorão, um dos principais líderes da paralisação de 2018, disse que o governo tenta resolver um problema complexo com "uma solução tabajara".

FUMAÇA Ele afirma que a medida é paliativa e deve anteceder novos aumentos no diesel. E voltou a falar em parar o país. Para Chorão, Bolsonaro se preocupa com reeleição. José Roberto Stringasci, presidente da ANTB (associação de transporte), diz que o pacote do governo é jogada política. Ele pede mudança na política de preços da Petrobras.

PALITO A Nestlé fechou parceria com a startup Lowko para fabricar picolé de baixa caloria com sabor da marca Ninho por um ano. A estimativa é produzir cerca de 15 mil unidades por mês, segundo Rodrigo Studart, CEO da Lowko.

NO ASFALTO Grandes varejistas intensificam os investimentos na eletrificação das suas frotas para entregas menores. A Via, dona de Casas Bahia e Ponto, vai incrementar com tuk-tuks elétricos sua rede de veículos.

VERDE A Americanas, que iniciou a eletrificação em 2021, possui atualmente frota ecoeficiente com 343 veículos, sendo 180 utilitários, 61 tuk-tuks e 86 bicicletas, todos elétricos. A companhia também conta com 16 caminhões movidos a biometano e gás natural, além de bicicletas convencionais.

com Paulo Ricardo Martins e Gilmara Santos

INDICADORES

JUROS
Mai., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA
Competência maio

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria venceu em 15.jun

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.jun. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS
Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico venceu em 7.jun. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Economia busca conter a fatura com subsídios para diesel e gasolina

Guedes estipula limite de R$ 50 bi e cancela viagem para acompanhar de perto as tratativas sobre projetos que visam reduzir preços

BRASÍLIA Após ceder e abrir os cofres federais para subsidiar o preço dos combustíveis em ano eleitoral, o Ministério da Economia monitora com atenção os próximos passos do Congresso na discussão das propostas para evitar que a fatura fique maior.

As medidas acertadas até agora têm um impacto total de R$ 42,5 bilhões até o fim do ano, segundo fontes do governo ouvidas pela **Folha**. O valor inclui o corte de tributos federais sobre gasolina e etanol e um repasse de R$ 25,7 bilhões a estados e municípios para compensar a redução a zero do ICMS sobre diesel e gás de cozinha.

Nos bastidores, porém, técnicos mostram cautela diante da perspectiva de o valor crescer caso governadores pressionem por uma indenização maior. O Executivo federal desde já atua para evitar que isso aconteça.

Apesar da reclamação dos governadores quanto ao impacto do projeto, parlamentares reconhecem que será difícil travar um projeto que tem o potencial de proporcionar algum alívio no preço.

Interlocutores relatam que, nas negociações internas, o ministro Paulo Guedes (Economia) estabeleceu um limite de R$ 50 bilhões para o conjunto das medidas.

Para acompanhar de perto o desenrolar das tratativas e evitar a ampliação da fatura, Guedes cancelou viagem que faria a Paris, onde participaria de reunião da OCDE.

Em outros momentos cruciais, como na negociação sobre o valor pago às famílias do Auxílio Brasil, que resultou na mudança do teto de gastos (regra fiscal que limita o avanço das despesas à inflação), o ministro da Economia esteve fora do país e acabou sendo atropelado por outros auxiliares de Jair Bolsonaro (PL).

O valor reservado para as ações de combate à alta dos combustíveis já é considerado elevado. O montante equivale a quase metade de toda a demanda anual do programa Auxílio Brasil (de R$ 89 bilhões).

O repasse de recursos aos estados depende da aprovação de uma PEC (proposta de emenda à Constituição) que terá a relatoria do senador Fernando Bezerra (MDB-PE). Segundo aliados do parlamentar, a discussão sobre a compensação tem ficado nos R$ 25,7 bilhões.

No âmbito federal, o corte de PIS e Cofins deve custar R$ 12 bilhões no caso da gasolina e R$ 3,3 bilhões no caso do etanol. Já a redução da Cide sobre a gasolina deve ter impacto de R$ 1,5 bilhão.

Uma possibilidade é incluir a diminuição dessas alíquotas até o fim do ano no projeto de lei que trata do limite do ICMS sobre combustíveis e energia, cuja relatoria também é de Bezerra. O mesmo modelo foi adotado em março, quando um projeto de lei negociado entre governo e Congresso alterou a cobrança do imposto estadual e, ao mesmo tempo, zerou as alíquotas de PIS e Cofins sobre o diesel.

O projeto de lei classifica itens como combustíveis e energia como bens e serviços essenciais e, com isso, busca estabelecer um teto na alíquota de ICMS aplicada a eles.

O projeto pega carona em uma decisão do STF que exigiu que itens essenciais não podem sofrer cobranças superiores à alíquota básica aplicada pelo estado. Alguns governadores chegam a cobrar até 25% sobre o diesel e 34% sobre a gasolina (enquanto o ICMS básico é de 17% a 18%, dependendo do estado).

A criação de um teto de ICMS sobre esses itens não será compensada pela União. O que será indenizado é a redução do teto de 17% para zero nas alíquotas de diesel e gás de cozinha até o fim do ano.

Na Economia, a expectativa é que tanto a PEC quanto o projeto sejam aprovados dentro de uma semana no Senado. Em entrevista nesta terça, Bezerra reforçou esse prazo e disse que ainda apresentará uma segunda PEC, com o objetivo de manter a competitividade do etanol após a redução de tributos sobre a gasolina.

Já o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que o projeto de lei que trava o ICMS sobre combustíveis e energia deve ser votado na segunda-feira (13), mas não se comprometeu com prazos para a apreciação da PEC.

Após aprovação no Senado, ambas as propostas ainda terão de passar por votações na Câmara dos Deputados.

A preocupação no governo é obter uma aprovação célere. Bolsonaro está em segundo nas pesquisas de intenção de voto, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Apesar da pressa, o debate em torno da PEC é considerado desafiador. Embora o instrumento dê segurança do ponto de vista jurídico para os técnicos assinarem os documentos com a liberação dos recursos, há preocupação com o precedente criado. Na prática, o Congresso vai autorizar um repasse bilionário para estados no ano em que tanto presidente quanto governadores disputarão eleições.

A proposta também precisará afastar dispositivos da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) e da Constituição para permitir a desoneração de tributos federais e o repasse aos estados fora do teto de gastos (que impede o crescimento real das despesas federais). Outra discussão relevante é se o dinheiro repassado aos estados será repartido com os municípios, assim como ocorre com o ICMS.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), estimou em R$ 65 bilhões as receitas extraordinárias obtidas pelo governo que poderão ajudar a financiar o conjunto de medidas contra a alta dos combustíveis —isso sem contar os ganhos com royalties de petróleo, que também estão em alta. Ou seja, mais dos que o teto de R$ 50 bilhões com que Guedes trabalha para o conjunto das medidas.

Nos cálculos de Lira, seriam R$ 40 bilhões de dividendos extras da Petrobras e R$ 25 bilhões arrecadados com a capitalização da Eletrobras. **Idiana Tomazelli, Renato Machado, Danielle Brant, Marianna Holanda e Julia Chaib**

+ DÓLAR DISPARA EM REAÇÃO A PROJETO

O dólar comercial encerrou esta terça(7) em forte alta, refletindo a preocupação de investidores com a proposta do governo de reduzir impostos federais e ressarcir estados que aceitarem zerar o ICMS sobre os combustíveis. A moeda americana avançou 1,41%, cotada a R$ 4,8740 na venda, o maior valor de fechamento desde 19 de maio. No decorrer do pregão, a divisa estrangeira chegou a valer R$ 4,9340. Na Bolsa de Valores brasileira, o índice Ibovespa recuou 0,11%, a 110.069 pontos. Na avaliação de especialistas da Genial Investimentos, a medida eleva a percepção do risco fiscal do país por parte dos participantes do mercado e o resultado poderá ser uma desvalorização cambial capaz de aumentar a inflação e até mesmo anular os efeitos da diminuição de impostos sobre os preços.

Câmara aprova regras para dar mais transparência a preços de combustíveis

Raquel Lopes e Danielle Brant

BRASÍLIA A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (7) o projeto que obriga a divulgação de valores de componentes que influenciam os preços de combustíveis e que dá status de lei a normas já editadas pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).

O texto foi aprovado por 363 a 1 e segue para o Senado.

O requerimento de urgência foi aprovado na última terça-feira (31). O texto é apontado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), como uma das formas de conter a escalada dos preços de combustíveis.

O projeto, de autoria do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), traz uma série de indicadores que devem ser divulgados pelas empresas com a intenção de melhorar a transparência dos preços de combustíveis.

O relator, Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), modificou alguns desses indicadores. Ele prevê a divulgação do custo médio da produção do petróleo e de gás natural de origem nacional, custo da aquisição de petróleo, faturamento, margem bruta de distribuição de combustíveis e de revenda de combustíveis automotivos, além de outros componentes, como frete e tributos.

Essa divulgação deverá ser feita mensalmente no site da ANP.

A informação deve ser de responsabilidade de cada empresa que atua no setor de petróleo e de biocombustível. Em abril de 2022, a Petrobras foi responsável por 70% da produção de óleo e gás natural do Brasil, sendo que 30% foram produzidos por outras empresas.

O texto aponta que deixar de informar à ANP os valores dos componentes dos preços dos combustíveis pode gerar multa de R$ 5.000 a R$ 1 milhão.

No parecer, Arnaldo Jardim confere status de lei a normas editadas pela ANP e estende a todos os produtores de combustíveis procedimentos que já são parcialmente adotados pela Petrobras.

O projeto original estabelecia que preços de venda praticados pela Petrobras para distribuidores e comercializadores dos derivados do petróleo do Brasil deveriam levar em conta os custos de produção e refino em moeda nacional acrescidos de markup (diferença de custo entre preço de venda e preço de custo), que terá um percentual máximo definido pela ANP. O relator, porém, retirou o trecho.

A Câmara também aprovou por 371 votos a 1 a urgência para a apreciação do projeto de lei complementar que exclui da base de incidência do ICMS o adicional de energia cobrado por ocasião das bandeiras tarifárias de energia elétrica amarela e vermelha.

+ BOLSONARO PEDE AJUDA A CAMINHONEIROS PARA FISCALIZAR POSTOS

"Hoje comecei a falar pros caminhoneiros, todo mundo, fotografar ali painéis das bombas de combustíveis. Porque, quando se promulgar a PEC, sancionar o PL, a redução já é pro dia seguinte", disse o presidente em entrevista ao SBT. Segundo Bolsonaro, ele quer que ao lado da bomba o preço de custo da gasolina nas refinarias.

Projeto de lei que pode reduzir conta de luz em 5% vai a sanção

Texto prevê devolução de R$ 60 bi em créditos tributários aos consumidores

Danielle Brant e Raquel Lopes

BRASÍLIA A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (7) projeto que prevê a devolução aos consumidores de créditos tributários recolhidos a mais das distribuidoras de energia elétrica. Segundo estimativas, a medida poderia reduzir a conta de luz em 5% ainda neste ano.

O texto foi aprovado por 303 votos a favor e nenhum contrário. A relatora, Joice Hasselmann (PSDB-SP), não fez alterações em relação à proposta do Senado. Por isso, o projeto segue para sanção do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Cálculos apontam que cerca de R$ 60 bilhões poderão ser repassados para a amortização das tarifas de energia elétrica, recursos que vinham sendo disputados pelas empresas de distribuição, como a Folha mostrou.

O projeto, de autoria do senador Fabio Garcia (União Brasil-MT), faz parte da ofensiva do governo e do Congresso para reduzir o impacto dos reajustes na conta de luz e os preços de combustíveis, a quatro meses das eleições.

No Senado, o relator, Eduardo Braga (MDB-AM), defendeu que o projeto buscava eliminar a incerteza sobre quem seriam os reais beneficiários dos créditos, se seriam as distribuidoras ou os consumidores.

Em 2017, o Supremo Tribunal Federal decidiu excluir o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) da base de cálculo do PIS/Pasep e da Cofins. Particularmente no setor elétrico, passou a haver a expectativa de que as distribuidoras de energia teriam cerca de R$ 50 bilhões para receber da União na forma de créditos tributários.

Segundo Braga, a atualização desses valores eleva a quantia para R$ 60 bilhões. Desse total, R$ 48 bilhões já estariam habilitados e seriam passíveis de compensação.

O texto obriga a Aneel (agência reguladora) a devolver os valores aos consumidores neste ano. Nos casos em que já houve reajuste, deverá ser feita uma revisão extraordinária da tarifa.

A agência já discutia o destino para esses recursos, mas o processo está parado há quase um ano, ainda na fase de audiências públicas. O maior impasse é definir a parcela das distribuidoras de energia nesse valor.

"Dados atualizados, segundo a Aneel, apontam para um valor atualizado de R$ 60 bilhões, desses R$ 50 bilhões. O que temos visto é uma imensa incerteza legal quanto ao consumidor ser o beneficiário final desses créditos, ou seja, que aquele consumidor de energia elétrica que pagou esse tributo possa ser o beneficiário direto, pela decisão do Supremo, da cobrança maior pela base tributária do ICMS sobre o PIS e Cofins e sobre o PIS/Pasep", afirmou o senador na leitura de seu relatório.

Os cálculos do senador apontam que a redução na tarifa poderia atingir 5% ainda neste ano e cerca de 9% em 2023.

As distribuidoras de energia argumentam que sustentaram toda a batalha jurídica que resultou no pagamento dos créditos tributários. A Aneel já havia recusado o pleito para que a totalidade dos recursos fosse para as empresas, que agora pediam compensação por terem questionado a tributação inadequada.

Para o deputado Carlos Zarattini (PT-SP), o projeto mexe em alguns detalhes importantes da tributação, mas que não são os únicos problemas da conta de luz.

"Tem outras questões na conta de luz que também precisam ser resolvidas. A CDE [Conta de Desenvolvimento Energético] que hoje subsidia o carvão, uma série de recursos, gastos que são incongruentes, é necessário um exame de como é feito o reajuste da conta de luz. O que não dá é querer resolver como o governo quer resolver fazendo uma PEC para reduzir os impostos sem mexer no conteúdo da luz", disse.

O deputado Bira do Pindaré (PSB-MA) disse que o projeto é benéfico para a população brasileira. "Houve uma tributação indevida sobre a conta de energia, nada mais adequado do que se fazer a devolução do que foi cobrado indevidamente para o consumidor, para a população", disse.

Aneel adia novamente reajuste das tarifas da Cemig

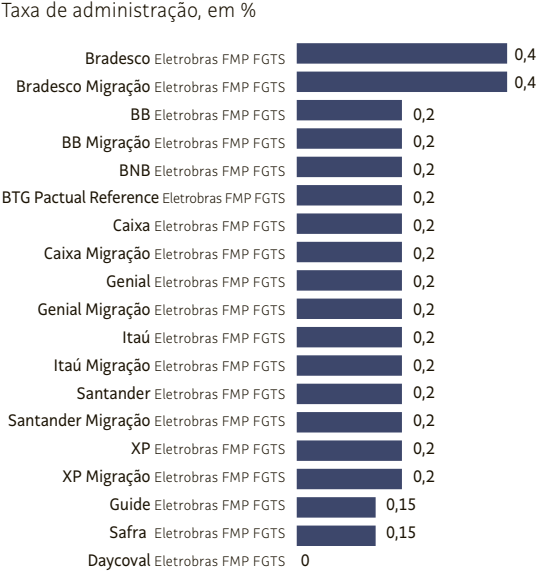
A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) decidiu nesta terça-feira (7) prorrogar novamente as tarifas atuais da distribuidora Cemig, que ainda não passaram por reajuste em 2022 devido à expectativa de medidas de mitigação de impacto tarifário. Entre essas ações, está a capitalização da Eletrobras, prevista para esta semana. Além disso, também deve afetar o processo tarifário da empresa a reversão, em favor dos consumidores, dos créditos referentes à ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins. "O legislativo trabalha para a emissão de lei que afastará discussões enfrentadas no âmbito da regulação e trará as diretrizes para a Aneel estabelecer o procedimento de reversão dos créditos", disse a agência, em nota. Com a decisão desta terça-feira, as tarifas atuais continuarão válidas até 21 de junho.

Prazo para investir FGTS em ações da Eletrobras acaba às 12h

Trabalhador pode utilizar até 50% do saldo; valores não são cobertos pelo Fundo Garantidor de Créditos

Cristiane Gercina e Lucas Bombana

Fundos estruturados para receberem aportes do FGTS na oferta da Eletrobras

Taxa de administração, em %

Fonte: Bancos, corretoras e Quantum

SÃO PAULO O prazo para o trabalhador investir parte do seu FGTS em ações da Eletrobras termina às 12h desta quarta-feira (8). O investidor poderá utilizar o valor mínimo de R$ 200 para reserva de papéis por meio de um banco ou corretora FMP (Fundo Mútuo de Privatização) até o limite de 50% do saldo no fundo.

O valor efetivamente aplicado, porém, dependerá da procura pelas ações. Se o montante ultrapassar R$ 6 bilhões, haverá rateio. O valor será conhecido nesta quinta (9). Nesta terça (7), as ações da Eletrobras fecharam em queda de 0,24%, negociadas a R$ 41,80.

O investimento em ações da Eletrobras é feito online, pelo aplicativo FGTS, e é necessário ter uma conta em banco ou corretora autorizada a administrar o FMP-FGTS Eletrobras. A conta deve estar ativa até 12h desta quarta. A Caixa, gestora do fundo, estima que 40 milhões de trabalhadores poderão fazer essa aplicação.

No aplicativo FGTS, o trabalhador também deverá autorizar bancos e instituições financeiras a movimentar o dinheiro, além de escolher o FMP para e determinar o valor que quer investir nas ações.

O dinheiro só poderá ser movimentado após 12 meses, com exceção das situações previstas em lei para saque do FGTS, que envolvem compra da casa própria, demissão sem justa causa ou aposentadoria, entre outras. Nesse caso, será possível vender os papéis antes.

Na demissão, quem optou pelo saque-rescisão terá ainda a multa de 40% calculada sobre todo o saldo da conta da empresa no fundo, somando também o que investiu em FGTS.

Com a reserva das ações, o governo dá início ao processo de privatização da Eletrobras, maior companhia elétrica da América Latina. A oferta, lançada na sexta-feira (27), prevê movimentar R$ 35 bilhões. Inicialmente, serão 627,6 milhões de ações. O total considera um lote inicial de R$ 30,69 bilhões, mais um lote suplementar de 104,6 milhões de ações.

Investidores se dividem sobre o uso FGTS nas ações a Eletrobras. Para Richard Domingos, da Confirp Consultoria Contábil, o investimento é válido, pois o FGTS tem rentabilidade baixa, de 3% ao ano, além do pagamento do lucro obtido com o fundo. Em 2019 e 2020, o investimento nominal do fundo ficou em 4,9%.

"Com a inflação em alta, o trabalhador perde muito dinheiro. A não ser que vá converter todo o valor na compra do imóvel", diz ele, lembrando do que quem investiu o FGTS nas ações da Vale e da Petrobras nos anos 2000 teve ganho.

O investimento em ações da Petrobras, de 18 de agosto de 2000, até 24 de maio de 2022, rendeu cerca de 1.153% contra 185% do FGTS, e 289% da inflação, segundo a Genial Investimentos. No caso da Vale, a valorização foi de 3.900% de 28 de março de 2002 até 24 de maio de 2022 ante 156% do FGTS e 247% da inflação.

A educadora Cíntia Senna, da Dsop, afirma que é preciso cuidado na hora de avaliar se vai utilizar o FGTS na compra de ações da Eletrobras. Segundo ela, o fundo pode ter perdas, pois se trata de renda variável. Além disso, se houver quebra do fundo, o trabalhador ficará no prejuízo, já que esses valores não têm garantia do FGC (Fundo Garantidor de Créditos) que hoje cobre até R$ 250 mil.

FGTS na Eletrobras

O QUE FAZER

- O prazo para investir o FGTS nas ações da Eletrobras vai até as 12h desta quarta-feira (8)
- O valor mínimo de investimento é de R$ 200, e o máximo, de 50% do saldo no Fundo de Garantia, somando contas ativas e inativas
- É preciso baixar o aplicativo FGTS e autorizar o acesso de bancos e corretoras ao seu Fundo de Garantia
- No app, o investidor escolhe a instituição financeira que irá movimentar os valores, além de quanto quer investir
- É preciso ter conta-corrente ou conta-investimento no banco ou corretora escolhido
- Essa conta precisa estar aberta e ativa até 12h desta quarta (8)
- Caso não realize o investimento usando o FGTS, ainda é possível ser um investidor de varejo em ações da Eletrobras, mas apenas por meio de corretoras

PASSO A PASSO PARA INVESTIR

- Abra o aplicativo FGTS; se ainda não tiver, baixe em seu celular
- Informe CPF e senha de acesso para entrar
- Na página inicial, clique na opção "Autorizar bancos a consultarem seu FGTS"; o procedimento é necessário para que o banco ou corretora escolhida possa movimentar os valores e fazer a reserva de suas ações
- Em seguida, na tela de autorização para consulta às informações do FGTS, clique na opção "Aplicação nos Fundos Mútuos de Privatização FGTS"
- Selecione o Fundo de Privatização para autorização; vá em "FMP Eletrobras" e, depois, em "Continuar"
- Clique em "Visualizar termo" e leia atentamente as informações; marque "Li e aceito os termos e condições" e, depois, vá em "Continuar"
- Digite o nome da administradora FMP-FGTS escolhida —as opções apresentadas são Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Bradesco, BTG Pactual, Caixa, Daycoval, Genial Investimento, Itaú, Safra, Santander e XP Investimentos— e, depois, vá em "Sim"
- O processo será concluído; caso deseje, é possível alterar ou cancelar a autorização, a qualquer momento, até a efetivação da reserva de valores

Usina termelétrica Candiota 3, da Eletrobras, em Candiota (RS) Danilo Verpa - 7.dez.21/Folhapress

PT tem planos para reverter desestatização, mas não será fácil, dizem especialistas

BRASÍLIA | REUTERS Com a privatização da Eletrobras perto de ser concluído, o PT já traça planos para tentar retomar o controle estatal da maior empresa de eletricidade da América Latina no caso de uma vitória de Lula nas próximas eleições, disseram membros do partido à Reuters.

Mas o caminho para reverter a desestatização não é simples, na visão de especialistas.

As iniciativas elencadas pelo partido passam por questionamentos no STF sobre fragilidades no processo de venda e vão até uma possível recompra de ações da companhia para que o governo volte a deter mais de 50% da empresa.

Contudo, não preveem ações que possam ser caracterizadas como ruptura ou desrespeito à atual legislação, segundo representantes do partido ouvidos pela reportagem.

"É possível reverter", afirmou o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, que comandou a pasta nas gestões do PT entre 2006 e 2014. "Não tenho dúvidas de que há formas, nem que, no limite, você tenha que recomprar as ações."

Na avaliação de Mantega, o primeiro passo seria levantar as possibilidades de contestação jurídica do processo de privatização. Para ele, o partido deve buscar "defeitos e irregularidades" que possam ter sido cometidos, citando questionamentos já levantados no TCU em relação à precificação da operação.

"O melhor caminho é você questionar e derrubar na Justiça essa privatização, que tem várias irregularidades", disse.

Responsável no PT por acompanhar o processo de privatização até aqui, o senador Jean Paul Prates (PT-RN) tem trabalhado, dentro da campanha de Lula, nas alternativas que possam ser usadas pelo partido no caso de a venda da estatal ser de fato levada adiante.

O senador cita uma série de pendências, chamadas por ele de "fios desencapados", que trariam insegurança ao processo, incluindo o impacto nas contas de luz da descotização das usinas —que abrirá espaço para a comercialização de 40% da energia consumida no país a preços livres.

"Não é questionar por questionar. Não vai ter insegurança jurídica. Essa insegurança já existe com esses problemas que ficaram. É fazer ajustes para corrigir processos defeituosos e reinstaurar o interesse público", defendeu.

> O melhor caminho é você questionar e derrubar na Justiça essa privatização, que tem várias irregularidades
>
> **Guido Mantega**
> ministro da Fazenda nos governos Lula e Dilma

Procurados, os ministérios de Minas e Energia e da Economia não responderam. A Eletrobras informou que não iria comentar o assunto.

As regras da privatização preveem uma diluição do poder do governo dentro da empresa, com a venda de ações até que a União chegue a 45% de participação nas ações ordinárias e perca o controle.

No grupo que trabalha com o plano de governo de Lula, a recompra de ações é uma das possibilidades consideradas, como admitido por Prates e Mantega. Mas não há uma decisão tomada. É preciso, dizem, analisar o cenário no caso de o ex-presidente ser eleito.

Uma eventual reversão da privatização da Eletrobras é possível em teoria, mas muito difícil de ser operacionalizada na prática, na avaliação de João Reis, advogado do escritório Machado Meyer, especializado na área de litígio.

"Também acho complicado vir uma decisão política de retornar a Eletrobras como ente da administração pública", disse, pontuando dificuldades fiscais que o país enfrenta.

O presidente da Amec (Associação dos Investidores no Mercado de Capitais), Fábio Coelho, observou que a modelagem da privatização já prevê regras que praticamente inviabilizariam um movimento desse por parte do governo.

Uma das chamadas "poison pills" —regras normalmente colocadas para proteger acionistas minoritários— da Eletrobras determina que quem passar a deter mais de 30% das ações teria que pagar um ágio de 100% sobre o valor médio negociado das ações ordinárias da companhia. "Fica muito caro, quase inviável economicamente... E se quiser comprar mais de 50% da companhia, tem um ágio de 200%."

Aneel adia decisão final sobre térmicas da J&F

BRASÍLIA A diretoria da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) deixou de avaliar em reunião desta terça-feira (7) se quatro térmicas atrasadas da empresa Âmbar podem ser cobertas por outra usina do mesmo grupo, como autorizou uma decisão cautelar da agência contestada por entidades que representam consumidores.

A previsão era que uma decisão sobre o assunto fosse tomada durante o encontro. Com a falta de discussão acerca do tema, fica valendo a decisão monocrática da diretora-geral interina, Camila Bomfim —que, na sexta-feira (3), suspendeu o uso da térmica Mário Covas para cobrir a falta da energia de quatro unidades atrasadas da empresa.

As quatro térmicas da Âmbar fazem parte de um total de 17 usinas (14 usinas a gás e três com matérias-primas renováveis) que venceram, em outubro, um novo tipo de leilão —o PCS (Procedimento Competitivo Simplificado).

A Âmbar é o braço da área de energia do grupo J&F, que também controla a JBS —empresa global do setor de carnes.

Em nota, a Âmbar Energia afirmou que "está segura de que suas propostas atendem ao interesse público, ao gerar uma economia de até R$ 8 bilhões para os consumidores de energia do país e uma emissão de gases de efeito estufa 15 vezes menor do que a entrega de energia pelas quatro usinas previstas no PCS 2021".

A Âmbar afirmou também que a reunião da diretoria colegiada da Aneel atestou que as quatro usinas serão entregues no prazo estabelecido em contrato. **Alexa Salomão**

Bolsonaro diz que reajuste de servidores não deve acontecer

Governo tentava aumento de 5% para todos, mas não acha espaço no Orçamento

Marianna Holanda e Nathalia Garcia

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse nesta terça-feira (7) que o todo o funcionalismo público federal deve ficar sem reajuste neste ano.

A declaração ocorre após idas e vindas em estudos para aumentar o salário de todos os servidores, depois sugerir reajuste a apenas algumas categorias policiais, mais próximas ao presidente, neste ano em que busca se reeleger.

"Lamento, [mas] pelo o que tudo indica, não será possível dar nenhum reajuste para o servidor no corrente ano", disse Bolsonaro ao SBT.

"Mas já está na legislação nossa mandando para parlamento, LOA [Lei de Orçamentária Anual] etc, que para ano que vem teremos reajustes e reestruturações".

Na semana passada, o governo bloqueou a execução de R$ 8,7 bilhões do Orçamento de 2022 para não descumprir o teto de gastos, que impede o crescimento das despesas federais acima da inflação.

A medida inclui a verba de R$ 1,7 bilhão originalmente destinada a reajuste de servidores —reforçando a dificuldade de conceder aumentos ao funcionalismo diante das limitações fiscais.

O corte atinge principalmente os ministérios da Ciência, da Educação e da Saúde.

O presidente queria agradar carreiras policiais e, inicialmente, o reajuste previsto contemplaria apenas Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, e Depen.

Depois da pressão das demais carreiras, a principal tendência do governo passou a ser de dar reajuste de 5% para todos —com a possibilidade de um acréscimo aos policiais.

Na semana passada, o chefe do Executivo indicou que recuaria dessa possibilidade.

"Eu apelo aos servidores, reconheço o trabalho de vocês, mas a greve não vai ser solução, porque não tem dinheiro no Orçamento. Eu sou o primeiro presidente a ter teto no Orçamento. Outros não tinham, poderiam reajustar, eu não posso", afirmou.

Bolsonaro vinha sendo aconselhado a não privilegiar carreiras em ano eleitoral, sob o risco de enfurecer as demais. O custo político, contudo, de um reajuste considerado baixo pelo funcionalismo se tornou mais alto, dizem integrantes do governo.

O clima de insatisfação levou os servidores públicos a se mobilizarem. Em greve desde o dia 3 de maio, os funcionários do Banco Central decidiram nesta terça manter a paralisação por tempo indeterminado e apresentar ao governo uma contraproposta de reajuste salarial de 13,5%, ante 27% no pedido inicial, que representaria a recomposição das perdas inflacionárias desde 2019.

A continuidade da greve foi aprovada com 80% dos votos dos participantes da assembleia deliberativa, segundo o Sinal (Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central).

"A gente entende que tem de continuar [a greve] para tentar conseguir avançar", afirmou Fábio Faiad, presidente do sindicato, destacando que a categoria ainda espera tirar algo da reserva de R$ 1,7 bilhão no Orçamento.

Na sexta-feira (3), membros das entidades representativas dos servidores se reuniram virtualmente com o presidente do BC, Roberto Campos Neto. De acordo com o Sinal, o chefe da autarquia sinalizou que o governo não concederá reajuste aos funcionários públicos.

Quanto à pauta não salarial, segundo o sindicato, o BC encaminhou uma nova proposta de MP (medida provisória) ao governo com solicitações de reestruturação de carreira, como a exigência de nível superior para os técnicos e a mudança de nomenclatura de analista para auditor. O documento também prevê o BC como carreira típica de Estado e pede a criação de uma taxa de supervisão.

Essas demandas já constavam na minuta enviada pela autoridade monetária ao Ministério da Economia em 12 de maio. Na ocasião, a proposta de MP solicitava também reajuste de 22% aos servidores a partir de junho. Alegando ter observado "inconsistências", o BC retirou o documento do sistema no mesmo dia.

Apesar da greve dos servidores, o BC divulgou nesta segunda-feira (6) uma atualização parcial das expectativas de mercado, apuradas de acordo com a pesquisa Focus, para o dia 3 de junho. A última divulgação tinha ocorrido no dia 2 de maio, véspera da retomada da paralisação das atividades.

Mas a rotina da autoridade monetária segue comprometida, com interrupção na divulgação periódica de estatísticas de crédito e do setor externo e de outros relatórios e dados importantes para o mercado financeiro.

Os servidores do BC discutem ainda a realização de um protesto em frente à sede do BC, em Brasília, na próxima quarta (15), quando o Copom estará reunido para decidir o ajuste da taxa básica de juros (Selic).

O presidente Jair Bolsonaro (PL) em evento em Brasília nesta terça-feira (7) Gabriela Biló/Folhapress

Produção e venda de veículos leves e pesados entre janeiro de 2021 e maio de 2022

Em mil unidades

Fontes: Anfavea, Fenabrave e Renavam

Produção de veículos fecha maio com alta de 10,7% sobre abril

Eduardo Sodré

SÃO PAULO A produção de veículos em maio registrou crescimento de 10,7% sobre abril. Foram fabricadas 205,9 mil unidades de veículos leves e pesados no último mês, segundo a Anfavea (associação das montadoras). No acumulado do ano, há queda de 9,5% em relação a 2021.

O resultado reflete um momento de alívio no fornecimento de semicondutores e a alta nas vendas, explicada pelas compras feitas pelas locadoras e pelo fim da espera por uma nova redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), que não contemplou o segmento de carros de passeio.

"Temos dificuldades, temos gargalos, mas, devagar, a situação está se tornando menos crítica", diz Márcio de Lima Leite, presidente da Anfavea.

"Hoje não se trata apenas de semicondutores, que sem dúvida têm um impacto muito grande, mas temos borrachas, cabos, alguns itens que estão sendo objeto de um planejamento maior das montadoras", afirma Leite.

Até maio, segundo a Anfavea, houve uma perda de produção de 150 mil veículos devido à falta de componentes. Foram 16 paradas de fábrica nos primeiros cinco meses do ano, uma média de 20 dias por unidade fabril.

Foram vendidas 187,1 mil unidades no último mês, de acordo com a Fenabrave (associação dos distribuidores). O número representa uma alta de 27% sobre abril, mas há queda de 17% no acumulado. A conta inclui carros de passeio, comerciais leves, ônibus e caminhões.

Após oscilar dentro da faixa de 7.000 licenciamentos, a média de vendas ficou em 8.503 unidades/dia. "Nosso maior desafio hoje é manter o mercado com uma demanda que se mantenha pelo menos igual à nossa capacidade de produção", diz o presidente da Anfavea. Ele ressalta que o maior empecilho do momento na área de vendas é o encarecimento do crédito.

As exportações tiveram alta de 2,8% entre abril e maio, e o acumulado do ano registra um crescimento de 19,4%. Nos cinco primeiros meses de 2022, 199 mil unidades foram enviadas ao exterior, principalmente para os países da América do Sul.

Apesar do avanço das vendas, os estoques se mantiveram no mesmo patamar de abril. Há veículos disponíveis para atender a 20 dias de comercialização.

O nível de empregos permanece estável, com 101,8 mil trabalhadores registrados nas montadoras. O número, contudo, deve diminuir nos próximos meses, devido ao encerramento da produção nas fábricas da Caoa Chery em Jacareí (interior paulista) e da Toyota em São Bernardo do Campo (Grande ABC).

SAAEB

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO – SAAEB AMBIENTAL –

033 - AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO 10/2022 EDITAL 10/2022 PREGÃO ELETRÔNICO 05/2022

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Bebedouro – SAAEB AMBIENTAL torna público para conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico para Contratação de empresa para Implantação do Projeto de Macromedição de Nível com Automação via Telemetria para os reservatórios existentes do município de Bebedouro/SP (conforme convênio assinado entre o SAAEB e o Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO, Contrato FEHIDRO nº 141/2021)e especificações e condições do Edital 10/2022 e seus anexos. A realização da sessão pública ocorrerá em 22/06/2022 às 10h00min no sitio www.bbmnetlicitacoes.com.br. O Edital 10/2022 e seus anexos está disponível na íntegra no site do SAAEB AMBIENTAL: https://www.saaebambiental.com.br e no site www.bbmnetlicitacoes.com.br. Maiores informações pelo telefone: 173344-5407 ou pelo e-mail saaeb.licitacao@bebedouro.sp.gov.br

Bebedouro,07 de Junho de 2022
Fabio Rocha Caliari
Presidente da Comissão de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 166/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Aquisição e entrega de livros infantis para os alunos da Rede Municipal de Ensino de Barueri, conforme exigências, quantidades estimadas e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 23/06/2022 às 09h00, no site eletrônico https://servicos.barueri.sp.gov.br/compras/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 09/06/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf.

Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 167/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de prótese ocular, conforme exigências, quantidades estimadas e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 23/06/2022 às 09h00, no site eletrônico https://servicos.barueri.sp.gov.br/compras/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 09/06/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf.

Mônica Jurema Heringer Gonçalves - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 168/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Aquisição e entrega de luminária solar integrada, conforme exigências, quantidades estimadas e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 23/06/2022 às 14h00, no site eletrônico https://servicos.barueri.sp.gov.br/compras/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 09/06/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf.

Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

Liberty Seguros S.A.

"subsidiária integral"

CNPJ nº 61.550.141/0001-72 - NIRE 353.000.196-87

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 28 de Dezembro de 2021

Aos 28/12/2021, às 15h, na sede social da Companhia. **Quórum:** Totalidade. **Mesa: Presidente:** Patricia Chacon Jimenez; e **Secretário:** Jorge Alberto Vargas. **Deliberações:** Após análise e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, o acionista deliberou por: **I)** Aumentar o capital social da Companhia em R$ 42.000.000,00, em espécie, passando-o de R$ 567.257.731,08, para R$ 609.257.731,08 com a emissão de 986 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, no valor de R$ 42.578,12 cada, calculado pelo valor patrimonial da ação apurado na data-base de novembro de 2021. Neste sentido, a quantidade de ações ordinárias passa de 21.635, para 22.621 ações ordinárias, mantendo-se a quantidade de ações preferenciais em 6.727, todas nominativas e sem valor nominal. O capital Social da Sociedade será totalmente subscrito e integralizado pela única acionista **Liberty International Brasil Ltda.**, que desde já autoriza os seus representantes legais operacionalizarem essa decisão. **O correspondente boletim de subscrição irá compor essa ata na forma de Anexo I. II)** Reformar o Estatuto Social, alterando o artigo 5º, abaixo transcrito, passando a vigorar com nova redação, permanecendo inalterados todos os demais artigos: **III)** Consolidar o Estatuto Social da Companhia, em razão das deliberações tomadas anteriormente, que passará a vigorar com a redação do **Anexo II** à presente ata. **Conselho Fiscal:** O Conselho Fiscal da Companhia não foi ouvido por não se encontrar instalado no período. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo (SP), 28/12/2021. **Patricia Chacon Jimenez -** Presidente da Mesa; **Jorge Alberto Vargas -** Secretário da Mesa. **Liberty International Brasil Ltda. Juan Pablo Barahona Flores - Administrador. JUCESP** nº 264.330/22-5 em 24/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. **Estatuto Social - Capítulo I - Da Denominação, Sede, Foro, Objeto e Prazo de Duração: Artigo 1° - A Liberty Seguros S/A** ("Companhia fechada") constituída em 12/05/1906 e autorizada a operar pelo Decreto n° 6.414, de 14/03/1907, será regida pelo disposto neste Estatuto e pelas disposições legais aplicáveis. **Artigo 2° -** A Sociedade tem foro na Cidade de São Paulo/SP, estando sua sede localizada na Rua Dr. Geraldo Campos Moreira, nº 110 - Brooklin Novo - São Paulo/SP, CEP 04.571-020, podendo a Diretoria deliberar sobre a mudança de endereço da matriz, abrir e encerrar filiais, agências e representações, em qualquer localidade que sua Diretoria julgar conveniente, observada a legislação aplicável. **Artigo 3° -** A Sociedade tem por objeto as operações de seguros de danos e seguros de pessoas. **Artigo 4° -** O prazo de duração da Sociedade é indeterminado. **Capítulo II - Do Capital e das Ações: Artigo 5º -** O capital social da Companhia é de R$ 609.257.731,08 dividido em 29.348 ações, sendo 22.621 ações ordinárias e 6.727 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. **§ 1° -** Cada ação ordinária corresponderá um voto nas deliberações das assembleias gerais. **§2° -** A Sociedade poderá emitir certificados múltiplos e - em caráter provisório - emitir certificados representativos das ações, os quais serão sempre assinados por dois membros da Diretoria. Todas as despesas efetivamente incorridas pela Sociedade na substituição ou desdobramento dos certificados múltiplos, deverão ser reembolsadas pelo acionista que solicitar tal substituição ou desdobramento. **§3° -** As ações preferenciais não terão direito a voto, mas gozam das seguintes vantagens e restrições: **(a)** prioridade no recebimento do dividendo mínimo anual, igual a 6 vezes o dividendo a ser pago para as ações ordinárias; **(b)** prioridade sobre as ações ordinárias no reembolso do capital, na hipótese de liquidação ou redução do capital social, ou na aquisição das mesmas para permanência em tesouraria, a ser pago na proporção de 6 vezes o pagamento às ações ordinárias; e **(c)** direito de conversão em ações ordinárias na proporção de 6 ações ordinárias para cada ação preferencial. **Capítulo III - Da Administração: Artigo 6° -** A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de no mínimo 02 e no máximo 10 membros residentes no país, eleitos e destituíveis a qualquer tempo, pela Assembleia Geral, com mandato de 03 anos, os quais, findos os respectivos mandatos, deverão continuar no exercício dos seus cargos até a posse de seus substitutos, sendo permitida a reeleição. **§ 1° -** Por ocasião da eleição dos membros da Diretoria, a Assembleia Geral nomeará, entre os mesmos, um Presidente, um Vice-Presidente e os demais, Diretores. **§ 2º -** A investidura do(s) Diretor(es) far-se-á mediante lavratura de termo em livro próprio, após homologação de seu(s) nome(s) pela Superintendência de Seguros Privados, dispensados de prestar caução. **Artigo 7° -** A Diretoria reunir-se-á, no mínimo, uma vez por mês ou sempre que convocada pelo seu Presidente ou por quaisquer outros dois Diretores. **§ 1° -** Para que as reuniões possam se instalar e validamente deliberar, é necessária a presença da maioria dos Diretores eleitos. **§ 2° -** As atas das reuniões da Diretoria serão lavradas no Livro de Atas das Reuniões da Diretoria, devendo ser aprovadas por maioria de votos dos eleitos. **Artigo 8° -** Compete ao Presidente: **a)** Convocar as Assembleias Gerais e as Reuniões da Diretoria; **b)** Presidir as Assembleias Gerais e as Reuniões da Diretoria; **c)** Representar a Sociedade em juízo; **d)** Supervisionar a organização, controle e sistemas da Sociedade, bem como estabelecer e distribuir, entre os membros da Diretoria, as funções internas de cada um, que devem levar em consideração as seguintes atribuições básicas: supervisão da tesouraria, controle financeiro e serviços executivos, supervisão de contratos de seguro, incluindo aceitação de responsabilidades, e supervisão de todas as operações técnicas efetivadas pela Sociedade; e **e)** Vetar qualquer deliberação da Diretoria. **Artigo 9º -** Compete ao Vice-Presidente: **a)** Executar as funções que lhe forem delegadas; e **b)** Substituir o Presidente, nos assuntos da sua competência, na sua ausência, afastamento ou impedimentos eventuais. **Artigo 10 -** Compete aos Diretores: **a)** Executar as funções que lhe forem delegadas. **Artigo 11 -** É vedada à Diretoria a prática, em nome da Companhia, de atos de qualquer natureza estranhos ao seu objeto social, em desacordo com as disposições desse Estatuto Social; **§ 1º -** São nulos e não gerarão responsabilidade para a Companhia os atos praticados em desconformidade com as disposições deste Estatuto Social. **Artigo 12 -** Nas ausências ou impedimentos temporários do Presidente e do Vice-Presidente, estes indicarão um substituto entre os demais Diretores eleitos e empossados. **Artigo 13 -** Na ocorrência de vaga do cargo de Presidente, uma AGE deverá ser convocada de imediato para que se proceda ao preenchimento do cargo. **Artigo 14 -** Nas ausências ou impedimentos temporários de qualquer dos demais Diretores, o Presidente deverá indicar um outro membro da Diretoria para exercer cumulativamente esse cargo. **Artigo 15 -** Na ocorrência de vaga no cargo de qualquer dos demais membros da Diretoria, o Presidente indicará, um outro membro da Diretoria para exercer tal cargo, ou, alternativamente, convocará uma AGE para que se proceda ao preenchimento do cargo até o final do mandato em curso. **Capítulo IV - Das Assembleias Gerais de Acionistas: Artigo 16 -** A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente nos três primeiros meses que se seguirem ao término do exercício social e extraordinariamente, sempre que for do interesse da Sociedade. **§ 1° -** As Assembleias Gerais serão convocadas por acionistas representando mais de 50% das ações com direito a voto ou pelo Presidente. As Assembleias serão presididas pelo Presidente que nomeará um dos presentes para servir de Secretário. **§ 2° -** As transferências de ações serão suspensas durante o período compreendido entre a convocação da Assembleia Geral e sua instalação ou cancelamento. **Capítulo V - Responsabilidade e Poderes de Representação: Artigo 17 -** A Companhia será representada da seguinte forma: **(a)** Pela assinatura de 02 Diretores em conjunto; **(b)** Pela assinatura conjunta de um Diretor e um Procurador devidamente constituído nos termos deste Estatuto Social; **(c)** Por dois Procuradores em conjunto, devidamente constituídos nos termos deste Estatuto Social; ou **(d)** Pela assinatura de um único Diretor ou por um Procurador constituído, nessa hipótese, apenas nos casos específicos descriminados no artigo 18 desse Estatuto Social. **§ 1º -** Os atos de constituição de procuradores, com cláusulas *"ad negotia" (extra judicial)*, deverão estipular prazo de mandato, definir poderes específicos para a sua devida execução e que não poderão ser substabelecidas, sob pena de serem consideradas nulas e sem efeito. **§ 2º -** Os atos de constituição de procuradores, com cláusulas *"ad judicia" (judicial)* ou *"ad judicia et extra" (judicial ou extra judicial)*, especificas para representação por advogados, terá prazo indeterminado, vez que após juntada aos autos do processo judicial/procedimento, este instrumento passa a ter vigência até o término da pendência em curso, salvo se revogada ou substituída, podendo ser substabelecidas com reserva de poderes. **Artigo 18 -** A Companhia poderá ser representada, **isoladamente,** por um Diretor ou um Procurador, devidamente constituído, nos seguintes casos: **a)** perante órgãos, repartições e entidades públicas em atos que não impliquem responsabilidade financeira para Companhia; **b)** para assinatura de correspondência, inclusive para bancos, na medida em que tais correspondências não impliquem ou resultem responsabilidade financeira para Companhia; **c)** para endossar cheques ou apor sua assinatura em documentos destinados exclusivamente a depósitos bancários em favor da Sociedade; **d)** para receber ou dar quitações de importâncias ou valores devidos à Companhia; **e)** para firmar contratos de bens e serviços ligados ao objeto social da Companhia, correspondências, apólices, endossos, aditivos e atos necessários ao seu funcionamento regular e de rotina, dentro das funções que lhe foram atribuídas ou outorgadas; **f)** para realizar endossos de títulos para efeitos de cobrança ou depósito em nome da Companhia; **g)** para representação da Companhia em processos judiciais e/ou administrativos, arbitrais, para a prestação de depoimento pessoal, ou atuar como preposto; **h)** para representação da Companhia em concorrências públicas; e **i)** para assinatura de documento de transferência de veículos salvados (D.U.T - Documento Único de Transferência). **Capítulo VI - Do Conselho Fiscal: Artigo 19 -** O Conselho Fiscal será de funcionamento não permanente, sendo sua instalação deliberada pela Assembleia Geral, a pedido de acionistas que representem, no mínimo, 10% das ações com direito a voto, e cada período de seu funcionamento coincidirá com a Assembleia Geral Ordinária após a que o instalou. **§ 1º -** O Conselho Fiscal será composto de 03 membros e suplentes em igual número, acionistas ou não, que preencham os requisitos legais, eleitos pela Assembleia Geral, devendo exercer o respectivo mandato até realização da AGO imediatamente posterior a que os elegeu, podendo ser reeleitos. **§ 2º -** O Conselho Fiscal, quando em funcionamento, terá as atribuições conferidas em Lei. **§ 3º -** A remuneração dos membros do Conselho Fiscal, quando em funcionamento, será fixada pela Assembleia Geral que os eleger. **Capítulo VII - Do Comitê de Auditoria: Artigo 20 -** O Comitê de Auditoria é órgão estatutário, constituído por determinação da legislação vigente do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP). **Artigo 21 -** O Comitê de Auditoria deverá ser composto, por no mínimo 03 e, no máximo, 05 integrantes, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato de 2 anos, podendo ser renovado até o limite de 5 anos. **§ 1º -** O Comitê de Auditoria reportar-se-á ao Presidente e à Assembleia Geral. **§ 2º -** Compete à Assembleia Geral deliberar pela remuneração dos membros do Comitê de Auditoria. **§ 3º -** Pelo menos um dos integrantes do Comitê de Auditoria deve possuir comprovados conhecimentos nas áreas de contabilidade e auditoria que o qualifiquem para a função. **§ 4º -** O membro do Comitê de Auditoria somente poderá voltar a integrar tal órgão nesta Sociedade, após decorridos, no mínimo, 03 anos do final do seu mandato anterior. **§ 5º -** É indelegável a função de integrante do Comitê de Auditoria; **§ 6º -** A investidura do(s) membro(s) do Comitê de Auditoria far-se-á mediante assinatura de termo de posse, após homologação de seu(s) nome(s) pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Artigo 22 -** As atribuições e responsabilidades do Comitê de Auditoria, previstas na legislação vigente, serão extensivas às companhias coligadas, integrantes do mesmo grupo segurador. **Artigo 23 -** São atribuições do Comitê de Auditoria, sem prejuízo do cumprimento de eventuais outras atribuições que vierem a ser determinadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP: **(a)** estabelecer as regras operacionais para seu próprio funcionamento, as quais deverão ser aprovadas pela Assembleia Geral; **(b)** recomendar, à administração da Sociedade, a entidade a ser contratada para prestação de serviços de auditoria independente, bem como a substituição do prestador desses serviços, caso considere necessário; **(c)** revisar, previamente à publicação, as demonstrações contábeis referentes aos períodos findos em 30 de junho e 31 de dezembro, inclusive notas explicativas, relatórios da administração e parecer do auditor independente; **(d)** avaliar a efetividade das auditorias independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Sociedade, além de regulamentos e códigos internos; **(e)** avaliar o cumprimento ou a justificativa para o descumprimento, pela administração da Sociedade, das recomendações feitas pelos auditores independentes ou pelos auditores internos; **(f)** estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Sociedade, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação; **(g)** recomendar ao Presidente da Sociedade a correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; **(h)** reunir-se, no mínimo semestralmente, com o Presidente da Sociedade e com os responsáveis, tanto pela auditoria independente, quanto pela auditoria interna, para verificar o cumprimento de suas recomendações ou indagações, inclusive no que se refere ao planejamento dos respectivos trabalhos de auditoria, formalizando em atas os conteúdos de tais encontros; **(i)** verificar, por ocasião das reuniões previstas na alínea "h" *supra*, o cumprimento de suas recomendações pela Diretoria da Sociedade; **(j)** reunir-se com o Conselho Fiscal, se instalado, e com a Diretoria da Sociedade, tanto por solicitação dos mesmos, como por iniciativa do Comitê, para discutir políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito das suas respectivas competências; **(k)** Requerer o trabalho de especialista que venha a ser necessário para alguma situação específica, correndo os seus honorários por conta da sociedade; **(l)** outras atribuições determinadas pela SUSEP. **Artigo 24 -** O Comitê de Auditoria deve elaborar, ao final dos semestres findos em 30/06 e 31/12, documento denominado Relatório do Comitê de Auditoria contendo, no mínimo, as informações previstas na legislação vigente. **Artigo 25 -** O Comitê de Auditoria somente poderá ser extinto se (i) a Sociedade deixar de apresentar as condições previstas na legislação vigente que obrigam, sua instalação; (ii) a Sociedade obtiver autorização prévia da SUSEP para tanto e; (iii) o Comitê de Auditoria cumprir as suas atribuições relativamente aos exercícios sociais em que foi exigido seu funcionamento. **Artigo 26 -** O desligamento espontâneo ou a destituição de qualquer membro, antes do término do prazo de mandato, deverão ser circunstanciados em ata, assinada pelos membros do Comitê de Auditoria e pelo Presidente, indicando-se os motivos, eventuais discordâncias. Nessa hipótese, a Administração deverá providenciar a substituição do membro desligado, por outro que complete seu mandato, mediante comunicação a SUSEP no prazo de 05 dias. **Capítulo VIII - Do Exercício Social, das Demonstrações Financeiras e Distribuição de Lucros: Artigo 27 -** O ano social terá início em 1º/01 e terminará em 31/12 de cada ano. **§ 1° -** Ao final de cada semestre, a Diretoria deverá promover a preparação das demonstrações financeiras, observadas as disposições legais vigentes. **§ 2º -** A Sociedade poderá também levantar balanços patrimoniais em intervalos inferiores a um semestre. **Artigo 28 -** Os lucros líquidos apurados ao final de cada exercício terão a seguinte destinação: **(a)** 5% serão destinados à constituição da reserva legal, até o equivalente a 20% do capital da Sociedade; e **(b)** 25%, após a correção estabelecida no artigo 202, incisos II e III da Lei nº 6.404/76, serão destinados para pagamento do dividendo mínimo compulsório aos acionistas. **§ 1º -** Mediante a aprovação da Assembleia Geral e observado o previsto na legislação aplicável, poderão ser distribuídos dividendos com base nos balanços semestrais. **§ 2º -** Mediante a aprovação da Assembleia Geral e observado o disposto na legislação aplicável, poderá haver a distribuição dos juros sobre o capital próprio, líquidos do Imposto de Renda na fonte, agregado ao valor do dividendo mínimo obrigatório do exercício, de acordo com o disposto no *caput* deste artigo, destinando-se o saldo remanescente à conta de Reserva Estatutária, cujo saldo poderá ser utilizado, parcial ou totalmente, para aumento de capital, compensação de prejuízos ou, ainda, para distribuição aos acionistas. **Capítulo IX - Dissolução e Liquidação: Artigo 29 -** A Companhia entrará em liquidação na forma e nos casos previstos em lei. São Paulo (SP), 28/12/2021. **Patricia Chacon Jimenez -** Presidente; **Jorge Alberto Vargas -** Vice-Presidente.

O preço do estelionato eleitoral

Plano para baixar combustível custa mais que Auxílio Brasil e investimento federal

Vinicius Torres Freire
Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

O pacote de combustíveis de Jair Bolsonaro-centrão não tem pé nem cabeça. Parece ideia anotada em um guardanapo de papel sujo de leite condensado e farofa. Feitas as contas possíveis, nota-se que vai custar mais do que alguns maiores programas do governo federal. Pode provocar inflação e mais endividamento no ano que vem, depois da eleição.

É o estelionato eleitoral típico. Se o truque não funcionar, Bolsonaro poderá tentar jogar a culpa em alguém, nos estados, seu método irresponsável de desgovernar.

Suponha-se que as reduções de impostos sobre gasolina, etanol, diesel e gás de cozinha durem de julho a dezembro. A redução de receita seria de cerca de R$ 48,6 bilhões em um semestre. Em um ano, de R$ 92,2 bilhões (o consumo nas metades do ano é diferente).

O Auxílio Emergencial, que dá comida para 18 milhões de famílias, custa R$ 89 bilhões por ano.

O BPC (Benefício de Prestação Continuada), auxílio pago para idosos e pessoas com deficiência muito pobres, custa R$ 71,7 bilhões por ano. O seguro-desemprego leva R$ 38,8 bilhões anuais. O investimento federal em "obras" leva R$ 43 bilhões.

O dinheiro do desconto de impostos sobre combustíveis é, por assim dizer, indiscriminado. Ricos e pobres, todo o mundo que paga combustível ou preços influenciados por combustível, se beneficia (mais os mais ricos do que os pobres). Você acha correto isso?

Suponha-se que o preço dos combustíveis não baixe até 31 de dezembro (se não aumentar ainda mais). O próximo governo, então, terá de prorrogar o desconto de impostos, fazendo ainda mais dívida e pagando ainda mais juros (para ricos). Em decorrência, taxas de juros e dólar tendem a ficar mais salgados, tudo mais constante.

Se não prorrogar o desconto de impostos, a inflação dará um salto, talvez bastante para colocar a inflação acima da meta em 2023. Mais juros.

Alguns países estão dando auxílios para atenuar esta crise. Mas, a dar dinheiro, por que não beneficiar pobres? Por falar nisso, governos no Brasil têm tido receita extra por causa da carestia, mas: 1) isso não vai durar; 2) não está sobrando dinheiro: o governo federal já é deficitário.

Se rolar, o desconto de impostos seria de R$ 24 bilhões até o primeiro turno, R$ 32 bilhões até um segundo turno. Por isso, a economia pode esquentar (ou deixar de esfriar) um pouquinho. Isso pode dar algum impulso à inflação de outros itens que não combustíveis.

Se o consumo de diesel aumentar, dado o preço menor, aumentam os riscos de que falte combustível, ainda improvável.

Pode ser que nem todo o desconto de impostos chegue ao consumidor. A diferença pode ficar no caminho, com alguma empresa (do negócio de combustíveis ou outras).

Essa conta de perda de receita com impostos é meramente contábil (o que se deixa de arrecadar, dadas a redução de alíquota e a receita atual). Como deve haver aumento de consumo, parte do imposto volta, sabe-se lá quanto. Os efeitos econômicos colaterais ficam.

Nessa conta de perda semestral de receita de R$ 48,6 bilhões entram o desconto de impostos federais sobre gasolina e etanol (R$ 18,3 bilhões) e o dinheiro que o governo federal promete devolver aos estados caso reduzam a zero o (possível) novo ICMS sobre diesel e gás de cozinha, além das perdas estaduais com a possível redução para 17% ou 18% das alíquotas atuais do ICMS sobre esses combustíveis (R$ 30,3 bilhões).

O plano é socialmente injusto, cria distorção econômica, é um estímulo econômico ineficiente, bananeiro e empurra um problemão para depois da eleição. Para variar, Bolsonaro foi negligente, inepto e laborfóbico. Agora, tenta um estelionato eleitoral.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Antiga loja da Daslu no shopping JK, em SP; nome do vencedor do leilão foi mantido em sigilo Eduardo Anizelli - 11.fev.16/Folhapress

Marca Daslu, antigo império do luxo, é leiloada por R$ 10 mi

Recursos serão usados para honrar dívidas do processo de falência da grife, que foi alvo de operação em 2005

Daniele Madureira

SÃO PAULO Na manhã desta terça-feira (7), o logotipo da Daslu ocupava um local discreto no site do leiloeiro Sodré Santoro, em uma sessão que indicava os maiores lances.

A antiga marca de luxo dos irmãos Eliana Tranchesi e Antônio Carlos Piva, oferecida por R$ 1,41 milhão, dividia espaço com um imóvel residencial no Parque Petrópolis, em Mairiporã (SP), no valor de R$ 403 mil, um caminhão Scania R540 2021 cotado a R$ 208 mil e uma picape Nissan Frontier 2021 por R$ 176 mil.

Até 15 minutos antes do prazo final para encerrar o leilão, às 13h, a grife —que no passado ostentou um prédio de 15.000 m² na marginal Pinheiros, na zona sul de São Paulo— recebia lances na casa de R$ 1,45 milhão, pouco acima do lance inicial, de R$ 1,41 milhão.

Mas na reta final os lances começaram a ficar acirrados. De R$ 1,45 milhão passaram em cinco minutos para R$ 3 milhões e foram subindo, até chegar aos R$ 6,5 milhões, às 13h. De acordo com as regras do leilão, os lances feitos nos três minutos finais vão aumentando o prazo de encerramento.

> “O nome Daslu carrega uma memória afetiva muito forte. O novo dono terá o trabalho de reconstruir a imagem da marca, afetada pelos escândalos envolvendo os antigos controladores
>
> **Katherine Sresnewsky**
> coordenadora da ESPM

Na reta final, o leiloeiro chegou a anunciar por quatro vezes as icônicas frases "Dou-lhe uma", "Dou-lhe duas", mas o leilão prosseguia com novos lances. O certame foi finalmente encerrado às 13h10, em R$ 10 milhões, depois de uma sequência de 32 lances, dados por cinco participantes. O vencedor, cujo nome ainda é mantido em sigilo, vai pagar mais 5% de comissão para o leiloeiro.

Segundo a **Folha** apurou, grandes nomes do varejo estavam interessados em usar a marca em uma linha de roupas. Ao todo, o leilão envolveu o nome Daslu e mais 50 submarcas relacionadas, com registros ativos no Inpi (Instituto Nacional de Propriedade Industrial), como Villa Daslu, Daslu Casa, Daslu Homem e Daslu Pet.

"Ficamos surpresos com o resultado, já que a marca estava avaliada em R$ 1,4 milhão, depois de enfrentar um processo de recuperação judicial, ficar inativa e finalmente ir à falência", disse o advogado Leonardo Campos Nunes, gestor jurídico do escritório Expertise Mais, indicado pela Justiça para cuidar da falência da marca Daslu.

"Foi um resultado surpreendente, um leilão que arrecadou mais de sete vezes o valor inicial", disse Sidney Palharini, advogado da empresa de leilões Sodré Santoro.

O especialista lembra o leilão da marca Mappin conduzido pela casa, há exatos dez anos, que foi arrematada por R$ 5 milhões. "O leilão dá início a uma nova etapa na vida da marca ou da empresa, uma chance de ela sobreviver no mercado."

Ex-dona do endereço mais luxuoso do país, a Daslu foi vendida para que os recursos honrem dívidas do processo de falência, conforme determinação da 1ª Vara e Ofício de Falência e Recuperações Judiciais do Foro Central de São Paulo.

Em 2005, uma operação da Polícia Federal, deflagrada em parceria com a Receita Federal e o Ministério Público, para apurar crimes de sonegação de impostos cometidos, prendeu os donos da Daslu. Eles foram condenados a uma pena de 94 anos por formação de quadrilha, fraude em importações e falsificação de documentos.

Eliana morreu em 2012, de câncer, e Antônio Carlos Piva está preso.

Apesar de o resultado do leilão ter superado as expectativas, a marca Daslu foi negociada bem abaixo de outros ativos já leiloados pela Sodré Santoro, uma das maiores casas de leilões do país. O leilão do Hotel Nacional, no Rio, por exemplo, arrematou R$ 85 milhões em 2009.

"O nome Daslu carrega uma memória afetiva muito forte. O novo dono terá o trabalho de reconstruir a imagem da marca, muito afetada pelos escândalos envolvendo os antigos controladores", diz Katherine Sresnewsky, coordenadora da pós-graduação de negócios e marketing de luxo contemporâneo da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing).

De acordo com a especialista, em 2021, o mercado de luxo no Brasil movimentou US$ 2,6 bilhões (R$ 12,5 bilhões) e tem expectativa de crescer 6,5% até 2026, conforme dados da consultoria Euromonitor. Esse montante envolve itens de uso pessoal, como vestuário, calçados, joias, relógios, óculos, couro e produtos de beleza.

"Até a metade dos anos 2000, quando a Daslu estava no auge, muitas marcas de luxo não estavam presentes no Brasil, e a antiga varejista era o ponto de contato com o público", diz Katherine. "Mas hoje parte delas tem representação direta no país ou encontrou outros canais de luxo, como os shoppings Iguatemi, Cidade Jardim e a operação de comércio eletrônico Farfetch", afirma.

"Se voltasse hoje, a marca Daslu não teria o mesmo papel de embaixadora das marcas de luxo como antes", diz ela, que, no entanto, lembra que o forte da varejista era a experiência do luxo: na Villa Daslu, havia heliponto, spa, restaurantes. "Vinha gente de diferentes lugares do país passar o dia lá."

O estilo de vida Daslu inspirou até uma novela da Globo, "Cobras e Lagartos", em 2006, cuja trama girava em torno da loja de departamentos Luxus, que atendia milionários.

Segundo Campos Nunes, da Expertise Mais, o montante arrecadado com o leilão irá para uma conta judicial, a fim de pagar aos credores da massa falida da Daslu. "Mas os antigos donos não apresentaram o levantamento das dívidas, e vamos abrir um chamamento para que os credores apontem quanto cada um tem a receber", diz ele, ressaltando que esse levantamento deve ser concluído dentro de 60 dias.

"Ainda existem muitas dívidas trabalhistas e fiscais."

A loja de luxo —que no passado foi considerada a mais tradicional de São Paulo– foi fundada há mais de 60 anos pelas sócias Lucia Piva de Albuquerque e Lourdes Aranha.

Até o início dos anos 1980, ela comercializava apenas roupas e acessórios nacionais. Após a morte de Lucia, sua filha Eliana assumiu o comando.

Com a nova direção, a loja virou grife própria e, a partir dos anos 1990, começou a trabalhar com marcas de luxo importadas, após liberação desse tipo de produto pelo presidente Fernando Collor de Mello. Tranchesi foi para a Europa e voltou com malas repletas de bolsas e sapatos famosos que caíram no gosto dos endinheirados paulistanos.

Supermercado cobra R$ 1 por caixa de papelão, e foto viraliza

Felipe Nunes

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP) O anúncio de caixas de papelão usadas sendo vendidas por R$ 1 viralizou nas redes sociais no início desta semana. Internautas reagiram à imagem indignados com a comercialização do item que, usualmente, é oferecido de forma gratuita.

A imagem compartilhada mostra uma pilha de caixas de papelão, de diferentes tamanhos, reunidas em um espaço com uma placa anunciando "caixa vazia R$ 1,00 cada". Uma publicação da imagem feita no Twitter, na noite de domingo (5), havia recebido, até o início da tarde desta terça-feira (7), mais de 130 mil curtidas e sido compartilhada 14 mil vezes.

A placa foi colocada em uma loja da rede de supermercado atacadista Preço Baixo Meio a Meio, em Belém (PA).

Nas redes sociais, usuários ligaram a cobrança à crise econômica no país. No entanto, o estabelecimento informou à **Folha** que a placa foi colocada indevidamente no local. As caixas da imagem não são vendidas, mas há comercialização de outras, maiores, que acondicionam ovos, também por R$ 1.

"Essas caixas são oferecidas de forma gratuita aos clientes que optam por não usar sacolas plásticas", informou a empresa.

O estabelecimento ainda disse que as caixas de ovos são bastante procuradas por clientes e empresas interessados em utilizar em mudanças ou mesmo armazenamento de materiais.

"Lamentamos pelo ocorrido e já orientamos a loja a qual estava com a comunicação a informar de maneira correta a destinação das caixas."

Carrinho em supermercado de Belém (PA) com placa de anúncio de venda de caixas de papelão a R$ 1 Reprodução/Twitter

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PONTES GESTAL

REPUBLICAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE PONTES GESTAL/SP, torna público, a nova data de abertura de processo licitatório, Tomada de Preços 03/2022, Processo 87/2022, Menor Preço Global, objetivando o EXECUÇÃO DE OBRA E SERVIÇOS DE ENGENHARIA DE CALÇADAS, NO MUNICÍPIO DE PONTES GESTAL/SP. Sessão 23/06/2022 - 08h00m Horário de Brasília. Obtenção do edital www.pontesgestal.sp.gov.br. Departamento de Licitações e Contratos

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de Reabertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 037/22. Objeto: Contratação de empresa especializada em móveis planejdos em MDF, destinados a Secretaria Municipal de Cultura. Edital: www.guaratingueta.sp.gov.br. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 24/06/2022, às 09 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato nº 021/2022 - Processo Licitatório nº 016/2022 - Tomada de Preços nº 006/2022. Contratante: Municipio de Quatá. **Contratada:** Obracri Ltda Epp. **Objeto:** Contratação de empresa para construção da unidade básica de saúde. **Data assinatura:** 30/05/2022. **Valor:** R$ 1.009.008,99

Marcelo de Souza Pecchio - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÕES

CONCORRENCIA Nº 002/2022

Encontra-se aberta na Prefeitura Municipal de Monções licitação na **modalidade Concorrência, sob o nº 002/2022**, do tipo maior oferta, para **Contratação de empresa para explorar a titulo precário e oneroso, área interna do Recinto de Exposição**, na forma do Edital. Fica determinado o dia **12 de Julho de 2022, até às 13h00min**, para recebimento dos envelopes documentação e proposta comercial, na forma do Edital. O Edital poderá ser retirado junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Paraná, nº 805 – Centro – Monções (SP). Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (17) 3484 1217. Monções (SP), 07 de Junho de 2022.

VALTOLINO VALDIR MARIA ALVES – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE OBRAS

PREGÃO PRESENCIAL SO/Nº 001/2022

Objeto: Contratação de Empresa para Prestação de Serviço da Realização de Show Pirotécnico, com Efeitos e Formatos Especiais em Fogos de Artifício, com Fornecimento de Materiais e de Mão de Obra. Data de Encerramento: Dia 22/06/2022 às 09h00min, para abertura na Secretaria de Obras, Avenida 26 de Março, 1057 - Centro Barueri/SP. Edital: disponível GRATUITO no site www.barueri.sp.gov.br ou poderá ser consultado e/ou retirado no endereço em epígrafe mediante o fornecimento de uma mídia - CD ou CD-RW para que sejam gravados o Edital e seus anexos.

Rene Ap. da Silva - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PROCESSO N.º4137/2022 PREGÃO PRESENCIAL Nº 031/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS PARA USO NA MANUTENÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS E DEMAIS SERVIÇOS A SEREM REALIZADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS E TRANSPORTE, INCLUINDO O FORNECIMENTO DE MÃO-DE-OBRA, MATERIAIS DE CONSUMO, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA E DEMAIS MATERIAIS QUE FOREM NECESSÁRIOS AO COMPLETO DESEMPENHO DOS TRABALHOS, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS. Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL. Tipo de licitação: **Menor Preço Global.** Sessão no dia 24/06/2022 – às 09:30horas, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121, 141 e 118. Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da empresa **ENGESELT ENERGIA LTDA.** (CNPJ: 22.780.543/0001-01), a participarem da Assembleia Extraordinária em caráter permanente, que será realizada no próximo dia **10 de Junho de 2022, às 8h,** na Rua Cecília Iter, 409 - Vila Progresso - São Paulo, em convocação única para deliberar sobre a seguinte **"ORDEM DO DIA": 1)** Leitura, Discussão e Votação da Pauta de Reivindicações para Renovação do Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2023, para deliberar os seguintes temas: **a)** Legitimidade Assembleia, **b)** Contribuição Assistencial, **c)** Deliberação Pauta e **d)** Autorização de Acesso à informação sobre Cargos, Salários e Dados, sendo que os itens **a, b, c** e **d** serão votados através de cédulas individuais e apuradas no ato, em escrutínio aberto; **2)** Outros assuntos de interesse da categoria. **São Paulo, 07 de Junho de 2022. Sérgio Canuto da Silva, Vice-Presidente no Exercício da Presidência.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PROCESSO N.º4913/2022 PREGÃO PRESENCIAL Nº 032/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE CAMINHÃO COM CESTO ISOLADO, INCLUINDO O FORNECIMENTO DE MÃO--DE-OBRA, MATERIAIS DE CONSUMO, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA E DEMAIS MATERIAIS QUE FOREM NECESSÁRIOS AO COMPLETO DESEMPENHO DOS TRABALHOS, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS. Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL. Tipo de licitação: **Menor Preço Global.** Sessão no dia 27/06/2022 – às 09:30horas, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121, 141 e 118. Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PROCESSO N. º2853/2022 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2022

OBJETO: AQUISIÇÃO DE CADEIRAS DE RODAS, ANDADORES, MULETA, CAMA HOSPITALAR E COLCHÃO HOSPITALAR, PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DO FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I. Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO. Tipo de licitação: **Menor Preço Por Item.** Sessão no dia 23/06/2022 – às 09:30horas, Local da Sessão Pública: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil - BLL - www.bll.org.br. O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download nos sites: www.piedade.sp.gov.br e www.bll.org.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 120, 121, 151. 121, 141 e 118.

Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PROCESSO N.º1621/2022 PREGÃO PRESENCIAL Nº 030/2022

OBJETO: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS A SEREM DESTINADOS AOS ALUNOS ALÉRGICOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E NECESSITAM DE DIETA ESPECIAL CONFORME ANEXO I DESTE EDITAL. Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL. Tipo de licitação: **Menor Preço Por Item.** Sessão no dia 23/06/2022 – às 09:30horas, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121, 141 e 118.

Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal

Edital de convocação - SINDEEPER - Sindicato dos Empregados em Edifícios e Condomínios Residenciais, Comerciais e Mistos de Piracicaba e Região, com Sede na Rua XV de Novembro nº 944, sala 11 - 1º andar, Centro, Piracicaba, com seu CNPJ nº 02.570.887/0001-89. Pelo Sr. Presidente Antônio Pereira Lira, **convoca** todos os associados supra do sindicato quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para comparecer em assembleia geral ordinária a ser realizada no dia 28 de junho de 2022, com início previsto para as 08:00 (oito horas) em primeira convocação e uma hora após em segunda convocação. Esta Assembleia será realizada na sede da entidade, Rua XV de novembro n º 944, sala 11, Centro, Piracicaba-SP, com a seguinte **ordem do dia: (A)** Leitura da ata anterior, Discussão e votação do balancete do ano de 2021, juntamente com o parecer do conselho fiscal. Piracicaba 07 de junho de 2022. **Antonio Pereira Lira -** Presidente.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 08/2022 - PROCESSO N° 4578-1/2022

A Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura Municipal de Jaboticabal, informa que com referência ao processo licitatório, modalidade **Tomada de Preços n° 08/2022**, que trata da contratação de empresa especializada, em regime de empreitada global, com fornecimento de material e mão de obra para execução da obra de Reforma e Adequação de imóvel localizado na Incubadora de Empresas que será sede do "SENAI JABOTICABAL", localizado à Av. Jayme Ribeiro nº 319, Vila Serra, Jaboticabal/SP – o objeto do presente certame foi **ADJUDICADO** à licitante: **ADAUTO AMARAL PASSOS ENGENHARIA LTDA no valor global de R$376.621,58 (trezentos e setenta e seis mil e seiscentos e vinte e um reais e cinquenta e oito centavos).**

Jaboticabal, 07 de junho de 2022

ANGELA PAULA GIMENEZ DE OLIVEIRA

Presidente da Comissão Permanente de Licitações

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA SENAI Nº 007/2022 – Contratação de empresa de engenharia para elaboração dos projetos executivos de instalações, a serem utilizados sob demanda para atender o SISTEMA FIEPE, contemplando as unidades do SENAI AREIAS – REFORMA E SENAI SANTO AMARO - REFORMA 1º AO 3º PAVIMENTOS, conforme especificações contidas no Termo de Referência. **Data de abertura: 27/06/2022 – 10:00h – Presidente Cláudia Vital Rocha Soares.**

Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidas, no site: **www.pe.senai.br** ou pelo telefone 81 3412-8504 / 8322, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 08 de junho de 2022.

Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

AVISO DE RESULTADO DE JULGAMENTO DAS PROPOSTAS ATINENTE À CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 011/2022.

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obras e serviços para reforma e revitalização do Morro do Cruzeiro (Fase 1), localizado na Estrada Municipal Orlando Zancheta, neste Município. A Comissão Permanente de Licitação, torna público para conhecimento dos interessados, adotado critério de julgamento prescrito no Edital nº 000108/2022, chegou-se ao seguinte resultado: **CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS: 1° Lugar: - TKS CONSTRUTORA COMÉRCIO E LOCAÇÕES LTDA – EPP**, no valor global de R$ 615.924,92 (seiscentos e quinze mil, novecentos e vinte e quatro reais e noventa e dois centavos). Desta forma, de acordo com o que preceitua o art. 109, I, "b" da Lei 8.666/93, fica concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis para apresentação de eventuais recursos. Itapira, 06 de junho de 2022.

TERMO DE ADIAMENTO DE ABERTURA DOS ENVELOPES - CHAMADA PÚBLICA Nº 008/2022

0BJETO: Credenciamento de pessoas jurídicas para implantação de sistema informatizado de gestão de arrecadação e recebimentos de tributos e multas do Município bem como guias de arrecadação de outros serviços, sem ônus para a Prefeitura, mediante o uso de cartões de crédito e débito.

A Prefeitura Municipal de Itapira torna público, para conhecimento dos interessados, que fica **ADIADA "sine die"** a sessão pública de abertura dos Envelopes Propostas e Documentos apresentados nos termos do Edital nº 0119/2022, Chamada Pública nº 008/2022. Mário da Fonseca, Vice Prefeito Municipal em exercício. Itapira, 07 de junho de 2022.

AVISO DE REABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 054/2022

OBJETO: Aquisição de materiais para laboratório de análises clínicas que serão utilizados no Hospital Municipal de Itapira/SP. **DATA DE ABERTURA:** 22 de junho de 2022, às 09 horas. Vladen Vieira, Secretário Municipal de Saúde.

AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 095/2022

OBJETO: Aquisição de viatura equipada para a Guarda Municipal de Itapira/SP. **DATA DE ABERTURA:** 23 de junho de 2022, às 14 horas. Antonio José R. G. de Almeida, Secretário Municipal de Defesa Social. Os editais estarão disponíveis aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 07 de junho de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BALSAMO

Aviso de Licitação

Órgão: Prefeitura Municipal de Bálsamo Objeto: Registro de Preços para a Contratação de Empresa Especializada para a Prestação de Serviços de Exames Laboratoriais, para atender as demandas das Unidades de Saúde do Município de Bálsamo – SP. Modalidade: Pregão Presencial nº 15/2022 – Processo 47/2022 – Tipo: Menor Preço Global. Abertura: 23/06/2022, Horário 09H00 Edital completo e demais informações serão obtidas na Secretaria desta Prefeitura Municipal, de 2ª a 6ª feira, das 8:00 às 12:00 horas ou no site www.balsamo.sp.gov.br. Carlos Eduardo C. Lourenço - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PONTES GESTAL

AVISO DE LICITAÇÃO

MUNICÍPIO DE PONTES GESTAL/SP, abertura de processo licitatório 98/2022, Leilão Presencial 03/2022, Maior Lance Por Lote, objeto ALIENAÇÃO DE VEÍCULO DE PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE PONTES GESTAL/SP, CONSIDERADOS ANTIECONÔMICOS E IMPRODUTIVOS PARA USO NO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL, Início da Sessão 27/06/2022, 09h30m, horário de Brasília, Obtenção do edital: www.pontesgestal.sp.gov.br. Departamento de Licitações e Contratos

PREFEITURA MUNICIPAL DE GENERAL SALGADO/SP

SETOR DE LICITAÇÃO

Pregão Presencial

A prefeitura Municipal de General Salgado/SP, comunica aos interessados que se encontra aberto o Pregão Eletrônico nº 02/2022, cujo objeto é a contratação de empresa para fornecimento e instalação, treinamento/capacitação de kit de projetor interativo com lousa (lousa digital) , considerando o menor preço global . A abertura e julgamento das propostas dar-se-á no dia 27 de junho de 2022 às 9hs00min e início da sessão de disputa de preços no mesmo dia e horário. Para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente Edital que poderá ser retirado aos interessados na participação do certame, no setor de licitações da Prefeitura Municipal, de segunda a sexta feira, no horário de expediente (das 9:00 às 11:00 hs e das 13:00 às 16:00 hs) ou pelo site www.generalsalgado.sp.gov.br, sendo que também uma via será afixada em local de costume desta repartição pública. Local e Data: General Salgado, 07 de Junho de 2022. Mauro Gilberto Fantini-Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TOMADA DE PREÇOS Nº 008/2.022 - PROCESSO Nº 133/2022

Extrato da Ata da Sessão Pública da Tomada de Preços nº 008/2022. A CPL, por unanimidade de seus membros decide **INABILITAR** as empresas: CONSTRUTORA TRAPÉZIO FERNANDÓPOLIS - EIRELI – EPP E ENGERB-CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES EIRELI e **HABILITAR** a empresa PEDREIROS - PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA – EPP, participantes do certame. Fica concedido o prazo previsto no art. 109, inciso I da Lei 8.666/93 e o mesmo prazo, sucessivo para contrarrazões.

Fernandópolis-SP., 07 de junho de 2.022.

CIBELE BERGER SANCHES CARBONE- Gerente de Suprimentos

EDITAL AVISO DE CRÉDITO PROCESSO TRABALHISTA COLETIVO SIPETROL/PETROSUL - O SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMERCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO, por seu presidente, convoca através deste edital os substituídos que constam da Ação Trabalhista Coletiva em face de **Petrosul Distribuidora, Transportadora e Comércio de Combustíveis Ltda**. sob os nºs. 0056600-75.2006.5.15.0135 e 0243300-26.2009.5.15.0016, para que entrem em contato com o Sindicato, através dos Advogados Dr. Sergio Batista de Jesus, Dr. José Maria dos Santos ou Dr. Fabricio dos Santos, pelo telefone (11) 2409.5135, nos horários de atendimento das 09:00 às 11:45 hs e das 14:00 às 17:00 hs, de segunda à sexta-feira, email: dadvocacia@uol.com.br, para fins de recebimento de créditos a quem de direito. São Paulo, 08 de junho de 2022. **Antonio Eudimar de Oliveira** - Presidente.

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto no **CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA**, a licitação na modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2022**, tipo **MENOR PREÇO** OC. **102401100632022OC00106**, referente ao Processo nº **2022/08239**, a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de **contratações, denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – BEC/SP"**, cujo objeto é **CONSTITUIÇÃO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS SRP - para AQUISIÇÃO DE PAPEL HIGIÊNICO E PAPEL TOALHA**, a realização do pregão será no dia **22 de junho de 2022, a partir das 10 horas**. O edital na íntegra, estará disponível para consulta e/ou retirada no site www.bec.sp.gov.br e https://dca.cps.sp.gov.br/licitacoes

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 18/2022 – PROCESSO Nº 58/2022 TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL Objeto: aquisição de uma Podadora Lateral e Topo com 4 Serras Circulares, braço hidráulico para deslocamento acoplado a parte traseira do trator e com cabine de segurança, conforme especificações constantes do Edital. A sessão pública de processamento terá início às **9h (nove horas - horário de Brasília/DF) do dia 27/6/2022 (segunda-feira)**. O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone/fax: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br.**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 7 de junho de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGGIO - *Prefeito* -**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

Extrato de Contrato - Contrato N. 33/2022

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Óleo CONTRATADA: ROBERTO APARECIDO FERREIRA PROMOTOR DE VENDAS, inscrita no CNPJ sob o nº19.724.157/0001-98, com sede na Avenida Arthur Gonçalves Salgado, n°248, Centro, cidade Iacanga-SP, CEP: 14.962-204. OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ESPORTIVOS PARA ATENDER AO PROJETO CENTRO DE FORMAÇÃO ESPORTIVA-JUDÔ-ÓLEO, EM ATENDIMENTO AO CONVÊNIO N°. 00340/2021, FIRMADO COM O ESTADO DE SÃO PAULO, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE ESPORTES. **FUNDAMENTO LEGAL: PREGÃO, N° 08/2022 – Proc. 33/2022 – Lei federal n. 8.666/93** VALOR: R$9.170,00 (nove mil, cento e setenta reais). DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO: 03 de junho de 2022.

07 de junho de 2022

JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO

PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

TOMADA DE PREÇOS Nº 06/2022

Processo nº 9772/2022

"CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇOS DE ADEQUAÇÃO DO AUTO DE VISTORIA DOS BOMBEIROS (AVCB) DO PAÇO MUNICIPAL" **Resultado da abertura dos envelopes nº 01 – "HABILITAÇÃO"** 1. FAZEG PROJETO E CONSTRUÇÕES LTDA – **HABILITADA** 2. FREDERICO CARVALHO MAZOLINI & CIA LTDA – **HABILITADA** 3. B. DE S. LIMA – **INABILITADA Fica concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis para interposição de recurso, da fase de "habilitação"** Demais informações estão disponíveis no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br e, os autos do processo 9772/2022, disponível para vistas, no Setor de Licitações situado à Rua Adhemar de Barros, nº 340 – Centro – Porto Feliz/SP – CEP: 18540-000.

Mário Anselmo Correr - Presidente da Comissão de Licitação

Antônio Cassio Habice Prado - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Presencial N°. 0029/2022 - Edital Nº 0064/2022. **Objeto:** Ata de Registro de Preço para futura aquisição de material escolar para a Rede Municipal de Ensino pelo período de 12 meses. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Por Item. **Encerramento e abertura:** 09:00 horas do dia 27/06/2022.

Informações: Telefone (12) 3974-2080, Ramal 4 e E-mail: licitacao@paraibuna.sp.gov.br.

Paraibuna, 08 de junho de 2022. Victor de Cassio Miranda - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE

Aviso de Licitação - A Prefeitura Municipal de Cesário Lange torna público que encontra-se aberta as licitação na modalidade de **Tomada de Preço sob o nº09/2022. Objeto:** Reforma e Revitalização de Quadra poliesportiva no Conjunto Habitacional Cesário Lange B, localizado no Bairro Torninos, neste Município de Cesário Lange, para atender ao Convênio firmado com o Governo do Estado. **Abertura:** 06/06/2022. **Encerramento:** 24/06/2022. Os envelopes de habilitação e propostas de preços deverão ser protocolados no protocolo geral da prefeitura até às 09:30hs. Os editais estarão disponíveis no sitio oficial do Município no Portal da Transparência + transparência. **Informações:** Prefeitura Municipal de Cesário Lange. Tel 15-32464800. **ERRATA PUBLICAÇÃO dia 04/06/2022**. Concorrência. **Onde lê-se** Concorrência nº12/2022. **Leia-se** Concorrência nº 01/2022, não sofrendo nenhuma alteração no edital.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFREDO MARCONDES

AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 06/2022

Pelo presente Edital, a Prefeitura Municipal de Alfredo Marcondes, faz saber que se encontra aberto a **Tomada de Preços nº 06/2022**, visando a Contratação de empresa especializada na execução de serviços de Infraestrutura Urbana de Pavimentação, Recapeamento , guias e sarjetas em ruas do Município de Alfredo Marcondes, em atendimento ao convenio nº 101879/2022 celebrado com o Governo do Estado de São Paulo - Secretaria de Desenvolvimento Regional atraves do Programa 'NOSSA RUA",do tipo menor preço global. O presente certame será regido pela Leis 8.666/93 e demais alterações .A sessão será realizada no dia 23/06/2022 a partir das 13:30hrs, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Município de Alfredo Marcondes-Rua Osvaldo Cruz, 401-centro- Alfredo Marcondes. Para maiores informações: www.alfredomarcondes.sp.gov.br; email: pmlicitacoesmarcondes@hotmail.com ou telefone (18) 3266-4090 ramal 202.

Alfredo Marcondes, 07 de junho de 2022. **Celso Pirani Passos - Prefeito**

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 123/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 047/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA EM RELOCAÇÃO DE CERCA DE ARAME EM DIVERSAS ESTRADAS RURAIS DO MUNICÍPIO, TOTALIZANDO 37.320,00 METROS LINEARES, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO VII DO EDITAL. **ENCERRAMENTO/ABERTURA:** 22/06/2022 ÀS 14:00 HORAS. **LOCAL:** Rua Prudente de Moraes, nº 575 - Fundos. **OBS:** O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br

Guararapes, 07 de junho de 2022

Maria Marta Justi

Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI

AVISO DE LICITAÇÕES

Acha-se aberta na Prefeitura Municipal de Iacri/SP a seguinte licitação: **TOMADA DE PREÇOS nº 006/2022**, objetivando a contratação de empresa do ramo de construção civil, sob o regime de Empreitada por Preço Global, com fornecimento de materiais e mão de obra para reforma e ampliação do Centro Esportivo "Prefeito Pedro Galesco" do município. O encerramento dar-se-á no dia 24 de junho de 2022, às 9 horas. A abertura dos Envelopes será às 9h15min do mesmo dia. O Edital, na íntegra, encontra-se à disposição dos interessados na Prefeitura Municipal de Iacri, Setor de Licitações, sito à Rua Ceará 1783, Centro, Iacri/SP, Fones 3489-8509/8525, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h.

Iacri, 07 de junho de 2022. Carlos Alberto Freire - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

RESULTADO FINAL

Chamada Pública nº 001/2022 - Prefeitura do Município de Jandira

Edital nº 001/2022 - Processo Administrativo nº 13.566/2021

O **Município de Jandira - SP,** através da Secretaria Municipal da Administração, representada pela Secretária, Sra. Marcela Almeida Pacheco Caíres, no uso de suas atribuições legais, **Torna Público** aos interessados, O **Resultado Final,** da Chamada Pública nº 01/2022, conforme verificação da pontuação - **Anexo I e II** deste edital, realizada pelo GTI-RPC - Grupo de Trabalho Interinstitucional - Regime de Previdência Complementar, dos Servidores Públicos do Município de Jandira, sendo vencedor o **Icatu Fundo Multipatrocinado - IcatuFMP,** CNPJ nº 01.129.017/0001-06. Classificação da Proposta Comercial - Técnica, conforme segue: Icatu Fundo Multipatrocinado com 430 pontos, BB Previdência com 425 pontos, Fipecq com 380 pontos, Fundação CEEE com 375 pontos e Serpros com 280. Superada a primeira fase técnica nos termos do Edital nº 001/2022, passou-se a segunda fase, análise e exame da documentos de habilitação, que foi constatado que o primeiro colocado, à saber: Icatu Fundo Multipatrocinado - IcatuFMP**,** cumpriu todas as exigências do item 6.1. e subitens do Edital nº 001/2022. Jandira, 22 de maio de 2022. Marcela Almeida Pacheco Caíres - Secretária Municipal da Administração.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SUZANO

Encontra-se aberta na DIRETORIA DE ENSINO-REGIÃO SUZANO, PREGÃO ELETRÔNICO número 01/2022, destinada à contratação de prestação de serviços de limpeza em ambiente escolar, do tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será na data de 22/06/2022 às 9h30min, sendo as propostas enviadas eletronicamente através dos sites www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br , na opção Pregão – Entregar Proposta. O Edital na integra encontra-se no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da **Subestação Água Azul SPE (CNPJ: 24.905.442/0001-45),** a participarem da Assembleia Extraordinária, em caráter permanente, que será realizada no dia **10 de Junho de 2022, às 14h**, em convocação única, na Estrada Acácio Antônio Batista, 4155 - Vila Nova Bonsucesso - Guarulhos - SP, para deliberar sobre a seguinte **"ORDEM DO DIA": 1)** Leitura, Discussão e Votação da Proposta Final apresentada pela empresa para Renovação do Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2023; **2)** Outros assuntos de interesse da categoria. **São Paulo, 07 de Junho de 2022. Sérgio Canuto da Silva, Vice-Presidente no Exercício da Presidência.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2022 PROCESSO Nº 3.741/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para construção do Espaço Saúde no Bairro Canto do Mar. Comunica aos interessados que fica marcada para o dia 10/06/2022 as 10:00 horas a abertura dos envelopes de propostas, na Secretaria de Obras, sito a Av Gda Mor Lobo Viana 427 bl. b sl 06 Centro São Sebastião/SP. São Sebastião, 07 de junho de 2022. Reinaldo Alves Moreira Filho – Secretário da Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 122/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 046/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS DE EXAMES LABORATORIAS PARA DETECÇÃO DO CORONAVÍRUS (COVID-19), CONFORME QUANTIDADES E ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO VIII DO EDITAL. **ENCERRAMENTO/ABERTURA:** 27/06/2022 ÀS 09:00 HORAS. **LOCAL:** Rua Prudente de Moraes, nº 575 - Fundos. **OBS:** O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br

Guararapes, 07 de junho de 2022

Maria Marta Justi

Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – DTIC

AVISO DE LICITAÇÃO

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC comunica às empresas interessadas a abertura da seguinte licitação: **PREGÃO ELETRÔNICO DTIC nº PR-183/0026/22**, do tipo menor preço, **PROCESSO DTIC nº 2022029108-3**, objetivando a CONSTITUIÇÃO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE ATÉ 4.000 (quatro mil) ESTAÇÕES DE TRABALHO. A sessão pública da licitação será realizada às **09h10 do dia 22/06/22**, o edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, sem custo, nos sites: www.imprensaoficial.com.br, opção: negócios públicos e pelo site www.bec.sp.gov.br, e-mail: dticuge@policiamilitar.sp.gov.br; Telefone: (11) 3327-7612. O referido **Pregão Eletrônico nº DTIC nº PR-183/0026/22**, refere-se a seguinte Oferta de Compras 180183000012022OC00135.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 02/22 - PROCESSO Nº. 027/22.

TIPO: MAIOR PREÇO ou OFERTA. Alienação de bens imóveis. Recepção dos envelopes: até às 14h do dia 08/07/22. Edital completo pelo site www.lavinia.sp.gov.br.

Lavínia/SP, 07/06/22.

Salvador Cazuo Matsunaka - Prefeito.

AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA - TOMADA DE PREÇOS Nº 04/22.

O Prefeito Municipal de Lavínia/SP usando da atribuição legal que lhe é conferida, torna público, para conhecimento dos interessados que, para o Processo Licitatório nº 019/22. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM CBUQ EM DIVERSAS RUAS DO MUNCIPIO DE LAVÍNIA/SP, não houve interessados, portanto o certame foi considerado DESERTO.

Lavínia/SP, 07/06/22.

Salvador Cazuo Matsunaka - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

EXTRATO DE ADITIVO DE CONTRATO - CONTRATO N. 025/2022

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Óleo CONTRATADA: **AUTO POSTO TRÊS IRMÃOS DE ÓLEO LTDA**, com sede à rua João Fausto Giraldes, n. 544, Centro, cidade de ÓLEO-SP, CNPJ N. 72.026.065/0001-17. OBJETO: Aditamento de contrato, cujo objeto refere-se à aquisição de combustíveis, com fornecimento contínuo e fracionado, conforme demanda, para suprir as necessidades da frota de veículos da Prefeitura Municipal de Óleo, do tipo maior percentual de desconto, com base no Sistema de Levantamento de Preços da ANP, Semanal - Resumo I, Estado de São Paulo, pelo período de 12 meses, de acordo com as especificações do Termo de Referência. **FUNDAMENTO LEGAL: PREGÃO, N° 4/2022 – Proc. 18/2022 – Lei federal n. 8.666/93** ITEM Gasolina aditivada: R$ 7,33 Etanol: R$ 4,88 Diesel: 6,81 Diesel S10: 6,99 DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO: 04 de maio de 2021.

07 de junho de 2022

JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO

PREFEITO MUNICIPAL

SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE LAVANDERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - EDITAL DE DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO PLEITO - Tornamos público que nos dias 01, 02 e 03 de junho de 2022, foram realizadas eleições neste órgão de classe, tendo sido eleitos os seguintes associados para compor em os seus órgãos de administração e representação: **ADMINISTRAÇÃO** - efetivos - **Presidente**: Roberto Scalize; **Secretário Geral**: Julio Cesar Povinha Scalize; **Primeira Secretária**: Cléia Vieira da Silva; **Tesoureiro Geral**: Fernando Belmiro Moura da Fonseca; **Primeiro Tesoureiro**: José Cupertino dos Santos - suplentes: Gabriel Fernando da Silva Fonseca, Elisete Gonçalves e Maria de Oliveira Silva Takara - **CONSELHO FISCAL** - efetivos:, Maria Cavalcante Mariano Santana, Rose Teixeira da Silva e Camile Ferreira de Oliveira - suplentes: Ana Cristina de Souza Ribeiro, Elenice Santos da Silva e Lourdes Ferreira de Medeiros - **CONSELHO DA FEDERAÇÃO** - efetivos: Julio Cesar Povinha Scalize e Cléia Vieira da Silva- suplentes: José Cupertino dos Santos e Elisete Gonçalves - **CONSELHO DA CONFEDERAÇÃO** - efetivos: Roberto Scalize e Gabriel Fernando da Silva Fonseca - suplentes: Camile Ferreira de Oliveira e Ana Cristina de Souza Ribeiro. Os componentes dos aludidos órgãos serão empossados no dia 09 de julho de 2022. São Paulo, 07 de junho de 2022. **Rogerio José Gomes Cardoso** - Presidente da Mesa Apuradora do Pleito **- Daisy Romano de Oliveira** - Coordenadora das Eleições.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2.022

PROCESSO Nº 133/2.022. "TERMO DE ADJUDICAÇÃO"

Pelo presente termo, à vista do julgamento proferido pela Comissão Permanente de Licitações, nomeada pela Portaria nº 20.224, de 10 de Maio de 2.022, relativo à **Tomada de Preços nº 007/2022**, com o objeto: "Contratação de empresa especializada para execução de reforma de vários prédios públicos, conforme Termo de Referência, com fornecimento de material e mão de obra; conforme Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária, Memória de Cálculo, Cronograma Físico Financeiro e Projetos", **ADJUDICO** o objeto da Tomada de Preços nº 007/2022, Lote 01 em favor da empresa: Construtora Construcerto Eireli- R$ 189.741,48

Fernandópolis-SP, 07 de junho de 2022.

ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO

Prefeito Municipal

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 37/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1935/2022

REPUBLICAÇÃO

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de empresa para fornecimento de 01(um) veículo tipo Van com no mínimo 19 lugares (18 passageiros, incluso cadeirante, + 01 motorista) e acessibilidade para 1(um) cadeirante para a estruturação do Departamento de Transporte de Saúde do Município, de acordo com descritivo anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Saúde. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 23 de junho de 2022**. **Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 09/06/2022 até as 13hs do dia 23/06/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 23/06/2022 às 13h05min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 23/06/2022 às 13h30min** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 07 de junho de 2022.

Marcio Conrado - Secretário de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 101/2022 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 027/2022 - PREGÃO ELETRONICO – Nº 003/2022.

A Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul torna público aos interessados a realização do PREGÃO na forma ELETRONICA sob nº 003/2022, do tipo menor preço por item. Objeto: Aquisição de condicionadores de ar para as unidades de ensino da rede municipal de educação, com recursos financeiros oriundos do Termo de Compromisso de Emendas n° 202103371-5 (Plano de Ações Articuladas – PAR) – Emenda Parlamentar n° 37370015/2020. INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 03/06/2022, às 09:00 horas. TÉRMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 22/06/2022, às 09:00 horas. ABERTURA DAS PROPOSTAS: 22/06/2022, às 09:10 horas. INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 22/06/2022, às 10:00 horas. LOCAL: https://bllcompras.com - "Acesso Identificado" FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES: Setor de Licitações da Prefeitura, sito à Rua Orlando Molina, n° 267 – Bairro Botafogo, Murutinga do Sul – SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 08:00h. às 11:00h. e das 13:00h as 16:00h, ou pelo telefone (18) 3788-9126, ou ainda, através do e-mail licitacao@murutingadosul.sp.gov.br Murutinga do Sul, 03 de junho de 2022 – Cristiano Eleuterio Soares da Silva – prefeito municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAREÍ

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL

PREGÃO Nº 21/2022

A Prefeitura Municipal de Guareí torna público que encontra-se aberta licitação modalidade Pregão nº 21/2022, na forma ELETRÔNICA, julgamento através do Menor Preço Unitário, cujo objeto da presente licitação é contratação de empresa para locação de notebooks para Polo da Universidade Virtual do Estado de São Paulo, do Município de Guareí, conforme Convênio nº 175/2018, de acordo com as condições e exigências estabelecidas no Anexo I – TERMO DE REFERÊNCIA. Recebimento de Propostas até 22/06/2022 as 9:00:00 horas Início da Sessão de Disputa de Preços: 22/06/2022 as 9:15:00 horas O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço www.bll.org.br site oficial www.guarei.sp.gov.br ou poderá ser retirado no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado no Paço Municipal, Rua Professora Ana Cândida Rolim, nº 46, centro, no horário de expediente de segunda a sexta feira. Maiores informações através do telefone (15) 3258.8300 ou e-mail licitacao@guarei.sp.gov.br

Guareí, 07 de junho de 2022.

José Amadeu de Barros – Prefeito Municipal

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 042/2022

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 042/2022. **OBJETO:** Registro de Preços para eventual aquisição materiais de elétricos, e demais itens especificados, conforme as especificações mínimas exigidas. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 23/06/2022 às 08h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 07 de Junho de 2022.

SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA

Diretor de Compras e Licitações

FERPEÇAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PEÇAS LTDA, CNPJ 58.179.581/0001-50, situada a Avenida Nelson Calixto, n°70, Bairro Novo Parque São Vicente, Cep 16.200-320, na cidade de Birigui -SP, convoca todas as pessoas que prestaram serviço no período de 08/1995 a 10/1996, a comparecerem à Rua Anhanguera, n° 767, Centro, Birigui-SP, munidos de documentos comprobatórios do vínculo (CTPS, PIS/PASEP), para regularização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS junto à Caixa Econômica Federal.

UNICOOPERS- COOPERATIVA UNIFICADA DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO DE PASSAGEIROS DE SÃO PAULO

Rua Doutor Antônio Bento, 560 - cj. 611 - Santo Amaro - CEP 04750-001
São Paulo/ SP - CNPJ 05.487.069/0001-05

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os cooperados abaixo assinados, representando os 36(trinta e seis) que subscreveram o pedido de imediata convocação de Assembleia Geral, vem em consonância com o item 1 do artigo 24 do Estatuto Social e diante da negativa do Senhor Presidente, convocar todos os cooperados para Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 20/06/2022 no endereço a seguir: Espaço Prachedes - Rua Maporé, 637 - Fundos - Jardim São Luis - São Paulo/SP - CEP 05846-390. 1º convocação 08:00 hs - 2º convocação 09:00 hs - 3º convocação 10:00 hs. **Ordem do Dia:** 1º) Apresentação e aprovação do balanço 2021; 2º) Eleição do novo conselho Fiscal; A Eleição prevista no item 2 da Pauta terá como membros da comissão eleitoral os seguintes cooperados: Isabel Christina Cunha, matr. 803 e Adailton Oliveira dos Santos matr. 242. São Paulo, 07 de junho de 2022. Adailton Oliveira dos Santos; Ademilson Cunha; Ademilson da Conceição Cunha; Adilson Santana de Oliveira; Adriano Edamatsu Fabricio.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO À SAÚDE

CURITIBA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.° 85/2022

A Fundação Estatal de Atenção à Saúde torna público que realizará licitação, sob a modalidade Pregão Eletrônico, com as seguintes características: Processo Administrativo n.° 127/2022. Pregão Ampla Concorrência.

OBJETO: Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de vigilância convencional, com fornecimento de mão de obra, equipamentos e insumos a serem executadas de forma contínua nas dependências externa e interna das unidades e serviços administrados ou indicados pela Fundação Estatal de Atenção à Saúde.

VALOR TOTAL ESTIMADO DO PREGÃO: R$ 3.227.778,96 (três milhões, duzentos e vinte sete mil, setecentos e setenta e oito reais e noventa e seis centavos).

DATA/HORÁRIO PARA ENVIO DE PROPOSTAS: a partir do dia 08/06/2022 às 08h até o dia 22/06/2022 às 08h30.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: dia 22/06/2022 às 08h40.

DATA/HORÁRIO PARA ENVIO DE LANCES: 22/06/2022 – a partir das 09h.

AS PROPOSTAS e lances deverão ser encaminhados via internet respeitando a data e horários determinados acima. O sistema em que ocorrerá a disputa é o: www.publinexo.com.br.

O EDITAL está à disposição dos interessados no portal de compras da Feas: www.publinexo.com.br bem como no site da Feas: www.feaes.curitiba.pr.gov.br

Somente poderão participar do envio de lances as empresas que estiverem devidamente cadastradas no portal de compras da Feas (www.publinexo.com.br) e que apresentarem propostas.

INFORMAÇÕES pelos fones: (41) 3316-5927; 3316-5967.

Curitiba, 06 de junho de 2022.

Mirelle Pereira Fonseca
Pregoeira

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DOS CREDORES, TERCEIROS E INTERESSADOS,NOS AUTOS DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL Nº0000410-68.2021.8.16.0174,DA RECUPERANDA FORMAPLAN FORMAS PLANEJADAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA (CNPJ: 00.262.371/0001-41) O DOUTOR ELVIS JAKSON MELNISK, MERITISSIMO JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CIVEL DA COMARCADE UNIÃO DA VITÓRIA, ESTADO DO PARANÁ, NA FORMA DA LEI, FAZ SABER, pelo presente edital, expedido nos autos de RECUPERAÇÃO JUDICIAL nº 0000410-68.2021.8.16.0174, ajuizado na data de 22/01/2021por FORMAPLAN FORMAS PLANEJADAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ nº 00.262.371/0001-41, com sede na Estrada Braulina Pigatto, S/N, Bom Jesus,em União da Vitória/PR, CEP nº 84607-303, que será publicado na forma da lei e afixado no local de costume na sede deste Juízo, com a finalidade de proceder à INTIMAÇÃO dos CREDORES E INTERESSADOS, para que tenham ciência da CONVOCAÇÃO para a realização de , ASSEMBLEIA GERAL DE CREDORES HÍBRIDA em consonância com os artigos 36 e seguintes, da Lei 11.101/2005.ssim, ficam devidamente intimados os CREDORES HABILITADOS:CLASSE I - TRABALHISTA: Across Recuperação de Crédito LTDA - R$ 3.307.992,75; Adão José Ternovi - R$ 1.216,00; Ademar Rodrigues - R$ 4.288,29;Adrian Juliano Gonchoroski - R$ 112,28; Advocacia Fernando Rudge Leite - R$ 52.888,06; Ailton Das Graças Santos -R$ 1.105,87; [...]

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP

COMUNICADO DE HOMOLOGAÇÃO - ERRATA
Processo nº 582/22 – Pregão Presencial nº 07/22

Conforme publicação feita no dia 06 de junho de 2022, informamos que: **Onde se lê:** (...) "foi homologado pela autoridade competente, Sr. Daniel Vieira em favor da empresa AGUIA EMPRESARIAL EIRELI." **Leia-se:** (...) "foi homologado pela autoridade competente, Sr. Daniel Vieira em favor da empresa LABORATORIO CARDENAS LTDA." As demais informações permanecem inalteradas. Outras informações pelo e-mail: licitacao@jumirim.sp.gov.br, ou pelo telefone (15) 3199-9800. Na certeza de termos prestado os esclarecimentos solicitados, cujo teor também se deu conhecimento aos demais interessados conhecidos, subscrevemo-nos.

EXTRATO DE CONTRATO
Termo de alteração contratual nº 02/22. Contrato nº 79/21 - Processo nº 105/21

Contratado: Auto Posto e Restaurante Juma Ltda. **Objeto:** "Aquisição de combustíveis correspondentes à etanol, gasolina, óleo diesel, óleo diesel BS10, para os veículos da frota da Prefeitura Municipal de Jumirim." **Modalidade:** Inexigibilidade nº 05/21. **Data da assinatura:** 02 de junho de 2022. **Valor:** R$ 43.299,00 (quarenta e três mil, duzentos e noventa e nove reais). **Vigência:** 02/06/2022 a 10/11/2022. Jumirim, 07 de junho de 2022. DANIEL VIEIRA. Prefeito Municipal.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NAS EMPRESAS DE CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE ELEVADORES E SIMILARES DO ESTADO DE SÃO PAULO - SEECMATESP (CNPJ nº 00.911.280/0001-90) - Convocamos os trabalhadores representados pelo Sindicato (associados e não associados) para participarem de AGE com direito a voz e voto, que será realizada no dia 11/06/2022, às 10:00 horas em 1ª convocação, e às 11:00 horas em 2ª convocação com qualquer número de presentes, na Av. Governador Jânio Quadros, 930 - sala 4 - 2º andar - Parque São Francisco - Ferraz de Vasconcelos/SP a fim de deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: A) elaboração e aprovação da pauta de reivindicações - data base 01/08/2022; B) delegação de poderes ao Sindicato para entabular e finalizar negociações coletivas com o Sindicato Patronal; firmar convenções coletivas de trabalho; acordos em processos de dissídios coletivos e, caso necessário, instaurar dissídios coletivos e/ou outros procedimentos judiciais junto ao TRT, inclusive processos de mediação e arbitragem; C) delegação de poderes ao Sindicato para firmar termos aditivos emergenciais para adequações nas relações e contratos de trabalho no período de enfrentamento do Covid-19, bem como nas demais situações que se faça necessário; D) aprovação e autorização de desconto da contribuição negocial. Ferraz de Vasconcelos, 08/06/2022. **Diego Felipe Soares da Silva** - Presidente em exercício.

EDITAL DE LEILÃO
"LEILÃO ON-LINE"
MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **04/07/2022** Às 15h. - 2°LEILÃO: **06/07/2022** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP. BAIRRO CENTRO**. Rua Brasílio Machado n°533 e Rua São Pedro, n° 131. Apto n° 122E (12°Pav) do Ed. Escape (Torre E) do Cond. Arcadia, c/ direito ao uso a duas vagas de garagem indeterminadas. Área Priv 104,74m². Matr. 119.684 do 1°RI Local. Obs: Consta na AV.02 uma servidão de passagem. Ocupado. (AF). 1º Leilão: 04/07/2022, às 15h. **Lance mínimo: R$ 777.279,85** e 2º Leilão: 06/07/2022, às 15h. **Lance mínimo: R$ 611.707,97. TABOÃO DA SERRA - SP. BAIRRO JARDIM AMÉRICA.** Rua Argentina, n° 136 (Parte dos Lts 09 e 10 da Qd H). Casa. Áreas Totais. Terr. 63,38m² e constr. 68,00m²(estimada no local). Matr. 26.368 do 1°RI Local. Obs: Construção predial pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF). 1º Leilão: 04/07/2022, às 15h. **Lance mínimo: R$ 474.460,23** e 2º Leilão: 06/07/2022, às 15h. **Lance mínimo: R$ 247.999,58** (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**

1º Leilão: dia 17/06/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 28/06/2022 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10138166609, firmado em 24/02/2017, no qual figuram como Fiduciantes **FABIANO MARCHIORATO ALVES RATTS**, brasileiro, coordenador e sua mulher **MARÍLIA ALVES RIBEIRO RATTS MARCHIORATO**, brasileira, do lar, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da lei 6.515/77, inscritos no CPF sob os nºs 028.278.999-57 e 014.177.833-46, respectivamente, residentes e domiciliados em Fortaleza/CE, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 17 de junho de 2022, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior [...]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**

1º Leilão: dia 17/06/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 28/06/2022 às 14h30

[...]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**

1º Leilão: dia 17/06/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 28/06/2022 às 14h30

[...] de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

HCIS SAÚDE – COOPERATIVA DOS PROFISSIONAIS QUALIFICADOS A ÁREA DE SAÚDE E HOME CARE

CNPJ/MF N.º 30.483.493/0001-29

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA ORDINÁRIA ELEITORAL

A Diretora Presidente da Diretoria Executiva da HCIS SAÚDE – COOPERATIVA DOS PROFISSIONAIS QUALIFICADOS NA ÁREA DE SAÚDE E HOME CARE, Sra. Marcia Lucia Pires, no uso de suas atribuições, vem, através do presente, tornar pública a convocação dos cooperados ativos e quites com suas obrigações para Assembleia Geral Eleitoral, que se realizará de forma híbrida no dia 29 de junho de 2022, às 12h em primeira convocação na presença de 2/3 dos cooperados em condições de votar, ou às 13h em segunda convocação na presença de metade mais um dos cooperados em condições de votar, ou às 14h em terceira e última convocação na presença de no mínimo 10 (dez) cooperados em condições de votar, de modo presencial na sede da Cooperativa, localizada na Av. Portugal, n.º 54, Parte, Urca, Rio de Janeiro, RJ, CEP. 22291-050 e de forma virtual através da plataforma ZOOM, cujo link será enviado aos cooperados por e-mail com 24h de antecedência, nos termos dos artigos 25 e 26 do Estatuto Social da Cooperativa. Para inscrição das chapas no processo eleitoral, os integrantes de cada chapa deverão fornecer as seguintes informações e documentos: 1) Denominação da Chapa; 2) Relação nominal dos candidatos, contendo o respectivo número de inscrição constante no Livro de Matrícula da Cooperativa; 3) Autorização por escrito, de cada candidato, para a sua inscrição; e 4) Indicação de 2 (dois) fiscais para acompanharem a apuração, os quais estarão impedidos de concorrer aos cargos na respectiva eleição. Além disso, os candidatos, individualmente, deverão apresentar os seguintes documentos: 1) Declaração de Bens; 2) Declaração de Elegibilidade, nos termos do Caput, do Artigo 51, da Lei n.º 5.764/71; 3) Declaração de não estarem incursos no disposto do Parágrafo Único, do artigo 51, Parágrafo Primeiro, do artigo 56 da Lei n.º 5.764/71, e no Parágrafo Primeiro, do Artigo 1.011, do Código Civil Brasileiro; 4) Certidão de Distribuição de Ações e Execuções Cíveis e Criminais da Justiça Federal; e 5) Comprovante, fornecido pela HCIS SAÚDE, da sua regularidade cadastral associativa e operacional, nos termos do Artigo 58, do Estatuto Social da Cooperativa. As chapas concorrentes aos cargos da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal deverão apresentar os documentos supramencionados para inscrição no processo eleitoral dentro do período compreendido entre a publicação deste edital até o dia 22 de junho de 2022, no horário das 8 horas às 17 horas, no endereço da sede da Cooperativa, localizada na Av. Portugal, n.º 54, Parte, Urca, Rio de Janeiro, RJ, CEP. 22291-050. Após o término do prazo para entrega dos documentos, a Diretora Presidente da HCIS SAÚDE avisará, por e-mail, dentro do prazo de 24 (vinte e quatro) horas sobre a formalização dos registros de candidatura. Na hipótese de negativa do registro de candidatura pela HCIS SAÚDE, as chapas e os candidatos terão o prazo de 48 (quarenta e oito) horas para apresentarem recurso, os quais serão apreciados na própria Assembleia Ordinária Eleitoral. As deliberações da Assembleia são aprovadas pela maioria simples de votos dos cooperados presentes com direito a voto. Os votos podem ser abertos ou secretos, quando assim decidir o plenário, salvo em caso de chapa única. Sendo secreta a votação adotar-se-á cédula única, constando os nomes das chapas e relação nominal dos candidatos. No caso da inscrição de uma única chapa poderá ser adotado o sistema de aclamação, nos termos dos artigos 27, 55, e 60, do Estatuto Social da Cooperativa.

Rio de Janeiro, 08 de junho de 2022.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220240

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220240 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuros e eventuais serviços de sessões de oxigenoterapia hiperbárica para usuários do SUS e Demandas Judiciais, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 2402022, até o dia 23/06/2022, às 10h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 03 de Junho de 2022. CLARA DE ASSIS FALCÃO PEREIRA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220460

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20220460, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de equipamento hospitalar. MOTIVO: Impugnação não acatada. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 4602022, até o dia 23/06/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 02 de Junho de 2022. CLARA DE ASSIS FALCÃO PEREIRA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220660

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220660 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de nutrição, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 6602022, até o dia 23/06/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 02 de Junho de 2022. JANES VALTER NOBRE RABELO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220739

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220739 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 7392022, até o dia 23/06/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 02 de Junho de 2022. JOSÉ CÉLIO BASTOS DE LIMA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220760

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220760, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Material Médico Hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 7602022, até o dia 24/06/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 02 de Junho de 2022. ISABEL MARIA SILVA BRAGA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220210

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20220210, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de equipamento médico Hospitalar. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 2102022, até o dia 24/06/2022, às 9h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 03 de Junho de 2022. FRANCISCO CLÁUDIO REIS DA SILVA - PREGOEIRO

SILVEIRA LEILÕES — **EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**

1º Público Leilão: 20/junho/2022, às 15:00h | 2º Público Leilão: 21/junho/2022 às 15:00h

MARCELO EMIDIO FERREIRA PIEROBOM SILVEIRA, Leiloeiro Oficial, matrícula Jucesp n.º 843, Avenida Rotary, n.º 187, Jardim das Paineiras, Campinas/SP, faz saber, através do presente Edital, que autorizado pela Credora Fiduciária: **ÁGUA BRANCA CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA., CNPJ: 03.581.798/0001-09**, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, em consonância com os artigos 26 e 27 e parágrafos da Lei Federal n.º 9.514/97, alterada pelas Leis Federais n.ºs 10.931/04, 13.043/14 e 13.465/17, o **IMÓVEL**: **LOTE DE TERRENO Nº 10 DA QUADRA E, DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL MONTE VERDE**, situado na cidade de Garça/SP, localizado no alinhamento direito da Rua H, distante 62,10m de confluência com o alinhamento esquerdo da Rua A, medindo 7,50m de frente confrontando com a Rua H; 20,00m do lado direito confrontando com o lote 09; 7,50m nos fundos confrontando com os lotes 35 e 36; e 20,00m do lado esquerdo confrontando com o lote 11, encerrando a área de 150,00m2. Matricula n.º 22.272 do CRI de Garça/SP. CCM: 0063017000. Consolidação da propriedade 20/05/2022. **VALORES: 1º LEILÃO: R$ 126.801,39. 2º LEILÃO: R$ 70.374,04**. O arrematante pagará o valor do arremate e mais 5% de comissão do leiloeiro e arcará com as despesas cartorárias e impostos de transmissão para lavratura e registro da escritura e com todas as demais despesas que vencerem a partir da data da arrematação. O imóvel está ocupado existindo uma construção residencial com aproximadamente 134,34m2, que recebeu o nº 125, para Rua Marcos Moretti, não averbada na matrícula imobiliária. O arrematante arcará com ás custas e despesas para regularização de eventuais áreas construtivas, obtenção do habite-se, CND/INSS e custas com averbação junto ao Cartório de Registro de Imóveis de Garça, bem como com as despesas necessárias para promover a desocupação do imóvel. Venda *ad corpus*. Ficam os Fiduciantes, **Paulo Ronaldo Rodrigues, CPF: 145.880.638-39 e Vilma Soares de Barros Rodrigues, CPF: 170.378.848-63,** intimados das datas dos leilões, pelo presente edital, para o exercício do direito de preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital, regras e condições do leilão disponível no portal da Silveira Leilões bem como dos documentos imobiliários do imóvel. A Comitente e ao Leiloeiro não caberá qualquer reclamação posterior.

Informações: Fone: (19) 3794-2030 | e-mail: contato@silveiraleiloes.com.br | www.silveiraleiloes.com.br

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência SESI Nº 006/2022 – Contratação de empresa de engenharia para elaboração dos projetos executivos de instalações, a serem utilizados sob demanda para atender o Sistema FIEPE, contemplando as unidades do SESI Caruaru - reforma, SESI Goiana - reforma e Casa da Indústria - reforma térreo ao 4º pavimento, conforme especificações contidas no termo de referência. **Data de abertura: 28/06/2022 – 09:00h – Presidente: Márcio Rogério da S. Costa.**

Demais informações e aquisição do Edital poderão ser obtidas no site: **www.pe.sesi.br** ou pelo telefone 81 3412-8324, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 8 de junho de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

bradesco — **EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE IMÓVEIS - SÃO PAULO/SP** — FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pela **Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.**, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Em razão da Pandemia ocasionada pelo COVID-19, os leilões em cumprimento a lei 9.514/97, estão sendo realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: **www.freitasleiloeiro.com.br. Localização do imóvel: São Paulo-SP.** Bairro Santo Amaro. Av. Washington Luís, 4499 e 4503. **Loja e depósito** (térreo). Áreas privs. 49,81m² (loja), 339,01m² (depósito) e respectivas frações ideais de terreno. Matrs. 229.540 (loja) e 229.539 (depósito) do 15º RI local. Obs.: Consta Ação de Procedimento Comum Cível, processo nº 1012822-66.2021.8.26.0002, em trâmite na 6ª Vara Cível – Foro Regional II – Santo Amaro - São Paulo/SP. O Vendedor responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas "Condições de Venda dos Imóveis" constantes do Edital. Regularização e encargos perante os órgãos competentes de eventuais divergências das áreas, bem como da numeração predial apuradas no local, com as lançadas no IPTU e averbadas no RI, correrão por conta do comprador. Eventuais débitos de Condomínio, serão de exclusiva responsabilidade do arrematante. Ocupados. (AF). **1° Leilão: 20/06/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 2.323.507,02. **2° Leilão: 23/06/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 1.101.600,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.BANCO.BRADESCO/LEILOES** e **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

CIVAP - Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema

Aviso de alteração. Ref. Pregão Eletrônico 16/2022 - Proc. 19/2022. Registro de Preços para compra eventual de veículos Pick-Up e Furgão transformados em ambulâncias, destinados a municípios consorciados ao CIVAP. Comunica nova alteração no Termo de Referência. A nova sessão pública será realizada na plataforma eletrônica (Sistema Eletrônico FIORILLI) http://licita.civap.com.br:8079/comprasedital e sua abertura dar-se-á no dia 22 (vinte e dois) de junho 2022 a partir das 09h00m. Edital modificativo e de origem disponíveis em www.civap.com.br - aba "licitações". Informações: licita@civap.com.br ou (18) 3323-2368. Assis, 07 de junho de 2022. Oscar Gozzi - Presidente

Prefeitura Municipal de Carapicuíba

Pregão Eletrônico nº 35/22 - P.A. nº 39623/22 - Obj.: Aquisição de curativo para atender mandado judicial - Disputa dia 23/06/22 às 15:00H - Edital disponível no site: www.carapicuiba.sp.gov.br e no depto. de Licitações e Compras, p/retirada com mídia de CD gravável. Informações: (11) 4164-5500 ramal 5442. Carapicuíba, 07 de junho de 2022. Marco Aurélio dos Santos Neves - Prefeito

Prefeitura Municipal de São Carlos

PREGÃO PRESENCIAL 05/2022
PROCESSO 9222/2022
COMUNICADO DE ABERTURA

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA REGISTRADA NO BANCO CENTRAL DO BRASIL E FEBRABAM – FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS, PARA EFETUAR OS CRÉDITOS DA FOLHA DE PAGAMENTO DE TODOS OS SERVIDORES DA PREFEITURA MUNICIPAL, FUNDAÇÃO PRÓ-MEMÓRIA E FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SÃO CARLOS (ATIVOS, INATIVOS, PENSIONISTAS E COMISSIONADOS). Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido no site http://servico.saocarlos.sp.gov.br/licitacao/index.php. Os envelopes contendo a documentação e a proposta serão recebidos e protocolados no Departamento de Procedimento Licitatórios impreterivelmente até às 09h00 do dia 22/06/2022 quando serão abertos em sessão pública às 09h30 do mesmo dia. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 07 de junho de 2022. **Mário Luiz Duarte Antunes** - *Secretário Municipal de Fazenda*

PREGÃO PRESENCIAL 06/2022
PROCESSO 5527/2022
COMUNICADO DE ABERTURA

OBJETO: AQUISIÇÃO DE DOIS VEÍCULOS PARA O DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO DO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido no site http://servicos.saocarlos.sp.gov.br/licitacao. Os envelopes contendo a documentação e a proposta serão recebidos e protocolados no Departamento de Procedimento Licitatórios impreterivelmente até às 09h00 do dia 23/06/2022 quando serão abertos em sessão pública às 09h30 do mesmo dia. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 07 de junho de 2022. **Mário Luiz Duarte Antunes** - *Secretário Municipal de Fazenda*

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELETRICO DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ - CNPJ 57.571.077/0001-39 - **EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Assembleia Geral Ordinária** - Pelo presente edital ficam convocados todos os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Santo André e Mauá, quites e em pleno gozo de seus direitos estatutários, para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** que será realizada no próximo dia **14 de junho de 2022, terça-feira**, à 16:00 horas, em primeira convocação e às 18:00 horas em segunda convocação, em sua Sede Santo André, sito à Rua Gertrudes de Lima, 202, Centro, Santo André, SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura e votação do Relatório da Diretoria correspondente ao exercício de 2021; b) Leitura e Votação das peças que compõem o Balanço Financeiro do exercício de 2021, devidamente instruído com o Parecer do Conselho Fiscal. **Cícero Firmino da Silva** - Presidente.

HOMOLOGAÇÃO PROCESSO LICITATÓRIO Nº 21/2022 PP Nº. 05/2022 OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de coletas e análises laboratoriais, visando manter a continuidade das ações de controle de qualidade da água servida à população de Guaíra-SP, e a eficiência do Sistema de Tratamento de Água e Esgoto do município e em atendimento a Legislação Ambiental (Portaria Nº 888/2021, CONAMA 357/2005 e CONAMA 430/2011), conforme quantidades e especificações estabelecidas no Edital e seus Anexos. JOSÉ MAURO CAPUTI JÚNIOR, diretor do Departamento de Esgoto e Água de Guaíra – DEAGUA, no uso de suas atribuições legais, em vista da adjudicação procedida pelo Pregoeiro, HOMOLOGA o resultado do procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial nº 05/2022, em favor da empresa CENTERLAB AMBIENTAL LABORATÓRIO DE ANÁLISE LTDA EPP , totalizando o valor de R$ 55.697,26 (cinquenta e cinco mil, seiscentos e noventa e sete reais e vinte e seis centavos). Guaíra/SP, 07 de junho de 2022.

Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema – CIVAP SAÚDE

Comunica Habilitação. Ref. Chamamento Público 001/2019 - Processo 003/2019. Objeto: Credenciamento de Pessoa Jurídica para a prestação de serviços eventuais de plantões médicos no SAMU. Habilitada a licitante **MEDPRIME CLÍNICA GESTÃO E SAÚDE S/A.**, CNPJ 23.481.981/0001-31. Aberta vista ao processo e prazo recursal. Assis, 07 de junho de 2022. Ida Franzoso de Souza - Presidente da Comissão de Licitações

Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo - APESP

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos do disposto nos artigos 34, 35 e 36, 40, letra "a" e 41, nº 10, do Estatuto Social, ficam convocados os senhores associados da Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo para a **Assembleia Geral Extraordinária** que se realizará no dia **14 de junho de 2022 (terça-feira)**, às **10h00 em primeira convocação ou, meia hora depois, em segunda convocação, no auditório do Espaço APESP, localizado na Rua Tuim, 932 - Moema - São Paulo - SP**, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: " Deliberar a desistência da ação ou do recurso interposto e/ou realização de acordo nos autos do processo número 1033315-18.2015.8.26.0053".

Fabrizio de Lima Pieroni - Presidente da APESP

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
PROCESSO Nº 105/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 037/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OBJETIVANDO A CONFECÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA TOTAL, PARA ATENDIMENTO A REABILITAÇÃO PROTÉTICA DOS PACIENTES DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE GUARARAPES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA QUE INTEGRA O EDITAL COMO ANEXO I. **ENCERRAMENTO/ABERTURA:** 28/06/2022 ÀS 09:00 HORAS. **LOCAL:** Rua Prudente de Moraes, nº 575 - Fundos. **OBS:** O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br

Guararapes, 07 de junho de 2022
Maria Marta Justi
Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS - ESTADO DE SÃO PAULO
SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÕES
HOMOLOGAÇÃO

O Prefeito da Estância Turística de Salesópolis, no uso de suas atribuições e com fundamento na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, atualizada e alterada pela Lei nº 5.883, de 08 de junho de 1994 e Dec. nº 3.555, de 08 de agosto de 2000, comunica que a **Tomada de Preços Nº 004/2022**, que cuida da CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS/SERVIÇOS DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO NAS RUAS: SÃO JOSÉ, PROF. JOSÉ AYMAR GONÇALVES DE MIRANDA E TRECHO DA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, foi homologado e adjudicado sem ressalvas a empresa RENOV PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA, que negociou a melhor proposta, no valor de R$ 537.603,04.

Vanderlon Oliveira Gomes
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE ESTÁ ABERTA A LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO PRESENCIAL Nº 35/2022 PARA "CONTRATAÇÃO DE INSTITUIÇÃO BANCÁRIA PARA OPERAR, A TÍTULO PRECÁRIO E ONEROSO, A CENTRALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO E GERENCIAMENTO DAS REMUNERAÇÕES E SALÁRIOS DOS SERVIDORES MUNICIPAIS VINCULADOS AO FUNDEB DA PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ/SP, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA". A SESSÃO DE PROCESSAMENTO DO PREGÃO SERÁ NO DIA 24/06/2022 ÀS 09 HORAS NO PAÇO MUNICIPAL, AV. SANTA CRUZ, Nº 355, IPERÓ/SP, TEL. (15) 3459-9999. IPERÓ, 07 DE JUNHO DE 2022. LEONARDO ROBERTO FOLIM – PREFEITO MUNICIPAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE ESTÁ ABERTA A LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 31/2022 PARA "AQUISIÇÃO DE PLAYGROUNDS DE MADEIRA E DEMAIS ITENS PARA PRAÇAS". A SESSÃO DE PROCESSAMENTO DO PREGÃO SERÁ NO DIA 23/06/2022 ÀS 09 HORAS NO PAÇO MUNICIPAL, AV. SANTA CRUZ, Nº 355, IPERÓ/SP, TEL. (15) 3459-9999. IPERÓ, 07 DE JUNHO DE 2022. LEONARDO ROBERTO FOLIM - PREFEITO MUNICIPAL.

FEDERAÇÃO INDEPENDENTE DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO - EDITAL DE GREVE - A Federação Independente dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de São Paulo (FITIASP), entidade sindical de segundo grau, portadora do CNPJ/MF nº 45.218.311/0001-60, e suas entidades filiadas: **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Laticínios e Alimentação de São Paulo - STILASP**, portador do CNPJ/MF nº 62.806.575/0001-53, com sede a Avenida Celso Garcia nº 1588 - Belém - São Paulo/SP; o **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Guarulhos - SITIAG**, portador do CNPJ/MF nº 49.088.800/0001-03 com sede a Rua Arminda de Lima nº 304 - Centro - Guarulhos/SP; o **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Boituva/Porto Feliz e Região - SITIA**, portador do CNPJ/MF nº 55.146.096/0001-92, com sede a na Avenida do Trabalhador, nº 2841 - Centro Empresarial Portal Castelo Branco - Boituva/SP; **Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores nas Indústrias Alimentícias de Mococa - SITIAMOC**, portador do CNPJ/MF nº 00.373.674/0001-31, com sede a Rua José Ribeiro 85 Jardim São José, Mococa/SP; **Sindicato dos Trabalhadores Ativos e Aposentados nas Indústrias de Alimentação e Bebidas de Campos do Jordão/SP - STIACAMPOS**, portador do CNPJ/MF nº 43.441.664/0001-07, com sede a Avenida Frei Orestes Girardi nº 371, Vila Arbenessia, Campos do Jordão/SP; **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Bebidas do Vale do Ribeira e Santos - STIABVALE**, portador do CNPJ/MF nº 58.255.811/0001-13, com sede a Rua do Comércio, nº 25 - salas 12/14, Centro, Santos e o **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins de Sorocaba e Região - STI**, portador do CNPJ/MF nº 71.869.549/0001-65, com sede a Rua Piauí nº 105 - Centro - Sorocaba/SP, no uso de suas prerrogativas previstas no Estatuto Social bem como, conforme deliberado na **Assembleia Geral Extraordinária da Campanha Salarial**, realizada em 11.02.2022, com autorização prévia e expressa da categoria profissional dos trabalhadores, tendo em vista que, frustradas as tentativas de negociação e impossibilidade da via arbitral com o Sindicato da Indústria de Doces e Conservas Alimentícias do Estado de São Paulo, representante da classe patronal, quanto a seguinte contra proposta ofertada pelos patrões: **1)** Reajuste Salarial e Piso em 12,47% (R$ 1.941,65); **2)** Teto com correção de 15%; **3)** Auxílio creche de 25% a partir de maio/2022; **4)** Cesta de R$ 350,00 a partir de janeiro de 2023, será igualada aos demais sindicatos representados, as quais foram rejeitadas pela FITIASP e seus filiados. Apesar das reuniões realizadas entre esta Entidade e o Sindicato Patronal, não se ajustarem para um acerto que possa atender os anseios dos trabalhadores, não restar alternativa senão a: **DEFLAGRAÇÃO DO ESTADO DE GREVE** a partir da publicação deste Edital com 72 horas de prazo de Acordo com a Lei 7.783/89, e **DECRETAR A PARALISAÇÃO DAS ATIVIDADES com a GREVE DA CATEGORIA DE DOCES E CONSERVAS ALIMENTÍCIAS**, o qual a Federação profissional representará os direitos e interesses de seus filiados perante o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região. São Paulo/SP, 07 de junho de 2022. **Paulo Viana -** Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Pescadores e Trabalhadores Assemelhados do Estado de São Paulo, vem através da diretoria representado pelo seu Presidente convocar todos os associados, pescadores e trabalhadores assemelhados do Estado de São Paulo, quites com suas obrigações estatutárias à participarem da Assembléia Geral Extraordinária que será realizada em nossa sede social, cito à Rua João Silveira 876 casa 05 – Vila Lígia – Guarujá/SP, no dia 29 de junho de 2022 (quarta-feira) às 10:30hs em primeira convocação, com 2/3 de associados ou às 11:00hs em segunda convocação com qualquer número de presentes, para deliberarem a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão, votação e aprovação ou não da Ata da Assembléia anterior; b) Aprovação ou não dos relatórios e respectivos balanços de prestações de contas do período de 2021/2022 e c) Leitura, discussão e votação da proposta orçamentária para o exercício de 2022/2023 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Guarujá/SP, 08 de junho de 2022.
Jorge Machado da Silva
Presidente

COMUNICADO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº CBPM–006–02.2–2022
Processo-CBPM-PRC202200026 – Oferta de Compra nº 182101180582022OC00062

Encontra-se aberto na Caixa Beneficente da Polícia Militar do Estado – Rua Alfredo Maia nº 218 - Luz São Paulo/SP Pregão o Pregão Eletrônico nº CBPM–006–02.2–2022, Processo nº CBPM–PRC–2022/00026 – Código Único: 2022031496-5, Oferta de Compra 182101180582022OC00062, cujo objeto trata da prestação de serviços de locação de equipamentos de informática (hardware e software), com o fornecimento total de material, sistema operacionais, aplicativos, ferramentas de gerenciamento e automação de escritório, com o fornecimento de suprimentos para uso dos colaboradores da Caixa Beneficente da Polícia Militar do Estado, visando minimizar a interrupção da prestação de serviços por meio de solução integrada, sob o regime de empreitada por preço global, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra este Edital como Anexo I. com abertura prevista para o dia 13–06–2022, ÀS 09H00min. Maiores informações através do Tel: 3315–3034/3060/3139 ou no *e–mail*: carla@cbpm.sp.gov.br, aaoliveira@cbpm.sp.gov.br **e** isabel@cbpm.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP

A Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia comunica a todos os interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras e Licitações o(s) seguinte(s) processo(s): **TOMADA DE PREÇOS Nº 008/2022**. Objeto: **Contratação de empresa especializada em engenharia visando o fornecimento de materiais e mão de obra para Execução de Reforma e Revitalização da Praça Adhemar de Barros, com Recursos do DADE 2018 – FASE 01 x PMAL, conforme o ANEXO I do Edital.** Encerramento para a entrega dos envelopes Nº 01 – Habilitação e Nº 02 – Proposta **até às 09h 30min do dia 30/06/2022, e reunião de Licitação às 09h e 40min.** Período de Disponibilização do Edital: **09/06/2022 à 27/06/2022** - Cadastramento até: **27/06/2022**. Disponibilização: Secretaria de Administração, Departamento de Compras e Licitação, sito a Rua Profª Carolina Fróes, 321, Centro, Águas de Lindóia - SP, mediante o recolhimento de R$ 15,00 (Quinze Reais) ou gratuitamente através do site da Prefeitura Municipal www.aguasdelindoia.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (19) 3924-9344, no horário comercial, exceto aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos. As datas acima referem-se aos dias úteis e em que haja expediente na Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia, sendo que os sábados, domingos e feriados são excluídos e pontos facultativos - **Diderot Camargo Netto – Secretário Municipal de Administração.**

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 42/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4148/2022
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

Encontra-se aberta licitação visando a convocação de pessoa jurídica, através de Sistema de Registro de Preços, para aquisição parcelada e futura de Emulsão Asfáltica tipo RR-2C, conforme norma rodoviária de especificação de material DNER-EM 369/97, para reparos de pavimentação asfáltica de ruas e avenidas do Município de Salto/SP, conforme especificações e quantidades relacionadas no anexo do edital, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 23 de junho de 2022**.**Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 09/06/2022 até as 08h30min do dia 23/06/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 23/06/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 23/06/2022 às 09hs** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 07 de junho de 2022.

Sandro Roberto Stivanelli
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Condustil Participações S.A.

Companhia Fechada - CNPJ nº 06.099.371/0001-59 - NIRE nº 35.300.354.176

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 12/11/2021

Aos 12/11/2021, às 10:00h reuniram-se todos os sócios da **Condustil Participações S.A.,** em assembleia geral ordinária, sendo sócios: Baxx Administração e Participações Ltda. Representada por Ruy Salvari Baumer - Total de 6.666 ações, sendo 5.100 ações ordinárias (51%) e 1.566 ações preferenciais (15,66%); Lemapar Administração e Participação Ltda. - Representada por Mateus Baumer Azevedo - Total de 3.333 ações, sendo 1.225 ações ordinárias (12,25%) e 2.108 ações preferenciais (21,08%); CLPAR Administração e Participação Ltda. - Representada por Maria Candida de Azevedo Della Libera - Total de 3.333 ações, sendo 1.225 ações ordinárias (12,25%) e 2.108 ações preferenciais (21,08%); Monica Salvari Baumer - Total de 6.667 ações, sendo 2.450 ações ordinárias (24,50%) e 4.217 ações preferenciais (42,17%); e Maria Cristina Baumer Azevedo - Total de 1 ação preferencial (0.01%), totalizando 100,00% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais da sociedade. Sendo dispensada a publicação de Editais de Convocação, nos termos dos arts. 124 § 4º, e 133 da Lei n° 6.404/76, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **I)** Assembleia Geral Ordinária: **1)** exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31/12/2020; **2)** Deliberação sobre a destinação dos resultados e distribuição dos lucros acumulados; **3)** Proposta de recondução dos atuais Diretores aos seus cargos, para o mandato de 12/11/2021 à 12/11/2024; Assumiu a direção dos trabalhos o Sr. Ruy Salvari Baumer, que convidou a mim, Breno Correa Farago Junior, para secretário. Após a apresentação dos relatórios, a votação teve o seguinte resultado: **(1)** Aprovação por unanimidade, sem restrições, do relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, com dispensa de publicação, conforme termos do art. 294 inciso II da Lei 6.404/76, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2020; **(2)** Aprovação por unanimidade, sem restrições, da proposta de não distribuição de dividendos dos resultados e lucros acumulados; **(3)** Aprovação por unanimidade, sem restrições, da recondução dos atuais diretores à direção executiva e ratificação de todos os atos anteriores, para o mandato até 12/11/2024, da seguinte forma: Diretor Presidente: Ruy Salvari Baumer, brasileiro, casado, industrial, RG 7.456.968 (SSP- SP) e CPF 003.881.608-37, domiciliado em São Paulo - SP, na Avenida Arnolfo de Azevedo, n° 210, Pacaembu - CEP 01236-030 e Mônica Salvari Baumer, brasileira, casada, administradora, RG 4.994.193 (SSP-SP) e CPF 996.972.208-59, domiciliada em São Paulo - SP, na Avenida Arnolfo de Azevedo, n° 210, Pacaembu - CEP 01236-030, como Diretora; Os diretores eleitos declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer atividades empresariais, em especial a administração da sociedade, seja por lei especial, seja por condenação a pena que vede, ainda que temporariamente o acesso a cargos públicos. Declaram ainda que jamais foram condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou propriedade; devidamente empossados. Os Termos de Posse/Declarações de Desimpedimento dos Diretores estão arquivadas na sede da sociedade; todos com mandato de 03 anos; sendo que todos os Diretores eleitos declaram que não estão incursos em crime que os impossibilite o exercício da atividade empresarial. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, lavrando-se a presente ata, que depois de lida e aprovada, será eletronicamente assinada por todos os participantes, possuindo plena e total eficácia para todos os fins de direito. Mogi Mirim, 12/11/2021. (aa) Ruy Salvari Baumer - Presidente da Mesa; Breno Correa Farago Junior - Secretário da Mesa; Acionistas: Baxx Administração e Participações Ltda. representada por Ruy Salvari Baumer; LEMAPAR Administração e Participação Ltda. representada por Mateus Baumer Azevedo; CLPAR Administração e Participação Ltda. representada por Maria Candida de Azevedo Della Libera; Mônica Salvari Baumer; Maria Cristina Baumer de Azevedo; Diretores: Ruy Salvari Baumer e Mônica Salvari Baumer. **JUCESP** nº 168.102/22-5 em 30/03/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
REFERÊNCIA: PROCESSO LICITATÓRIO MODALIDADE
Concorrência Pública nº 01/2022

OBJETO: Permissão de uso remunerado de bens públicos, relativo as Lojas, Depósitos e Bancas, descritos abaixo, existentes nas dependências do Mercado Municipal de Jaboticabal, sito à Praça Dom Assis n° 889, no município de Jaboticabal/SP. **HOMOLOGO** o parecer da Comissão Permanente de Licitações, exarado nos autos, conforme segue: **BOX n° 05 e 06, FRACASSADO; DEPÓSITO n° 05 e 06, FRACASSADO, BOX nº 07,** a senhora **MANOELA JANAÍNA PATRIOTA BEZERRA ALVES,** foi a vencedora ao valor unitário de **R$23,02/m² (vinte e três reais e dois centavos por metro quadrado); BOX n° 18,** a senhora **ELIANA DIAS DOS SANTOS,** foi a vencedora ao valor unitário de **R$22,98/m² (vinte e dois reais e noventa e oito centavos por metro quadrado).** Não houve proponentes interessados para os seguintes locais: **BOX n° 02 e 03; BOX n° 10; BOX n° 15 e 16 e BOX n° 17,** que restaram **DESERTOS.**

Jaboticabal, aos 07 de junho de 2022.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

AVISO DE LICITAÇÃO

Comunicamos que se acha aberta a seguinte licitação: Processo RMS nº 9830/22 - CÓD. ÚNICO 20220320603 - Pregão Eletrônico DRMSE nº 019/2022, OC nº 171304170482022OC00030, que tem como objeto a prestação de serviços de nutrição e alimentação aos adolescentes sob a tutela do Estado atendidos nos CASAs Itaparica, Topázio, Juquiá, Rio Paraná, Rio Tâmisa, Rio Turiassú, Rio Tocantins, CAI/CAIP Gaivota e Semiliberdades Araré e Guararema, subordinados à Divisão Regional Metropolitana Sudeste, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 23/06/2022 às 10h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 09/06/2022 o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital também se encontra disponível no endereço eletrônico www.imesp.com.br - negociospublicos.

INTIMAÇÃO PARA PURGAÇÃO DA MORA
NOTIFICAÇÃO POR MEIO DE EDITAL

A IMOBILIÁRIA PARAÍSO DE IGARATÁ LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 50.457.118/0001-11, intima a Senhora MARIA RUFINO DE SOUSA SANTOS, brasileira, solteira maior e capaz, portadora da cédula de identidade RG nº 54.199.697-6 SSP/SP, inscrita no CPF sob nº 429.970.033-34 – residente e domiciliada na Rua Mario Covas, nº 493, Cidade Kemel, São Paulo/SP, Cep: 08130-060, devedora e promissária compradora de um terreno urbano, situado no empreendimento denominado "Paraíso de Igaratá", localizado no distrito, município de Igaratá, Comarca de Santa Isabel, Estado de São Paulo, correspondendo ao "lote nº 100B", constante na matricula de nº 32.580 do Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de Santa Isabel, Estado de São Paulo. Tendo em vista a situação de inadimplência quanto as obrigações contratuais, ficam todos intimados para que efetue o pagamento dos valores em aberto para a purgação da mora no prazo de 15 dias, a contar da publicação deste, sob pena de rescisão unilateral e aplicação das penalidades previstas em contrato por parte da Vendedora.
Barueri, 07 de junho de 2022.
IMOBILIÁRIA PARAÍSO DE IGARATÁ LTDA.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

TERMO DE RATIFICAÇÃO - Dispensa de Licitação nº 001/2022 Chamada Pública n° 01/2022 Processo Administrativo nº 953/2022 Após a análise detalhada dos elementos constantes dos autos, RATIFICO, conforme disposto no art. 26 da Lei 8666/93, a Dispensa de Licitação com fundamentação legal na Lei Federal n° 11.947/09, resolução do FNDE/CD n° 26/2013 (alterada pela Resolução n° 04/2015) – Art. 20§ 1°, Natureza do procedimento: Chamada Pública n° 01/2022, que tem por objeto a Aquisição de gêneros alimentícios produzidos em regime de agricultura familiar a serem processados na Central Municipal de Alimentos para o preparo e distribuição da merenda escolar, em favor de: a) COOPERHORTA - COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE HORTALIÇAS E FRUTAS, inscrita no CNPJ n° 31.157.932/0001-76, no valor total de R$ 328.084,31 (trezentos e vinte e oito mil e oitenta e quatro reais e trinta e um centavos); b) ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DA AGRICULTURA FAMILIAR DE TAQUARITINGA, inscrita no CNPJ n° 18.172.958/0001-25, no valor total de R$ 293.063,35 (Duzentos e noventa e três mil e sessenta e três reais e trinta e cinco centavos); Dê-se ciência desta decisão ao interessado, providencie-se a celebração do necessário contrato, e o empenhamento da despesa nas dotações próprias do orçamento vigente, e publique-se o presente ato na imprensa oficial, conforme estabelecido no art. 26 da já citada Lei, para fins de eficácia da Ratificação aqui proferida. Itápolis, 06 de Junho de 2022.

Tendo em vista as prerrogativas do artigo 88 do Estatuto Social do Sindicato dos Empregados em Hotéis, Restaurantes, Bares, Fast Foods de Franca e Região, por seu diretor presidente, que no período de 02/06/2022 a 07/06/2022, atendendo à convocação editalícia, publicada no dia 02/06/2022, compareceu e foi registrada para concorrer à eleição sindical, que realizar-se-á, em primeira convocação, nos dias 20 e 21 de julho de 2022, apenas uma única chapa, assim denominada e constituída: Chapa 1 "Unidade e Luta" - Diretoria Executiva: Presidente: Francisco Carlos Marques Faria, Secretário Geral: Antonio Carlos de Alexandria, Tesoureiro: Vamilton Evanio de Oliveira; Suplentes da Diretoria: Luciano Juvinim Daniel, Roberta Ferreira Baitinga, Marinalva Alves dos Santos; Membros efetivos do Conselho Fiscal: Valdecir dos Santos, Laiandra Castro Oliveira, Ivanete de Fatima de Oliveira França; Membros Suplentes do Conselho Fiscal: Edson de Paula Borja, Eliana Lopes Albuquerque Leite, Erica da Rocha Martins; Delegados do Conselho de Representantes da Federação: Antonio Carlos Alexandria, Roberta Ferreira Baitinga; Suplentes de Delegados do Conselho de Representantes da Federação: Vamilton Evanio de Oliveira, Luciano Juvinim Daniel; Delegados do Conselho de Representantes da Confederação: Marinalva Alves dos Santos, Francisco Carlos Marques Faria; Suplentes de Delegados do Conselho de Representantes da Confederação: Roberta Ferreira Baitinga, Vamilton Evanio de Oliveira. O prazo para Impugnação de candidaturas será de 3 (três) dias a contar do dia seguinte da publicação deste edital, conforme dispõe o artigo 92 do Estatuto Social. Francisco Carlos Marques Faria - Presidente. Franca, 07 de Junho de 2022.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E RECURSOS HIDRICOS

Aviso de Licitação. Processo Licitatório Nº032/2022 –CPL I – Concorrência Nº012/2022 Objeto: Contratação de Empresa Especializada para Execução das Obras de Restauração da Rodovia PE-638, Trecho Entr. BR-428 (Km 180) – Entr. BR-407 (Burrinho), com extensão aproximada de 17,8 Km. **Valor máximo aceitável:** R$ 37.623.602,56. **Sessão Inicial:** 08 de julho de 2022, às 08:30 horas (horário local). **Local:** sala da Comissão de Licitação da Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos (SIRH), sito à Av. Cruz Cabugá, nº 1.111 – Recife/PE – CEP: 50.040.000, perante a CPL I - Comissão Permanente de Licitações I. Edital, respectivos anexos e comunicados disponíveis no site www.licitacoes.pe.gov.br. Os envelopes dos interessados podem ser entregues via postal até a abertura da sessão inicial. Info: no endereço já mencionado, em dias úteis, no horário de 08:00 às 12:00 horas, e-mail: cpl1@seinfra.pe.gov.br. F.: (81) 3184-2553. Recife, 03.06.2022. **Romero Tavares de Amorim Filho. Presidente da CPL I.**

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E RECURSOS HIDRICOS

Aviso de Licitação. Processo Licitatório Nº033/2022– CPL I – Concorrência Nº013/2022 Objeto: Contratação de Empresa Especializada para Execução das Obras de Restauração da Rodovia VPE--639, trecho Entr. BR-407 (Burrinho) - Entr. PE-647 (Vila do Núcleo 5), com extensão aproximada de 10,1 km. **Valor máximo aceitável:** R$ 20.273.705,82. **Sessão Inicial:** 08 de julho de 2022, às 10:30 horas (horário local). **Local:** sala da Comissão de Licitação da Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos (SIRH), sito à Av. Cruz Cabugá, nº 1.111 – Recife/PE – CEP: 50.040.000, perante a CPL I - Comissão Permanente de Licitações I. Edital, respectivos anexos e comunicados disponíveis no site www.licitacoes.pe.gov.br. Os envelopes dos interessados podem ser entregues via postal até a abertura da sessão inicial. Info: no endereço já mencionado, em dias úteis, no horário de 08:00 às 12:00 horas, e-mail: cpl1@seinfra.pe.gov.br. F.: (81) 3184-2553. Recife, 03.06.2022. **Romero Tavares de Amorim Filho. Presidente da CPL I.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA
Extrato do Edital da Tomada de Preços nº 030/2022

Edital – 030/2022 - Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços – Objeto – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PAVIMENTAÇÃO DA RUA ERNESTO DA SILVA, NO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA CONVÊNIO SDR Nº 101715/2022 - Vigência Contrato 12 (doze) meses – Data do credenciamento e da abertura das propostas e documentação – 23/06/2022, às 14:00 h. – Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Holambra, 07 de junho de 2022 - Yessika Eltink - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.

Aviso de ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - Extrato - Pregão Eletrônico nº 021/2022

Diante da Adjudicação e decorrido o prazo recursal sem a interposição de nenhum recurso, a Comissão de Licitações comunica a **HOMOLOGAÇÃO** do objeto do **Pregão Eletrônico nº 021/2022**, cujo o objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE MEDICAMENTOS DE MANDADO JUDICIAL, adjudicou os itens 01, 25, 27 e 71 à empresa INTERLAB FARMACEUTICA LTDA (R$ 37.616,25); os item 02, 12, 16, 18, 26, 28, 29 e 30 à empresa DANIEL FERRARI ABRANTES - DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS ME (R$ 64.180,00); os itens 03, 39 e 73 à empresa CM HOSPITALAR SA (R$ 37.890,00); os itens 04, 06, 10, 14, 32, 36, 43, 44, 47, 48, 50, 53, 54, 55, 56, 58, 69, 70 e 86 à empresa CMH - CENTRAL DE MEDICAMENTOS HOSPITALARES - EIRELI (R$ 34.905,31); os itens 05 e 15 à empresa CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA (R$ 22.030,20); os itens 07 e 08 à empresa GABRIELA RIBEIRO ROBERTO FARMÁCIA LTDA (R$ 1.332,50); os itens 09, 11, 21, 31, 35, 41 e 57 à empresa LUMAR COMÉRCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA (R$ 5.107,50); os itens 13, 17, 19, 23, 61 e 81 à empresa R&C DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS EIRELI (R$ 28.935,00); os itens 20 e 24 à empresa JOSÉ CARLOS DE SOUZA - PRODUTOS FARMACEUTICOS (R$ 2.092,50); o item 33 à empresa DROGARIA NOVA ESPERANÇA EIRELI (R$ 7.650,00); o item 34 à empresa EXATA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI ME (R$ 2.131,87); os itens 37 e 38 à empresa TECHPHARMA HOSPITALAR COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EIRELI (R$ 28.800,00); o item 67 à empresa GLOBAL HOSPITALAR IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA (R$ 6.705,00); os itens 49 e 85 à empresa AGLON COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA (R$ 10.496,25), por terem apresentado o menor preço por item. Os itens 22, 40, 42, 45, 46, 51, 52, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84 restaram fracassados, pois todos os preços foram considerados como 'Não aceitáveis'. Holambra, 07 de junho de 2022. Fernando Henrique Capato - Prefeito Municipal.

1º Termo de Aditamento e Supressão Contratual - Tomada de Preços nº 002/2020

Contrato – 011/2020 – Contratante - Município de Holambra – Contratada –FEC CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO - EPP - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA ENTORNO DO MOINHO POVOS UNIDOS - CONVÊNIO ESTADUAL – TURISMO/DADE – CONVÊNIO Nº 026/2018 – SECRETARIA ESTADUAL DO TURISMO - DADETUR. Fica aditado o Contrato no valor de R$ 84.852,27 (oitenta e quatro mil oitocentos e cinquenta e dois reais e vinte e sete centavos), e fica suprimido o contrato no valor de R$ 3.797,40 (três mil setecentos e noventa e sete reais e quarenta centavos) e ficam mantidas as demais cláusulas e condições estabelecidas no contrato original nº 011/2020 – Assinatura – 02/03/2020 - Modalidade – Tomada de Preços. Holambra, 06 de junho de 2022. Fernando Henrique Capato - Prefeito Municipal.

1º Termo de Aditamento Contratual - Tomada de Preços nº 008/2021

Contrato – 067/2021 – Contratante - Município de Holambra – Contratada –FEC CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO - EPP - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE CONSTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA SEM COBERTURA NA ESCOLA NOVO FLORESCER. Fica aditado o Contrato no valor de R$ 42.476,43 (quarenta e dois mil quatrocentos e setenta e seis reais e quarenta e três centavos) e ficam mantidas as demais cláusulas e condições estabelecidas no contrato original nº 067/2021 – Assinatura – 25/05/2022 - Modalidade – Tomada de Preços. Holambra, 06 de junho de 2022. Fernando Henrique Capato - Prefeito Municipal.

Aviso de Ata de Sessão Habilitação e Proposta - Extrato - Tomada de Preços nº 026/2022

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS REMANESCENTES PARA O TÉRMINO DAS OBRAS DA ÁREA DE LAZER DO BAIRRO PALMEIRAS. Realização da sessão do processo licitatório em 07/06/2022, abertura envelope 1 "Habilitação" após análise da documentação técnica realizada pelo Departamento de Obras e Departamento Financeiro, a empresa J. ALVES ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA ME, foi considerada HABILITADA, por atender todas as documentações exigidas em edital. Após a emissão dos parecer técnicos anexado junto ao certame licitatório a presidente da Comissão de Licitação autorizou a abertura do envelope 2 "Proposta", da empresa Habilitada, por ser a única empresa particitante do certame, e a empresa encaminhou Termo de Renuncia de Recursos. Após a abertura dos envelope, os presentes vistaram as documentações e a empresa Habilitada ofertando o valor de R$ 303.458,59 (trezentos e três mil quatrocentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e nove centavos), onde após análise técnica da proposta a empresa foi considerada vencedora do certame e o mesmo será encaminhado a autoridade competente para adjudicação e homologação do certame. Holambra, 07 de junho de 2022. Comissão de Licitação.

2º Termo de Prorrogação do Contrato Nº 011/2020 - Tomada de Preços n§ 002/2020

Contratante - Município de Holambra – Contratada FEC CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO - EPP - Objeto CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA ENTORNO DO MOINHO POVOS UNIDOS - CONVÊNIO ESTADUAL – TURISMO/DADE – CONVÊNIO Nº 026/2018 – SECRETARIA ESTADUAL DO TURISMO - DADETUR. Fica prorrogado o presente contrato pelo período de 31/05/2022 a 31/08/2022, e ficam mantidas as demais cláusulas e condições estabelecidas no termo original nº 011/2020 - Assinatura – 24/05/2022 - Modalidade – Tomada de Preços. Holambra 06 de junho de 2022. Fernando Henrique Capato - Prefeito Municipal.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS
PROCESSO IAMSPE Nº 202203775
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 02/2022
DESPACHO DO SENHOR SUPERINTENDENTE DO IAMSPE

RATIFICO a DISPENSA DE LICITAÇÃO, declarada pela Chefia de Gabinete, nos autos, de acordo com o que preceitua **o Artigo 24, Inciso IV da Lei Federal 8.666/93 e alterações c/c a Lei Estadual nº 6.544/89 e,** em conformidade com o artigo 26 dos diplomas legais citados, **APROVO** o TERMO DE REFERÊNCIA e **AUTORIZO a CONTRATAÇÃO, EM CARÁTER EMERGENCIAL, OBJETIVANDO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MONTAGEM, GERENCIAMENTO E DISTRIBUIÇÃO MENSAL DE CESTAS BÁSICAS AOS FUNCIONÁRIOS DO IAMSPE,**
AUTORIZO ainda, a emissão da Nota de Empenho a favor da **C.V.S. COMERCIO DE ALIMENTOS E SERVIÇOS DE CARTÕES EIRELI - CNPJ 04.728.183/0007-1**, no valor de mensal estimado de **R$ 1.531.900,00 (um milhão, quinhentos e trinta e um mil e novecentos reais)** e valor total estimado de **R$ 9.191.400,00 (nove milhões, cento e noventa e um mil e quatrocentos reais)** para o período **de 180 (cento e oitenta) dias.**
Designo a servidora Tatiana Nacif, GRH, para acompanhar e fiscalizar a contratação, em cumprimento ao disposto no **Artigo 67 da Lei Federal n° 8666/93** e alterações posteriores.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220011 - IG No 1166886000

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220011 de interesse da Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos – SPS, cujo OBJETO é: Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, para atender as necessidades das áreas Técnica Administrativa, na sede da Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos – SPS, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 9072022, até o dia 24/06/2022 , às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 06 de Junho de 2022. FRANCISCO JOSÉ MUNIZ BARREIRA - PREGOEIRO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 059/2022

Torna-se público e para conhecimento dos interessados que o Pregão Eletrônico acima mencionado, que tem por objeto "aquisição de equipamentos de academia ao ar livre", foi adjudicado dia 01 de junho de 2022 e homologado dia 07 de junho de 2022, em favor da licitante FLOWMAC EQUIPAMENTOS E SERVICOS LTDA – CNPJ: 36.490.699/0001-62, com seus respectivos itens, valores unitários e totais: Item 01 - CAMINHADA DUPLO, pelo valor unitário e total de R$ 1.230,00 (um mil, duzentos e trinta reais); Item 02 – CAVALGADA DUPLO, pelo valor unitário e total de R$ 1.270,00 (um mil, duzentos e setenta reais); Item 03 – PRESSÃO DE PERNAS DUPLO, pelo valor unitário e total de R$ 1.080,00 (um mil e oitenta reais); Item 04 – ROTAÇÃO VERTICAL DUPLO, pelo valor unitário e total de R$ 840,00 (oitocentos e quarenta reais); Item 05 – ROTAÇÃO DIAGONAL DUPLO, pelo valor unitário e total de R$ 850,00 (oitocentos e cinquenta reais); Item 06 – SURF DUPLO, pelo valor unitário e total de R$ 970,00 (novecentos e setenta reais); Item 07 – REMADA SENTADA INDIVIDUAL, pelo valor unitário total de R$ 850,00 (oitocentos e cinquenta reais); Item 08 – MULTIPLO EXERCITADOR, pelo valor unitário e total de R$ 2.890,00 (dois mil, oitocentos e noventa reais); Item 09 – ALONGADOR 3 ALTURAS, pelo valor unitário e total de R$ 970,00 (novecentos e setenta reais); Item 10 – ESQUI DUPLO, pelo valor unitário de R$ 1.650,00 (um mil, seiscentos e cinquenta reais); e Item 11 – PLACA ORIENTATIVA HORIZINTAL 2X1, pelo valor unitário e total de R$ 970,00 (novecentos e setenta reais), totalizando para todos os itens o valor de R$ 13.570,00 (treze mil quinhentos e setenta reais).

Camila Lopes Tavares - Pregoeira
Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva - Secretária de Gabinete

Partido Novo entra em nova fase, menos personalista

Saída do diretório de membros ligados a Amoêdo melhora governança

Helio Beltrão
Engenheiro com especialização em finanças e MBA na Universidade Columbia, é presidente do Instituto Mises Brasil

Com a saída, na segunda-feira (6), de dissidentes que representavam metade dos membros do diretório nacional, a governança do Partido Novo inicia uma promissora superação de um período turbulento de brigas internas, principalmente entre o fundador, João Amoêdo, e os mandatários.

Os mandatários legislativos do Novo —oito deputados federais e algumas dezenas de deputados estaduais e vereadores— têm sido determinantes para imprimir viés mais liberal às políticas públicas brasileiras. Como próximo passo, o partido —que governa Minas com Romeu Zema— pretende dobrar o número de deputados federais e alcançar a cláusula de barreira nas eleições deste ano, munidos de uma nominata de 900 candidatos e pelo menos 6 candidatos a governador.

É um considerável desafio, pois uma eleição como a de 2022 exige preparação serena e contínua durante quatro anos, o que não ocorreu em razão dos conflitos internos. A boa notícia é que agora a tranquilidade tende a ser reestabelecida e a boa governança ganhou força. A má é que houve considerável estrago na gestão anterior, que causou grande perda de filiados (de 47 mil para 30 mil), e agora falta pouco tempo para o pleito.

O Novo enfrenta processo similar a todo empreendimento familiar que cresce: deixar de ser uma "eupresa" —integralmente dependente de seu fundador— para se tornar uma "empresa".

Um fundador —que tem a visão, a iniciativa e a capacidade de execução para gerar lucros— costuma achar que só ele sabe o melhor para a empresa. Com o crescimento, é comum que a excessiva centralização no fundador, sua obsessão por controle e sua desconfiança em estabelecer processos eficazes impeçam a empresa de se tornar grande e acabe contribuindo com as estatísticas de falência.

Embora houvesse saído do comando formal do Novo em 2020 para se dedicar à sua pré-candidatura, Amoêdo permaneceu com sólido controle do diretório nacional e dava as cartas no partido. Mas sua pré-candidatura sofreu resistência das bases, não prosperou, e surgiu o excelente nome de Luiz Felipe d'Avila.

Para o grupo amoedista no controle, deveria haver uma visão única e purista no partido: todos deveriam praticar oposição obcecada ao governo, independentemente de a pauta em questão ser boa ou ruim para o país. Imbuído por tal missão dogmática —incompatível com o preceito fundamental do partido em defender a diminuição da intrusão estatal—, seu foco foi torcer o braço dos mandatários, procurando comandá-los centralmente, como em uma empresa centralizada que emite memorandos vinculando os funcionários da linha de frente.

Se em uma empresa tal lógica já é destrutiva, no caso de um partido é muito pior. Os dirigentes e filiados ativos são voluntários, e os mandatários são preparadíssimos, estão nas trincheiras da negociação da política e, diferentemente dos dirigentes, possuem a legitimação de centenas de milhares de votos. A participação política robusta exige saudável descentralização.

A investida não vingou, e começou então a tentativa de travar decisões e de expurgar do partido os supostamente mais desobedientes, tachados injustamente de bolsonaristas, como o governador Zema e o brilhante deputado Marcel van Hattem, entre outros.

No fundo, havia duas filosofias em conflito: a) todos no partido deveriam pensar como a liderança, ainda que a custo de permanecer um pequeno partido de nicho, e b) é fundamental permitir a pluralidade de vertentes e uma governança menos personalista e centralizada, precondição para o crescimento e para fazer cada vez mais diferença em políticas públicas.

Depois de longo conflito, que muitas vezes veio a público, a segunda visão saiu vencedora. É boa notícia para o país, e para o liberalismo.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | **QUI. Cida Bento,** Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

UE exige carregador único para telefones e tablets a partir de 2024

TEC

BRUXELAS | AFP Os países da UE (União Europeia) e os negociadores do Parlamento Europeu anunciaram nesta terça (7) acordo para impor um carregador único e universal para smartphones, tablets e dispositivos portáteis no bloco até 2024.

A norma será uma entrada USB-C para todos esses dispositivos com o objetivo de limitar os resíduos tóxicos de milhares e milhares de cabos de vários formatos e defender o direito dos consumidores, obrigados a acumular vários carregadores.

O projeto enfrentou forte oposição da Apple, que defende de sua conexão e tecnologia de carregamento Lightning.

O comissário europeu da Indústria, Thierry Breton, saudou o acordo e mencionou no Twitter que "o interesse geral da UE prevaleceu".

O acordo significa "mais economia para os consumidores da UE e menos resíduos para o planeta".

Em comunicado, o Parlamento Europeu observou que o projeto "faz parte de um esforço mais amplo para tornar os produtos mais sustentáveis, reduzir o lixo eletrônico e facilitar a vida do consumidor".

Assim, "os consumidores não precisarão mais de um dispositivo e cabo de carregamento diferentes toda vez que comprarem um novo dispositivo e poderão usar um carregador para todos os seus dispositivos eletrônicos portáteis de pequeno e médio porte", acrescentou a nota.

O Parlamento destacou ainda que a velocidade de carregamento será "harmonizada para dispositivos que suportam carregamento rápido, permitindo aos utilizadores carregar os seus dispositivos à mesma velocidade com qualquer carregador compatível".

"Chegou a hora de acabar com as gavetas de cabos que todos temos e reduzir de 11 mil toneladas de lixo eletrônico por ano", disse o eurodeputado conservador búlgaro Andrey Kovatchev, um dos principais negociadores do acordo.

Segundo a UE, o consumidor europeu gasta € 2,4 bilhões ao ano em cabos e adaptadores.

Em 2009, a Comissão Europeia promoveu um acordo de adoção voluntária com a indústria para reduzir o custo dos cabos, mas não conseguiu convencer a Apple a aderir. A empresa diz que a adoção de um único carregador é um freio à inovação.

33 milhões de pessoas passam fome no Brasil, diz pesquisa

Situação no país retrocedeu para o mesmo patamar de quase 30 anos atrás

Fernanda Mena

SÃO PAULO O ano de 2022 marca o retrocesso da segurança alimentar no Brasil ao mesmo patamar de fome de quase 30 anos atrás.

Atualmente, 33 milhões de pessoas passam fome no país, segundo resultado de uma nova pesquisa sobre o tema divulgada nesta quarta (8). Em 1993, eram 32 milhões de pessoas nessa situação, segundo dados semelhantes do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) —a população brasileira então era 35% menor que a de hoje.

Naquele ano, o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, lançou a Ação da Cidadania Contra a Fome, a Miséria e pela Vida, a primeira grande campanha nacional da sociedade civil sobre o assunto.

"A gente regrediu literalmente 30 anos na luta contra a fome, o que nos assusta muito", diz o atual diretor-executivo da Ação da Cidadania, Kiko Afonso. "Mas o sentimento de indignação da sociedade brasileira hoje diante da fome de 33 milhões de brasileiros está muito aquém da indignação de 1993, diante da fome de 32 milhões. Estamos inertes como sociedade", afirma.

O levantamento divulgado nesta quarta, chamado 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, feito pela Rede Penssan (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional) e executado pelo Instituto Vox Populi. A margem de erro é de 0,9 pontos percentuais, para mais ou para menos.

A pesquisa mostrou que 6 a cada 10 brasileiros convivem com algum grau de insegurança alimentar. São 125,2 milhões de pessoas nesta situação, o que representa um aumento de 7,2% desde 2020 e de 60% na comparação com 2018.

"Não tem nada mais prioritário no Brasil do que combate à fome, independente de ideologia", avalia Afonso. "Sem alimento a pessoa não consegue procurar emprego, estudar ou sair de casa. E tem de se humilhar para sobreviver."

De acordo com a pesquisa, em 2022, 1 de cada 3 brasileiros já fez alguma coisa que lhe causou vergonha, tristeza ou constrangimento para conseguir alimento.

Esses novos indicadores da segurança alimentar apontam que 41% da população tem acesso estável a alimento em quantidade e qualidade adequados, índice que é superior entre brancos (53,2%) e inferior entre pretos e pardos (35%).

No outro extremo, a média dos brasileiros com fome é de 15%. Superam essa marca aquelas pessoas que residem nas regiões Norte (25,7%) e Nordeste (21%), na zona rural (18,6%), e em domicílios chefiados por mulheres (19,3%) ou por pessoas pretas e pardas (18,1%).

"Temos desigualdades históricas do país que nunca foram resolvidas: rural e urbana, homem e mulher, brancos e negros. E essas desigualdades se reproduzem na questão da fome", explica a médica sanitarista Ana Maria Segall, professora aposentada da Unicamp e pesquisadora da Rede Penssan.

"É como se 41% da população estivesse protegida das crises econômica e política que já vinham se arrastando nos últimos ano e também do impacto da pandemia da Covid a partir de 2020", analisa Segall.

"Por outro lado, quase 60% dos brasileiros vive numa situação de instabilidade que é muito afetada tanto pela crise quanto pela pandemia, que pegou essa população já numa condição desfavorável."

Segurança alimentar é a situação em que há acesso pleno e estável a alimentos em qualidade e quantidade adequados.

Já a insegurança é dividida em três categorias: leve (quando o temor de faltar comida leva a família a restringir a qualidade dos alimentos), moderada (sem qualidade, há alimentos em quantidade insuficiente para todos) e grave (quando ninguém acessa alimentos em quantidade suficiente e se passa fome).

A médica destaca que entre 2004 e 2013 houve um incremento "muito significativo" no acesso das famílias a alimentos.

"Depois de 2013, você tem um precipício, e derrocada da segurança alimentar ocorre de maneira muito rápida. Houve uma piora rápida e muito expressiva do acesso a alimentos que continua até hoje e é pior dentro dos grupos que já viviam em algum nível de insegurança alimentar", afirma ela, que fez parte do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), extinto pelo governo de Jair Bolsonaro (PL).

Em 2018, 5,8% dos brasileiros passavam fome. Em 2020, essa parcela subiu para 9% e, em 2022, chegou a 15,5%.

Isso quer dizer que, no intervalo de um ano, 14 milhões de brasileiros passaram a conviver com a fome em suas casas.

Para Francisco Menezes, consultor da ONG internacional ActionAid e ex-presidente do Consea (2004-2007), três das principais causas da aumento da fome no país são o empobrecimento da população, o desmonte de políticas sociais e de abastecimento, e a crise climática.

"Tivemos uma elevação muito forte do desemprego e um processo de precarização do trabalho com o crescimento da informalidade. Soma-se à perda de renda a inflação dos alimentos, que desde 2020 não arrefece, e atinge itens básicos como arroz, feijão e óleo de soja, além do gás e dos combustíveis", aponta ele, para quem uma política de estoques de alimentos, abandonada pelo governo, é crucial num momento desfavorável.

Ele critica o modelo de acesso a benefícios de transferência de renda, que requer acesso a internet e a um computador ou celular. "Extrema pobreza e aplicativo não são coisas que combinem."

O 2º Inquérito Nacional sobre Segurança Alimentar aponta que o maior percentual de pessoas em insegurança grave ou fome era entre quem solicitou mas não recebeu o auxílio emergencial aprovado pelo Congresso para o primeiro ano da pandemia (63%), seguido pelo grupo de quem sequer conseguiu solicitar o benefício (48,5%).

O levantamento mostra que há fome em 13,5% dos domicílios em que residem apenas adultos, enquanto entre as casas com três ou mais crianças ou jovens de até 18 anos o percentual sobe para 25,7%.

O dado é especialmente preocupante porque aponta para danos futuros. Estudos sugerem que o impacto da fome entre crianças e adolescentes tem efeitos deletérios imediatos na saúde e no bem-estar, com possível comprometimento das potencialidades desses indivíduos.

Isso é o que mais mexe com Suelen Medeiros, 29, que mora com os quatro filhos na periferia sul da cidade de São Paulo. Desempregada e sem receber pensão do pai de seus filhos, ela conta que chega a ficar dias sem comer para privilegiar as refeições das crianças, que têm entre 2 e 12 anos.

"Eu aguento sentir fome, eles, não", lamenta. "Mas fico tão ansiosa por causa das crianças que até perco a fome", diz ela, que recebe uma cesta básica de doação mensalmente, mas que nem sempre é suficiente. "É muito difícil. Toda vez que meus filhos não têm o que comer, meu mundo desaba. Não ter condições de dar nem um pão de manhã a eles acaba comigo", afirma ela. "Não vejo a hora de arranjar um trabalho."

A pesquisa da Rede Penssan foi baseada em entrevistas realizadas em 12.745 domicílios de áreas urbanas e rurais de 577 municípios dos 26 estados e do Distrito Federal. Trata-se de uma parceria das organizações Ação da Cidadania, ActionAid Brasil, Fundação Friedrich Ebert Brasil, Ibirapitanga, Oxfam Brasil e Sesc.

> "A gente regrediu literalmente 30 anos na luta contra a fome, o que nos assusta muito. Mas o sentimento de indignação da sociedade brasileira hoje diante da fome de 33 milhões de brasileiros está muito aquém da indignação de 1993, diante da fome de 32 milhões
>
> **Kiko Afonso**
> diretor-executivo da Ação da Cidadania

> "Temos desigualdades históricas do país que nunca foram resolvidas: rural e urbana, homem e mulher, brancos e negros. E essas desigualdades se reproduzem na questão da fome
>
> **Ana Maria Segall**
> médica sanitarista

Insegurança alimentar (IA) no Brasil em 2021/2022

Segurança alimentar Quando há acesso pleno e estável a alimentos em **quantidade e qualidade** adequados

IA moderada Quando a **qualidade** já está comprometida e a **quantidade** já não é suficiente para todos no domicílio

Insegurança alimentar (IA) leve Quando há redução na **qualidade** dos alimentos por preocupação de que falte comida em **quantidade** adequada

IA grave Quando falta alimento para todas as pessoas residentes no domicílio, que passam a conviver com a fome

	Segurança alimentar	Leve	Média	Severa
Brasil	41,3	28	15,2	15,5
Por região				
Norte	28,4	26,4	19,5	25,7
Nordeste	32	29,6	17,4	21
Centro-Oeste	40,5	31,1	15,5	12,9
Sul	51,8	26,5	11,8	9,9
Sudeste	45,4	27,2	14,3	13,1
Por contexto				
Urbano	42,2	27,9	14,9	15
Rural	36,2	28,3	16,9	18,6
Por salário mínimo, per capta				
Até ¼ de s. m.	9	20	28	43
Mais de ¼ e menos de ½	24	32	24	21
Mais de ½ e menos 1	43	33	14	10
Mais de 1	67	24	6	3
Por gênero				
Homem	46,4	28,5	13,2	11,9
Mulher	35,9	27,4	17,4	19,3
Por cor				
Brancos	53,2	25,9	10,3	10,6
Pretos e pardos	35	29,2	17,7	18,1

Fonte: Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) 2003-2004, Pnad 2008-2009, Pnad 2013-2014, Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF/IBGE) 2017-2018, 1º Inquérito Nacional 2020, 2º Inquérito Nacional sobre Segurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil 2021-2022

Mulher recolhe restos de alimentos em feira na rua Joaquim Gouveia Franco, em São Mateus, na zona leste de São Paulo Reinaldo Canato - 29.ago.21/UOL

Qual o poder da sua história?

É bacana ser inspiração desde que isso não custe poder guardar escuridões

Jairo Marques
Jornalista, especialista em jornalismo social pela PUC-SP. É cadeirante desde a infância

Geralmente, pessoas que pertencem a grupos minorizados carregam no próprio corpo — velho, negro, estropiado, violentado— uma história que fala por si, com elementos que podem representar de fato uma trajetória que motiva ou serem apenas projeções dos outros com base em experiências nem sempre vividas, nem sempre verdadeiras.

Desde que comecei a rabiscar ideias relativas à diversidade e à inclusão, lá atrás, no tempo em que se falava "epa", tive uma preocupação e uma meta: ser firme no discurso de que minha condição e a de milhares de outras pessoas com deficiência não nos cravava um caráter preestabelecido.

Ser cadeirante não quer dizer ser bonzinho, ser cego não ganha automaticamente a chancela de ser honesto, ser surdo não faz de ninguém atento a dores alheias, ter síndrome de Down não garante passaporte para o céu porque só se realizou fofuras na terra.

Eu sou assim como você, que vez ou outra faz xixi fora do penico, que tem falhas nas condutas, que sempre quer mais, que procrastina, que sente raiva e xinga, que dorme mais cinco minutinhos precisando acordar logo.

Mas não tem como fugir do que é óbvio. Há poder nas histórias de enfrentamento de um mundo torto, de insistência em entrar onde não te querem, de tolerar —por sobrevivência— aquilo que parece intolerável em realidades não alteradas por questões físicas, sensoriais ou intelectuais.

E o que a gente vive nas diferenças, um pouco pela resiliência ou pouco por haver uma outra perspectiva de enxergar as coisas, colabora de maneira genuína para inspirar, para fazer refletir, para servir, talvez, de guia em alguma situação da vida diante de suas adversidades.

Uma amiga me mandou uma foto do livro didático de seu filho com um texto meu, que falava a respeito do impacto que uma rampa ou a falta dela pode ocasionar no cotidiano de um vivente. Então, a minha condição e a energia que emprego para seguir adiante forja minha história que, olha que legal, chega até a sala de aula.

O que é fundamental é não colar diretamente valores edificantes ou desmoralizantes em alguém simplesmente por aquilo que ela aparenta ser ou que os outros querem que ela seja.

Parece um raciocínio simples demais, mas até hoje, eu, um quase dinossauro cadeirante extinto, respondo pelo que não sou, incentivo o que não tenho em essência, sou exemplar em atitudes que nem pratiquei.

Então, vez ou outra, aquele lance da síndrome do impostor me persegue: "Mas você não é o cara que defende as diferenças, como não viu aquela injustiça? Não é você o exemplo de como fazer as coisas mais plurais? Mas se você é assim, por que faz o assado?".

Nessas situações, me sinto um pouco a Anitta, que tem lá suas ideias e atitudes bem humanas, mas é sempre posta em contradição... A diferença é que ainda não tenho uma tatuagem no fiofó.

É bacana servir de inspiração ou fomentar alguma ideia que possa reluzir para além de si mesmo, desde que isso não custe poder também guardar escuridões inerentes ao "serumano".

O poder de uma história mora na autenticidade do que se faz para um filho, na forma como você trata um ex-amor, na verdade com que você emana uma mensagem. Não precisamos ser aparentes Budas, são Franciscos ou padres Júlio, que também devem ter lá suas rasuras, para termos algo bom para ser contado, replicado ou para ficar na memória.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | **QUI. Sérgio Rodrigues** | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Em SP, quase metade das internações involuntárias teve alta em até 20 dias

Dos 22 usuários de drogas hospitalizados à revelia desde abril, segundo a prefeitura, 12 já saíram

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO Quase metade dos usuários de drogas internados de forma involuntária em uma ação da Prefeitura de São Paulo deixou o tratamento em até 20 dias, mostram os dados oficiais do município.

De acordo com o prefeito Ricardo Nunes (MDB), 22 dependentes químicos em situação de rua foram compelidos a dar entrada ao hospital Bela Vista entre 27 de abril e 1º de junho, após pedidos de familiares. Desse total, 10 receberam alta em até 20 dias.

Dos 22 pacientes, 12 tiveram alta até 1º de junho —sendo que quatro ficaram internados menos de 10 dias, seis entre 10 e 20 dias e dois mais de 20 dias. Em média, esse grupo passou duas semanas no hospital.

Outros oito usuários continuavam internados até o começo do mês, com uma média de permanência de 18 dias. Em dois casos, a prefeitura não soube dizer a situação. Como os dados fornecidos pelo município para a **Folha** vão apenas até 1º de junho, não é possível saber se essas dez pessoas ainda estão internadas no hospital ou se foram liberadas desde então.

Lei federal determina prazo máximo de 90 dias para concluir o período de desintoxicação, objetivo final das hospitalizações psiquiátricas desse tipo. Apesar da legislação permitir as internações sem anuência do paciente desde 2019, o familiar pode pedir a interrupção do tratamento a qualquer momento, o que deve ser planejado com o médico.

De acordo com os dados da Secretaria Municipal de Saúde, as internações involuntárias feitas após a ação policial na praça Princesa Isabel (realizada em 11 de maio) tiveram os menores períodos de adesão ao tratamento.

Na segunda quinzena de maio, um usuário ficou apenas um dia internado enquanto outro paciente ficou dois. Uma terceira internação durou oito dias. Dos 11 dependentes hospitalizados de forma involuntária depois da operação policial, 6 continuavam internados até o início de junho.

Para o promotor de Saúde Pública Artur Pinto Filho, as internações involuntárias de dependentes químicos que frequentam a cracolândia é um método que já se mostrou ineficiente. "É preciso ter uma porta de saída qualificada, senão o paciente irá voltar para a cena de uso", afirma.

> “ É preciso ter uma porta de saída qualificada, senão o paciente irá voltar para a cena de uso
>
> **Artur Pinto Filho**
> promotor de Justiça

O promotor explica que, após receber alta, os usuários recebem apenas um papel com informações sobre a continuidade do tratamento em uma das unidades do Caps (Centro de Atenção Psicossocial). Sem moradia e sem emprego, o caminho mais comum acaba sendo o retorno para a cracolândia, segundo ele.

Em 2017, durante a gestão do prefeito João Doria (PSDB), foram feitas internações voluntárias de dependentes como parte do Redenção, programa municipal de tratamento a usuários. Na época, foram ofertadas vagas em clínicas psiquiátricas após ação policial que desmantelou a feira de drogas a céu aberto no entorno da praça Júlio Prestes, o antigo local da cracolândia.

Cerca de três meses depois, apenas 17% concluíram o tratamento de quatro semanas voltado à desintoxicação. Dados oficiais de agosto de 2017 mostraram que de 842 encaminhamentos voluntários para leitos psiquiátricos, 108 dependentes continuavam internados. Entre as 734 internações concluídas ou interrompidas até então, só 122 (17%) delas foram levadas até o fim.

A Defensoria Pública de São Paulo e o Ministério Público enviaram ofícios à prefeitura para pedir explicações sobre as circunstâncias em que as internações involuntárias foram feitas nos últimos meses.

Em entrevista à **Folha**, Mauricio Fiore, antropólogo e pesquisador do Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento), disse que qualquer ação na cracolândia só será efetiva se houver algo a oferecer de fato aos usuários. "As iniciativas assistenciais não são efetivas, dessa forma, a única ação concreta é a policial", disse.

Anunciado pelo prefeito como centro de referência para a internação de usuários de drogas que frequentam a cracolândia, o Hospital Bela Vista tem 10 leitos psiquiátricos, de acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Não há separação entre leitos dedicados a dependentes químicos e a outros pacientes psiquiátricos.

Movimentação de usuários de droga na rua Helvétia, na região central de São Paulo Danilo Verpa - 24.mai.22/Folhapress

O Hospital Bela Vista foi aberto em abril de 2020 e, por causa da pandemia, destinou ala com 20 leitos para atender a população de rua em setembro daquele ano.

A Secretaria Municipal de Saúde foi procurada, mas não comentou sobre o baixo número de leitos no Hospital Bela Vista. Em nota, a Secretaria de Saúde disse que o programa Redenção dispõe de 619 vagas de tratamento para dependentes químicos. Desde o início do ano, o programa dispõe de vagas em comunidades terapêuticas contratadas por meio de convênio com o governo estadual.

A **Folha** mostrou que a prefeitura encaminhou duas pessoas para as vagas do convênio com o governo estadual cinco meses após a negociação.

Usuários e guardas entram em confronto perto da cracolândia

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO Usuários de drogas e guardas-civis metropolitanos entraram em confronto na manhã desta terça-feira (7) na região da cracolândia, no centro de São Paulo.

De acordo com a GCM (Guarda Civil Metropolitana), os agentes que estavam nas imediações da praça Princesa Isabel —local do qual dependentes foram expulsos em operação da Polícia Civil e da prefeitura em 11 de maio—, tiveram que intervir quando usuários de drogas atacaram uma equipe de reportagem.

Os usuários teriam se irritado com a presença dos jornalistas, iniciando um tumulto.

De acordo com a Secretaria Municipal de Segurança Urbana, os frequentadores da cracolândia atiraram objetos em direção aos repórteres e aos guardas-civis.

A pasta confirmou o uso de "bombas de dispersão para controlar a situação", sem precisar quais materiais foram utilizados.

Não houve feridos ou detidos na ação desta terça.

A praça Princesa Isabel fica a poucos metros do cruzamento da alameda Barão de Limeira com a avenida Duque de Caxias, em Campos Elíseos, onde um idoso foi morto a facadas na tarde de ontem. Segundo a Polícia Civil, a briga envolveu dois usuários de drogas que viviam pelas ruas da região.

Uma testemunha contou à polícia que Antônio Fernando Moura, 73, e um outro homem passaram a manhã discutindo.

Por volta das 14h20, eles brigaram. Com uma faca, Moura feriu o outro homem na altura do peito. Este revidou e, utilizando a mesma faca, esfaqueou Moura no pescoço e nas costas.

Moura, que era cadeirante, morreu no local. O suspeito pela morte, que teria 31 anos, estava internado na Santa Casa de São Paulo.

Na manhã desta terça (7) um homem foi detido pela GCM na concentração de usuários de drogas na rua Helvétia.

Conforme boletim de ocorrência, guardas que faziam o patrulhamento na Santa Cecília suspeitaram de um jovem de 25 anos, que transitava de forma rápida com sua bicicleta em direção à concentração de usuários de drogas.

Assim que abordado na altura do número 825 da rua Helvétia, os guardas-civis encontraram durante a revista cinco pedras, que aparentavam ser crack, R$ 15 entre notas e moedas, além de uma balança de precisão.

Segundo o relato dos GCMs na delegacia, o detido afirmou a eles, ainda no local da abordagem, "que estava apenas transportando aquelas drogas para dentro do 'fluxo' a uma pessoa que conhece apenas por 'Alemão'", que lhe pagaria R$ 60 pela tarefa.

À Polícia Civil, o preso afirmou que não trabalha, que vive em situação de rua e que é usuário de crack.

Deslizamento de terra no Alto Santa Terezinha, bairro do Recife Reprodução/Globo News

Chefe da Defesa Civil do Recife é acusado de fraude de verbas

Cássio Sinomar é réu em dois processos que apuram irregularidades em licitações; defesa nega envolvimento

José Matheus Santos

RECIFE O secretário executivo de Defesa Civil do Recife, Cássio Sinomar Queiroz de Santana, é réu por acusação de fraudes em verbas destinadas a cidades atingidas pelas enchentes de 2010.

Atualmente, Cássio Sinomar comanda o órgão que articula ações da prefeitura em áreas de risco afetadas pelas chuvas, que nas últimas semanas deixaram 129 mortos em Pernambuco. Há mais de 128 mil desabrigados e desalojados no estado.

Sinomar responde a dois processos na Justiça Federal relacionados à Operação Torrentes, iniciada em 2017 pela Polícia Federal para apurar irregularidades na aplicação de recursos públicos pelo estado. A defesa nega o envolvimento do secretário.

Os processos estão em fase de produção de provas periciais. Não há restrições ou medidas cautelares contra ele, segundo a Justiça Federal.

Sinomar é coronel do Corpo de Bombeiros de Pernambuco. No período dos supostos desvios, ele atuava como coordenador da Defesa Civil estadual e na Casa Militar do governo Eduardo Campos (PSB).

Sinomar foi para a Defesa Civil da Prefeitura do Recife em 2014, nomeado pelo então prefeito Geraldo Julio (PSB). Seguiu na função na atual gestão de João Campos (PSB).

Os recursos investigados foram repassados ao estado pelo então Ministério da Integração Nacional, no governo Dilma Rousseff (PT), e deveriam ter sido aplicados em compra de produtos para atender às necessidades das famílias atingidas, como colchões e filtros de barro.

Segundo a Operação Torrentes, os agentes públicos teriam desviado parte dos recursos por meio de fraudes em licitações, prática de sobrepreço, celebração de aditivos irregulares, pagamento por produtos não recebidos e serviços não prestados, entre outras irregularidades.

Em 2010, ao menos 20 pessoas morreram e mais de 80 mil pessoas ficaram desabrigadas após chuvas. A região mais atingida foi a Zona da Mata Sul de Pernambuco, com mais de 67 municípios impactados. Municípios de Alagoas também foram afetados.

Em uma das denúncias feitas pelo MPF (Ministério Público Federal) que cita Sinomar, os investigadores dizem que as fraudes envolveram oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, bem como empresários favorecidos em licitações e contratos em troca de vantagens indevidas.

Segundo a Procuradoria, os crimes teriam sido praticados em duas licitações e quatro procedimentos de celebração e execução de contratos, entre 2011 e 2013, para compra de filtros de barro. O órgão pediu ressarcimento de R$ 259 mil, em valores de maio de 2019, aos cofres públicos.

"Foram identificados ajustes para fraudar a competitividade nos processos licitatórios e dispensa indevida de licitação para favorecimento da empresa RJ Comércio de Eletrodomésticos Ltda, além de reajuste indevido de preço e pagamentos irregulares antes do fornecimento da mercadoria", diz o MPF.

Segundo a denúncia, houve conluio entre a Casa Militar e empresários com o objetivo de viabilizar as fraudes. "Apenas na celebração de aditivo a um dos contratos, o prejuízo aos cofres públicos foi R$ 260 mil, devido ao reajuste irregular e sem justificativa de quase 29% no valor do filtro de barro", diz o órgão.

Em outro processo, Cássio foi um dos 14 denunciados pelo Ministério Público por supostas fraudes que chegariam a R$ 1,9 milhão —em valores atualizados para 2019, quando foi feita a denúncia.

Neste segundo processo, são apontadas possíveis fraudes para locação de embarcações destinadas ao transporte de pessoas pelo rio Una, que corta a Zona da Mata Sul pernambucana, de novembro de 2010 a setembro de 2013.

Neste caso, a empresa que teria ganhado indevidamente a licitação para prestar o serviço é a FJW. Nos anos seguintes, segundo a Procuradoria, a mesma empresa firmou vários termos aditivos irregulares com a Casa Militar de Pernambuco para dar continuidade ao esquema.

A reportagem procurou Cássio Sinomar, mas ele não atendeu as ligações nem respondeu as mensagens. Por meio de nota, a defesa dele afirmou que "durante toda sua vida [o coronel Cássio Sinomar] nunca se envolveu em nenhum fato que desabonasse sua conduta, nem na vida pessoal, nem profissional".

Os advogados também afirmaram que "as acusações contra ele são totalmente infundadas" e que têm "certeza que ao final do processo a justiça prevalecerá com a comprovação de sua inocência".

Por meio de nota, a Prefeitura do Recife disse que "entende que a carreira pública de 25 anos do secretário executivo é pautada pelo compromisso com a população e amparada pela seriedade em sua atuação ética".

A administração municipal também disse confiar na inocência de Sinomar. "A devida apuração dos fatos concluirá, respeitado o direito de ampla defesa, que seus atos foram praticados de acordo com a lei", afirma.

A reportagem não conseguiu contato com as empresas FJW e RJ Comércio de Eletrodomésticos Ltda.

> "Durante toda sua vida [o coronel Cássio Sinomar] nunca se envolveu em nenhum fato que desabonasse sua conduta, nem na vida pessoal, nem profissional
>
> **defesa de Cássio Sinomar**

Mortos pelas chuvas sobem para 129 após novos deslizamentos

Um adolescente de 13 anos morreu em um deslizamento de barreira nesta terça-feira (7) no Alto Santa Terezinha, zona norte do Recife. Com isso, o número de mortes pelos efeitos das chuvas em Pernambuco nas últimas semanas chega a 129.

O incidente ocorreu por volta das 4h10, assustando moradores da localidade em meio às chuvas que atingem a capital pernambucana desde a madrugada.

Lucas Daniel Nunes da Silva, 13, foi levado para uma UPA (Unidade de Pronto-Atendimento), mas chegou sem vida ao local por volta das 6h20.

Outras três pessoas ficaram feridas e foram resgatadas dos escombros. Os nomes delas não foram divulgados. Um homem está no Hospital da Restauração, na área central do Recife, mas não há atualizações sobre o estado de saúde dele até o momento.

Ao todo, cinco casas foram atingidas pelo deslizamento. Cinco viaturas e 20 profissionais do Corpo de Bombeiros participaram do resgate, além do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e da Defesa Civil do Recife.

Estudante mineira é aprovada em Yale, Stanford e Harvard

DIAS MELHORES

Isac Godinho

BELO HORIZONTE Estudante de baixa renda e bolsista de uma escola particular em Belo Horizonte, Sofia Santos de Oliveira, 18, foi aprovada em três das mais conceituadas universidades do mundo: Harvard, Stanford e Yale.

A jovem, que visitou recentemente os Estados Unidos, decidiu cursar o ensino superior em Harvard —a seu ver, a instituição possui mais conexões com o Brasil.

Sofia conseguiu uma bolsa de estudos integral, que cobre gastos com mensalidade, moradia, alimentação, materiais e despesas pessoais —ela comprovou com documentos a necessidade de obter o auxílio.

Estudar no exterior era um sonho de infância de Sofia. Nem mesmo as dificuldades financeiras enfrentadas pela família fizeram com que a jovem desistisse da ideia.

Sofia conta que nos anos iniciais do ensino fundamental estudou em uma escola do Sesi (Serviço Social da Indústria). Ela recebia uma bolsa de estudos, porque seu pai trabalhava em uma empresa siderúrgica conveniada com a instituição. Quando o pai perdeu o emprego, ela precisou mudar para uma escola municipal, próximo de sua casa.

"Eu sabia que ia ter menos oportunidades, mas não deixei isso me abalar, continuei estudando. Inclusive, nessa época era para eu ter começado um curso de inglês, era o sonho dos meus pais me colocar em um curso, mas também não deu, porque meu pai foi demitido. Então, eu comecei a estudar sozinha mesmo, do jeito que dava", conta Sofia.

Quando estava terminando o ensino fundamental, ela conheceu o instituto Ismart (Instituto Social para Motivar, Apoiar e Reconhecer Talentos), ONG que oferece bolsas de estudo para jovens de baixa renda em escolas conceituadas. O instituto atua em Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, São José dos Campos, Cotia e Sorocaba.

A estudante Sofia Santos de Oliveira, que vai estudar nos Estados Unidos Arquivo Pessoal

Sofia se candidatou a uma bolsa e foi aprovada para cursar o ensino médio no Colégio Santo Antônio, um dos mais reconhecidos da capital mineira.

"Lá eu percebi que tinha condições para conseguir o que eu queria. Continuei estudando, fiz Olimpíadas, fiz pesquisa, fiz alguns intercâmbios online por causa da pandemia e muitos projetos sociais também. Sempre gostei de estudar, então era um prazer", diz ela.

Sofia conta que o processo de inscrição em uma universidade americana é bem diferente em comparação do de instituições brasileiras. Segundo ela, o colégio e os professores a apoiaram durante as inscrições com tudo que era necessário.

"O processo é mais holístico, então, tive que fazer redações contando a minha história de vida, tive que fazer entrevistas, enviar cartas de recomendação dos meus professores e o meu currículo com as coisas que eu fiz ao longo do ensino médio."

Outra diferença em relação às universidades brasileiras é a escolha do curso. Enquanto aqui os estudantes já são selecionados para um curso específico, nos Estados Unidos essa escolha acontece após a aprovação.

"Nós somos aprovados para uma faculdade e lá a gente escolhe o curso. Tem até o final do segundo ano para escolher. No momento, eu falei que eu tinha interesse em dois cursos, química e ciências sociais, mas ainda não é nada definitivo. Só no final do segundo ano que eu vou decidir", afirma Sofia.

Após os resultados positivos, a jovem foi visitar duas das universidades em que foi aprovada. Segundo ela, conhecer as instituições foi bom para ter mais proximidade com professores e futuros colegas.

Sofia diz acreditar no potencial da educação para transformar a vida das pessoas. Ela afirma que essa é uma das motivações para construir uma carreira nessa área no futuro. Uma de suas principais inspirações é o educador Paulo Freire.

De acordo com a jovem, a ansiedade já é grande devido à aproximação da viagem. Ela embarcará para os Estados Unidos no dia 14 de agosto, e as aulas terão início no começo de setembro.

"É muita ansiedade e muita correria para organizar tudo. Tem também um pouco de melancolia, estou tentando aproveitar esses últimos meses com a minha família e com meus amigos. Mas, acima de tudo, estou muito feliz pela conquista, é uma sensação de dever cumprido, de ver que um sonho de muitos anos está se concretizando."

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Guardou mensagens e presentes em cadernos

MARIA HERMINIA D'ANGELO STRAUBE (1917-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Chegar aos 105 anos é para poucos. Maria Herminia D'Angelo Straube foi premiada. Assistiu à história de um século e amou cada dia de sua vida.

Segundo a jornalista Ana Maria Straube, 40, sua neta, a saúde e a vitalidade de Maria Herminia foram conquistadas com caminhadas diárias pelas ruas de Mogi das Cruzes (região metropolitana de São Paulo), onde morou após casada, além de peregrinações pelas igrejas no centro velho paulistano. Lá, passou parte da infância e da adolescência.

Natural de Cruzeiro (a 227 km da capital), Maria Herminia era filha de um italiano nascido em uma cidade perto de Salerno e de uma descendente.

Na capital paulista, morou em Perdizes (zona oeste) e na avenida Angélica (região central). O colégio que estudou, Santa Marcelina, existe até hoje.

Aos sete anos, por decisão do pai, passou curta temporada em Salerno com a família, mas logo todos retornaram ao Brasil.

Na juventude, graças a um tio, conheceu o médico Nelson Straube. Casaram-se na Igreja do largo Santa Cecília e decidiram morar em Mogi das Cruzes. Da união, que durou mais de 60 anos, nasceram três filhos.

Maria Herminia administrou sua casa de forma exemplar. As refeições, a limpeza e organização estavam sempre perfeitas.

Os vários cadernos de anotações a ajudavam a não repetir as mensagens e os presentes de Natal. Ali também havia contas, receitas e atas das reuniões do Clube de Mães —iniciativa de Lucy Montoro—, do qual participava.

Avó de riso fácil, falante e moderna, Maria Herminia gostava de vestir-se de forma impecável. Preferia calça comprida e camisa. Divertida e bem-humorada, ria de tudo. Ao mesmo tempo, era muito preocupada com todos.

Desde 2017, Maria Herminia morava com a filha. "Ela era apegada à vida. Como exemplo para nós ficam a resiliência e o amor à vida."

Maria Herminia morreu no dia 3 de junho, aos 105 anos, por complicações de uma pneumonia. Viúva, deixa duas filhas, seis netos e 17 bisnetos.

MARIA DE LOURDES GONÇALVES Aos 80, viúva. Terça (7/6). Cemitério Jardim do Pêssego, Itaquera, São Paulo (SP)

ORLANDO PINTO Aos 85, casado com Neusa de Paula Pinto. Cemitério Jardim do Pêssego, Itaquera, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Carros que servem de lotação formam fila para pegar passageiros na av. Senador Vitorino Freire, na região conhecida como Anel Viário, em São Luís Fotos Rubens Cavallari/Folhapress

Caos no transporte público abre brecha para clandestinos em São Luís

★ Capital maranhense tem ônibus sucateado e lotado ★ Carro particular vira lotação e disputa passageiros com coletivo ★ Cidade atinge a menor pontuação no Índice Folha de Mobilidade Urbana

William Cardoso e Rubens Cavallari

SÃO LUÍS Já passa das 7h e os pontos de ônibus da avenida dos Portugueses continuam lotados. A São Luís que acordou no fim da madrugada, à margem esquerda do rio Bacanga, ainda tenta embarcar para o trabalho em ônibus velhos, cheios e escassos. Cruzam bairros como Anjo da Guarda, Vila Embratel, Gapara e Sá Viana.

Sobre o asfalto destruído, veículos particulares e mototáxis passam em frente aos pontos disputando os passageiros abandonados pelo transporte oficial. É a resposta "alternativa" —ou clandestina, mesmo— aos buracos deixados pela administração pública no atendimento à população.

O cenário encontrado pela **Folha** é desolador. "Você está vendo aqui. Duas horas de relógio perdidas. Isso quando o ônibus não fica no prego [quebrado], porque a maioria é velho", diz Marcelina Soares Lindoso, que, na semana retrasada, tentava deixar a Vila Embratel e chegar a um hospital.

Marcelina, 53, é conselheira de saúde nessa região periférica de São Luís, com cerca de 250 mil habitantes, quase um quarto da população total.

Principal ligação desses bairros com o centro da cidade, a avenida dos Portugueses, onde ela aguardava o ônibus, é em parte uma rodovia federal, e um outro tanto fica sob gestão estadual. Com sinalização e pavimentação precárias, a via recebe milhares de carros diariamente.

O Índice Folha de Mobilidade Urbana detecta que São Luís é uma das capitais do país com muitas dificuldades para atingir a mobilidade sustentável num prazo razoável — ela apresenta a menor pontuação. O resultado tem ressalvas, pois a falta de dados impede comparações detalhadas.

O que dá cara aos ônibus de São Luís é uma frase que brota com frequência e resignação da boca de moradores: "chove mais dentro do que fora". A lataria carcomida de parte dos coletivos é acompanhada das portas que não fecham direito.

Tantos problemas jogam passageiros diante da busca por alternativa. O transporte oficial custa R$ 3,90. O clandestino, R$ 5. A mão direita do motorista no volante e a esquerda para fora do carro, com indicador levantado, mostra que se trata de um "carrinho" passando pelo ponto.

O "carrinho" é um particular que pode ser desde um veículo dos anos 1990 até outro bem mais novo. Leva quantos passageiros couber, e mais rapidamente que os ônibus. A frequência é grande em regiões como o Anel Viário. A prefeitura diz que fiscaliza essa irregularidade. Durante a reportagem, não foram vistos fiscais.

"Alguns [carrinhos] são confortáveis, mas a metade já está quebrada, porque às vezes batem, com a pressa de um chegar na frente do outro", diz o auxiliar de serviços gerais Ribamar Santos, 41.

Além dos "carrinhos", que se tornaram também fonte de renda para a população desempregada, a capital conta com mototáxis —são mil oficialmente cadastrados. Sob a regulação do governo estadual, ainda há ônibus semiurbanos.

A infraestrutura também é precária. Um terminal de passagem no centro, o Fonte do Bispo, é usado sem qualquer condição de segurança. Quem espera diz que ele chegou a ser entregue em algum momento, mas ainda passa por reformas. O pavimento é um catálogo de poças de lama.

Índice Folha de Mobilidade Urbana, pontuação total

Em cada capital com base no cálculo dos 13 indicadores

Estágio atual para atingir a mobilidade sustentável num prazo razoável

■ Alguma perspectiva ■ Com dificuldades ■ Com muitas dificuldades

Escala
0: muito ruim
1: muito boa

São Luís

0 | 0,1 | 0,2 | 0,3 | 0,4 | 0,5 | 0,6 | 0,7 | 0,8 | 0,9 | 1

O Fonte do Bispo serve a tudo, de ônibus municipais a atalho para veículos particulares. Passageiros se aglomeram na ponta da plataforma para descobrir qual coletivo irá passar e correm atrás para pegar a condução "no laço".

"A situação é precária. E, se perco o ônibus, tenho de esperar duas horas até passar outro", afirma a cuidadora de idosos Lena Martins, 41.

Os problemas se somam. O medo de ser assaltado nos coletivos é grande. Em meados de maio, um motorista foi esfaqueado. Diante do clima de insegurança, a Polícia Militar passou a fazer blitze, revistando passageiros.

"A gente está vulnerável a tudo, sente-se desprotegida", diz a motorista Delciane Sales, 42, que relata ter sido vítima de um sequestro-relâmpago. "Eles me levaram com ônibus, passageiro e tudo. É uma sensação horrível."

Falta segurança também para quem teme ser atropelado em largas avenidas sem estrutura para aqueles que caminham ou pedalam. A lógica é de rodovias urbanas.

A rede cicloviária é desconectada e insuficiente —só 2,4% da população vive a 300 metros ou menos de uma ciclovia, segundo dados do Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento.

Na orla da avenida Litorânea, chama-se de ciclovia uma calçada compartilhada com pedestres, onde não se vê sinalização clara.

Situação diferente do bairro da Península, onde mora parte da elite maranhense. Por lá, a reportagem encontrou a faixa exclusiva para bicicletas bem desenhada sobre o asfalto impecável.

O gesseiro Iderlan de Jesus Costa, 35, não encontra nada disso no caminho de 12 km entre Sá Viana e Calhau. É no meio dos carros que pedala por agilidade e economia. E já quase perdeu a vida assim. "O ônibus me prensou no canto. [A bicicleta] não prestou mais."

Doutora em engenharia urbana e professora da UFMA (Universidade Federal do Maranhão), Ana Beatriz Pereira Segadilha dos Santos listou diversos problemas e afirmou que a falta de empenho do poder público para resolver as questões é um entrave.

"Um dos princípios básicos é dar mobilidade para a população. Falta a parceria, com estudos, ir até o local para ver onde o pessoal está lascado, onde mais precisa. Precisa ter uma área destinada à pesquisa", afirma ela.

Ana Beatriz conta que as grandes avenidas são barreiras urbanas para pedestres e ciclistas, mas abrem também a possibilidade para que a prefeitura melhore o transporte caso implante BRTs (corredores de ônibus modernos).

A Prefeitura de São Luís diz que a frota tem idade limite de dez anos, com idade média de cinco, e que houve diminuição no número de veículos, de 920 para 708 em operação. Afirma ainda que fiscaliza o serviço.

"A gente vem passando por uma crise nacional no transporte público", afirma o secretário municipal de Trânsito e Transportes, Diego Baluz. "É uma questão muito desafiadora para todos nós gestores de município, que é sustentar os contratos, buscar um equilíbrio de maneira que venham a operar de forma satisfatória."

A prefeitura diz que, por edital, a manutenção dos terminais é de responsabilidade das empresas de transporte e que fiscaliza essa cláusula. E acrescenta que o Fonte do Bispo está em fase final de readequação das obras deixadas pela gestão anterior.

Baluz afirma que pretende dobrar ou até triplicar a infraestrutura cicloviária e que a atual administração mantém diálogo com especialistas.

O governo estadual diz que as polícias Civil e Militar realizam ações contra a criminalidade, além de operações integradas com outros órgãos. Sobre o transporte semiurbano, afirma que faz vistorias. Com relação à avenida Litorânea, também ela uma rodovia estadual, diz que fará a manutenção da sinalização —e que calçada e ciclovia são separadas.

O governo federal, por meio do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) afirma ter contrato de manutenção vigente em todo o trecho e que realiza reparos regularmente na avenida dos Portugueses, afirmando que já solicitou a transferência do segmento para a prefeitura.

+ O QUE É O ÍNDICE FOLHA DE MOBILIDADE URBANA

Inédito, o índice permite captar o nível de mobilidade das capitais e se esta atende aos princípios de sustentabilidade. O cálculo resulta numa pontuação de 0, muito ruim, a 1, muito boa. O trabalho se baseia em tese apresentada por Marcela da Silva Costa, em 2008, à Escola de Engenharia de São Carlos, da USP, que levou à criação do Imus (Índice de Mobilidade Urbana Sustentável). A parceria entre a **Folha** e a 99 começou com o patrocínio do canal de mobilidade do jornal, a fim de aprofundar a cobertura de mobilidade urbana. Envolveu também o LAB 99 + **Folha** de Jornalismo, que promoveu treinamento para 30 jornalistas e estudantes. O índice, desenvolvido ao longo de quase um ano, é o projeto especial que finaliza este ciclo.

Prefeitos optam por ineficiência ao não basear ações em dados

Enquanto o setor privado sabe tudo sobre todos, administração municipal tenta construir soluções no escuro

ANÁLISE

Flávia Faria
Editora do DeltaFolha

SÃO PAULO Faz sentido receitar remédio para o estômago quando o paciente está com o pé quebrado? Dar um casaco a quem tem fome? Comprar um fogão para tapar uma goteira? Como você corrige algo se nem sabe o que há de errado?

Parece óbvio que um diagnóstico é o ponto inicial para a solução de qualquer problema. Por que, então, continuamos fazendo políticas públicas no escuro?

Já é 2022, mas o setor público ainda anda na contramão do privado, que há muito entendeu que informação e conhecimento são a chave para desenvolver soluções e aplicar recursos de forma inteligente.

O Imus (Índice de Mobilidade Urbana Sustentável) foi concebido pela arquiteta Marcela da Silva Costa, em sua tese de doutorado. Da forma como foi pensado, previa 87 indicadores para medir a situação da mobilidade urbana e seu caminho até a sustentabilidade nas metrópoles do país.

A realidade, porém, bateu à porta. As prefeituras das capitais brasileiras não têm a maior parte dos dados necessários para pôr o Imus de pé da maneira como foi idealizado, e foram necessárias adaptações para que ele pudesse chegar à versão aqui publicada, no Índice Folha de Mobilidade Urbana. Vale lembrar: estamos falando de capitais, cidades grandes, que contam com recursos.

Há itens básicos que algumas prefeituras não foram capazes de fornecer, como um mapa detalhado das linhas de ônibus e a extensão da rede. Não possuem formas de mensurar e sistematizar o cotidiano do trânsito, do transporte, das ciclovias, dos pedestres.

Os gestores até sabem que há ônibus insuficientes e demorados, mas não sabem precisar quantos mais seriam necessários nem quanto tempo um cidadão espera no ponto. Sabem que há atropelamentos, mas não põem os boletins de ocorrência no mapa para saber onde seria possível evitá-los.

Fosse só uma questão de transparência e informação à imprensa (e consequentemente aos cidadãos), talvez fosse simples resolver. O que preocupa e expõe o tamanho do problema é o fato de que as prefeituras simplesmente não produzem grande parte desses números — não fazem muita ideia do que se passa nas cidades, portanto.

Não sabem se as crianças conseguem chegar às escolas de maneira adequada ou se a mobilidade dificulta a educação, que malabarismos os idosos precisam fazer para chegar ao posto de saúde e se isso prejudica o acesso a exames e medicamentos, quanto o gasto com transporte representa na renda local e se isso é um impasse para que o desempregado procure trabalho. Enquanto não sabem, não medem e não diagnosticam, também não resolvem.

O setor privado parece conhecer tudo sobre todos, ao ponto de desconfiarmos se não chega a ler nossos pensamentos, mas as prefeituras ainda desconhecem o que está debaixo de seus narizes e as ferramentas para remediar os principais entraves da mobilidade urbana.

Sem dados, sem fundamentos e evidências, a construção de políticas públicas que devidamente ataquem os problemas sociais e estruturais, na mobilidade ou em qualquer outra área, fica prejudicada. Elas viram um chute, uma jogada de sorte ou eleitoreira, mas poderiam ser medidas bem planejadas e pensadas estrategicamente para combater o que tanto causa prejuízo aos cidadãos.

Gastamos dinheiro em políticas desastradas ao mesmo tempo em que os cofres públicos se contorcem, o rombo no orçamento aumenta e a população se vê à míngua, sem poder contar com serviços públicos fundamentais.

O Estado poderia pensar de forma inteligente, mas a gestão pública, com raras exceções, opta todos os dias pelo caminho da ineficiência.

Passageiros embarcam em ônibus na avenida dos Portugueses, na Vila Embratel

Ciclista usa faixa exclusiva para bikes na avenida Doutor Jackson Kléper Lago, na Ponta D'Areia; na capital, rede cicloviária mostra-se desconectada e insuficiente

saúde

667.400 mortes
294 entre segunda e terça

31.263.248 casos
80.603 infecções em 24 horas

Protesto contra o rol taxativo em frente ao STJ, em fevereiro Adriano Machado - 23.fev.22/Reuters

Planos cortam terapias para autistas, e mães protestam

STJ decide se operadoras devem custear tratamento fora do rol da ANS

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Mesmo antes da decisão do STJ (Superior Tribunal de Justiça) sobre o julgamento que analisa se as operadoras de saúde podem ou não ser obrigadas a arcar com procedimentos não incluídos no rol da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), planos de saúde têm interrompido terapias que já vinham sendo oferecidas a crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista) por não constar na lista da agência reguladora.

Iniciado em setembro de 2021 e suspenso em fevereiro por pedido de vista (mais tempo para estudar), o julgamento será retomado nesta quarta (8). A decisão tem sido muito aguardada porque poderá servir como base para futuros julgamentos. Até agora, embora muitas decisões sejam favoráveis aos usuários, há uma insegurança judicial, com interpretações diferentes dos processos, dependendo de onde é julgado.

A briga no STJ envolve os beneficiários de planos e as operadoras de saúde.

Os usuários, associações de pacientes e de defesa do consumidor querem um rol exemplificativo, ou seja, que a lista ANS funcione só como referência mínima e que outras demandas possam ser atendidas sob solicitação médica.

Já os planos de saúde defendem um modelo taxativo, sem a possibilidade da inclusão de terapias ou exames não listados pela agência reguladora, modelo que funciona em outros países, como Reino Unido e Canadá.

Até o momento, o placar no STJ está empatado em 1 voto a 1. O relator Luiz Felipe Salomão votou a favor do rol taxativo, enquanto Nancy Andrighi, do rol exemplificativo.

Na apresentação do seu voto, em setembro passado, o ministro Salomão sustentou que o modelo taxativo é necessário para proteger os beneficiários dos planos de aumentos excessivos e assegurar a avaliação de novas tecnologias na área de saúde. Mas ele admite exceções, como terapias que têm aval expresso do CFM (Conselho Federal de Medicina).

A despeito do impasse, nos últimos meses planos de saúde de ao menos quatro estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Norte) têm suspendido terapias já concedidas a crianças com autismo, algumas garantidas por meio de liminares.

Entre as terapias está a ABA (do inglês, “applied behavior analysis”), que se baseia em análise de comportamento e de intervenções para estimular linguagem, independência diária e diminuir comportamentos de risco, como agressões.

No mês passado, um grupo de 80 mães de crianças com autismo, de Salvador (BA), fez protesto após o plano suspender esse tratamento. A justificativa da operadora, segundo as mães, é que o rol da ANS não prevê cobertura assistencial desse tipo de terapia.

Em abril, 300 pais de crianças e adolescentes com autismo também protestaram em Natal (RN) após o plano suspender terapias realizadas pelos ATs (assistentes terapêuticos), que atuam no ambiente domiciliar e escolar, ajudando a criança com autismo na organização de atividades diárias, por exemplo. O argumento da operadora para a suspensão também foi a falta de previsão no rol da ANS.

A secretária Luzia, que tem um filho autista de seis anos, conta que sem as terapias e o profissional que assistia a criança na sala de aula, o menino deixou de ir à escola. “Ele está mais agressivo.” Em geral, essas terapias demandam de 30 a 40 horas semanais e o conjunto delas pode custar em torno de R$ 18 mil mensais, segundo ações que tramitam nos tribunais.

> O argumento é sempre o mesmo: como não está no rol da ANS não vamos mais atender. Gerou um efeito cascata grande mesmo sem ter chegado a uma decisão final
>
> **Andrea Werner**
> atívista e mãe de Theo

Segundo a ativista pelos direitos dos autistas Andrea Werner, mãe de Theo, 13, diagnosticado com TEA, desde que o ministro Salomão manifestou o voto dele a favor do rol taxativo, em setembro de 2021, vários planos suspenderam o tratamento de crianças com deficiência.

“O argumento é sempre o mesmo: como não está no rol da ANS não vamos mais atender. Gerou um efeito cascata grande mesmo sem ter chegado a uma decisão final. Também há vários juízes citando o voto do Salomão para derrubar liminares já concedidas.”

Segundo a advogada Vanessa Ziotti, diretora jurídica do Instituto Lagarta Vira Pupa e mãe de trigêmeos autistas, advogados de planos de saúde têm feito um “copia e cola” do voto do Salomão para pleitear a derrubada de liminares que garantiam a assistência integral a pessoas com deficiências, inclusive serviços de home care.

Mesmo em casos em que a liminar favorável ao paciente foi mantida, há descumprimentos reiterados por parte de operadoras de saúde, afirma Ziotti. “A gente observa uma ausência de constrangimento por parte das operadoras em descumprir liminar. Elas não têm medo, mesmo com a imposição de multas diárias, de R$ 300, R$ 500.”

A advogada conta que uma outra prática das operadoras tem sido descredenciar terapeutas e clínicas que só atendiam autistas e, ao mesmo tempo, criar centros de atendimento próprios que concentram crianças com várias deficiências, como a síndrome de Down.

A **Folha** apurou com dois auditores médicos que a verticalização dos serviços é uma forma que as operadoras têm encontrado para ter controle dos custos e dos desfechos dessas terapias. Segundo eles, que pedem anonimato, há casos sendo investigados de médicos que prescreveram terapias voltadas a autistas que só existiam em determinadas clínicas, a preços muito altos e sem evidência de eficácia.

Vera Valente, diretora-executiva da FenaSaúde (Federação Nacional de Saúde Suplementar), entende que, no caso do autismo, a situação já esteja pacificada desde julho de 2021, quando a ANS autorizou o direito a um número ilimitado de sessões com fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais.

“Mas até isso precisa estar um pouco mais detalhado porque há situações de crianças que fazem 80 horas semanais de coisas. Caramba! Essas crianças dormem acompanhadas [por terapeutas], comem acompanhadas? Há aspectos que são muito mais educacionais do que de tratamento. Plano de saúde é tratamento”, diz.

Segundo ela, os questionamentos que existem em relação às terapias para o autismo são aqueles que fogem ao que está estabelecido pela ANS. “São coisas muito alternativas, que precisam de uma chancela das sociedades médicas. Não dá para fazer coisas sem comprovação científica com o dinheiro dos outros [que têm planos de saúde].”

A retomada do julgamento no STJ nesta quarta deve vir acompanhada de novos protestos em Brasília.

Na opinião de Vera, o rol sempre teve caráter taxativo, contempla todas as doenças listadas na CID (Classificação Internacional de Doenças) e sua atualização é baseada em evidências científicas, feita por um colegiado e ampla participação da sociedade. “Ele é avaliado permanentemente e de forma rápida. Se tiver elementos suficientes para mostrar que o produto é diferenciado em relação ao que já existe, é aprovado.”

Segundo ela, 50% do que é submetido para a incorporação, a ANS já descarta de pronto porque não tem o mínimo de critérios necessários para a avaliação.

Valente lembra que em nenhum país do mundo há cobertura ilimitada de todos os tratamentos ou procedimentos e que todos passam por avaliações.

Ela conta que há uma enorme pressão para a incorporação de medicamentos muito caros, como os destinados a doenças raras, que, às vezes, conseguem registro com estudos clínicos incompletos e que vão precisar ser validados no mundo real.

“A gente entende a situação das mães, elas olham para o seu caso, para a sua dor, mas a decisão da sociedade tem que levar em conta todo mundo.”

Em nota, a Abramge (Associação Brasileira de Planos de Saúde) disse que formular o preço de um produto sem limite de cobertura, que compreenda todo e qualquer procedimento, medicamento e tratamento existente, pode tornar inviável o acesso a um plano de saúde e pôr a continuidade da saúde suplementar no Brasil em xeque.

“O conceito de haver uma lista exemplificativa é absolutamente contraditório. O atual rol de procedimentos possui mais de 3.000 itens, que passaram pela Avaliação de Tecnologia em Saúde (ATS), amplamente recomendada pela OMS [Organização Mundial de Saúde] e reconhecida pela comunidade internacional. Processo esse imprescindível nos sistemas de saúde.”

Hospedeiros de micro-organismos

O microbioma humano é um ecossistema que precisamos entender melhor

Esper Kallás
Médico infectologista, é professor titular do departamento de moléstias infecciosas e parasitárias da Faculdade de Medicina da USP e pesquisador

Por vezes, pacientes chegam ao consultório preocupados, ao constatar que testes de laboratório acusaram a presença de germes estranhos em seu organismo.

Quanto você ficaria surpreso se soubesse que somos um arcabouço que hospeda uma infinidade de vírus, bactérias, fungos e parasitas? E se dissermos que estes chegam a ultrapassar estimados 90 trilhões de micro-organismos?

O conhecimento do mundo microscópico que nos cerca e nos habita passou por grandes saltos de conhecimento. Quando Anton van Leeuwenhoek descobriu o microscópio, no século 17, não esperava encontrar tantos organismos, até mesmo numa única gota d'água. Uma nova via de conhecimentos estava aberta, trazendo mudanças na biologia e na medicina. Isso permitiu a Robert Koch e Louis Pasteur, entre outros, estabelecer a relação entre germes e doenças.

Há poucos anos, uma nova janela de descobertas foi ampliada. O surgimento de técnicas de detecção de fragmentos do genoma de germes criou uma nova espécie de “microscópio”. Com elas, pode-se verificar a presença de sequências genômicas de um número muito maior de micro-organismos, algo que os métodos tradicionais usados na microbiologia não conseguiram.

É possível inferir que temos ao menos 250 vezes mais micro-organismos do que células em nosso corpo, interagindo em complexos sistemas, que denominamos microbioma.

Mas o que isso significa? O mapeamento da distribuição de germes, principalmente bactérias, nos órgãos e sistemas apontam que existem padrões. Ou seja, há uma interdependência entre o ser humano e sua flora, envolvendo mecanismos celulares e enzimáticos. Sem nosso microbioma, não sobreviveríamos.

Nossa saúde depende do equilíbrio deste microbioma conosco. Estamos dando os passos iniciais na descoberta deste impressionante ecossistema.

Sabemos que algumas doenças estão relacionadas ao desequilíbrio nesta interação (disbiose), mas ainda não sabemos como manipular a flora para tratar determinadas doenças humanas. Ainda não conhecemos quais as combinações adequadas de bactérias, vírus e fungos que devam ser consideradas como padrão de normalidade, se é que existe um.

É preciso cautela, portanto, no uso de testes comerciais de microbioma, pois ainda não há ferramentas suficientes para interpretá-los. Alguns têm sugerido o emprego de testes caros, além de reposições de bactérias da flora, com o uso dos chamados probióticos, além de regimes dietéticos, sem quaisquer comprovações de efeito benéfico. O uso de probióticos ainda não é reconhecido como tratamento de escolha para doenças humanas.

Os atuais produtos contendo probióticos são muito variáveis, ainda carentes de padronização em sua produção. Embora, geralmente, possam parecer inofensivos, ainda há dúvidas sobre a segurança em seu consumo indiscriminado. Não sabemos, ao certo, como o sistema imune pode reagir em pessoas com saúde fragilizada ou com imunodeficiências, idosos ou crianças.

Há também uma pletora de estudos mal conduzidos, com vieses que sugerem apenas benefícios. São aguardados estudos mais rigorosos para termos melhor entendimento de como usar probióticos.

Sabemos que, em grande parte, nossa flora de germes nos faz bem. Estamos conhecendo a melhor e descobrindo como se distribui e interage nos órgãos e sistemas.

Quando se deparar com seus exames bacteriológicos, lembre-se que somos hospedeiros de grande quantidade de outros seres, que viajam conosco neste mundo.

| **DOM.** Reinaldo José Lopes, Marcelo Leite | **QUA.** Atila Iamarino, Esper Kallás

TCU veta sigilo de estoques e produtos vencidos da Saúde

Mateus Vargas

BRASÍLIA O TCU (Tribunal de Contas da União) determinou a suspensão dos sigilos de estoques do Ministério da Saúde.

A decisão cita reportagens da **Folha** que revelaram que o governo Jair Bolsonaro (PL) acumulava, no ano passado, R$ 243 milhões em produtos vencidos, e que o diretor de Logística da Saúde, o general Ridauto Ribeiro, decidiu, em abril de 2022, ampliar o sigilo sobre os estoque.

O relator do processo, ministro Vital do Rêgo, afirmou na decisão que o sigilo "configura prejuízo ao controle social, à transparência dos atos da administração pública e ao direito à informação".

"As informações do estoque de medicamentos e insumos de saúde, com a identificação daqueles cujo prazo de validade já se expirou, em princípio, por serem de interesse público e essenciais ao controle social, não deveriam ser consideradas sigilosas, a menos que se configurasse alguma causa justa que impedisse o seu amplo acesso", disse Rêgo, relator do processo.

A suspensão foi feita de forma cautelar, assinada no último dia 3, e deve ser chancelada pelo restante da corte na sessão desta quarta-feira (8). A determinação atende a uma demanda feita pelo senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) e pelos deputados Felipe Rigoni (União Brasil-ES) e Tabata Amaral (PSB-SP).

O ministro também determinou que a Saúde envie mensalmente ao TCU dados sobre todos os produtos que foram incinerados por ultrapassarem a validade.

Ele ainda cobrou que a empresa VTCLog, que administra o centro de distribuição da Saúde, localizado em Guarulhos, na Grande São Paulo, envie dados sobre os produtos incinerados desde 2019.

Procurada, a VTClog disse que "não tem qualquer ingerência sobre a incineração de medicamentos, uma vez que este procedimento é determinado único e exclusivamente pelo Ministério da Saúde".

O ministério se manifestou sobre a decisão do tribunal até a conclusão desta edição.

Como revelou a **Folha**, o sigilo de todo o estoque da Saúde cairia no próximo ano, mas o general da reserva Ridauto Fernandes assinou novo termo de classificação da informação no dia 20 de abril.

Com isso, não haveria mais uma data para todo o estoque ser revelado. As informações serão protegidas por dois anos a partir de quando forem produzidas.

Fernandes disse à **Folha** que uma das ideias é evitar que a indústria use os dados sobre o estoque para cobrar mais caro. "Se a pessoa que vai me vender sabe que estou desesperado para comprar, por exemplo, porque está acabando o produto, o preço vai lá na nuvem", disse.

A área técnica do TCU disse que "falta plausibilidade" no argumento de Fernandes.

O relator do processo ainda afirmou que a Saúde não conseguiu justificar o sigilo ao tribunal.

No termo de classificação, a Saúde cita trechos de artigo da Lei de Acesso à Informação (12.527/2011) sobre dados "imprescindíveis à segurança da sociedade ou do Estado" para justificar o sigilo.

Os pontos citados afirmam que os dados sobre estoque podem pôr em risco a vida, a segurança ou a saúde da população; oferecer elevado risco à estabilidade financeira, econômica ou monetária do país; e pôr em risco a segurança de instituições ou de altas autoridades nacionais ou estrangeiras e seus familiares.

O ministro também determinou que gestores da Saúde expliquem os "alegados riscos que fundamentaram a decisão de impor sigilo aos dados de estoque de insumos estratégicos em saúde".

O relator afirma que análise de auditores já verificou que é "ineficiente" a gestão dos estoques da Saúde, "o que tem contribuído para o vencimento do prazo de validade de produtos em saúde".

O Ministério da Saúde usou esse novo termo de classificação em 11 de abril para rejeitar um pedido feito pela **Folha** via Lei de Acesso à Informação sobre o estoque total vencido da pasta.

Os dados sobre esses produtos são facilmente obtidos em sistemas internos do Ministério da Saúde, usado apenas por servidores autorizados.

A Saúde guardava 3,7 milhões de itens sem validade em 2021. O dado foi obtido a partir de relatórios internos.

A lista de produtos vencidos incluía, por exemplo, 820 mil canetas de insulina, compradas por R$ 10 milhões e suficientes para 235 mil pacientes com diabetes durante um mês.

Spray de ocitocina é usado para promover bem-estar e prazer sexual

Substância é indicada para auxiliar a amamentação; não há evidências de que a versão sintética nasal funcione para o sexo

Maria Tereza Santos

SÃO PAULO Já pensou se fosse possível instantaneamente melhorar o humor e ter uma sensação de bem-estar apenas injetando um medicamento em spray no nariz? Parece a sinopse de um filme de ficção científica, mas na verdade é o que algumas pessoas têm buscado ao utilizar ocitocina, conhecida como "hormônio do amor", em spray.

Foi o que fez a nutricionista esportiva Larissa Coelho, 37. "Eu ficava irritada muito facilmente e qualquer coisa era um estopim pra mim. Então decidi usar o remédio por conta própria", relata a paulista que atualmente mora no México.

Coelho conta que, de fato, se sentia muito bem depois de usar o spray, mas acabou desistindo devido à rápida duração e um efeito colateral.

"Era muito bom, só que ardia a cavidade nasal. E piorava ainda mais porque tenho rinite. Resolvi tentar manipular em uma dosagem maior para não ter que ficar usando toda hora. Imagina o quanto ardia? Parecia um maçarico no nariz."

No entanto, diferente das histórias do cinema, não é recomendado buscar aumento do prazer sexual, promoção do bem-estar, ser mais sociável ou diminuir o estresse com o medicamento, indicado para auxiliar na amamentação. Faltam evidências científicas que comprovem que o spray pode alterar o humor ou promover mais prazer.

A ocitocina é produzida por uma região do cérebro chamada hipotálamo, afirma a ginecologista e obstetra Karla Giusti, do Hospital São Luiz Itaim, da Rede D'or São Luiz.

"Ela é responsável por promover contrações uterinas, atuando no trabalho de parto e no pós-parto, para diminuir o sangramento após o nascimento do bebê e aumentar a liberação de leite materno", lista a especialista. Além disso, o hormônio também auxilia no metabolismo ósseo, participa do mecanismo do orgasmo, atua em relações sociais e diminui o medo.

É justamente por estar relacionada a essas situações e ser liberada quando estamos perto de alguém que a ocitocina foi apelidada de "hormônio do amor". Junto com outros neurotransmissores relacionados à sensação de bem-estar, como serotonina, dopamina e endorfina, ela também diminui os níveis de cortisol, que é o causador de estresse e ansiedade.

Devido ao seu efeito no parto e aleitamento, cientistas desenvolveram uma versão sintética da ocitocina para auxiliar mulheres nessas ocasiões.

"Quando um trabalho de parto não progride, fazemos uma infusão de ocitocina intravenosa para induzir e ajudar a aumentar as contrações uterinas", diz o endocrinologista Mauro Antonio Czepielewski, diretor do Departamento de Neuroendocrinologia da SBEM (Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia).

A versão em spray, por sua vez, é utilizada para auxiliar na amamentação. "Se o aleitamento não acontece do jeito ideal, seja por diminuição da sucção do bebê ou porque o mamilo é invertido, o spray de ocitocina ajuda porque gera pequenas contrações na região para eliminar o leite", diz.

Apesar de o hormônio estar associado ao bem-estar, relações sociais e ao sexo, Czepielewski alega que não há evidências suficientes para recomendar a ocitocina em spray para esses fins.

"Há uma série de questões que não são bem documentadas cientificamente e os benefícios são bastante discutíveis. Tanto que, se você for olhar a bula, nada disso está presente nela. Não existem laboratórios que tenham registrado o medicamento para esses objetivos", afirma.

> **"Há uma série de questões que não são bem documentadas cientificamente e os benefícios são bastante discutíveis. Tanto que, se você for olhar a bula, nada disso está presente nela**
>
> **Mauro Antonio Czepielewski**
> endocrinologista

Um estudo feito por grupo de cientistas da Universidade de Viena, na Áustria, acompanhou 30 casais cujas parceiras sofriam de transtorno de desejo sexual hipoativo —uma síndrome marcada pela deficiência ou ausência de vontade de fazer sexo— por cinco meses.

Nesse período, as mulheres recebiam uma dose de spray nasal de ocitocina ou placebo 50 minutos antes de terem relações sexuais. Após analisar a percepção tanto delas como dos homens, os cientistas concluíram que o impacto do medicamento e do placebo na qualidade de vida e desempenho sexual foi exatamente o mesmo.

Um estudo de 2014 feito por universidades da Alemanha, China e Estados Unidos, investigou o efeito da ocitocina em spray no medo.

O experimento com 62 voluntários demonstrou que a droga teria o potencial de diminuir os estímulos de medo mais facilmente, mas que eram necessários mais estudos clínicos para bater o martelo sobre essa possibilidade.

Essa é a conclusão da maioria das pesquisas feitas até hoje sobre o efeito da ocitocina sintética em spray no tratamento de transtornos psicológicos.

"Embora algumas pessoas possam usá-la para esse fim, não é recomendável pois já existe a ocitocina circulante endógena, gerada pelo próprio corpo", arremata a ginecologista Karla Giusti.

Além de os benefícios ainda não estarem totalmente esclarecidos, ainda há o risco de sofrer com os efeitos colaterais.

"O uso indiscriminado ou excessivo pode levar a dores de cabeça, taquicardia, náusea, vômito, cólica uterina e eventualmente distúrbios gastrointestinais", afirma a ginecologista.

"Claro que a quantidade aspirada precisa ser grande, mas temos casos descritos em que a medicação não causou o efeito que o paciente queria e, por isso, ele foi aumentando a dose até começar a sofrer os efeitos colaterais", complementa o endocrinologista Czepielewski .

Edital Para Conhecimento De Terceiros Interessados, Com Prazo De 10 (Dez) Dias, expedido nos autos do PROC. Nº 1003680-98.2021.8.26.0079. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Botucatu, Estado de São Paulo, Dr(a). Marcus Vinicius Bacchiega, na forma da Lei, etc. Faz Saber A Terceiros Interessados Na Lide que o(a) Concessionária Rodovias Do Tietê S.A. move uma Ação de Desapropriação por Utilidade Pública contra Lúcia Benedicta Piozzi da Silva e Lília Cristina Piozzi, objetivando a desapropriação da Área de 2.236,51 m², situada na altura do km 249+640, pista leste, do lado esquerdo da Rodovia Marechal Rondon (SP-300), sentido Botucatu para São Manuel, matriculada sob o nº 35.175, no 1º Cartório de Registro de Imóveis de Botucatu, sendo que tal área corresponde a aproximadamente 9,28% da área total da propriedade, descrita na Matrícula nº 35.175, o qual passará a integrar o patrimônio do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo DER/SP, autarquia criada pelo Decreto-Lei Estadual nº 16.546/46, inscrita sob o CNPJ nº 43.052.497/0001-02, declarados de utilidade pública conforme Decreto nº 64.594, de 21 de novembro de 2019. Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos e para os fins do Dec. Lei nº 3.365/41, o qual, por extrato, será publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de Botucatu, aos 25 de maio de 2022. K-08e15/06

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO. CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 253/2022. Modalidade: Chamamento Público. Tipo: Credenciamento. Objeto: Credenciamento de pessoas jurídicas privadas, com ou sem fins lucrativos, para prestação de serviços médicos nas estratégias de saúde da família sob administração da Secretaria Municipal de Saúde de Morro Agudo/SP, conforme especificações deste termo de referência e seus anexos. Entrega dos Envelopes: até as 09h00min do dia 24 de junho de 2022. Credenciamento e Início da Sessão: às 09h10m do dia 24 de junho de 2022. Aquisição do Edital: Poderá ser adquirido na íntegra, na Praça Martinico Prado, 1626 ou através do site: www.morroagudo.sp.gov.br. Informações através do telefone (16) 3851-1400. Morro Agudo/SP, 07/06/2022. Vinicius Cruz de Castro, Prefeito Municipal.

Anuncio

Sheila Souto F dos Santos Jucesp 1213 torna público que no dia 14/06 às 19 hs Leilão Online de Moedas, Cédulas e Medalhas antigas. Acesse www.filatelicabrasil.com.br

LEILÃO

Sheila Souto F dos Santos Jucesp 1213 torna público que no dia 10/06 às 19 hs Leilão Online de Moedas, Cédulas e Medalhas antigas. Acesse www.filatelicabrasil.com.br

Edital Para Conhecimento De Terceiros Interessados, Com Prazo De 10 (Dez) Dias, expedido nos autos do Proc. Nº 1004518-12.2019.8.26.0079. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Botucatu, Estado de São Paulo, Dr(a). Marcus Vinicius Bacchiega, na forma da Lei, etc. Faz Saber A Terceiros Interessados Na Lide que o(a) Rodovias Do Tietê S.A. move uma Ação de Desapropriação - Desapropriação por Utilidade Pública / DL 3.365/1941 contra e. Faz Saber que Rodovias do Tietê S.A move Ação de Desapropriação contra Maria da Conceição Rego Vasconcelos e outros, tendo por objeto uma área de 11.673,58 m², sito no "Sítio Anhumas", na altura do km 229+200m, pista Oeste, do lado direito da Rodovia Marechal Rondon, SP-300, sentido Botucatu – São Manuel, matriculada sob o nº 50.513 do 2º CRI local, declarados de utilidade pública. Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação, nos termos do art. 34 do Dec. Lei nº 3.365/41, por extrato, será publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de Botucatu, aos 07 de maio de 2021. K-08e15/06

ESPORTES E LAZER

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO - Nº 006/SEME/2022

CHAMAMENTO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARA GERENCIAMENTO DO NÚCLEO OLÍMPICO REGIONAL GUARAPIRANGA, EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA REDE OLÍMPICA E IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE ESPORTES E LAZER - CLUBE ESCOLA NO CENTRO ESPORTIVO NÁUTICO GUARAPIRANGA.

A Prefeitura do Município de São Paulo, por intermédio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME), torna público o presente EDITAL de Chamamento Público destinado às ORGANIZAÇÕES SOCIAIS, qualificadas em conformidade com o disposto na Lei Municipal nº 14.132 de 24 de janeiro de 2006 e alterações, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 52.858 de 20 de dezembro de 2011, para celebrar CONTRATO DE GESTÃO com objetivo do **GERENCIAMENTO DO NÚCLEO OLÍMPICO REGIONAL, EXECUÇÃO/IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA REDE OLÍMPICA E IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE ESPORTES E LAZER - CLUBE ESCOLA no CENTRO ESPORTIVO NÁUTICO GUARAPIRANGA.**

Os ENVELOPES 1 - DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO e 2 - PLANO DE TRABALHO e PROPOSTA FINANCEIRA deverão ser entregues impreterivelmente das **09h às 17h, em até 30 dias a partir do 1º dia útil da data de publicação deste edital,** na Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, no Departamento de Parcerias na Rua Pedro de Toledo, nº 1.561, Vila Clementino, Capital, São Paulo. Este EDITAL e seus Anexos estão disponíveis para consulta e impressão no Portal da Prefeitura do Município de São Paulo, no seguinte endereço eletrônico: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/resultadobusca.aspx.**

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD

EDITAL Nº 04/2022 – CONTRATO 75/2021/SP – ALIENAÇÃO DEFINITIVA – BENS MÓVEIS

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas-SENAD, c/ apoio da Estrutura Organiz. do Estado de São Paulo, neste ato repres. p/ Comissão Perm. de Avaliação e Alienação de Bens, torna público que no **dia 23/06/22, c/ encerr. a partir das 09h**, exclusiv. p/ site **www.danieloliveiraleiloes.com.br**, será realizado LEILÃO, p/ maior lance, p/ venda dos bens móveis (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). **Processo 08129.013197/2021-45.** Leiloeiro: **DANIEL OLIVEIRA JÚNIOR**, p/ força do **contrato nº 75/2021**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, SENAD e CPAAB/SP não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato da arrematação, p/ cada lt., p/ lance virtual, o sistema emitirá boleto bancário no valor de 25% da arrematação, correspondendo esse montante, respectivamente aos 5% relativos à comissão do Leiloeiro e, 20% relativos à caução, p/ arrematação do bem propriamente dito. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimento no curso do leilão, na fase de lances virtuais, p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais, serão prestadas p/ Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado, em horário coml. ou pelo Leiloeiro Púb. Oficial Daniel Oliveira Júnior, tel.: 0800-707-9339, e-mail comissaoleiloes@sp.gov.br. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supramencionado.** São Paulo/SP, 07/06/22.

Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado de São Paulo

Portaria SSP nº 72/2019 e Resoluções SSP nº 063/2020 e 77/2020

Antônio Carlos Heib – Presidente da Comissão

EDITAL DE INTIMAÇÃO – CUMPRIMENTO DE SENTENÇA. Processo Digital nº: **1001193-77.2016.8.26.0291**. Classe: Assunto: Cumprimento de sentença - Contratos Bancários. Exequente: Cooperativa de Crédito Credicitrus. Executado: Daniel de Souza Ferreira. EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1001193-77.2016.8.26.0291. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Jaboticabal, Estado de São Paulo, Dr(a). Carmen Silvia Alves, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) DANIEL DE SOUZA FERREIRA, Brasileiro, Casado, Produtor Rural, RG 27605459-3, CPF 286.278.078-25, com endereço à Avenida W3, Quadra 507, Asa Norte, Asa Norte, CEP 70740-801, Brasília - DF que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por Cooperativa de Crédito Credicitrus. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, da PENHORA realizada sobre as quantias bloqueadas pelo Sistema SISBAJUD, no valor de R$ 849,38, nos bancos CCR Pemm Prof Saúde Credicitru, Banco do Brasil e Itaú Unibanco S.A., conforme extrato disponibilizado na internet, ficando ciente de que, no prazo de 05 (cinco) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, poderá comprovar que as quantias tornadas indisponíveis são impenhoráveis, ou que remanesce indisponibilidade excessiva de ativos financeiros nos termos do art. 854, 3º CPC. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Jaboticabal, aos 29 de abril de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 110/2022 – Proc. Adm. n.º 375/2022

Objeto: Registro de Preços para a prestação de serviços de **IMPRESSÃO DE PROVAS BIMESTRAIS** em atendimento aos 44 (quarenta e quatro) colégios da rede municipal de ensino, pelo período de 12 (doze) meses, **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 08/06/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site www.santanadeparnaiba.sp.gov.br, na aba empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 21/06/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 07 de junho de 2022.

ORDENADOR DE PREGÃO

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1009557-95.2017.8.26.0196. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 4ª Vara Cível, do Foro de Franca, Estado de São Paulo, Dr(a). Julieta Maria Passeri de Souza, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) L A CHEHOUD, CPF 02.803.926/0001-40, e Luiz Aziz Chehoud, CPF 027.715.978-79, que lhes foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Banco Bradesco S/A, objetivando a quantia de R$ 59.240,72 (maio de 2017), representada pela Cédula de Crédito Bancário Empréstimo Capital de Giro nº 005.079.121. Encontrando-se os réus em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para que em 03 dias, a fluir dos 20 dias supra, paguem o débito atualizado, ocasião em que a verba honorária será reduzida pela metade, ou em 15 dias, embarguem ou reconheçam o crédito do exequente, comprovando o depósito de 30% do valor da execução, inclusive custas e honorários, podendo requerer que o pagamento restante seja feito em 6 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, sob pena de penhora de seus bens. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 015/2022 - PROCESSO SSP-PRC-2022/00084

A Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo – Gabinete do Secretário e Assessorias, comunica a abertura de Pregão Eletrônico objetivando a aquisição e implantação de sistemas integrados de visualização profissional de imagens (Vídeo Wall), a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo". Para obtenção de senha e credenciamento, condicionantes à participação no certame, acessar os endereços eletrônicos www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br. Para o envio das propostas, a partir de 08/06/2022 acessar os mesmos endereços eletrônicos. Abertura da sessão será no dia 22/06/2022, às 09:00 horas. O edital poderá ser consultado no site www.imesp.com.br, opção "e-negociospublicos". Maiores informações no telefone: (11) 3291-6744.

COMUNICADO SOBRE REINTEGRAÇÃO DA CARTEIRA DE PLANOS INDIVIDUAIS E FAMILIARES DA APS – ASSISTÊNCIA PERSONALIZADA À SAÚDE LTDA – PELA AMIL ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL S.A.

A AMIL ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL S.A., operadora de planos privados de assistência à saúde registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o nº 326305, e no CNPJ sob o nº 29.309.127/0001-79, com sede na Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, nº 105, 6º ao 21º andar, torre B, Empreendimento EZ Towers, Vila São Francisco, na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo, CEP 04711-904 ("Amil"), informa que, conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar ANS, reintegrou a carteira formada pelos beneficiários de planos individuais/familiares residentes nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná, pertencentes à APS – ASSISTÊNCIA PERSONALIZADA À SAÚDE LTDA., operadora de planos privados de assistência à saúde registrada na ANS sob o nº 406708, e no CNPJ sob o nº 00.539.806/0001-52, com sede na Rua Vinte de Três de Maio, 790, mezanino, Vianelo, na cidade de Jundiaí, no estado de São Paulo ("APS").

Desde 2 de maio de 2022, a AMIL volta a ser a única responsável pela carteira, sendo que a mudança não alterará os contratos vigentes, mantendo-se as mesmas condições, sendo vedado o estabelecimento de quaisquer carências adicionais nesses contratos, bem como alteração das cláusulas de reajuste de contraprestação pecuniária, inclusive em relação à data de seu aniversário.

A reintegração em nada afetará a garantia de continuidade e qualidade do atendimento a todos os beneficiários, inclusive com relação aos beneficiários que se encontram em regime de internação ou em tratamento continuado, podendo ser utilizados os atuais cartões de identificação na rede credenciada, até a disponibilização de novo cartão pela AMIL. A atual rede prestadora de serviços de saúde será mantida pela AMIL, respeitando-se as peculiaridades de cada contrato, sendo que qualquer modificação posterior deverá observar os trâmites legais estabelecidos pela legislação em vigor, especialmente o art. 17 da Lei Federal nº 9.656/1998. Também permanecem os mesmos meios de pagamento. Os boletos de pagamento dos meses de maio e junho continuarão a ser emitidos pela APS. Já a partir de julho, o boleto volta a ser emitido pela AMIL. Nos casos de débito automático, a partir de julho, o cliente deve verificar junto ao seu banco a necessidade ou não de autorização prévia para a mudança do favorecido pelo pagamento, que volta a ser a AMIL. Os beneficiários podem obter mais informações contatando a AMIL por meio da Central de Atendimento (3004-1000).

UNITEDHEALTH GROUP®

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1028354-48.2019.8.26.0100. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro Regional V - São Miguel Paulista, Estado de São Paulo, Dr(a). Trazibulo José Ferreira da Silva, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) JOSE MARQUES PEREIRA, Brasileiro, CPF 086.892.778-38, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Circuito de Compras São Paulo SPE S/A, alegando em síntese: A Exequente celebrou com o Município de São Paulo, em 04 de dezembro de 2015, Contrato de Concessão nº 013/2015/SDTE, que tem como objeto a "concessão de obra pública para a construção, implantação, operação, manutenção e exploração econômica do Circuito das Compras no Município de São Paulo/SP", em decorrência do processo licitatório, na modalidade de Concorrência Pública nº 01/SDTE/2014. O Executado exerceu suas atividades naquele local, sito na rua São Caetano, nº 812, Brás - Capital, por força de contrato de locação celebrado com a exequente. Ocorre que o Executado deixou de adimplir com sua obrigação deixando em aberto alugueres, infringindo os termos do contrato assinado. Desta forma, a Exequente é credora do Executado da quantia de R$ 26.671,67 (vinte e seis mil, seiscentos e setenta e um reais e sessenta e sete centavos) atualizado até a presente data, oriunda dos alugueres vencidos e não pagos. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para, no prazo de 03 dias, a fluir dos 20 dias supra, pague o débito atualizado, ocasião em que a verba honorária será reduzida pela metade, ou em 15 dias, embarguem ou reconheçam o crédito do exequente, comprovando o depósito de 30% do valor da execução, inclusive custas e honorários, podendo requerer que o pagamento restante seja feito em 6 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, sob pena de penhora ou arresto a pedido do credor. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 09 de março de 2022.

Galgo Sistemas de Informações S.A.

CNPJ: 25.197.090-0001/83 - NIRE: 35300493206

Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Conforme disposto no parágrafo 2º da Lei 6404/76, instituído pela Medida Provisória 931, de 30/03/2020, e em conformidade com o disposto na IN nº 79 do DREI, publicada em 14/04/20, ficam convocados os acionistas para se reunirem em AGE, que se realizará no dia **15/06/22,** às 16:00 horas, em formato digital, na rede mundial de computadores (Internet), no endereço eletrônico **https://galgo.webex.com/meet/institucional**, a fim de deliberarem sobre: (i) a realização da AGE em formato digital, conforme previsto na IN nº 79 do DREI. (ii) substituição de membros do Conselho de Administração e suplentes, requerida nos termos do disposto na Cláusula 7.3.2. do Acordo de Acionistas, conforme documentos que se encontram à disposição dos acionistas, na sede da companhia. Os Acionistas deverão enviar as respectivas Procurações com a indicação de seu(s) representante(s) legal(is) para o endereço eletrônico (e-mail) governanca@galgosistemas.com.br, juntamente com uma cópia digital do documento de identificação do referido representante legal, até o dia **14/06/22.** Informamos antecipadamente que a reunião da AGE será gravada, a fim de registrar a efetiva participação, as manifestações e votos dos Acionistas durante sua realização. São Paulo, 31/05/22. **Roberto Paolino -** Presidente do Conselho de Administração.

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD

EDITAL Nº 03/2022 – CONTRATO 75/2021/SP – ALIENAÇÃO DEFINITIVA – BEM MÓVEL

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas-SENAD, c/ apoio da Estrutura Organiz. do Estado de São Paulo, neste ato repres. p/ Comissão Perm. de Avaliação e Alienação de Bens, torna público **1º Leilão: 23/06/22, c/ encerr. a partir das 10h, e 2º Leilão: 23/06/22, c/ encerr. a partir das 11h,** exclusiv. p/ site **www.danieloliveiraleiloes.com.br**, será realizado LEILÃO, p/ maior lance, p/ venda do bem móvel (constitui o lote discriminado nos anexos deste edital). **Processo 08129.010911/2021-43.** Leiloeiro: **DANIEL OLIVEIRA JUNIOR**, p/ força do **contrato nº 75/2021**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, SENAD e CPAAB/SP não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato da arrematação, p/ cada lt., p/ lance virtual, o sistema emitirá boleto bancário no valor de 25% da arrematação, correspondendo esse montante, respectivamente aos 5% relativos à comissão do Leiloeiro e, 20% relativos à caução, p/ arrematação do bem propriamente dito. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimento no curso do leilão, na fase de lances virtuais, p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Inform. adicionais, serão prestadas p/ Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado, em horário coml. ou pelo Leiloeiro Púb. Oficial Daniel Oliveira Júnior, tel.: 0800-707-9339. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supramencionado.** São Paulo/SP, 06/06/22.

Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado de São Paulo

Portaria nº 2383 de 19/04/2022

Amanda Alves Bortoloti – Presidente da Comissão

EDITAL DE COMUNICAÇÃO AOS ASSOCIADOS

Aos associados do Sindicato dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias e de Cargas Secas e Molhadas e Produtos em Geral de Sorocaba e Região, com sede a Rua Humberto Notari, 364, Jardim Gonçalves, Sorocaba/SP. Comunico que será realizada eleição, no dia 07 de julho de 2022 que contará com 05 (cinco) urnas para a coleta de votos, sendo que 01 (uma) urna ficará na sede desta entidade e 04 (quatro) urnas de forma itinerante para a coleta de votos nas empresas, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados representantes junto a Federação, que está filiado a esta entidade, bem como suplentes, ficando aberto o prazo no período de 07 (sete) dias para o registro de chapas, que correrá a contar da publicação deste aviso. O requerimento do sócio interessado acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro da chapa deve estar acompanhado do comprovante de pagamento da mensalidade, o candidato deve estar exercendo a função de movimentador de mercadorias, registrado na empresa nos últimos dois anos. Os documentos deverão ser apresentados na secretaria do sindicato, em cumprimento ao art. 529 da CLT e aos arts. 89 e 90 do Estatuto Social da entidade, devendo o registro de chapas ser apresentado à Secretaria, no horário de 09 às 16horas, onde se encontrará à disposição dos sócios interessados, pessoa habilitada para atendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento do correspondente recibo. A impugnação individual de candidaturas deverá ser feita no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da publicação da relação das chapas registradas. Sorocaba, 07 de junho de 2022. Diretor Presidente: Alfredo Ferreira de Souza.

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3051/0222 - 1° Leilão e nº 3052/0222 - 2° Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 01/07/2022 até 10/07/2022, no primeiro leilão, e de 15/07/2022 até 25/07/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RS, SC, SP e TO e no escritório do leiloeiro, Sr. DANIEL ELIAS GARCIA, no endereço Rua Alameda Santos, nº. 1767- 1773, caixa postal 104779, Cerqueira Cesar, CEP: 01419-100, São Paulo/SP, telefones 0800-2787431; (11)93493-0397. Atendimento no horário de segunda a sexta das 08:00 às 12:00hs e 13:30 às 18:00hs (Site: www.danielgarcialeiloes.com.br). (O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa). O 1° Leilão realizar-se-á no dia 11/07/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 26/07/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.danielgarcialeiloes.com.br).

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD

EDITAL Nº 02/2022 – CONTRATO 75/2021/SP – ALIENAÇÃO DEFINITIVA – BEM MÓVEL

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas-SENAD, c/ apoio da Estrutura Organiz. do Estado de São Paulo, neste ato repres. p/ Comissão Perm. de Avaliação e Alienação de Bens, torna público que no **dia 23/06/22, c/ início às 11h,** exclusiv. p/ site **www.danieloliveiraleiloes.com.br**, será realizado LEILÃO, p/ maior lance, p/ venda dos bens móveis (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). **Processo 08129.010911/2021-43.** Leiloeiro: **DANIEL OLIVEIRA JUNIOR**, p/ força do **contrato nº 75/2021**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, SENAD e CPAAB/SP não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato da arrematação, p/ cada lt., p/ lance virtual, o sistema emitirá boleto bancário no valor de 25% da arrematação, correspondendo esse montante, respectivamente aos 5% relativos à comissão do Leiloeiro e, 20% relativos à caução, p/ arrematação do bem propriamente dito. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimento no curso do leilão, na fase de lances virtuais, p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais, serão prestadas p/ Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado, em horário coml. ou pelo Leiloeiro Púb. Oficial Daniel Oliveira Júnior, tel.: 0800-707-9339. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supramencionado.** São Paulo/SP, 06/06/22.

Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado de São Paulo

Portaria nº 2384 de 19/04/2022

Amanda Alves Bortoloti – Presidente da Comissão

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO":

EDITAL Nº 062/2022 - PROCESSO Nº 12.277/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE TUBOS PEAD.

Os envelopes "PROPOSTA COMERCIAL" e "HABILITAÇÃO" serão recebidos e abertos no Departamento de Gestão de Bens e Serviços (1º andar do Edifício-Sede da Prefeitura), às 16 horas do dia 23 de junho de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br - link: Licitações).

Mogi das Cruzes, em 07 de junho de 2022.

ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

AVISO DE REPETIÇÃO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Saúde, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO":

EDITAL Nº 063-2/2022 - PROCESSO Nº 27.056/2021

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE MICRO-ÔNIBUS PARA TRANSPORTE DE PACIENTES RESIDENTES EM MOGI DAS CRUZES PARA TRATAMENTO NA CIDADE DE BAURU (SP), POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES

Os envelopes "PROPOSTA COMERCIAL" e "HABILITAÇÃO" serão recebidos e abertos no Departamento de Gestão de Bens e Serviços (1º andar do Edifício-Sede da Prefeitura), às 14:30 horas do dia 23 de junho de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br - link: Licitações).

Mogi das Cruzes, em 07 de junho de 2022.

Dr. ZENO MORRONE JUNIOR - Secretário Municipal de Saúde

AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO

LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA ÀS ME/EPP E LOTES DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretária Municipal de Educação, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO":

EDITAL Nº 77/2022 - PROCESSO Nº 13.883/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE OVOS BRANCOS GRANDES DE GALINHA.

As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 08:00 horas do dia 24 de junho de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e).

Mogi das Cruzes, em 07 de junho de 2022.

PATRICIA HELEN GOMES DOS SANTOS - Secretária Municipal de Educação

COMUNICADO

COMISSÃO MUNICIPAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO-CMPL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL Nº 025-2/20 - PROCESSO Nº 28.973/20

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO E EXECUÇÃO DE OBRAS PARA A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO DO CORREDOR NORDESTE, NO TRECHO ENTRE A AV. JOÃO XXIII À AV. FRANCISCO R. FILHO COM AV. PEDRO ROMERO, INCLUINDO A CONSTRUÇÃO DE UM VIADUTO SOBRE A VIA FÉRREA, NO DISTRITO DE CÉZAR DE SOUZA, NO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES - COMO ETAPA DO PROGRAMA VIVA MOGI.

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Comissão Municipal Permanente de Licitação – CMPL, torna público, para conhecimento dos interessados, que em face de recursos administrativos interpostos por empresas participantes do certame, fica suspensa "sine die" a abertura dos envelopes nº 02 – PROPOSTA, cuja data estava marcada para o dia 08 de junho de 2022, às 10 horas. Fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias úteis, nos termos do artigo 109 da Lei Federal nº 8.666/93, com suas alterações, para impugnação de recurso e autorizado vistas e extração de cópias dos autos às partes interessadas, observadas as formalidades legais e regulamentares.

Mogi das Cruzes, em 07 de junho de 2022

ACACIO ALVES FILHO - Presidente da CMPL

HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2022 - PROCESSO Nº 30.685/2022 E APENSOS.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO, DESCARTÁVEIS, PARA ACONDICIONAMENTO E EMBALAGENS, ETC.

EMPRESAS VENCEDORA: C.C.M. COMERCIAL CREME MARFIM LTDA; N. F. SEIXAS TECNOLOGIA EM SOLUÇÕES – EPP; CHARBEL PARTICIPACOES EIRELI; ZANCAPEL COMERCIO DE SUPRIMENTOS E SERVICOS EM GERAL EIRELI; L.P. DE BORBA & CIA LTDA; MRV PLASTICOS E COMERCIO DE PRODUTOS EM GERAL LTDA; BR VALE DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS EIRELI; R61 COMERCIAL DE ELETROELETRONICOS EIRELI e TECNOPLUS SERVICOS E REVENDA LTDA.

VALOR GLOBAL: R$ 567.983,50 (quinhentos e sessenta e sete mil, novecentos e oitenta e três reais e cinquenta centavos).

Mogi das Cruzes, em 02 de junho de 2022

ZENO MORRONE JÚNIOR - Secretário Municipal de Saúde

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Saúde, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO":

EDITAL Nº066/2022 - PROCESSO Nº 12.240/2022 e Apensos

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA SERVIÇOS DE IMPRESSÃO DE FORMULÁRIOS DIVERSOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 09:00 horas do dia 24 de junho de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e).

Mogi das Cruzes, em 07 de junho de 2022

DR. ZENO MORRONE JUNIOR - Secretário Municipal de Saúde

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Saúde, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO":

EDITAL Nº069/2022 - PROCESSO Nº 9490/2022 e Apensos

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS

As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 08:00 horas do dia 23 de junho de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e).

Mogi das Cruzes, em 07 de junho de 2022

DR. ZENO MORRONE JUNIOR - Secretário Municipal de Saúde

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - SMPED

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta a Licitação na modalidade Pregão Eletrônico para **REGISTRO DE PREÇOS nº 01/SMPED/2022 - a OFERTA DE COMPRA PARTICIPAÇÃO AMPLA n. 801008801002022OC00007,** processo eletrônico **nº 6065.2021/0000533-0,** que tem como **OBJETO: Registro de Preços visando futura e eventual aquisição de sinalização tátil e visual de piso através de relevos de plástico a frio à base de resina reativa de metilmetacrilato bicomponente na cor Amarelo Segurança, ou no caso desta cor não garantir o contraste visual mínimo estabelecido em norma técnica de acessibilidade com o piso do entorno, poderá ser adotada outra cor desde que autorizado pelo Contratante,** de forma a atender as necessidades da **Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência - SMPED** da Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP, observadas as especificações e condições estabelecidas no presente Edital. A abertura será procedida pela Comissão Permanente de Licitações - COPEL, **no dia 22/06/2022 (quarta-feira) às 09h00min -** horário de Brasília. O edital e seus anexos poderão ser adquiridos pelas interessadas no horário das **09h30min às 15h30min** até o último dia útil que anteceder a abertura, mediante o recolhimento aos cofres públicos da importância de R$ 0,15 (quinze centavos) por folha, por meio de DAMSP (Documento de Arrecadação do Município de São Paulo), que será fornecida na Coordenadoria de Administração e Finanças - CAF, na Rua: Líbero Badaró, nº 425, 32º andar, Centro, São Paulo/SP ou através da internet pelos sites: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br** ou **http://www.bec.sp.gov.br.**

SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6018.2021/0042442-6

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/CRSO/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada para PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA HOSPITALAR, LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO PREDIAL, para as unidades da Coordenadoria Regional de Saúde Oeste, conforme as especificações técnicas e demais disposições do Anexo I deste Edital.

MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Valor Total/Global

Encontra-se aberta na **COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE OESTE,** licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO nº 005/CRSO/2022,** objetivando a contratação de empresa especializada para **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA HOSPITALAR, LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO PREDIAL,** para as unidades sob gestão da Coordenadoria Regional de Saúde Oeste, conforme as especificações técnicas e demais disposições do Anexo I deste Edital, com fundamento na Lei Municipal nº 13.278 de 07 de janeiro de 2002, nos Decretos Municipais nº 44.279 de 24 de dezembro de 2003 e nº 46.662 de 24 de novembro de 2005, na Portaria Intersecretarial 01/05-SMS/SMSP/SMG, Portarias 890/2013-SMS.G e 459/2017-SMS.G, e nas Leis Federais nº 10.520 de 17 de julho de 2002, Lei Complementar nº 123/06 e nº 8.666 de 21 de junho de 1993, demais normas complementares e disposições deste instrumento.

O edital e seus anexos poderão ser obtidos através da Internet pelos endereços eletrônicos: **https://www.gov.br/compras/pt-br e http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/** ou poderá ser adquirido mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo, nos termos da legislação vigente, junto ao Setor de Compras/Licitações da Coordenadoria Regional de Saúde Oeste, **local de realização do pregão, situado à Rua Dr. Renato Paes de Barros, 77, 4º andar, Itaim Bibi, das 09:00 às 16:00 horas.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **10h00 do dia 05 de julho de 2022,** através do endereço **https://www.gov.br/compras/pt-br/.**

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT Nº DL003782022 - 66095.2022

Objeto: SEGURO DE TRANSPORTES INTERNACIONAIS - PERÍODO 12 MESES

Data Final para apresentação de proposta: 10.06.22 até as 17:00h.

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefones/e-mail:

(11) 3767-4487 - msumi@ipt.br - Departamento de Compras.

ipt INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

COSAN S.A.

CNPJ/ME 50.746.577/0001-15 - NIRE 35.300.177.045

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 23/11/2021

Aos 23/11/2021, às 09h, na sede social, presentes todos os membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Rubens Ometto Silveira Mello; e Secretário: Jefferson de Vasconcelos Molero. **Deliberações Unânimes:** Consignaram a renúncia apresentada nesta data pelo Sr. Marcelo Eduardo Martins aos cargos de Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia, por meio de carta de renúncia, a qual terá vigência a partir do dia 02/01/2022, para assumir o cargo de Diretor Vice-Presidente de Estratégia da Companhia. Elegeram, conforme recomendação do comitê de pessoas da Companhia, os seguintes membros para compor a diretoria da Companhia: (i) **Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães,** RG nº 06.734.085-1 IFP/RJ, CPF/ME nº 902.946.707-00, reeleito para ocupar o cargo de Diretor Presidente; (ii) **Maria Rita De Carvalho Drummond,** RG nº 60.990.387-1 e CPF/ME nº 052.815.287-42, reeleita para ocupar o cargo de Diretora Vice-Presidente Jurídica; (iii) **Ricardo Lewin,** RG nº 11.102.948 e CPF/ME nº 246.301.388-54, eleito para ocupar os cargos de Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores, a partir do dia 02 de janeiro de 2022; e (iv) **Marcelo Eduardo Martins,** RG nº 15.465.270 e CPF/ME nº 084.530.118-77, eleito para ocupar o cargo de Diretor Executivo e designado pelo conselho de administração como Vice-Presidente de Estratégia da Companhia, nos termos do Artigo 24, parágrafo 2°, inciso (v) do estatuto social da Companhia, a partir do dia 02/01/2022. Os membros ora eleitos, terão mandato de 2 (dois) anos, prorrogável automaticamente até a posse dos membros que vierem a ser posteriormente eleitos e tomarão posse a partir do dia 02/01/2022. Com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, nos termos da legislação aplicável, os diretores ora eleitos apresentaram a declaração mencionada no artigo 147 da Lei das S.A., as quais ficarão arquivadas na sede da Companhia. Nada mais. São Paulo (SP), 23/11/2021. **Jefferson de Vasconcelos Molero -** Secretário da Mesa. **JUCESP** sob o nº 202.543/22-5 em 19/04/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SAÚDE

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SUPRIMENTOS - CAS

DIVISÃO DE SUPRIMENTOS

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no Gabinete, o seguinte pregão:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 488/2022-SMS.G, processo **6018.2022/0027923-1**, destinado ao **registro de preços** para o fornecimento de **MEDICAMENTOS ESSENCIAIS IX,** para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Medicamentos, do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9 horas** do dia **15 de julho de 2022,** pelo endereço **www.comprasnet.gov.br,** a cargo da **11ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.

DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO

Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, www.comprasnet.gov.br, até a data de abertura, conforme especificado no edital.

RETIRADA DE EDITAL

O edital do pregão acima poderá ser consultado e/ou obtido nos endereços: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br; www.comprasnet.gov.br,** quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

ESPORTE AO VIVO | 15h45 País de Gales x Holanda Liga das Nações, SPORTV 3 | 21h30 Santos x Internacional Brasileiro, GLOBO (SP/SUL)/PREMIERE | 22h Celtics x Warriors NBA, BAND/ESPN 2/STAR+

Conselheiros do Juventus rejeitam proposta de venda

Em votação apertada, clube da Mooca diz não a multinacional italiana

Alex Sabino

SÃO PAULO Um dos últimos bastiões do futebol antigo em São Paulo, o Clube Atlético Juventus não vai virar sociedade anônima. Pelo menos por enquanto. Em uma votação apertada, a proposta de vender o futebol para a AlmavivA, multinacional italiana de tecnologia da informação, foi rejeitada.

A negativa se deu em reunião tensa do conselho deliberativo do clube, realizada na noite da última segunda-feira (6).

Prevaleceu a opinião da mesa diretora do órgão de que a aprovação precisaria de maioria simples. Para os opositores, seriam necessários dois terços dos votantes. No fim, 53 dos 102 presentes negaram a venda.

Para a torcida que se orgulha da origem operária, de o clube ser arraigado no bairro da Mooca, zona leste de São Paulo, foi uma vitória. Principalmente para os mais jovens, que se preocupam com o futuro do futebol. Associados mais antigos, preocupados com a condição do clube social, lamentaram.

"Pelo contrato, a empresa era obrigada a manter as tradições: o uniforme, o escudo, o futebol. Alugaria a Javari e faria reformas na estrutura social do clube", explica Ivan Antipov, presidente do conselho deliberativo e favorável à venda.

A AlmavivA pagaria R$ 13 milhões por 90% da SAF (Sociedade Anônima do Futebol) do Juventus e seria dona do futebol por tempo indeterminado, inclusive da inscrição na FPF (Federação Paulista de Futebol). Pagaria R$ 50 mil de aluguel pelo uso do estádio na rua Javari.

Para os conselheiros que organizaram a oposição, era uma questão de rejeitar uma oferta que consideravam ruim, mas também de manter os costumes da agremiação fundada em 1924 e querida pela maioria das demais torcidas da capital.

Eles acreditam que o departamento de futebol deva ser profissionalizado, não vendido.

"Se profissionalizar, vai conseguir se sustentar. Tradição é não perder o futebol. Se a gente tivesse 51% ou 50%, teria poder de decisão. Isso é o mais importante. O Juventus é nosso, a tradição é a Mooca", defende o conselheiro Eduardo Pinto Ferreira.

Antes da reunião, os favoráveis à negociação davam a votação no conselho como protocolar. A venda seria aprovada. A questão era vencer também o último passo. A assembleia geral de sócios já havia sido marcada para sábado (11) e teria de referendar o contrato.

Acabou se tornando uma disputa pela alma do Juventus. De quem vê o futebol como o símbolo máximo do clube e quem acha que, sem dinheiro privado, mantê-lo é quase impossível.

"Eles queriam vender o futebol por R$ 13 milhões. O único ativo do Juventus é o futebol.

> Se profissionalizar, vai conseguir se sustentar. Tradição é não perder o futebol. Se a gente tivesse 51% ou 50%, teria poder de decisão. Isso é o mais importante. O Juventus é nosso, a tradição é a Mooca
>
> **Eduardo Pinto Ferreira**
> membro do conselho deliberativo

Essa narrativa que usaram para viabilizar a SAF, de que seria a salvação, não existe. O tombamento de parte da Javari gerou um potencial de construção de quase 11 mil metros quadrados. No discurso deles [favoráveis] estava que o clube não tem condições de investir. Mas o Juventus procurou parcerias? Não procurou. Abraçaram a primeira oferta que apareceu", queixa-se o também conselheiro opositor Marcello Betone.

O clube tem dívidas de cerca de R$ 11 milhões, sendo R$ 5 milhões de curto prazo. O patrocínio do futebol na Série A2 deste ano foi do Hospital São Cristóvão. Mas os R$ 70 mil mensais pagos mal davam para cobrir a alimentação do elenco (cerca de R$ 65 mil). Pela disputa do torneio, a Federação Paulista deu R$ 700 mil.

A receita mensal da parte social, antes do início da pandemia, era de R$ 2 milhões anuais. Hoje em dia, está em cerca de R$ 1,3 milhão.

"O problema é quando acabam as competições. Tem de dispensar todo o mundo, pagar a multa, e a coisa começa a ficar complicada. Não tem como dinheiro daqui de cima [da parte social] ir para o futebol. Estamos reduzidos a poucos sócios pagantes", explica o conselheiro e ex-presidente Francisco Romanucci, um dos que tentaram costurar a aprovação da venda.

A Covid-19 fez com que o Juventus perdesse também fontes de renda importantes, com o salão de festas (R$ 50 mil por evento), a boate (R$ 4.500) e um salão menor (R$ 5.000).

Apesar do discurso de que as tradições seriam mantidas pela AlmavivA (uma empresa sem tradição no esporte), as garantias dadas foram consideradas insuficientes pela oposição.

Uma das reclamações é que foi contratada uma empresa para avaliar o clube. Chegou-se a R$ 30 milhões, sem exploração da marca Juventus, como estava previsto inicialmente, mas depois ela foi incluída em contrato.

"Eles ofereceram menos da metade da avaliação, incluindo exploração da marca, sendo que R$ 1,3 milhão seria pago a advogados. O Juventus ficaria com R$ 11,7 milhões a serem quitados em cinco anos. Isso é uma boa oferta?", questiona Ferreira.

A oposição questiona também o pagamento de R$ 50 mil pelo aluguel da Javari. Afirmam que o valor de mercado na Mooca seria de R$ 220 mil. Dizem que a AlmavivA se comprometeu a manter uniforme, nome e escudo, mas não há nenhuma garantia que o time não seria levado no futuro para fora de São Paulo.

"Se amanhã eles decidem jogar no Acre, fica por isso mesmo. E é um contrato vitalício, né? Para sempre é muito tempo", completa Ferreira.

"A venda era favorável. Você precisa ver quanto economiza na Javari, por exemplo. Com uma parceria, a sua despesa cai para zero. Haveria antecipação de recursos. Seriam R$ 3,5 milhões na assinatura do contrato, e queríamos que virassem R$ 5 milhões para apagar o incêndio. Depois, liquidaria o resto em três anos", discorda Romanucci.

"Sinceramente, sem valores de fora, não tem como tocar o futebol", acredita Antipov.

Já na opinião dos contrários à venda, há ainda falta de jurisprudência no modelo de sociedade anônima no Brasil e a questão de quanto vale o estádio. A conclusão deles é que a SAF é algo muito recente e que não se pode jogar o futuro de uma instituição quase centenária como o Juventus em algo desconhecido.

Há a lembrança também de que dos 15 mil metros quadrados da Javari, apenas 4.500 estão tombados, o que possibilitaria buscar recursos no espaço restante. E R$ 50 mil mensais seriam muito pouco para um estádio que vale, segundo eles, R$ 220 milhões.

A **Folha** tentou ouvir a AlmavivA, mas nenhum representante atendeu aos telefonemas ou respondeu os emails enviados.

A multinacional pode insistir no assunto, teoricamente, mas terá de aparecer com nova oferta e recomeçar do zero.

Até lá, vai valer o mesmo Juventus dos últimos 98 anos.

"Até agora, ganhou a tradição", comemorou Marcello Betone.

Ou, como canta o Setor 2, uma das organizadas da equipe, "ódio eterno ao futebol moderno".

CUIABÁ VENCE CORINTHIANS POR 1 A 0 COM GOL DE UENDEL NA ARENA PANTANAL
Com 22 mil no estádio, time de Mato Grosso abriu o placar aos 36 minutos do primeiro tempo; apesar da derrota, Corinthians segue na liderança do Brasileiro Chico Ferreira/Futura Press/Folhapress

Início, meio e fim

Caminho é nebuloso no Brasileiro, ainda mais equilibrado neste ano

Tostão
Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina

A diferença entre o jogo do Brasil contra o Japão e o duelo com a Coreia do Sul foi a dura marcação dos japoneses, às vezes, com muitas faltas, especialmente em Neymar. Foi um bom teste. É o que vai ocorrer na Copa.

Tite usou, durante a partida, as opções táticas que pretende utilizar no Mundial. O time começou sem centroavante, com Neymar e Paquetá formando uma dupla pelo centro. Depois, Richarlison entrou, e Paquetá foi para a esquerda, no lugar de Vinicius Junior. Por fim, com a saída de Fred, Paquetá foi recuado. Continua a dúvida sobre a melhor alternativa tática. Tite usou também Militão como um zagueiro-lateral, pela direita, pensando em uma emergência na Copa do Mundo.

Nos últimos dias, com exceção de Portugal, que empatou com a Espanha e goleou a Suíça, as melhores seleções europeias foram mal. Tenho dúvidas se elas, que usam os amistosos para fazer experimentações, jogam a nova Liga das Nações como uma competição oficial e importante ou como amistosa.

As principais seleções europeias, cada vez mais, há tempos, têm dificuldade de vencer as seleções médias, mesmo em jogos importantes. A Croácia é vice-campeã mundial. A Itália não vai à Copa, e Portugal quase ficou fora. A França, na última Eurocopa, foi eliminada pela Suíça. Isso é um alerta para o Brasil, que, na fase de grupos, vai enfrentar duas seleções médias da Europa, Suíça e Sérvia.

Em todas as competições, as equipes médias e pequenas evoluíram no posicionamento defensivo e na execução dos contra-ataques. Com o tempo, tem aumentado a importância do jogo coletivo ou haveria uma aproximação na qualidade individual das equipes?

Há ainda outras situações invertidas, como a de times inferiores, na Europa e no Brasil, pressionarem e terem o domínio da bola contra os grandes, como fez o Fortaleza na vitória sobre o Flamengo, no Maracanã.

Existe também um excesso de jogos na Europa, o que só ocorria na América do Sul. De Bruyne reclamou, dias atrás, que há oito anos não tira férias completas. Os milionários têm comprado os clubes e espalhado as transmissões para os novos meios de comunicação. A maioria dos atletas gosta, porque ganha mais. Com isso, pioram a atuação dos jogadores e a qualidade das partidas.

Tite e a comissão técnica conhecem, nos detalhes, todos os adversários e já pensaram em todas as opções. O problema é quando surge um fato inesperado, um centroavante, como Lukaku, deslocado para a direita, acompanhado pelo zagueiro, deixando a defesa descoberta, para a chegada e finalização de De Bruyne, como na eliminação do Brasil na Copa de 2018.

A dificuldade de as equipes grandes ganharem das pequenas ocorre também no Brasileirão, neste ano ainda mais equilibrado. O que vai ocorrer daqui para a frente? Não sabemos. Só dá para conhecer o início e o fim. O caminho é nebuloso.

"Na partida, queremos ganhar o mundo. No fim, ter só a consciência em paz. Entre um ponto e outro, a história." (José Paulo Cavalcanti)

Na sexta-feira, dia 10, o advogado e escritor pernambucano José Paulo Cavalcanti toma posse na Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro. José Paulo, entre tantas atividades, foi membro da Comissão Nacional da Verdade, que investigou os crimes da ditadura a partir de 1964. Escreveu belos livros, como "Fernando Pessoa, quase uma Autobiografia", premiado no Brasil e em todo o mundo, sobre a vida e a obra do grande poeta português.

Catarina Pignato

+

Episódios de A Mulher da Casa Abandonada

A MULHER - 8.JUN
Depois de uma mulher misteriosa perder a guerra contra a derrubada de uma árvore em São Paulo, vem à tona um possível passado de crimes

A CASA - 15.JUN
A vizinhança compartilha histórias sobre Mari, que se mudou para os EUA no fim da década de 1970 e voltou 20 anos depois, fugindo do FBI e de um julgamento no país

UMA RUA EM SILÊNCIO - 22.JUN
Chico Felitti vai ao palco dos crimes de que a mulher foi acusada nos EUA

UMA MULHER E UM HOMEM LIVRES - 29.JUN
A reportagem descobre o que aconteceu com outros protagonistas dessa história

OUTRAS TANTAS MULHERES - 6.JUL
Histórias similares do passado recente de cidades brasileiras ajudam a entender por que casos como esse se repetem até 2022

UM FIM QUE NÃO É BEM UM FIM - 13.JUL
Vizinhos tentam encontrar a mulher da casa abandonada e um especialista analisa se ela ainda pode responder pelos crimes

A MULHER DA CASA ABANDONADA - 20.JUL
Pela primeira vez em duas décadas, a mulher decide se defender das acusações

Podcast investiga passado de crimes por trás de mansão abandonada em São Paulo

SÃO PAULO Uma casa abandonada em um dos bairros mais ricos de São Paulo oculta um segredo. A moradora da mansão, uma mulher que esconde o rosto com pomada branca, escapou da lista de procurados do FBI por acusações de crimes que cometeu nos Estados Unidos entre a década de 1970 e a virada dos anos 2000.

A **Folha** estreia nesta quarta (8) o podcast A Mulher da Casa Abandonada, que investiga a história dessa brasileira, que há décadas se apresenta como Mari. A mulher é conhecida em Higienópolis, bairro em que sua família mora há cem anos, porque vive sozinha em um imóvel em pandarecos e só sai à noite, maltrapilha.

Mas seis meses de investigação mostram que ela não se chama Mari. Além disso, é uma milionária que conseguiu fugir da Justiça de dois países e que há 24 anos se refugiou na mesma mansão em que cresceu, mas que sem manutenção se degradou com o tempo.

O primeiro episódio do podcast já está disponível de graça nas principais plataformas de áudio, como Spotify, Apple Podcasts e Deezer. Todas as quartas-feiras, às 7h, um novo episódio vai ao ar, até o dia 20 de julho.

A Mulher da Casa Abandonada é apresentado e escrito por Chico Felitti, autor do livro "Ricardo & Vânia", que narra a história de vida de um artista de rua conhecido como Fofão da Augusta, e que foi finalista do Prêmio Jabuti de 2020. Felitti também criou e apresenta "Além do Meme", série documental em áudio exclusiva do Spotify —eleita o Podcast do Ano pelo Prêmio Splash UOL em 2020.

"É uma história que dá várias cambalhotas. Comecei achando que seria um perfil delicado de uma pessoa marginalizada pela sociedade, uma mulher vítima de misoginia, mas acabei me deparando com uma história de crime e de crueldade como eu nunca havia investigado", diz Felitti.

A série tem participação da atriz e dramaturga Renata Carvalho, que interpreta em português as entrevistas feitas em inglês, e de Magê Flores, que apresenta o Café da Manhã, podcast diário da **Folha**, e também coordena a produção de A Mulher da Casa Abandonada. A edição de som do podcast é de Luan Alencar, e a produção é de Beatriz Trevisan.

O podcast narrativo tem sete capítulos, que acompanham a investigação da história de Mari. No primeiro, publicado nesta quarta (8), a mulher da casa abandonada está protestando contra a derrubada de uma árvore da praça Vilaboim na antevéspera de Natal, por mais que a prefeitura tenha um laudo atestando que a planta está morta.

O segundo episódio, que vai ao ar no dia 15, é um perfil dessa mulher construído a partir do relato de dezenas de vizinhos.

Nos episódios seguintes, a história leva o ouvinte à periferia de Washington, a uma empresa que faz satélites para a Nasa no estado americano da Virgínia e ao Triângulo Mineiro. Cada viagem é um pedaço do mosaico que compõe a história, contada pela primeira vez nessa série em áudio.

FOLHA DE S.PAULO — COTIDIANO
JUSTIÇA Engenheiro e sua mulher são acusados de manter empregada doméstica em condições subumanas; advogado vai recorrer
Brasileiro pega 6,5 anos de prisão nos EUA

Reprodução de página da Folha de 15 de agosto de 2000 que noticia uma das histórias contadas no podcast Folhapress

FOLHA DE S.PAULO
JUSTIÇA Engenheiro é acusado de manter empregada escrava nos Estados Unidos; pena será definida em maio
Júri condena brasileiro por escravidão

Aparição de uma das histórias contadas no podcast em uma página da Folha, de 11 de fevereiro de 2000 Folhapress

Escaneie o QR Code para acessar o podcast

Sophie Germain fundou a teoria da elasticidade

Matemática francesa usou pseudônimo masculino para divulgar seus estudos

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

O gosto da francesa Sophie Germain pela teoria dos números foi despertado pela leitura dos trabalhos de Legendre e Gauss. Passou a se corresponder regularmente com os dois matemáticos, embora não tenha tido coragem de revelar a Gauss que era mulher: escrevia sob o pseudônimo masculino Antoine-Auguste Le Blanc.

Quando Napoleão ocupou a cidade de Braunschweig, na Alemanha, onde morava Gauss, preocupada, Germain intercedeu pela segurança do matemático junto do general Pernety, amigo da família. Ele enviou um de seus oficiais para se encontrar com Gauss.

Este estava bem, mas ficou confuso ao saber que estava sendo protegido por uma francesa de quem nunca tinha ouvido falar. Só três meses depois Sophie teve coragem de revelar sua identidade. "Como posso descrever o meu espanto e admiração ao ver o meu estimado M. Le Blanc metamorfoseado nesta pessoa tão elogiada?..." respondeu Gauss. "Quando uma mulher, por causa de seu sexo, nossos costumes e preconceitos encontra infinitamente mais obstáculos para se familiarizar com a teoria dos números, e ainda assim vence as dificuldades e penetra no que está oculto, ela certamente tem a mais nobre das coragens, talento extraordinário, e gênio superior", completou.

Por volta de 1809, a Academia de Ciências da França lançou uma competição para "criar uma teoria matemática da vibração de uma superfície elástica e comparar a teoria com a evidência experimental". Apresentaram-se dois competidores, Germain e Dennis Poisson, mas este foi eleito membro da Academia, deixando-a como única candidata.

O seu trabalho de 1811 continha erros, e o mesmo aconteceu na segunda tentativa, em 1813. Mas em 1816 ela finalmente conseguiu, tornando-se a primeira mulher premiada pela Academia de Ciências da França. No meio tempo, Poisson publicara seu próprio trabalho sobre o tema, pelo que partilham a honra de fundadores da área.

Apesar do prêmio, Germain continuou não podendo participar nas sessões da Academia: só eram autorizadas mulheres que fossem esposas de acadêmicos. Isso só mudou em 1823, quando Joseph Fourier conseguiu uma exceção para que ela pudesse participar como convidada.

Em 1829, Germain foi diagnosticada com câncer de mama. Apesar das dores, continuou trabalhando. Publicou seus últimos trabalhos de pesquisa em 1831, ano em que morreu. Em 2003, a Academia de Ciências da França criou um prêmio científico com o seu nome.

ACERVO FOLHA

Há 100 anos 8.jun.1922

Bernardes vence com 466.877 votos a eleição presidencial, diz parecer

O parecer da mesa do Congresso sobre a apuração da eleição para presidente da República indica que Arthur Bernardes foi o vencedor, com 466.877 votos. Já Nilo Peçanha recebeu 317.714 votos.

Na disputa para vice, Urbano Santos teve 447.595 votos e J.J. Seabra, 330.522.

Como Urbano Santos morreu no dia 7 de maio (o pleito foi realizado em 1º de março), o documento diz que uma nova eleição deve ser disputada para decidir quem vai ficar com o cargo.

Esse parecer com o reconhecimento do resultado oficial da eleição pode ser votado ainda nesta quinta-feira (8) no Congresso.

F LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

S. PAULO — Quinta-feira, 8 de Junho de 1922
Folha da Noite
O MILITARISMO
O AUGMENTO DAS TARIFAS DA S. PAULO RAILWAY

Curto circuito

Robô estilo 'Black Mirror' surta e debocha da gente em 'Vale da Estranheza', peça da Mostra Internacional de Teatro de São Paulo deste ano

Cena do espetáculo 'Vale da Estranheza', com direção do suíço Stefan Kaegi, um dos destaques da Mostra Internacional de Teatro de São Paulo deste ano, a MITsp Gabriela Neeb/Divulgação

Marina Lourenço

SÃO PAULO À primeira vista, não há nada que salte aos olhos. Só um ator prestes a encenar o seu monólogo. Basta encarar essa figura por mais alguns instantes, no entanto, para notar que existe ali, no palco, algo um tanto diferente.

"Se você veio ver um ator, está no lugar errado", diz o protagonista da peça "Vale da Estranheza" ao público à sua frente. "Se veio ver algo autêntico, está no lugar errado também."

Um dos principais espetáculos da oitava edição da MITsp, a Mostra Internacional de Teatro de São Paulo, iniciada na semana passada, depois de dois anos longe dos palcos, "Vale da Estranheza" é encenado por um robô e mergulha numa enxurrada de questões filosóficas sobre conceitos como vida humana, liberdade, tecnologia e saúde mental.

Dirigida pelo suíço Stefan Kaegi, a peça é em formato de palestra e conduzida por um humanoide que tem uma aparência bizarramente semelhante à do escritor e dramaturgo alemão Thomas Melle.

Com a cabeça cortada ao meio, ele deixa à mostra parte de seu amontado de engrenagens robóticas enquanto faz análises da sensação evocada por sua imagem ultrarrealista, o chamado "uncanny valley", ou vale da estranheza.

A expressão cada vez mais difundida na era dos algoritmos foi cunhada na década de 1970 pelo engenheiro japonês Masahiro Mori. Serve para descrever um fenômeno que parece ter saído da série britânica "Black Mirror". É quando um robô é tão parecido com uma pessoa de carne e osso que chega a causar medo, angústia e incômodo entre os seres humanos.

Isso porque, segundo Mori, existe um limite no grau de interação entre pessoas e máquinas —no qual, robôs que reproduzem gestos humanos são vistos com simpatia, e aqueles de visual ultrarrealista causam repulsa.

Mas Melle —ou, na realidade, a cópia de Melle— promete ao público de "Vale da Estranheza" uma "superação do problema", ao entrelaçar acontecimentos marcantes de sua vida com a do cientista e matemático britânico Alan Turing.

O protagonista traz reflexões de trechos extraídos de "O Mundo às Costas", publicado pelo Melle de verdade, em 2016. O livro faz análises sobre o transtorno maníaco-depressivo, também conhecido como bipolaridade, doença sofrida pelo autor. É daí que partem cenas tensas como a de um colapso nervoso vivido pelo humanoide.

Continua na pág. C2

DESTAQUES DO FESTIVAL

'História do Olho - Um Conto de Fadas Pornô-Noir'
de Janaina Leite

'Antes do Tempo Existir'
de Andreia Duarte

'Tragédia e Perspectiva I'
de Alexandre Farra e Lisandro Rodríguez

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PORTA ABERTA

O Instituto Butantan vai abrir inscrições para recrutar, até o fim do mês, 4 mil pessoas que queiram participar da segunda fase dos estudos clínicos da Butanvac, a vacina que a organização desenvolve para combater o coronavírus. Os voluntários devem ter entre 18 e 60 anos.

PORTA 2 O instituto conseguiu autorização da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), vinculada ao Ministério da Saúde, para a nova fase de estudos clínicos, em que uma população mais ampla recebe o imunizante.

PORTA 3 Como a grande maioria da população já foi vacinada, a Butanvac está sendo testada como dose de reforço.

CICLO Na primeira fase do estudo, que começou no ano passado, 320 pessoas foram vacinadas. Os dados já foram abertos e enviados pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Os resultados só serão divulgados depois de terminada a análise dos técnicos do órgão.

A MELHOR O presidente do Instituto Butantan afirma que está entusiasmado com a conclusão da fase agora encerrada. "A Butanvac é uma das melhores vacinas que já vi contra a Covid-19", afirma ele. "A resposta imunológica dela é uma das mais altas que eu conheço", completa.

CESTA As pessoas que participaram do primeiro ciclo de estudos receberam o imunizante quando a variante que mais circulava no Brasil era a Delta. Agora, as pessoas estarão expostas à Ômicron e a outras novas variantes que já circulam no país.

À MESA Um grupo de empresários, advogados e profissionais autônomos está organizando um jantar em torno do ex-presidente Lula (PT) com ingressos que variam de R$ 3 mil a R$ 20 mil.

À MESA 2 O assunto está sendo mantido sob sigilo, mas algumas pessoas já receberam convites e se dispuseram a apoiar o evento, que deve reunir em torno de cem pessoas.

PAPO No encontro, Lula pretende debater as ideias para um eventual futuro governo, caso ele vença as eleições de outubro. O ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSB), candidato a vice na chapa de Lula, deve comparecer. A data ainda não está fechada, mas o mais provável é que o jantar ocorra no fim do mês.

CAMINHO O total arrecadado será doado ao PT, já que a campanha eleitoral ainda não começou oficialmente. E todas as despesas de pré-campanha estão pagas pelo partido. O tesoureiro do PT, Márcio Macêdo, vai contabilizar os recursos que serão doados pelo grupo.

ABERTURA Como mostrou a coluna, Lula e setores do PT avaliam que chegou o momento de o ex-presidente abrir a agenda, de forma mais ampla, para dialogar com o empresariado. Os encontros dele com representantes do PIB, até agora, tinham sido restritos a reuniões com velhos conhecidos, como Abilio Diniz.

CORTINAS ABERTAS

Fotos Rafael Salvador/Divulgação

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso **1** assistiu à estreia da ópera "Aida", de Giuseppe Verdi, no Theatro Municipal de São Paulo, na semana passada. A produção, que narra o drama do amor entre uma escrava etíope e um comandante do exército egípcio, fica em cartaz até 11 de junho. A atriz Christiane Torloni e o presidente da Levisky Legado, Ricardo Levisky **2**, compareceram. O regente assistente da Orquestra Sinfônica Municipal, Alessandro Sangiorgi, e o compositor Leonardo Martinelli **3** também estiveram lá

RESGATE A deputada Sâmia Bomfim (SP) enviou um requerimento à presidência da Câmara nesta semana cobrando a instauração de uma comissão especial para discutir a legalização da maconha no país. Segundo a parlamentar, a criação do colegiado foi determinada pela própria presidência da Casa oito anos atrás, mas não chegou a ser cumprida.

RESGATE 2 A proposta versa, entre outros pontos, sobre cultivo, armazenamento e comercialização da maconha e seus derivados. O projeto de lei chegou a ser arquivado, mas voltou a ser pautado em 2019.

PÁGINA O escritor Fabrício Carpinejar lançará dois livros infantis: "Menina Alta", no final deste mês, e "Vovó É Poder", em setembro, ambos pela Editora Record. O primeiro conta a história de Letícia, menina de 12 anos que se sente excluída por ter 1,70 m de altura. Já o segundo mostrará como os avós estão mais antenados e próximos dos netos.

IMENSIDÃO A exposição multimídia "Monet à Beira d'Água" chega ao bairro da Maré, no Rio de Janeiro, na sexta-feira (10). Animações digitais feitas com 285 obras do impressionista serão projetadas no chão e nas paredes da Lona Cultural Municipal Herbert Vianna.

BOLSO O presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República, Ubiratan Cazetta, e o chefe do departamento de Meio Ambiente e Gestão do Fundo Amazônia do BNDES, Nabil Kadri, discutirão, no dia 14, sobre instrumentos financeiros de apoio ao cumprimento de metas climáticas pelo Brasil. A conversa abre o ciclo de debates "Diálogos Pelo Clima", organizado pelo Funbio (Fundo Brasileiro para a Biodiversidade).

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Curto circuito

Continuação da pág. C1

Ele também surge rindo, cantando e até debochando da cara dos espectadores.

Outro assunto em destaque na obra é o teste de Turing, que analisa a capacidade de uma máquina de responder perguntas usando uma linguagem indistinguível da de um ser humano. É o reverso do proposto pelos testes de segurança online, em que pessoas de verdade provam não serem robôs, diante de uma seleção de imagens que, muitas vezes, são de difícil identificação —o que contraditoriamente as aproxima, em certo grau, dos robôs.

"Cheguei a ver muitos humanoides em museus, mas as pessoas sempre ficam tirando fotos para o Instagram. Não tem como criar empatia. É a experiência como objeto", conta o diretor Stefan Kaegi. "Agora, um humanoide substituindo um ator, num teatro, é algo mais constrangedor, aumenta o vale da estranheza. Na peça, vejo as pessoas atravessarem um processo de identificação. Assim como robôs, temos uma programação que faz, por exemplo, o corpo se movimentar."

A versão humanoide de Thomas Melle traz a ideia de que nem só de diferenças vivem os humanos e as máquinas. Ela questiona, por exemplo, a rotina metódica adotada por tantas pessoas e a compara com a repetição robótica.

Para produzir a peça, que estreou em 2018, na Alemanha, Kaegi conta que foi preciso quase um ano só para tirar o robô do papel. A máquina foi montada a partir de um molde humano original, que veio do próprio Melle, através de técnicas animatrônicas.

"Por um lado, dirigir um robô é muito prático. Ele faz tudo o que você quiser", declara o artista suíço. "Ao mesmo tempo, é bem chato. Não tenho o hábito de definir todos os gestos dos meus atores. Mas um robô não propõe nada. É uma inteligência artificial. Então, preciso definir cada centímetro de movimento."

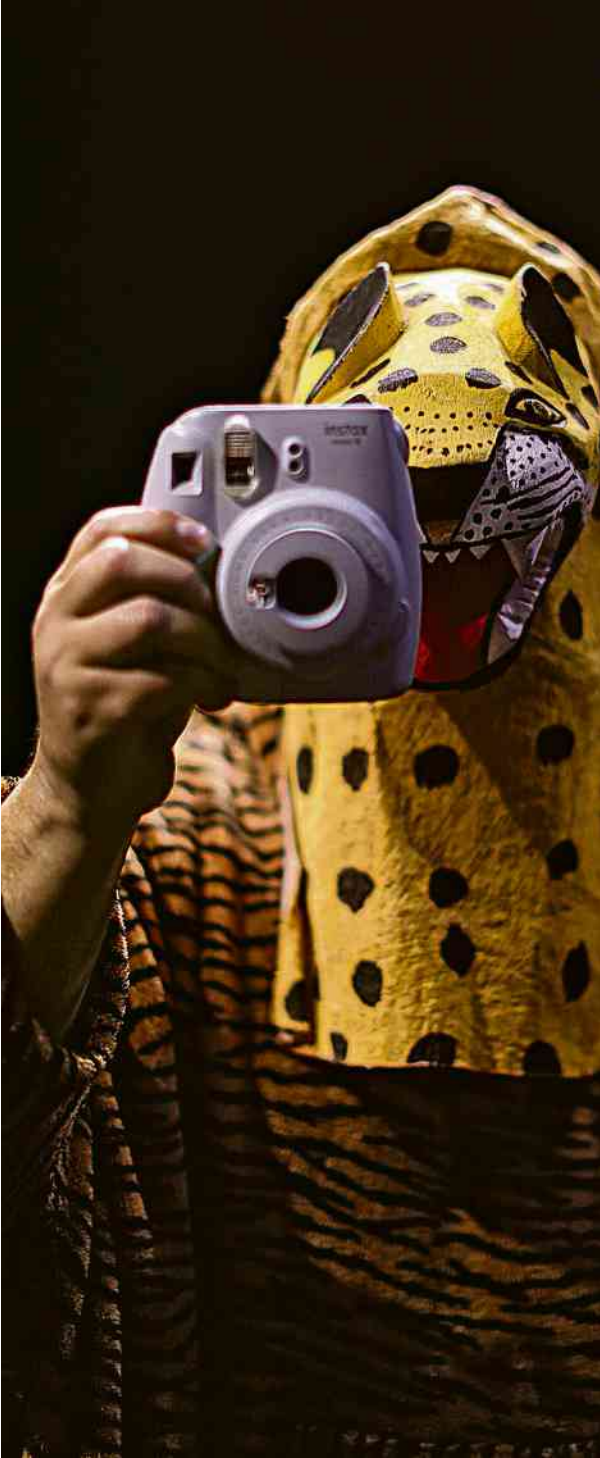
"Vale da Estranheza" leva ainda a questionamentos sobre o próprio conceito de teatro. Kaegi afirma que, mesmo sem nenhum humano no elenco, a peça é tão teatral quanto qualquer outra com atores de carne e osso.

"O teatro dos fantoches não tem atores e, mesmo assim, é teatro. É como um robô manipulado, remotamente controlado. Em alguma medida, sempre houve tecnologia na história do teatro. Mas, antes de tudo, penso que [essa arte] é sobre catarses de identificação. E isso está nessa peça."

Kaegi afirma ainda que o polêmico teatro online, que se popularizou na pandemia, trocando os palcos pelos pixels, é um universo muito mais nebuloso do que o modelo adotado em sua peça.

Além de "Vale da Estranheza" —que za", a MITsp deste ano—que veio enxuta se comparada às edições anteriores, devido às crises da Covid, segundo a organização do evento— traz entre os destaques espetáculos como "História do Olho - Um Conto de Fadas Pornô-Noir", de Janaina Leite, com uma montagem inspirada num dos livros eróticos mais famosos de Georges Bataille, "Antes do Tempo Existir", de Andreia Duarte, "Tragédia e Perspectiva I - O Prazer de Não Estar de Acordo", de Lisandro Rodríguez e Alexandre Dal Farra, e "Um Jardim para Educar as Bestas", de Eduardo Okamoto —a partir de escritos de Valter Hugo Mãe, Ariano Suassuna, Guimarães Rosa e Euclides da Cunha.

MITsp
Até 12 de junho. Grátis a R$ 40.
Programação em mitsp.org/2022

Vale da Estranheza
Direção: Stefan Kaegi. Sesc Belenzinho - r. Padre Adelino, 1.000. Qua. e qui., às 21h; sex. e sáb., às 17h e 21h. De 8/6 a 11/6. R$ 40. Livre

'Antes do Tempo Existir', de Andreia Duarte Francio de Holanda

Cena da peça 'História do Olho', de Janaina Leite Caca Bernades

Da nudez ao stand-up, teatro enfrenta crise com câmeras vigilantes na plateia

Celulares sedentos por retirar momentos do contexto cênico preocupam atores e comediantes

Matt Stevens

THE NEW YORK TIMES | NOVA YORK

Jesse Williams foi indicado para um prêmio Tony por seu trabalho em "Take Me Out", uma peça elogiada sobre beisebol e homofobia. Mas, quando seu nome disparou no Twitter, foi porque alguém havia gravado sorrateiramente uma cena de nudez que ele faz na peça.

Em entrevista recente, Williams, conhecido por "Grey's Anatomy", disse que o incidente não o perturbava. "Venho aqui para trabalhar. Sempre serei vulnerável." Mas o ator também deixou claro que não aceitava o que tinha acontecido com ele, afirmando que "pôr fotos não consensuais de alguém na internet é repulsivo".

Os celulares há muito tempo vêm causando incômodo em apresentações ao vivo, quando tocam em momentos inesperados, e irritam os artistas quando as pessoas os usam para fazer gravações ilícitas. Agora, a onipresença de smartphones com câmeras está levando alguns atores a reconsiderar cenas que os levariam a aparecer nus no palco, dado o risco de que algo que deveria ser apenas um momento efêmero termine online, fora de contexto.

"Dez anos atrás, não acho que minha primeira reação seria perguntar se um ator aceita a possibilidade de que algo vá parar na mídia social", disse Lisa Goldberg, agente de imprensa que representa atores da Broadway, de cinema e de TV, sobre discussões para quem tem de fazer cenas com nudez. "Mas essa é uma das primeiras coisas que menciono para os clientes hoje."

A nudez no palco se tornou comum nos últimos 50 anos, e grandes astros, como Nicole Kidman e Daniel Radcliffe, já fizeram cenas sem roupa na Broadway. Ser parte da realeza do teatro não oferece proteção —Audra McDonald percebeu em 2019 que alguém a havia fotografado durante uma cena de nudez. A atriz tuitou a respeito, dizendo que "isso não foi nada legal".

Os vídeos de Williams surgiram a despeito das medidas que o Second Stage Theater tomou para proteger a privacidade dos atores que aparecem nus. Os espectadores têm de guardar seus celulares em bolsas que ficam fechadas até que o espetáculo termine.

As bolsas da empresa Yondr se tornaram cada vez mais comuns nos últimos anos, sobretudo em shows de stand-up, onde comediantes não gostam de ver seus esquetes causarem reações negativas.

Cerca de 1 milhão de bolsas Yondr foram usadas em espetáculos em abril, cinco vezes mais do que no mesmo mês em 2019, segundo a empresa. Inclusive outros espetáculos com cenas de nudez buscam usar esse mesmo acessório.

Graham Dugoni, fundador da Yondr, lamentou que pessoas ainda tenham dificuldade para aprender a se comportar "como seres humanos num planeta no qual carregamos computadores no bolso".

"Uma foto de alguém nu é um caso muito extremo", disse Dugoni. "Mas o esquete de um humorista ser tirado de contexto e difundido na mídia social e reinterpretado não beneficia essa forma de arte. Isso leva o artista a se fechar em busca de proteção."

Mas as precauções não são infalíveis. Uma noite de comédia no Hollywood Bowl deveria ter acontecido sem a presença de celulares, mas quando Dave Chappelle, que encabeçava o elenco, foi derrubado no palco, surgiram vídeos registrados por pessoas que conseguiram burlar as regras.

Semanas atrás, quando Chris Rock fez seu primeiro stand-up após ser esbofeteado por Will Smith no Oscar, os espectadores que tinham comparecido a um espetáculo dele foram solicitados a guardar os celulares em bolsas.

O uso dos aparelhos só era autorizado em um pequeno espaço na área do saguão, onde um espectador pediu para usar o celular porque tinha se esquecido de enviar uma mensagem de texto à babá de suas crianças. Vídeos daquela apresentação também vazaram.

A facilidade de gravar vídeos preocupa pessoas que precisam decidir sobre tirar a roupa em outras ocasiões, entre as quais universitários, que estão reavaliando as tradicionais corridas nuas pelos campi, e frequentadores de praias de nudismo. Mas a questão está se tornando séria no teatro, em que atores solicitados a aparecer nus têm de consentir quanto a isso no contrato.

Kate Shindle, presidente da Actors' Equity Association, disse em entrevista que muitos atores acreditam que o teatro ao vivo "exista para ser desfrutado dentro de quatro paredes" e que, "se essa santidade for comprometida, o trabalho sofre". Gravações feitas pela audiência, ela disse, podem gerar uma sensação de "violação —mesmo que a pessoa esteja vestida".

Autorização prévia é necessária para qualquer registro que envolva nudez, dizem representantes do sindicato. Isso inclui qualquer vídeo que vá ser incorporado ao Theater on Film and Tape Archive, o arquivo de gravações da Biblioteca Pública de Artes Cênicas de Nova York, disse Patrick Hoffman, diretor e curador do arquivo, que detém mais de 4.400 gravações em vídeo de produções teatrais.

A maioria dos atores aprova as gravações. Mas ao longo dos anos alguns recusaram ter cenas de nudez gravadas. Em alguns casos, as cenas foram gravadas por seus substitutos, e em outros a gravação do espetáculo não foi realizada. Já outros vídeos foram formatados de maneira especial para que pesquisadores possam assistir a eles mas não possam repetir trechos, acelerar ou voltar os vídeos.

Fotos obtidas sem autorização já eram problema para os atores que apareciam nus no palco muito antes que os iPhones chegassem ao mercado.

Hoje, quando a nudez é prática regular na Broadway e até em algumas produções da Metropolitan Opera, a situação é muito diferente da que existia em 1969, quando a coreógrafa Margo Sappington, do elenco de "Oh! Calcutta!", que envolvia nudez frequente, esteve entre os atores detidos pela polícia sob a acusação de indecência, após uma apresentação em Los Angeles.

Mesmo naquela era, as câmeras eram um incômodo, disse Sappington. Por isso, o grupo teatral decidiu adotar uma medida. Se alguém visse uma câmera na plateia, os atores paravam o espetáculo e chamavam os seguranças. "Agora, na escuridão da Broadway, é impossível ver os smartphones", ela disse.

O ator Daniel Radcliffe em cena da peça de teatro 'Equus', em que apareceu nu Reuters

O vazamento do vídeo de Williams tinha algo de familiar para Daniel Sunjata, que viveu o mesmo personagem numa montagem de 2003. Fotos de suas cenas de nudez também vazaram, mas não se espalharam tanto, numa era anterior à onipresença do Facebook e do Twitter. "A diferença entre aquele momento e agora é a amplitude", afirma o ator.

Mas os vazamentos incomodaram Sunjata, que já tinha dificuldades com a nudez. Ele disse que chegou a consultar advogados e que queria "ver gente punida". Segundo ele, o problema está na falta de contexto dessas fotos. "Uma pessoa que não tenha assistido à peça só vê caras nus no palco."

A nova montagem de "Take Me Out" tomou medidas adicionais. O teatro instalou uma câmera infravermelha para que a equipe de segurança saiba se há membros da audiência filmando as cenas de nudez.

Numa apresentação, membros da equipe do teatro ficaram diante da plateia, nas duas pontas do palco. Eles ficavam em pé durante as cenas que incluíam nudez. Apesar de todas as precauções, um celular tocou já no primeiro ato.

Quando perguntei a Williams se ele aceitaria fazer outra peça em que fique nu, ele hesitou. "Não sei", disse. "Minha reação nunca é tão alta, ou negativa, quanto todos esperam."

Tradução de Paulo Migliacci

Calcinha falante é estrela de HQ para os fortes

'Rosie na Floresta', do britânico Nathan Cowdry, arrisca piadas com garota durona e cãozinho forçado a traficar drogas

LIVROS
Rosie na Floresta
★★★★
Autor: Nathan Cowdry. Trad.: Cris Siqueira. Ed.: Veneta. R$ 79,90 (136 págs.)

Henrique Artuni

Quando o marginal é gourmetizado, fica difícil identificar o que desafia os limites da convenção e o que só recicla angústias alheias para fazer sucesso. Daí, o que uma calcinha falante e assassina, um cão obrigado a engolir cocaína e uma garota sempre seminua trazem de significativo para além de uma catarse adolescente?

"Rosie na Floresta" não responde a essa dúvida, mas dá algumas pistas. A primeira graphic novel do britânico Nathan Cowdry confronta o leitor, do início ao fim, em cerca de 130 páginas, com um mal-estar em que o fofo e o repulsivo convivem numa história simplória —mas, acima de tudo, bastante divertida.

Por meio do flashback do cãozinho Denton —encontrado amarrado e esfaqueado às margens de um rio amazônico por um casal de missionários que acabam de perder a virgindade—, conhecemos a misteriosa e apática Rosie, uma jovem durona que ganha a vida traficando drogas.

Além da fidelidade canina, Denton nutre uma intensa atração sexual e platônica por ela, ainda que a menina o obrigue a embarcar num avião com quilos de cocaína no estômago. O animal apaixonado acabará sendo vítima do surrealista Zé Calcinha — uma estrela à parte, que tem pernas e braços, fala, monta um plano maquiavélico e ainda nega o Holocausto.

O título original, "Crash Site" —ou zona de impacto— se refere à queda do avião com as personagens na selva amazônica, após a dupla partir de Manaus, e que sela o destino delas.

Já seria uma história estranha por si, mas Cowdry planta seu diabinho nos detalhes. Influenciado pelos mangás e pelas HQs infantis, suas linhas são limpas, os olhos humanos tem cílios grossos e um brilho irreal. As cores retomam o estilo de pintura em celuloide das animações analógicas. Seus quadros são regulares, com poucas ousadias.

Leitores das últimas HQs publicadas pela editora Veneta, que traz a obra ao Brasil, poderão se lembrar da geleia geral de Gustavo Piqueira em "Domex", e ainda de Simon Hanselmann —que assina um elogio na contracapa de "Rosie na Floresta" e tem publicados por aqui os impecáveis "Zona de Crise" e "Mau Comportamento". São referências distintas, mas que ajudam a ler Cowdry.

Do primeiro, há o esforço de investigação da linguagem que Piqueira, artista gráfico prolífico, faz ao reunir imagens intrusas. Destas, a de Henry Darger é a que mais parece representada aqui, com as pinturas de garotas vitorianas hermafroditas em painéis que perturbam pelos decalques distorcidos.

Já com Hanselmann há um diálogo forte não só com seu notável niilismo e com sua "comédia chapada", mas com seu mundo que mescla realidade e desenho animado — vide os protagonistas, o casal Megg e Mogg (uma bruxa verde vestida a caráter e um gato preto), inspirados na série infantil "Meg and Mog".

O trabalho de Hanselmann é superior por todo o envolvimento emocional que estabelece. Mas Cowdry compartilha uma qualidade ao fazer um mundo habitado por animais falantes e objetos animados para explorar um mundo de imagens impostas pela civilização dominadora (essa que Denton e Rosie representam, como fiéis espectadores do reality show Britain's Got Talent" e coisas do gênero).

Se nas aventuras de Tintim (outra saga sobre um jornalista aventureiro e seu cachorro, muitas vezes em países "subdesenvolvidos") as linhas do mestre belga Hergé também produziam desenhos racistas, aqui, o autor britânico mantém a clareza formal sem enveredar pelo politicamente correto, mas pelo mau gosto herdado do colonialismo.

Aos impressionáveis, cautela. Há cenas em que Denton se masturba com uma revista em que Apu —o personagem indiano estereotipado dos "Simpsons"— é assediado por "garotas politizadas", até que o cãozinho ejacula todo o seu "privilégio branco".

Ainda há momentos em que Rosie e algumas amigas se bronzeiam nuas numa praia comum, descem a porrada num salva-vidas, e o animal fica excitado ao ver uma garota urinando atrás de uma pedra.

E se não há um pingo de erotismo pelo álbum (com os desenhos infantilizados e sem volume), temos um ótimo senso de humor quando o autor censura vaginas ou abusa de clichês até o nonsense.

Em paralelo, Cowdry faz referências às apropriações culturais e à banalização da morte e do sexo que as HQs alternativas souberam cultivar de forma autorreflexiva ou realista —vide Charles Burns ou Chester Brown.

Não é à toa que da abertura com missionários na Amazônia, num barco digno de "Fitzcarraldo", a HQ salta para episódios de uma Guerra do Vietnã ora onírica, —na visão de Denton—, ora digital —no videogame jogado por Rose.

Ao fim, é difícil definir qual o sentido político desse "Tintim" contemporâneo e, ainda que não seja nenhum Joseph Conrad, Cowdry faz o que pode para levar o leitor ao seu coração das trevas particular.

Página de 'Rosie na Floresta', HQ de Nathan Cowdry pela editora Veneta Nathan Cowdry/Divulgação

'Meu Diário de Nova York' traz sexo e drogas no olhar feminino

LIVROS
Meu Diário de Nova York
★★★★★
Autora: Julie Doucet. Trad.: Cris Siqueira. Ed.: Veneta. R$ 44,90 (104 págs.)

Diogo Bercito

Causou algum espanto quando Julie Doucet venceu em março deste ano o grande prêmio de Angoulême, na França, celebrando o conjunto de sua obra. Não que alguém duvidasse que ela merecesse o troféu do mais renomado festival de HQs do mundo. É que, apesar dos avanços dos últimos anos, esse mercado ainda é dominado por homens. Doucet foi a terceira mulher a receber o prêmio na história.

Em tempo, um de seus trabalhos de maior peso, "Meu Diário de Nova York", chega agora ao Brasil pela editora Veneta. É um clássico de 1999 que marcou o gênero das HQs e continua a eletrizar os fãs.

É uma espécie de diário registrando o dia a dia da autora canadense. A história começa em Montreal e mostra a quadrinista estudando arte —o que ela aparentemente detesta. Um pouco adiante, ela se muda para Nova York para construir sua carreira.

Doucet circulava num mundo machista em que poucas mulheres conseguiam publicar. Começou escrevendo zines, revistinhas xerocadas e grampeadas à mão. Contrariando as expectativas, encontrou um caminho. Começou a trabalhar com nomes como Art Spiegelman (autor de "Maus") e Robert Crumb (de "Viva A Revolução!"). Causou furor com a série "Dirty Plotte", pela qual ficou conhecida. O "plotte" do título é uma gíria canadense para vagina.

Parte da força de Doucet vem da exploração honesta e crua de um universo feminino, revolucionário, de contramão. Como lembra a tradutora do gibi para o português, Cris Siqueira, numa sólida introdução, o sexo de Doucet marcou sua carreira e as histórias que quis contar. Em "Meu Diário de Nova York", ela narra algumas de suas relações frustradas com namorados inseguros e manipuladores.

Não há nada de muito excepcional no enredo. O impressionante, nesse sentido, é como Doucet foi capaz de transformar sua própria vida, por vezes entediante, numa história cativante.

De novo, um dos truques é a transparência. Ela não tem vergonha de retratar suas transas, suas bebedeiras, as drogas que usou. Mostra também seus ataques epiléticos, que ainda hoje marcam sua vida, aos 56 anos. A honestidade se mistura ao sarcasmo. De imediato, isso cativa o leitor.

A vocação revolucionária de Doucet aparece também no seu traço, típico do subterrâneo do gênero. Ela rabisca com branco e preto. Às vezes, quase com mais preto do que com branco. São cenas poluídas, com sombras pesadas, hachuras e retículas. Os personagens são espandongados e um pouco disformes, com a cabeça desproporcional ao corpo e o cabelo desgrenhado. As onomatopeias são uma diversão à parte. Quando transa, a cama dela faz "nheco, nheco, nheco".

O caos das cenas e a quantidade de detalhes podem a princípio incomodar, mas são também indícios do talento da quadrinista. Doucet recria, quadrinho a quadrinho, os cômodos e móveis bagunçados de seu apartamento. Mesmo o lixo que aparece no fundo —como as garrafinhas de cerveja largadas no chão— está sempre no mesmo lugar, de modo consistente.

A poluição das cenas é tão convincente que o leitor quase consegue sentir o fedor em algumas partes da revistinha, como no trecho em que Doucet aponta para latinhas de tomate largadas numa geladeira desligada. O leitor atento vai notar as pequenas baratas espalhadas pelas cenas, como detalhes sórdidos.

Vale a pena, inclusive, se demorar em cada página ou voltar a algumas delas depois de terminar a leitura. Doucet espalhou por todo o diário uma riqueza impressionante de informação histórica, como o nome de um vinil na mão do namorado, por exemplo, ou os artistas que ela encontra nas ruas de Nova York —gente como Charles Burns, que só identifica quem lê as legendas com esmero.

O diário de Doucet é também um documento de história social, no sentido de que ajuda a entender melhor aquele finzinho dos anos 1990. Aparecem escondidas nas páginas algumas das ideias da quadrinista sobre os arsenais nucleares da Guerra Fria e o colapso da União Soviética. O gibi retrata, ainda, a insegurança urbana que marcava algumas partes de Nova York naqueles anos —e também a efervescência cultural de que Doucet foi protagonista, no subterrâneo da cidade.

Trecho da HQ 'Meu Diário de Nova York', da canadense Julie Doucet Reprodução

Desejo por Hitler guia personagem provocativa do livro 'A Consulta'

Com mulher que se expõe à la Philip Roth, alemã Katharina Volckmer teve problemas para publicar em seu país

Walter Porto

SÃO PAULO Em "A Consulta", a protagonista conta com displicência ao seu interlocutor, o doutor Seligman, que preenchia suas sessões de terapia com longas descrições sobre o pênis de Adolf Hitler.

"Jason prometeu assinar qualquer coisa que atestasse a minha natureza calma e plácida, assim nunca mais precisaria me escutar contando como adquiri o hábito de gozar em cima de pequenos retratos do Führer ao imaginar seu bigode fazendo cócegas nas minhas partes. E como achava difícil chegar ao orgasmo sem fazer a saudação."

A ideia de ter Hitler como objeto de desejo não é, de longe, a única provocação num livro que é um eco do divã desbocado de Philip Roth em "O Complexo de Portnoy".

"Pensei no meu pai enquanto chupava ele", diz a personagem, uma alemã que permanece anônima. "Imaginar os pais vendo a gente fazer sexo oral selvagem com um desconhecido num banheiro público sujo é praticamente o contrário de ver os pais trepando."

Se à primeira vista as declarações podem soar como afronta barata, a autora diz que não teve intenção. O título completo do livro da alemã Katharina Volckmer, radicada no Reino Unido, é "A Consulta (ou a História de um Pau Judeu)". Nos Estados Unidos, o livro saiu apenas como "O Pau Judeu".

Quem se aventurar pelo monólogo de cem páginas dirigido a um médico silencioso, vai entender que a fixação peniana é um recurso para explorar os desconfortos de uma personagem complexa e boquirrota com a condição feminina, com a identidade germânica e a culpa pelo Holocausto.

"Enquanto eu escrevia, não estava claro o quanto aquilo escandalizaria as pessoas. Acho que estou acostumada demais à minha cabeça", diz a escritora. "Não tentei chocar ninguém, as coisas só saíam."

"A arte não está aqui para bajular as pessoas", continua ela. "Tem que chacoalhar você e fazer pensar. E acho que às vezes há certo medo da arte, hoje, mas para mim o objetivo é deixar as pessoas desconfortáveis. Essa imagem que você posta nas redes sociais lendo um livro com um copo de café e meias de lã —não é isso que a arte tem que fazer."

Volckmer atribui a esse incômodo a dificuldade de o livro encontrar uma editora disposta a traduzir a obra no seu país natal, onde a memória do nazismo segue um tema delicado. Ouviu de alguns editores que o livro era impublicável. Saiu com algum atraso por uma casa independente.

"Alguns editores não gostaram, mas havia gente com medo. E eu acho que isso é em si problemático. Chegamos a um ponto em que as pessoas estão receosas para fazer certos tipos de arte."

O medo da arte reflete o medo de seus próprios pensamentos, diz a escritora, e a literatura pode ser um antídoto. A sala do médico, onde se passa o livro inteiro, aparece como um ambiente ideal para exorcizar o interdito. "O médico acabou substituindo o padre ou o rabino", palpita.

Muito do que soa provocativo em "A Consulta" pode ser interpretado também como uma tentativa da protagonista de chocar seu interlocutor. Ou ao menos de sentir a temperatura, entender até onde é permitido avançar, um estilo de ousadia tateante que marca a literatura de Volckmer.

A certa altura, a narradora diz que "quando nos obrigam a falar sobre nós mesmos, as coisas sempre ficam muito estranhas, porque na verdade há muito pouco a dizer". Cem páginas desmentem essa fala, mostrando que talvez seja só questão de deitarmos no divã.

Ilustração da capa de 'A Consulta', da escritora Katharina Volckmer Reprodução

A Consulta
Autor: Katharina Volckmer. Trad.: Angélica Freitas. Ed.: Fósforo. R$ 54,90 (104 págs.)

Mato Grosso, centro da 'CPI do sertanejo', gastou R$ 17 milhões contratando shows

Prefeituras investigadas pelo MP gastaram cerca de R$ 200 por morador com astros como Zé Neto

Pedro Martins, João Perassolo e Lucas Brêda

SÃO PAULO Prefeituras de Mato Grosso, o estado onde está em curso o maior número de investigações do Ministério Público relacionadas à chamada "CPI do sertanejo", gastaram pelo menos R$ 16,6 milhões neste ano com a contratação de shows. O valor é mais do que o triplo do que esse estado captou via Lei Rouanet no ano passado para financiar projetos de todas as áreas da cultura em seu território.

Até agora, as administrações municipais contrataram 192 apresentações de sertanejos em 54 cidades, mais de um terço dos municípios de Mato Grosso. O levantamento foi feito pela **Folha** com base nos Diários Oficiais das prefeituras.

Mato Grosso foi onde começou a polêmica dos cachês pagos por prefeituras sem licitação. Há algumas semanas, Zé Neto, da dupla com Cristiano, afirmou nos palcos de Sorriso que não usava Rouanet, mas omitiu que aquele e tantos outros de seus shows são bancados com verba pública.

O estado da região centro-oeste tem agora 24 investigações ativas do Ministério Público que apuram possíveis irregularidades na contratação de cantores como Gusttavo Lima. O procurador-geral de Justiça de Mato Grosso, José Antônio Borges Pereira, escreveu em sua petição que o procedimento visa a "defesa do patrimônio público e da probidade administrativa".

"Precisamos ver se as prefeituras não estão prejudicando outras políticas públicas que são prioridade, como pessoas passando fome, falta de creches, creches sem merenda, postos de saúde não funcionando. Isso tudo é prioridade em relação a um show, que você pode fazer com cantores locais que cobram menos", disse Pereira, em entrevista por telefone. Os valores dos cachês, diz ele, são incompatíveis com as capacidades financeiras dos municípios.

Dentre as 54 prefeituras apuradas pela reportagem, a de Cocalinho foi a que mais investiu neste ano, com R$ 1,2 milhão para 15 shows. É como se cada um dos 5.716 moradores tivesse desembolsado R$ 209 para ver figuras como Maiara & Maraísa, Humberto & Ronaldo e George Henrique & Rodrigo. Lá, quase 40% da população vive com até meio salário mínimo por mês.

A Prefeitura de Cocalinho não respondeu aos questionamentos da reportagem até a conclusão desta edição.

O procurador orientou que os promotores de Justiça de cada município apurem a origem do dinheiro que custeia os cachês. Em sua avaliação, este é um dos pontos-chave da investigação. Em parte porque pode ter havido desvio de verba —como na cidade mineira de Conceição do Mato Dentro, que pagaria R$ 1,2 milhão a Gusttavo Lima com um dinheiro que só poderia ser destinado à saúde, educação, infraestrutura e ambiente—, mas também porque as apresentações, diz ele, podem ser "showmícios disfarçados".

"Em Mato Grosso, temos 30 cidades com um índice de IDH mais alto, que são os grandes plantadores de soja. O restante é pobreza e desigualdade de pesada. A cidade não tem saneamento básico, mas tem show com cachê milionário", afirma. "O gestor público precisa se guiar pelo princípio da eficiência e escolher o que é melhor para a população, em vez de se autopromover."

O cantor sertanejo Zé Neto, da dupla com Cristiano, em retrato publicado no Instagram Reprodução

Embora os cantores sertanejos sejam frequentemente associados ao presidente Jair Bolsonaro, a quem já encontraram no Palácio do Planalto quando pediram o fim da meia-entrada para shows, não é possível afirmar que tais prefeituras são bolsonaristas.

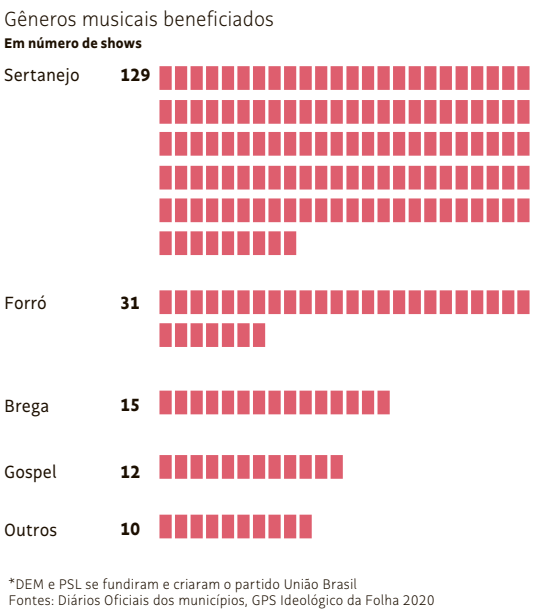
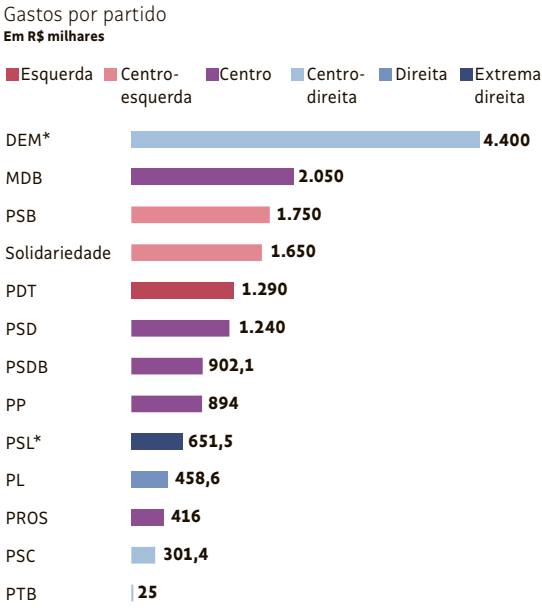
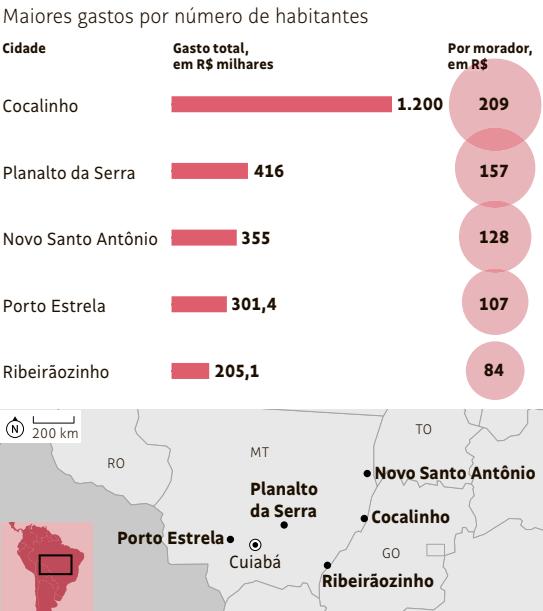
Em Cocalinho, a campeã de gastos, o prefeito Márcio Aguiar foi eleito por uma coligação do PSB com o PSDB, partidos de centro-esquerda e centro. Em Ribeirãozinho, o prefeito Ronivon Pereira assumiu o seu cargo pelo PSDB.

Das cinco cidades que mais gastaram, as administrações mais conservadoras estão em Planalto da Serra, nas mãos de uma coligação do Pros com o Patriota —ex-partido de Flávio Bolsonaro—, e de Porto Estrela, do PSC, partido de direita radical ao qual pertencia o governador afastado do Rio de Janeiro, Wilson Witzel.

Outra das cidades que mais gastaram por habitante é Novo Santo Antônio. Até o início de junho, foram R$ 355 mil, como se cada morador desembolsasse R$ 128. A maioria delas acontecerá no Festejo de Santo Antônio, celebração do padroeiro da cidade com shows do grupo de forró Pisada Quente e dos sertanejos Roby & Roger, entre outros.

A secretária de Administração de Novo Santo Antônio, Maria Aparecida Alves, afirma que o festejo, que deve receber 2.000 pessoas neste fim de semana, gera emprego e renda. Não há como estimar quanto dinheiro é injetado na economia, afirma ela, "mas os quatro hotéis da cidade estão lotados, assim como restaurantes, bares e mercados, além dos ambulantes".

A secretária afirma ainda considerar injusto avaliar os gastos do festejo sem considerar as demandas do município que a prefeitura tem atendido, como a pavimentação de ruas, a revitalização do cais local e a reforma e ampliação da unidade de saúde, esta ao custo de R$ 800 mil.

A Prefeitura de Planalto da Serra diz que, dos R$ 401 mil empenhados para a contratação de shows, R$ 106 mil vieram da administração municipal, e o restante, da secretaria estadual de Cultura. A prefeitura de Porto Estrela afirma que obteve as verbas com a secretaria estadual de Cultura. A de Ribeirãozinho, outra das cinco que mais gastaram com shows, não respondeu aos questionamentos até a conclusão desta edição.

Cada real investido no audiovisual em SP gera R$ 20, diz estudo

SÃO PAULO Cada R$ 1 investido pela prefeitura paulistana na produção de um filme ou série filmada na cidade gera mais de R$ 20 para a economia. Em âmbito nacional, cada real investido por mecanismos como o Fundo Setorial do Audiovisual retorna aos cofres públicos R$ 15 em arrecadação de impostos.

Além disso, segundo estimativas da Ancine, a Agência Nacional do Cinema, o setor audiovisual brasileiro produziu, em 2018, um valor adicionado do maior do que as indústrias têxtil e farmacêutica, considerando também as áreas acessórias que a produção de um filme ou seriado movimenta, a exemplo dos serviços de hotelaria, alimentação e transporte para as equipes envolvidas na produção.

Os dados do impacto econômico do setor audiovisual foram apresentados no Fórum Spcine, um evento na capital paulista que reuniu há pouco figuras-chave do setor, incluindo representantes de outros países, para discutir uma agenda de retomada do audiovisual no pós-pandemia e também fazer um balanço dos seis anos de atividade da Spcine, a agência paulistana de fomento ao audiovisual.

"A sociedade conhece pouco os dados do setor audiovisual. Não tem como a gente debater políticas para o setor sem entender quão estratégico ele é", afirma Viviane Ferreira, presidente da Spcine, comentando os valores, obtidos por meio de um serviço de inteligência da agência em conjunto com Secretaria Municipal da Fazenda, a Ancine e o IBGE, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. "Isso mostra para a gente que a economia criativa faz sentido", ela acrescenta.

Os dados indicam ainda que a produção de filmes, séries, games e iniciativas de realidade virtual emprega anualmente cerca de 210 mil pessoas em São Paulo, além de outras 290 mil de forma indireta, movimentando R$ 5 bilhões no próprio setor audiovisual e outros R$ 6 bilhões em áreas relacionadas, no mesmo período de 12 meses. Os valores são expressivos, dado que a capital paulista concentra quase 40% das empresas do audiovisual de todo o país.

Ferreira também conta que a Spcine está em diálogo com a Ancine para tentar a liberação de R$ 5 milhões que ficaram congelados pela agência federal nos últimos anos, devido a uma paralisação no repasse da verba do Fundo Setorial do Audiovisual, que atrasou centenas de produções de cinema e televisão no país e causou preocupação no setor.

O montante é destinado a 52 projetos a serem realizados em São Paulo que foram selecionados em editais da Spcine, mas ainda não chegaram às mãos dos realizadores. **JP**

O coturno na boca

De prontidão, CEO do Bradesco deveria procurar desaparecidos na Amazônia

Gregorio Duvivier

É ator e escritor. Também é um dos criadores do portal de humor Porta dos Fundos

Tive muita dificuldade em entender o que o CEO do Bradesco diz no seu vídeo em tributo ao Exército brasileiro. A dicção da pessoa fica comprometida quando ela tem um coturno na boca. Pra ser justo, não dá pra saber se é mesmo um coturno ou apenas um saco escrotal.

O que não entendi mesmo foi o propósito. Não é como se o Exército estivesse precisando do apoio do Bradesco. O general brasileiro nunca ganhou tão bem —em dinheiro, mas também em viagens no avião da FAB pra toda família e próteses penianas de última geração. Ainda assim, o CEO achou que precisava gravar um vídeo ajudando a manter os generais de cabeça erguida. Caso a prótese não funcione, ele já avisou que vai estar sempre a postos pra dar aquela mãozinha. Já diz o lema: braço forte, mão amiga.

Trata-se de um dos homens mais poderosos do Brasil. Ainda assim, dá pra ver nos seus olhos a subserviência, o pavor, o cagaço. E o mais louco: nem teve golpe ainda. Talvez nem tenha. Ainda assim, ele achou por bem fazer um vídeo pra deixar claro que, caso o golpe aconteça, ele vai estar do lado de quem estiver armado.

"O soldado 939 Lazari continua de prontidão", diz o CEO, como se sua expertise corporativa fosse servir pra alguma coisa numa trincheira. Não encontrei nenhum vídeo do sujeito em solidariedade aos milhões de pessoas que perderam um familiar por causa da incompetência de um general no Ministério da Saúde. Esses talvez estivessem precisando um pouco mais da sua empatia.

O vídeo, segundo o Bradesco, não tem nada a ver com o Bradesco —que nem sequer tinha conhecimento dele. Ainda assim o CEO cita o Bradesco, sua posição no Bradesco e parece ter gravado dentro do Bradesco. Talvez valha o Bradesco investir em câmeras de segurança.

Na contramão do soldado Lazari, o jornalista Dom Phillips e o indigenista Bruno de Araújo Pereira estavam sozinhos, na Amazônia, investigando o garimpo e a pesca ilegal —quando desapareceram. Até o presente momento, ainda não foram encontrados. Até o presente momento, o Exército ainda não mandou nenhum helicóptero pra fazer a busca.

Já que o soldado Lazari está de prontidão —e parece não ter muito o que fazer— poderia ir lá pessoalmente procurar os desaparecidos. Ou ao menos mandar algum dos seus helicópteros. Faz um exercício de imaginação, soldado. Imagina que fosse o seu filho, seu irmão ou, pior, seu general.

Catarina Bessel

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | **QUI. Flávia Boggio** | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

Primeira heroína muçulmana da Marvel ganha um seriado próprio

Ms. Marvel

Disney+, 14 anos

Kamala Khan, interpretada por Iman Vellani, é uma adolescente americana de origem paquistanesa apaixonada por super-heróis. É neste mundo de fantasia que ela busca refúgio, já que não se sente integrada à escola e, às vezes, nem mesmo à sua família. Mas uma pulseira mágica dará a ela superpoderes. Esta minissérie em seis episódios, que tem forte presença feminina e de pessoas de ascendência asiática no elenco e na equipe, conclui a quarta fase do MCU, o Universo Cinematográfico Marvel.

Palm Springs

Star+, 16 anos

Indicado ao Globo de Ouro de melhor comédia no ano passado, este filme inédito nos cinemas brasileiros amplia a premissa de "Feitiço do Tempo", em que o protagonista se via preso sempre num mesmo dia. Agora são dois personagens que não conseguem escapar dessa armadilha temporal —a madrinha de um casamento, vivida por Cristin Milioti, e um dos convidados da festa, papel de Andy Samberg.

Arremessando Alto

Netflix, 12 anos

Adam Sandler faz o olheiro de um time de basquete que descobre na Espanha um jovem talento do esporte e o traz para os Estados Unidos. Queen Latifah e Robert Duvall também estão no elenco deste filme exclusivo da plataforma.

Hospital New Amsterdam

Globoplay, 12 anos

Chega ao serviço a terceira temporada da série, em que um médico idealista assume a direção do mais antigo hospital de Nova York.

Legião Estrangeira

Cultura, 22h, livre

O jornalista Alberto Gaspar conversa com correspondentes internacionais sobre a Cúpula das Américas, as eleições presidenciais na Colômbia e o recado do papa Francisco ao apontar um cardeal para Manaus.

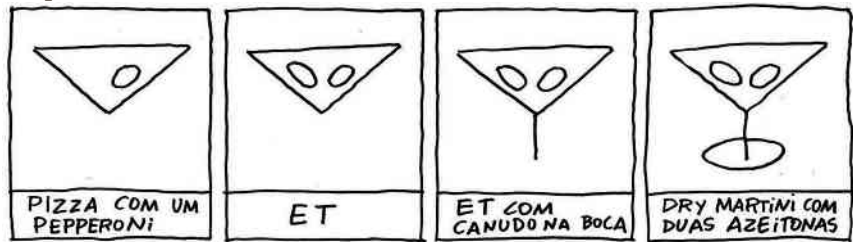
Salvador Dalí, As Duas Faces de um Gênio

Curta, 0h, livre

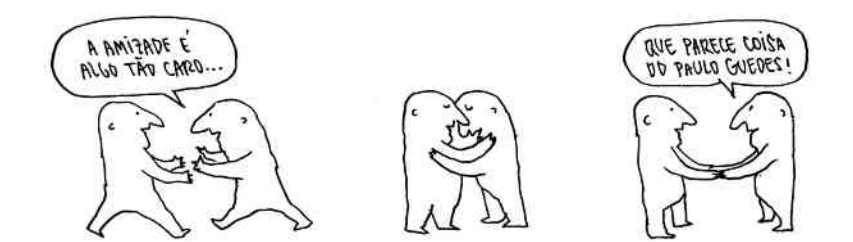
O documentário de François Lévy-Kuentz traça um retrato de um dos mais importantes artistas do século 20, e um dos primeiros que aprendeu a usar a mídia a seu favor.

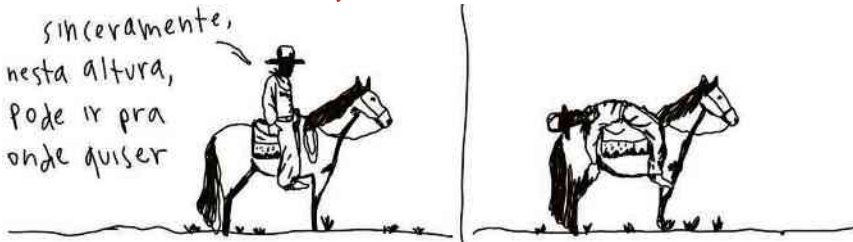
QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

	9						1	7
5	7					2	6	
			2		4			
			1	4				8
1								3
4				3	9			
			9		5			
	3	1					8	2
7	2						9	

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com novo lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

2	9	4	5	8	6	3	1	7
5	7	8	3	9	1	2	6	4
6	1	3	2	7	4	8	5	9
3	5	9	1	4	2	6	7	8
1	6	2	7	5	8	9	4	3
4	8	7	6	3	9	1	2	5
8	4	6	9	2	5	7	3	1
9	3	1	4	6	7	5	8	2
7	2	5	8	1	3	4	9	6

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. A indústria de automóveis que fabrica o Ka e o Fiesta / Período, época **2.** (Quím.) Háfnio / O mesmo que álcool etílico **3.** Estimulado **4.** Faixa limpa de terreno em torno de uma mata, para evitar a propagação de incêndios **5.** Muito pequeno **6.** Uma área de atuação das polícias **7.** Plantação de videiras **8.** Insurreição contra autoridade **9.** O "pai" do Pinóquio **10.** (Gram.) Subordinação **11.** Respirar com dificuldade, por cansaço / Ivone Lara (1921-2018), sambista carioca **12.** Famoso imperador romano / A Vergueiro da MPB **13.** Grande antílope africano / (Ilhas) Arquipélago australiano do oceano Índico.

VERTICAIS

1. Francis Hime, músico / Um estado que faz fronteira só com o Pará / (Kong) Território autônomo da China **2.** Curso de curta duração, em que técnicas e saberes são demonstrados e aplicados / Traço de união **3.** Não torce nem por um, nem por outro / Lima é a sua capital **4.** Chegar a um juízo definitivo / Garganta **5.** (Fut.) Uma reposição de bola feita pelo goleiro ou pelos zagueiros **6.** Acontecimento / Curso d'água que faz a divisa parcial dos estados de SP e MG **7.** O nome da apresentadora Maria Braga / Camada mais externa dos órgãos ou estruturas animais e vegetais / Osvaldo Cruz (1872-1917), médico e sanitarista **8.** Outro nome barrilha, produto resultante da queima de plantas e também de algas marinhas; era usado na fabricação de sabão e de vidro / Um instrumetista dos sopros **9.** Nexo causal ou lógico / Medida de 22 cm / (Leñas) Estação argentina de esqui.

HORIZONTAIS: 1. Ford, Fase, **2.** Hf, Etanol, **3.** Incitado, **4.** Aceiro, **5.** Miúdo, **6.** Antidroga, **7.** Parreiral, **8.** Motim, **9.** Gepeto, **10.** Hipotaxe, **11.** Ofegar, IL, **12.** Nero, Dora, **13.** Gnu, Cocos. **VERTICAIS: 1.** FH, Amapá, Hong, **2.** Oficina, Hífen, **3.** Neutro, Peru, **4.** Decidir, Gogó, **5.** Tiro de meta, **6.** Fato, Rio Pardo, **7.** Ana, Córtex, OC, **8.** Soda, Gaiteiro, **9.** Elo, Palmo, Las.

André Stefanini

Tome cuidado: há homens por perto

Filmes revelam dimensões da normalidade e da anormalidade masculina

Marcelo Coelho
Autor dos romances 'Jantando com Melvin' e 'Noturno', é mestre em sociologia pela USP

Zumbis, vampiros, dinossauros, serial-killers: não é que essa turma esteja com os dias contados. Mas um novo tipo de monstro vai dando as caras no cinema de terror, e há boas razões para isso.

Trata-se do homem. Não o ser humano em geral. Mas ele mesmo, o cisgênero, o hétero normalzão da espécie.

Depois do MeToo e de todas as barbaridades que se noticiam diariamente, no Brasil de Bolsonaro ou em qualquer lugar do mundo, já estava na hora —e o título de um filme pronto para estrear em São Paulo, dirigido por Alex Garland, já diz tudo.

Chama-se simplesmente "Men", ou homens, e conta a história de uma jovem (Jessie Buckley) que aluga uma casa de campo para se recuperar do trauma que sofreu ao se relacionar com um grande babaca (Paapa Essiedu).

O vilarejo é lindo, a casa é encantadora, com lareira e vigas de madeira... Mas coisas estranhas não demoram a acontecer. Um homem meio pré-histórico, sem roupa nenhuma, começa a espiar pela janela.

Um policial aparece para atendê-la; um padre também está disponível. Há o dono da casa que ela alugou. Um adolescente puxa conversa.

O chato é que todos são parecidíssimos. Quase iguais —e, simpáticos ou não, põem a heroína em estado de apavorante pressão psicológica. Para fazer jus ao título de filme de terror, "Men" não dispensa um "gran finale" bizarro e nojento a mais não poder.

Mas a mensagem já foi dada: há algo de ameaçador, de maligno, de violento em todo homem. Desde Adão, atribui-se à mulher a culpa pelos desejos que desperta —e, entre o impulso sexual e o impulso de destruição, muitas vezes o limite deixa de ser claro.

É difícil não se solidarizar com o medo da personagem; saí do cinema olhando cada homem com forte desconfiança.

Num registro mais realista e delicado, "A Ilha de Bergman" também me fez ver melhor as insuficiências e defeitos do meu gênero.

No filme de Mia Hansen-Løve, tudo começa bem. O casal vai tirar um tempo de férias numa ilha cinematográfica, o GPS do carro funciona direitinho, a pousada é de bom gosto, o tempo está perfeito.

Eles se deitam para descansar um pouquinho. A mulher dá as costas para o marido, e fica em silêncio. O homem demora para perceber; ela deixou de responder aos seus comentários.

"O que é que você tem?", pergunta ele. "Nada, nada." Talvez ele insista. Talvez não; pega um livro ou uma revista. Depois de um tempo, vê que ela está chorando.

Mas como? Não estava tudo perfeito? O marido espera. Estende a mão para tocar no ombro dela. Nada. Ela só se remexe um pouco na cama e arruma o travesseiro.

O marido desiste. "Coisas lá dela." Coisas de mulher. De resto, ele tem assuntos mais interessantes a tratar. O jornal; os emails; algum projeto de trabalho.

Ele é mais velho, tem bastante sucesso profissional, há solicitações de todos os lados, e está quase terminando um negócio que, acha, vai dar muito certo.

Ela é jovem, está empacada num trabalho parecido, e não tem a autoconfiança e a experiência do marido. Está inquieta. Sai para passear de bicicleta, toma banhos de mar, tenta trabalhar um pouco, precisa de alguma coisa, mas não sabe bem o quê.

O marido quer ajudar, mas faz tudo de um jeito masculino; põe tudo em termos de opções, alternativas, pontos objetivos. Quanto mais tenta, mais impaciente parece. Quanto menos ela responde, mais ele se enfia nas próprias atividades —"isto eu sei resolver, agora, as coisas dela... nem ela mesma sabe!".

Contei só o comecinho —aos poucos, as coisas se esclarecem (ou não). Acho que poucos filmes mostram tão bem, e com tão poucas palavras, as diferenças de mentalidade que interferem na vida de um casal "normal" e, feitas as contas, bastante feliz.

Há a sensação de que alguma coisa se perdeu, de que o "verdadeiro amor" estava em outro lugar e em outro momento da vida, a ideia de que seria preciso apagar tudo o que já foi feito e recomeçar o roteiro a partir do zero...

Aos olhos da diretora Mia Hansen-Løve, é provável que tudo isso seja mais forte numa personagem feminina, enquanto ele, o maridão, não dá tanta bola para o problema.

Pode bem ser; de minha parte, acho que sou bem pouco romântico. Mas tenho de dizer também que vibrei com um grande momento de amor do filme —talvez um dos beijos mais legais que já vi no cinema. E é o homem que tomou a iniciativa.

Não é o caso de perdermos as esperanças, portanto. Mas, se eu fosse mulher, pensaria muito antes de me aproximar do sexo oposto.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Drauzio Varella, **Fernanda Torres** | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Feira do Livro abre o Pacaembu aos escritores

Evento gratuito começa hoje sua primeira edição trazendo nomes como Drauzio Varella, Djamila Ribeiro e Mia Couto

Walter Porto

SÃO PAULO "Parece que a feira já existia e nós só colocamos as tendas", diz o arquiteto Álvaro Razuk, impressionado com a imediata aceitação da Feira do Livro, que terá a sua primeira edição ao longo desta semana no Pacaembu.

O evento, de nome genérico de propósito, montará mesas com escritores e estandes de dezenas de editoras desta quarta-feira a domingo na praça Charles Miller, em São Paulo, com direção artística de Razuk e curadoria de Paulo Werneck, presidente da Associação Quatro Cinco Um, que publica a revista de mesmo nome.

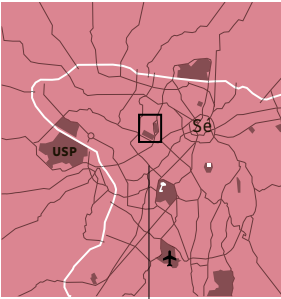
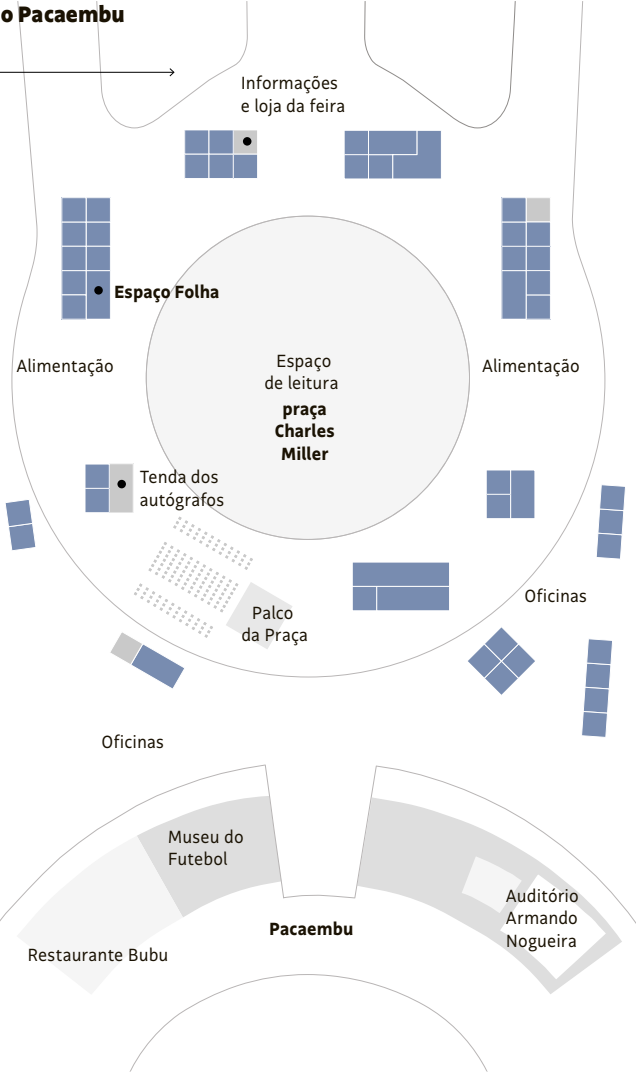
"Eu sempre me perguntei por que não tinha algo assim em São Paulo", diz o jornalista, ressaltando a confluência de fatores que colaboraram para a feira. "O espaço parece feito para isso, e muitas pessoas no mercado queriam montar algo assim diante de um desgaste das feiras universitárias, que são fortes comercialmente, mas menos em termos de experiência do público."

Ao contrário de eventos como a Flip e a Bienal do Livro, a feira no Pacaembu será aberta e gratuita. "Queremos que as pessoas comprem livros, acima de tudo, então a ideia é desonerar ao máximo o resto", afirma Werneck, que conseguiu pôr o evento de pé com a locação paga de 63 estandes e parcerias com entidades.

A feira quer servir como uma "caixa de ressonância" para os livros, nas palavras do idealizador do evento, já que por trás de cada um deles há o trabalho de diversos profissionais e, não raro, investimento público. Quanto mais repercussão o produto final tiver, melhor, seguindo uma lógica tanto cultural quanto econômica.

A estratégia para atrair leitores e leitoras ao espaço é proporcionar encontros com nomes de peso como Ailton Krenak, Mia Couto, Carla Madeira, Djamila Ribeiro e Drauzio Varella —os dois últimos são colunistas deste jornal e o médico integra uma mesa feita em parceria com a **Folha**, que terá uma tenda na feira.

"Mais que elaborar uma curadoria conceitual, buscamos uma certa simplicidade para esta primeira edição", aponta Werneck. Curador da Festa Literária Internacional de Paraty de 2014 a 2016, ele lembra a sensação de que havia até excesso de público no festival litorâneo —que volta a acontecer presencialmente de 23 a 27 de novembro—, o que fica ainda mais pronunciado numa cidade como São Paulo.

Daí a decisão de transformar a ausência de catracas numa espécie de identidade. "É uma atitude importante devolver o espaço público para o pedestre", afirma Razuk. A praça em frente ao Pacaembu, segundo ele, é ideal para "construir uma cidadela", já que fica longe da circulação de carros e é acessível a pé. "Se vierem pessoas que são estranhas a esse meio literário, vou achar muito bacana."

Fonte: arte de Giovanna Farah para Feira do Livro

DESTAQUES DA FEIRA

QUARTA, 8
19h Lilia Schwarcz e Mia Couto

QUINTA, 9
10h Ailton Krenak e Yussef Campos
19h Carla Madeira

SEXTA, 10
12h Miriam Alves e Leda Maria Martins
19h Djamila Ribeiro

SÁBADO, 11
13h45 Drauzio Varella (em parceria com a **Folha**)
19h Jeferson Tenório e José Falero

DOMINGO, 12
10h Edson Cardoso e Oswaldo de Camargo
17h Renato Noticiário, Maria Homem e Letrux